

Relatório de

Análise Econômica e Financeira



4T20

 **bradesco**

Análise Gerencial dos Resultados	5
Pandemia de Covid-19	6
Destaques 4T20	7
<i>Press Release</i>	8
Principais Informações	9
Análise Resumida do Resultado Recorrente	10
Margem Financeira	12
Carteira de Crédito	13
Despesa com PDD Expandida	17
Indicadores de Crédito	18
Principais Fontes de Captação	20
Resultado de Seguros	21
Faturamento e Resultado Operacional de Seguros	22
Provisões Técnicas e Indicadores da Atividade de Seguros	23
Seguros – Resultado por Segmentos	24
Dinâmicas dos Negócios de Seguros	26
Receitas de Prestação de Serviços	27
Despesas Operacionais	28
Reconciliação do Lucro	30
Basileia e Indicadores	31
Guidance e Perspectivas Econômicas	32
Informações Adicionais	33
100% Cliente	34
Canais Digitais / BIA	35
next	36
Ágora	37
Lançamentos / Destaques	38
Rede de Atendimento	39
Pontos de Atendimento e Clientes	40
<i>Market Share</i>	41
Retorno aos Acionistas	42
Demais Informações	43
Pandemia de Covid-19	49
Histórico das Informações Seleccionadas	52
Balanço Patrimonial – Consolidado Bradesco	53
Balanço Patrimonial – Consolidado Seguros	54
Composição Analítica da Demonstração do Resultado	55
Relatório dos Auditores Independentes	57
Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	58
Demonstrações Contábeis Completas	61

Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.



Análise Gerencial dos Resultados

Contribuindo para superar a crise

O Bradesco, em razão do grave cenário da pandemia provocada pela Covid-19, que trouxe diversos reflexos adversos na vida das pessoas e nos negócios, permanece contribuindo ativamente para apoiar seus clientes e funcionários, e intensificando seu compromisso com a sociedade. Apesar desse cenário adverso, alguns aprendizados foram incorporados em nossas operações, por exemplo, a forma de nos relacionarmos com nossos clientes, fornecedores e a intensificação do *home office* na Organização. Com esses avanços, o Bradesco, por meio do Acordo Coletivo de Trabalho realizado com o Movimento Sindical bancário em nível nacional, foi o primeiro banco de grande porte a assumir o compromisso de adotar o trabalho remoto após a pandemia.

É importante ressaltar que nossas ações têm sempre levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. O Comitê de Crise do Bradesco, formado pelo Diretor-Presidente, todos os Vice-Presidentes e pelo CRO (*Chief Risk Officer*), permanece avaliando o cenário da pandemia e reportando-se ao Conselho de Administração, acerca das avaliações sobre a evolução da pandemia e seus reflexos em nossas operações e da sociedade. Além disso, temos uma Comissão de Riscos, que tem papel importante na verificação de vários pontos e alcance dessas ações na Organização. Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), intensificamos as ações internas e externas, adotamos o rodízio de funcionários da rede de agências e ao longo do período da pandemia, foram identificadas oportunidades de otimização devido a migração para o trabalho à distância, prevalecendo uma mentalidade voltada ao ambiente digital de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos envolvidos.

Mais informações sobre as ações realizadas pelo Bradesco, que estão auxiliando o país a superar a crise, estão disponíveis no capítulo Informações Adicionais deste relatório.

Apoiando e atendendo nossos clientes

Estamos em plena capacidade operacional para desempenhar, tanto as funções administrativas (*BackOffice*) como as dos nossos times comerciais / rede de agências, para servir nossos clientes, seguindo todos os procedimentos de segurança orientados pelo Ministério da Saúde, destacando a utilização de máscaras, a disponibilização de álcool em gel para funcionários e clientes e a adoção de distância mínima entre clientes no ambiente das agências.

Além disso, com o compromisso de garantir mais segurança e comodidade aos nossos clientes, criamos novas alternativas de crédito em nosso *App*, *Internet Banking* e *Net Empresa*, priorizando: prorrogação das parcelas em empréstimos e financiamentos, alongamento de prazo, unificação de empréstimo, reorganização financeira, financiamento de folha de pagamento, recursos novos com condições de carência e prazo mais favoráveis, além de ofertas de linhas emergenciais de capital de giro para micro, pequenas e médias empresas, através dos programas com subsídios governamentais.

O objetivo do Bradesco naquele momento de crise, foi dar fôlego aos clientes de forma que eles reunissem condições para reorganizar suas contas de maneira sustentável ao longo do tempo.

Operações Prorrogadas

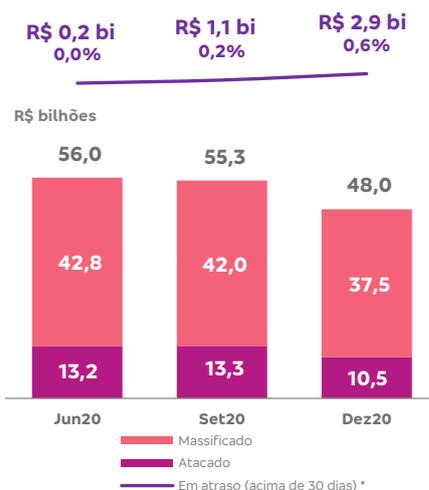
Para melhor visualização da carteira de créditos prorrogados, no 4T20, passamos a divulgar o saldo contábil das operações, líquido de amortizações. A carteira de R\$ 48 bilhões em Dez20 tem os seguintes componentes: em dia – R\$ 41,4 bi, em atraso – R\$ 2,9 bi e em carência – R\$ 3,8 bi (50% liquidado em Jan21).

R\$ 48 bilhões

saldo contábil líquido de amortizações

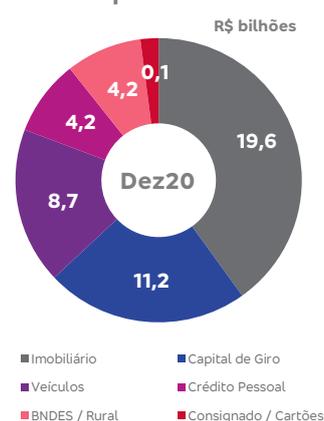
Perfil de crédito dos clientes que solicitaram prorrogação

92%	estavam em dia clientes que não apresentaram atraso nos 12 meses anteriores a pandemia
94%	com <i>rating</i> AA a C
70%	com garantia real
13 anos	tempo médio de relacionamento



* Índice de atraso acima de 30 dias calculado com base no saldo da Carteira Bacen.

Saldo por Produto



IMPORTANTE: no site institucional (banco.bradesco/agente_firme) estão disponíveis informações sobre as modalidades das ações emergenciais, lembrando que estão sujeitas à análise de crédito e as demais condições dos produtos

Para mais informações sobre nossas ações relacionadas ao coronavírus, acesse: www.bradesco.com.br/coronavirus

Lucro líquido recorrente
R\$ 6,8 bilhões

+35,2% no trimestre

+2,3% em 12 meses (4T20 x 4T19)



ROAE trimestral
20,0%

+4,8 p.p. no trimestre

-1,2 p.p. em 12 meses (4T20 x 4T19)



Redução de
R\$ 3,2 bilhões
nas despesas operacionais
no ano

(desconsiderando a provisão para cenário econômico adverso do Grupo Segurador)

IEO acumulado
12 meses

46,3%

Melhora de 2,7 p.p.

(12M20 x 12M19)



Carteira de crédito expandida
R\$ 687 bilhões

+10,3% em 12 meses

+3,4% no trimestre



PJ **+9,4%** em 12 meses
+1,4% no trimestre



PF **+11,7%** em 12 meses
+6,9% no trimestre

PDD Expandida
R\$ 4,6 bilhões

-18,3% no trimestre

+14,7% em 12 meses (4T20 x 4T19)

Índice de cobertura 90 dias

402,8%

Inadimplência 90 dias

2,2%

Análise do Resultado do 4T20

Encerramos o último trimestre do ano com um Lucro Líquido Recorrente de R\$ 6,8 bilhões, crescimento de 35% frente ao trimestre anterior e 2% na comparação anual (4T20 x 4T19). O ROAE trimestral voltou aos patamares observados antes da pandemia de Covid-19, alcançando 20% no quarto trimestre.

Nossa carteira de crédito expandida continua evoluindo, cresceu 3% no trimestre e 10% na comparação anual. Destaque para a forte aceleração do crescimento em pessoas físicas de 7% no trimestre e 12% no ano, impulsionada, principalmente, pelos produtos de crédito pessoal consignado e financiamento imobiliário. Em pessoas jurídicas, o destaque fica por conta do crescimento na carteira de PME, que evoluiu 7% no trimestre e 19% no ano. Neste trimestre, concluímos a aquisição do BAC Florida Bank (BAC) e passamos a consolidá-lo em nossas demonstrações contábeis. O BAC possui uma carteira de R\$ 8,6 bilhões.

Nosso índice de Basileia Nível 1 cresceu 90 bps ficando em 13,8%.

Finalizamos a prorrogação de empréstimos no quarto trimestre. Como consequência, o saldo de operações com carência fechou o trimestre com apenas R\$ 3,8 bilhões, dos quais 50% foram liquidados em janeiro. Em dezembro, a carteira de prorrogações, líquida de amortizações totalizou R\$ 48 bilhões, dos quais R\$ 41 bilhões ou 86% do saldo dessas operações já haviam retornado ao pagamento normal e apenas R\$ 2,9 bilhões estavam em atraso.

A PDD Expandida foi de R\$ 4,6 bilhões, apresentando redução de 18% em relação ao trimestre anterior, mesmo considerando o aumento das despesas com *impairment* de ativos financeiros, que foi impactada pelo caso de um cliente específico, no valor de R\$ 1 bilhão. Desconsiderando este efeito, a despesa total apresentaria uma redução de 36% em relação ao trimestre anterior e 10% em relação ao 4T19.

Vale destacar também, o aumento do nosso índice de cobertura acima de 90 dias, que atingiu 403% em dezembro, demonstrando nosso elevado nível de provisionamento e a redução do indicador de inadimplência com atraso superior a 90 dias, que apresentou queda em todos os segmentos.

A margem financeira atingiu R\$ 16,7 bilhões, com crescimento de 9% no trimestre e 8% comparado ao mesmo período do ano anterior, reflexo da boa performance da margem com mercado. A margem com clientes evoluiu 3,3% no trimestre.

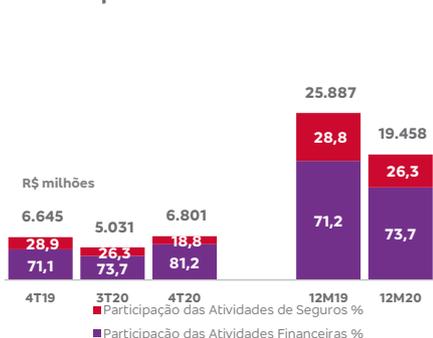
No final de 2020, realizamos ajustes de reestruturação que resultaram no encerramento de 400 agências no trimestre (1.083 agências no ano).

Tais ações atreladas ao forte controle de custos possibilitaram uma redução de R\$ 3,2 bilhões ou 6,6% em nossas despesas operacionais, contribuindo com uma melhora anual em nossa eficiência operacional. Vale destacar que nosso IEO acumulado 12 meses atingiu 46,3%, uma melhora de 2,7 p.p., melhor índice da nossa série histórica.

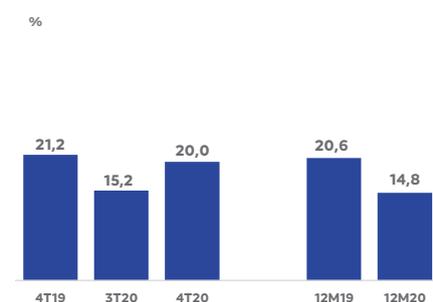
Em receita de serviços, tivemos um forte crescimento de 7% na comparação com o trimestre anterior, impulsionado, em grande parte, pela retomada gradual da atividade econômica, observada nos últimos meses de 2020 e pelo crescimento dos nossos negócios.

Em relação às atividades de Seguros, nosso resultado operacional do trimestre foi impactado, principalmente, pelo comportamento dos índices econômico-financeiros, que afetaram a atualização das provisões técnicas, além da redução do faturamento e do aumento do índice de sinistralidade, que foi impulsionado pela retomada gradual dos procedimentos eletivos e eventos indenizáveis, em virtude do período de isolamento social. Como ponto positivo, destaca para a melhora do resultado financeiro, com crescimento de 43% no trimestre.

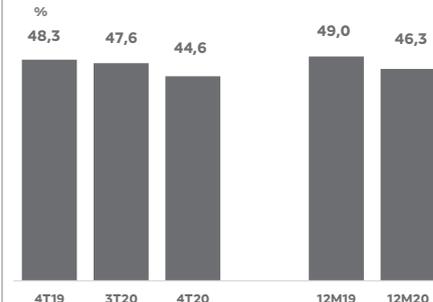
Lucro Líquido Recorrente



ROAE



IEO



Principais Informações



R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T20	3T20	4T19	12M20	12M19	Variação % (exceto quando indicado)		
						4T20 x 3T20	4T20 x 4T19	12M20 x 12M19
Resultado Recorrente								
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	6.801	5.031	6.645	19.458	25.887	35,2	2,3	(24,8)
Lucro Líquido Contábil	5.464	4.194	4.883	16.546	22.582	30,3	11,9	(26,7)
Resultado Operacional	9.672	7.342	9.580	28.115	36.635	31,7	1,0	(23,3)
Margem Financeira Total	16.657	15.288	15.428	63.128	58.756	9,0	8,0	7,4
PDD Expandida	(4.568)	(5.588)	(3.981)	(25.754)	(14.408)	(18,3)	14,7	78,7
Receitas de Prestação de Serviços	8.717	8.121	8.829	32.747	33.606	7,3	(1,3)	(2,6)
Despesas Operacionais (Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)	(11.483)	(11.724)	(12.660)	(46.423)	(49.026)	(2,1)	(9,3)	(5,3)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.281	3.131	3.900	12.121	14.793	(27,1)	(41,5)	(18,1)
Balanco Patrimonial Gerencial								
Total de Ativos	1.644.804	1.659.687	1.409.305	1.644.804	1.409.305	(0,9)	16,7	16,7
Operações de Crédito - Carteira Expandida	686.968	664.414	623.045	686.968	623.045	3,4	10,3	10,3
- Pessoas Físicas	260.258	243.404	233.079	260.258	233.079	6,9	11,7	11,7
- Pessoas Jurídicas	426.711	421.010	389.966	426.711	389.966	1,4	9,4	9,4
Patrimônio Líquido	143.703	137.461	133.723	143.703	133.723	4,5	7,5	7,5
Recursos Captados e Administrados	2.508.295	2.474.764	2.259.133	2.508.295	2.259.133	1,4	11,0	11,0
Capital e Liquidez - %								
Índice Total	15,8	15,1	16,5	15,8	16,5	0,7 p.p.	(0,7) p.p.	(0,7) p.p.
Capital Nível I	13,8	12,9	13,3	13,8	13,3	0,9 p.p.	0,5 p.p.	0,5 p.p.
Liquidez de Curto Prazo (LCR)	178,4	184,6	143,8	178,4	143,8	(6,3) p.p.	34,6 p.p.	34,6 p.p.
Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	120,3	120,9	115,2	120,3	115,2	(0,5) p.p.	5,1 p.p.	5,1 p.p.
Rentabilidade e Eficiência - %								
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) ⁽²⁾	20,0	15,2	21,2	14,8	20,6	4,8 p.p.	(1,2) p.p.	(5,8) p.p.
Retorno Anualizado sobre Ativo Médio (ROAA)	1,6	1,2	1,9	1,2	1,8	0,4 p.p.	(0,3) p.p.	(0,6) p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO)	44,6	47,6	48,3	46,3	49,0	(3,0) p.p.	(3,7) p.p.	(2,7) p.p.
Indicadores de Mercado								
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽³⁾	2,20	2,18	2,93	2,20	2,93	0,8	(24,8)	(24,8)
Valor de Mercado ⁽⁴⁾	226.778	165.343	282.075	226.778	282.075	37,2	(19,6)	(19,6)
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido	1.557	1.195	9.461	4.716	14.758	30,3	(83,5)	(68,0)
Índice Preço/Lucro ⁽⁵⁾	11,7	8,6	10,9	11,7	10,9	3,1	0,8	0,8
Índice Múltiplo de PL	1,6	1,2	2,1	1,6	2,1	0,4	(0,5)	(0,5)
Dividend Yield - % ^{(6) (7)}	2,6	8,9	5,5	2,6	5,5	(6,3) p.p.	(3,0) p.p.	(3,0) p.p.
Indicadores da Carteira - %								
Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito)	2,2	2,3	3,3	2,2	3,3	(0,1) p.p.	(1,1) p.p.	(1,1) p.p.
Índice de Inadimplência (> 60 dias / Carteira de Crédito)	2,9	2,7	4,2	2,9	4,2	0,1 p.p.	(1,3) p.p.	(1,3) p.p.
NPL Creation - 90 dias	0,7	0,1	0,8	0,7	0,8	0,6 p.p.	(0,1) p.p.	(0,1) p.p.
Índice de Cobertura (> 90 dias)	402,8	398,2	244,9	402,8	244,9	4,7 p.p.	157,9 p.p.	157,9 p.p.
Índice de Cobertura (> 60 dias)	310,6	337,4	193,6	310,6	193,6	(26,8) p.p.	117,0 p.p.	117,0 p.p.

(1) De acordo com os eventos não recorrentes descritos na página 30 deste relatório; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (4) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período; (5) Lucro líquido recorrente acumulado doze meses; (6) Fonte: Economática; e (7) Calculado pela ação mais líquida.

Demonstração do Resultado Recorrente

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	12M20	12M19	Variação %		
						4T20 x 3T20	4T20 x 4T19	12M20 x 12M19
Margem Financeira	16.657	15.288	15.428	63.128	58.756	9,0	8,0	7,4
- Margem com Clientes	13.219	12.794	12.983	52.140	49.631	3,3	1,8	5,1
- Margem com Mercado	3.438	2.494	2.445	10.988	9.125	37,9	40,6	20,4
PDD Expandida	(4.568)	(5.588)	(3.981)	(25.754)	(14.408)	(18,3)	14,7	78,7
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.089	9.700	11.447	37.374	44.348	24,6	5,6	(15,7)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽¹⁾	2.281	3.131	3.900	12.121	14.793	(27,1)	(41,5)	(18,1)
Receitas de Prestação de Serviços	8.717	8.121	8.829	32.747	33.606	7,3	(1,3)	(2,6)
Despesas Operacionais ⁽²⁾	(11.483)	(11.724)	(12.660)	(46.423)	(49.026)	(2,1)	(9,3)	(5,3)
Despesas de Pessoal	(5.134)	(4.900)	(5.468)	(20.188)	(21.767)	4,8	(6,1)	(7,3)
Outras Despesas Administrativas	(5.364)	(5.035)	(5.811)	(20.447)	(21.407)	6,5	(7,7)	(4,5)
Outras Receitas / (Despesas Operacionais) ⁽¹⁾	(985)	(1.789)	(1.381)	(5.788)	(5.852)	(44,9)	(28,7)	(1,1)
Despesas Tributárias	(1.979)	(1.917)	(2.029)	(7.819)	(7.383)	3,2	(2,5)	5,9
Resultado de Participação em Coligadas	47	31	93	115	297	51,6	(49,5)	(61,3)
Resultado Operacional	9.672	7.342	9.580	28.115	36.635	31,7	1,0	(23,3)
Resultado Não Operacional	(79)	16	(22)	(77)	32	-	-	-
Abono Único - Convenção Coletiva	-	(170)	-	(170)	-	-	-	-
IR/CS	(2.717)	(2.108)	(2.861)	(8.171)	(10.568)	28,9	(5,0)	(22,7)
Participação Minoritária	(75)	(49)	(52)	(239)	(212)	53,1	44,2	12,7
Lucro Líquido Recorrente ⁽³⁾	6.801	5.031	6.645	19.458	25.887	35,2	2,3	(24,8)

(1) No decorrer do ano de 2020, foram constituídas provisões para o cenário econômico adverso no valor de R\$ 1.259 milhões no Grupo Segurador, que estavam classificadas como provisões não técnicas na linha de Outras Receitas / Despesas Operacionais. No 4T20, parte dessas despesas foram revertidas (R\$ 632 milhões) e houve uma nova constituição de provisão, no mesmo valor, para provisões de longo prazo da Bradesco Saúde, classificadas como provisões técnicas. Este evento não produziu nenhum impacto no resultado do 4T20;

(2) Desconsiderando a constituição / reversão de provisão para cenário econômico adverso realizada no decorrer do ano de 2020, no Grupo Segurador, a redução de nossas despesas operacionais seria de R\$ 3,2 bilhões no ano ou 6,6%; e

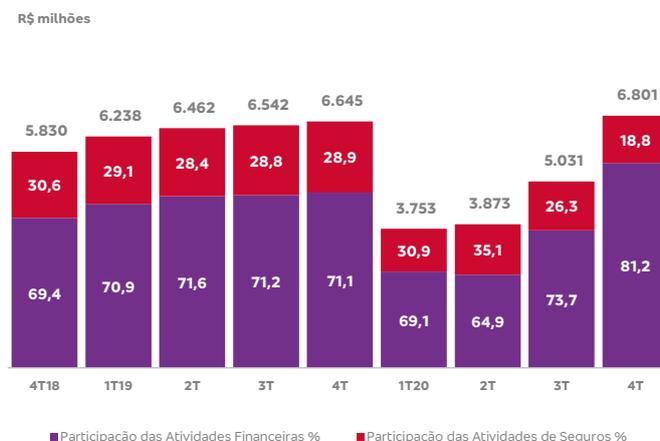
(3) De acordo com os eventos não recorrentes descritos na página 30 deste relatório.

Lucro, Retornos e Eficiência

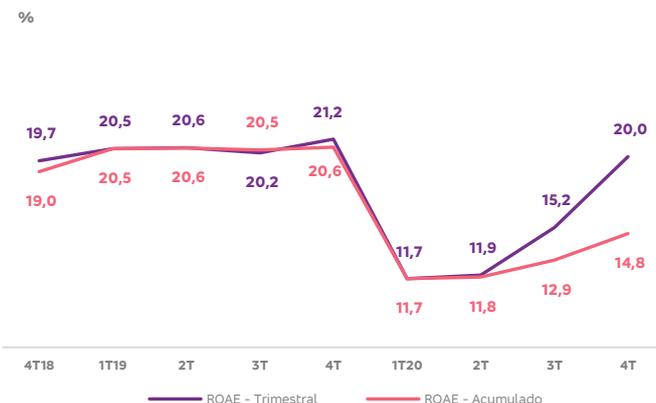
No 4T20, nosso lucro líquido recorrente atingiu o montante de R\$ 6.801 milhões, apresentando uma ótima evolução em relação ao trimestre anterior (+35,2%). Nossa rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio trimestral (ROAE) atingiu 20,0%, voltando aos mesmos patamares observados no ano de 2019, período que antecedeu a pandemia da Covid-19. O resultado operacional do trimestre apresentou um excelente desempenho, reflexo das maiores receitas com a margem financeira e prestação de serviços, além da redução das despesas com PDD, que apresentaram queda de 18,3% no trimestre, sem impactar o nosso elevado nível de provisionamento, constatado através do nosso índice de cobertura para créditos vencidos acima de 90 dias, que atingiu a elevada marca de 403% em dezembro de 2020. No comparativo com o 4T19, nossa boa performance em termos de lucro líquido e resultado operacional, decorre do forte aumento da margem financeira e da redução em nossas despesas operacionais, reflexo do forte controle de custos.

No 4T20, tanto o IEO trimestral como o acumulado 12 meses, apresentaram uma melhora na performance em todos os períodos comparativos, reflexo das ações da Administração para manter um forte controle de custos, principalmente, relacionados à redução das despesas operacionais, que apresentaram redução de R\$ 3,2 bilhões no ano de 2020 (desconsiderando a provisão para cenário econômico adverso do Grupo Segurador), além do crescimento das receitas com a margem financeira, mesmo com os menores *spreads*. O IEO ajustado ao risco, tanto trimestral como em 12 meses, também apresentou melhora em relação ao 3T20, devido à redução das despesas com PDD no trimestre, conforme mencionado anteriormente.

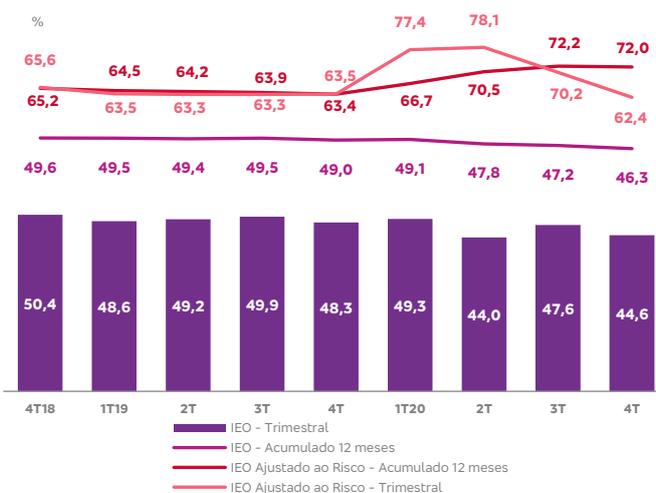
Lucro Líquido Recorrente



ROAE Acumulado e Trimestral



IEO / IEO Ajustado ao Risco



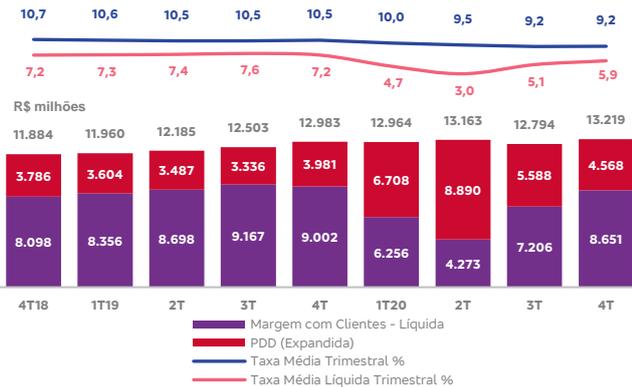
Composição e Análise da Margem Financeira

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	12M20	12M19	4T20 x 3T20		Variação 4T20 x 4T19		12M20 x 12M19	
						R\$	%	R\$	%	R\$	%
Margem Financeira	16.657	15.288	15.428	63.128	58.756	1.369	9,0	1.229	8,0	4.372	7,4
Margem com Clientes⁽¹⁾	13.219	12.794	12.983	52.140	49.631	425	3,3	236	1,8	2.509	5,1
Saldo Médio	595.323	577.618	511.491	571.375	490.910	392		2.128		8.135	
Taxa Média	9,2%	9,2%	10,5%	9,1%	10,1%	33		(1.892)		(5.626)	
Margem com Mercado⁽²⁾	3.438	2.494	2.445	10.988	9.125	944	37,9	993	40,6	1.863	20,4

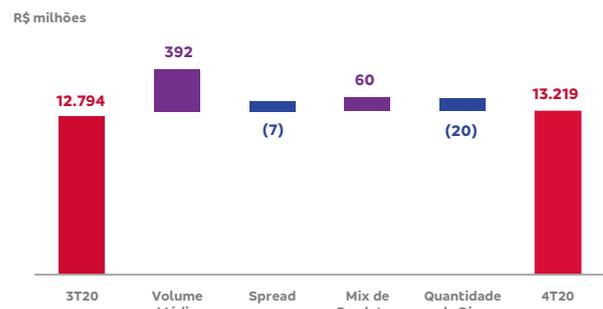
(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração a taxa original das operações deduzidas do custo interno do *funding* e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa interna de transferência destes recursos; e (2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

Margem Financeira com Clientes x PDD Expandida

Margem com Clientes - Indicadores

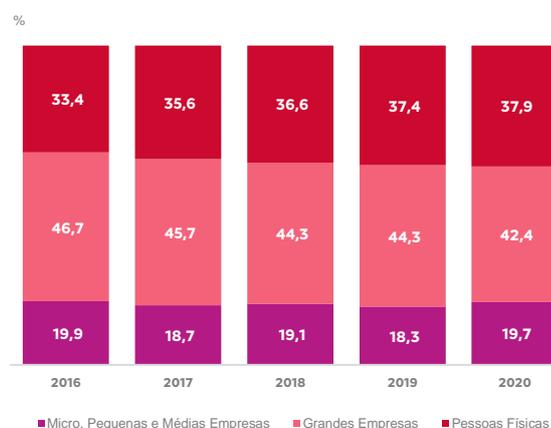


Variação da Margem com Clientes

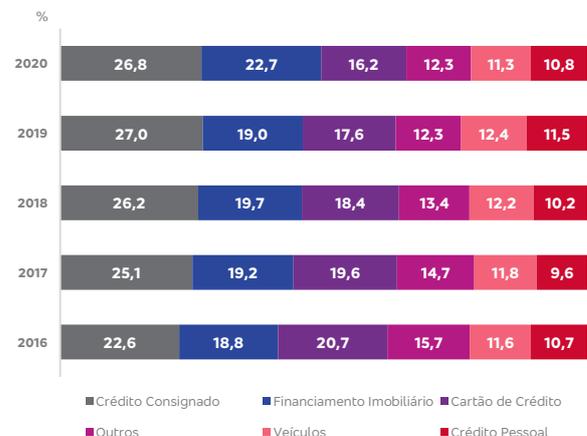


A margem financeira com clientes líquida apresentou crescimento, no valor de R\$ 1,4 bilhão (+20%) e consequente aumento no *spread* líquido no 4T20 em +0,8 p.p. em relação ao 3T20, mesmo considerando um caso pontual de constituição de *impairment*, no valor de R\$ 1 bilhão no segmento de grandes empresas no trimestre. A melhora observada pelo *mix* de produtos e a manutenção do *spread* médio da carteira no 4T20 está relacionada, principalmente, ao crescimento das carteiras de pessoas físicas. A forte originação de crédito tem compensado os menores *spreads* da carteira, a qual observamos crescimento superior a dois dígitos no saldo médio do ano, destacando capital de giro, crédito pessoal, consignado, financiamento de veículos e financiamento imobiliário. Seguindo o comportamento do mercado, no acumulado doze meses, a variação do *spread* médio está impactada pelo crescimento de volumes destinados aos programas emergenciais e, adicionalmente, a alteração do *mix* de produtos durante o ano, destacando a menor utilização dos limites de crédito disponíveis, como por exemplo o cheque especial e os limites de crédito pessoal *online*. O crescimento da margem com clientes seria de +8,5%, caso desconsiderássemos os efeitos da mudança regulatória do cheque especial, contudo a evolução realizada foi de +5,1% demonstrando nossa alta capacidade na geração de novos negócios, com forte participação dos canais digitais.

Mix da Carteira Total



Mix de Produtos Pessoas Físicas



Margem Financeira com Mercado

O aumento no trimestre foi impulsionado pelos resultados das posições de ALM e a melhor performance de nossa tesouraria.

Carteira Bacen x Carteira Expandida

R\$ milhões	Dez20	Set20	Dez19	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	257.406	240.921	231.468	6,8	11,2
Pessoas Jurídicas	252.906	249.122	222.505	1,5	13,7
Total das Operações de Crédito - Bacen	510.311	490.043	453.973	4,1	12,4
Avais e Fianças	80.237	80.317	78.231	(0,1)	2,6
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial	71.782	69.367	61.770	3,5	16,2
Outros	24.638	24.687	29.070	(0,2)	(15,2)
Total da Carteira de Crédito Expandida⁽¹⁾	686.968	664.414	623.045	3,4	10,3
Pessoas Jurídicas	426.711	421.010	389.966	1,4	9,4
Grandes Empresas	291.357	294.738	275.890	(1,1)	5,6
Micro, Pequenas e Médias Empresas ⁽¹⁾	135.353	126.273	114.076	7,2	18,7
Pessoas Físicas⁽¹⁾	260.258	243.404	233.079	6,9	11,7
				Sem Variação Cambial	3,9
					8,8

(1) Desconsiderando a consolidação do BAC as evoluções seriam: Carteira Expandida Total (2,1% no tri e 8,9% em 12 meses); MPE (2,4% no tri e 13,4% em 12 meses); e Pessoas Físicas (5,9% no tri e 10,6% em 12 meses).

A carteira de crédito (Bacen) de dezembro 2020 registrou evolução, tanto no trimestre como no comparativo anual, impulsionada pelas operações de pessoas físicas, com destaque para as operações de financiamento imobiliário, cartão de crédito e crédito pessoal consignado. No comparativo de 12 meses, as operações com pessoas jurídicas aumentaram 13,7%, destacando os produtos de capital de giro, financiamento imobiliário e CDC/Leasing.

Nossa originação média diária do 4T20, em comparação com o 4T19, evoluiu 22%, impulsionada por operações com pessoas físicas. Em 2020, do total de créditos liberados pela Organização, 25,3% foram pelos Canais Digitais, de maneira autônoma pelos clientes, com destaque para os créditos liberados para pessoas físicas, que atingiram R\$ 9,5 bilhões no 4T20 (+51% em relação ao 4T19), sendo que deste total, somente no canal *mobile* PF, houve um aumento de 82% em relação as liberações do 4T19, atingindo R\$ 7,5 bilhões neste trimestre.

Na carteira expandida, destacamos a evolução trimestral e em 12 meses das operações com risco de crédito, que inclui debêntures, em sua maioria destinadas as grandes empresas.

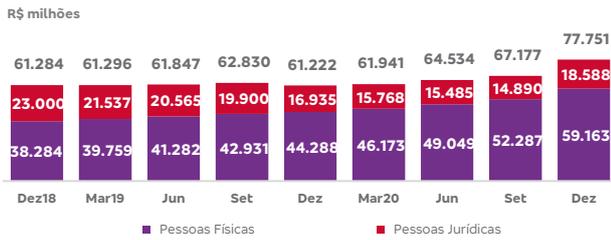
Composição Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

R\$ milhões	Dez20	Set20	Dez19	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	260.258	243.404	233.079	6,9	11,7
Financiamento ao Consumo	169.101	160.982	160.006	5,0	5,7
Crédito Pessoal Consignado	69.664	66.404	62.987	4,9	10,6
Cartão de Crédito	42.054	37.604	41.114	11,8	2,3
CDC / Leasing de Veículos	29.405	28.472	28.987	3,3	1,4
Crédito Pessoal	27.978	28.502	26.918	(1,8)	3,9
Financiamento Imobiliário⁽¹⁾	59.163	52.287	44.288	13,2	33,6
Demais Produtos	31.994	30.134	28.785	6,2	11,1
Crédito Rural	10.444	9.910	9.495	5,4	10,0
Repasse BNDES/Finame	6.106	5.805	5.879	5,2	3,8
Outros	15.444	14.420	13.411	7,1	15,2
Pessoas Jurídicas	426.711	421.010	389.966	1,4	9,4
Capital de Giro	91.586	91.238	58.192	0,4	57,4
Financiamento ao Comércio Exterior	57.636	62.475	56.341	(7,7)	2,3
Financiamento Imobiliário ⁽¹⁾	18.588	14.890	16.935	24,8	9,8
Repasse BNDES/Finame	16.714	16.963	16.671	(1,5)	0,3
Conta Garantida	3.290	4.251	6.208	(22,6)	(47,0)
CDC / Leasing	16.645	15.943	14.946	4,4	11,4
Crédito Rural	11.888	12.874	13.380	(7,7)	(11,2)
Avais e Fianças	79.410	79.566	77.569	(0,2)	2,4
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial	71.782	69.367	61.770	3,5	16,2
Outros	59.172	53.444	67.954	10,7	(12,9)
Total da Carteira de Crédito Expandida	686.968	664.414	623.045	3,4	10,3
Moeda Nacional	645.370	621.555	587.230	3,8	9,9
Moeda Estrangeira	41.599	42.859	35.815	(2,9)	16,1

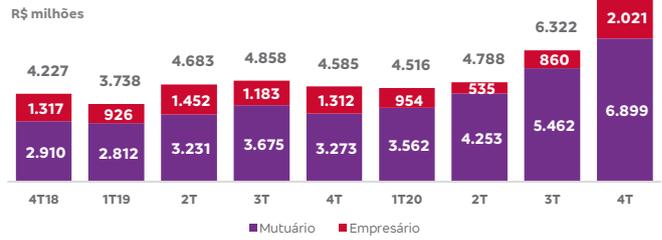
(1) Desconsiderando a consolidação do BAC, as evoluções do Financiamento Imobiliário seriam: em Pessoas Físicas (8,6% no tri e 28,2% em 12 meses); e em Pessoas Jurídicas (-2,6% no tri e -14,4% em 12 meses).

Financiamento Imobiliário

Carteira



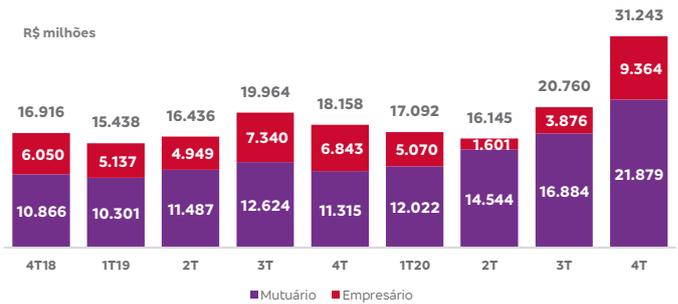
Originação



Perfil da Carteira de Pessoa Física

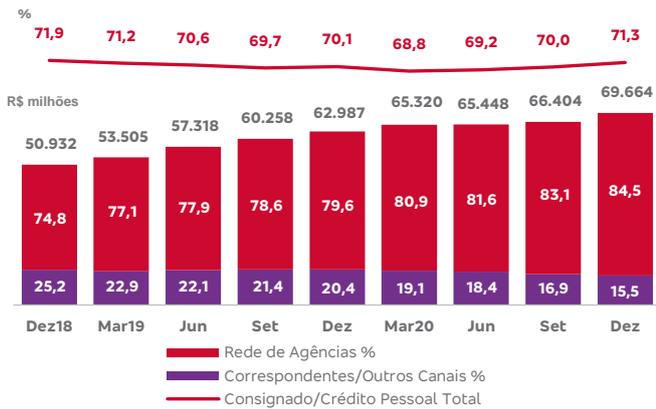


Unidades Financiadas

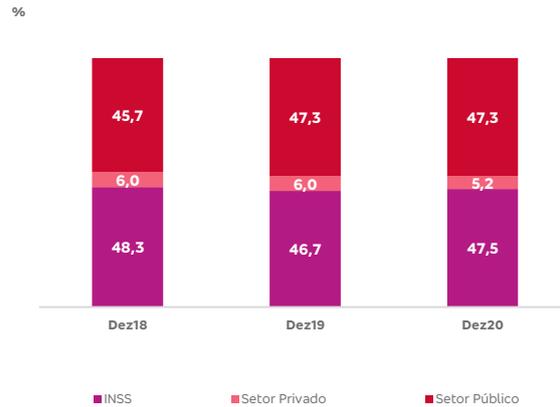


Crédito Consignado

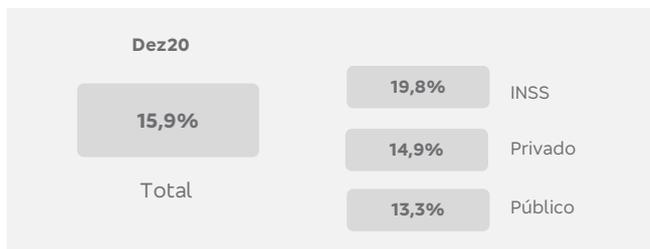
Carteira



Distribuição da Carteira por Setor

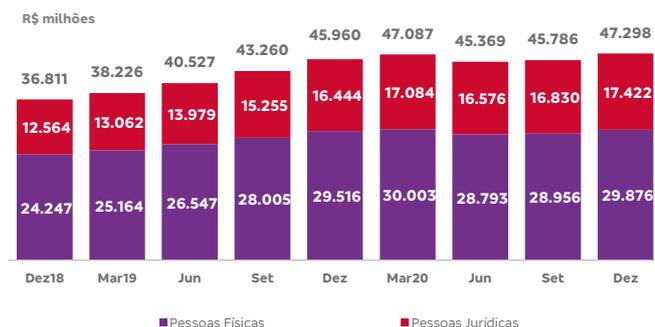


Market Share



Financiamento de Veículos

Carteira



Distribuição da Carteira por Produto



Originação



A originação de financiamento de veículos apresenta indicadores com patamares superiores ao período pré-pandemia. O crescimento significativo de 30,9% na média mensal de produção no 4T20 foi influenciado pela flexibilização das restrições em decorrência do Covid-19, permitindo a retomada das atividades na maioria das concessionárias / correspondentes de vendas, junto à isenção de IOF nas operações de veículos, que agiram como impulsionadores para as vendas.

Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

R\$ milhões	Dez20	%	Set20	%	Dez19	%
Setor de Atividade						
Setor Público	15.772	2,3	16.037	2,4	15.867	2,5
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	11.312	1,6	11.957	1,8	10.318	1,7
Energia Elétrica	3.504	0,5	3.180	0,5	4.714	0,8
Demais Setores	956	0,1	900	0,1	835	0,1
Setor Privado	671.196	97,7	648.376	97,6	607.178	97,5
Pessoas Jurídicas	410.938	59,8	404.973	61,0	374.099	60,0
Atividades Imobiliárias e Construção	31.107	4,5	33.644	5,1	33.443	5,4
Varejo	43.994	6,4	40.614	6,1	40.498	6,5
Transportes e Concessão	35.032	5,1	34.531	5,2	32.118	5,2
Serviços	43.569	6,3	37.349	5,6	36.329	5,8
Atacado	23.759	3,5	21.695	3,3	19.897	3,2
Automobilística	19.917	2,9	24.430	3,7	17.568	2,8
Alimentícia	17.970	2,6	16.106	2,4	13.497	2,2
Demais Setores	195.590	28,5	196.604	29,6	180.749	29,0
Pessoas Físicas	260.258	37,9	243.404	36,6	233.079	37,4
Total	686.968	100,0	664.414	100,0	623.045	100,0

Carteira de crédito diversificada e com baixa concentração em setores de maior risco

Setores mais expostos aos impactos da atual crise



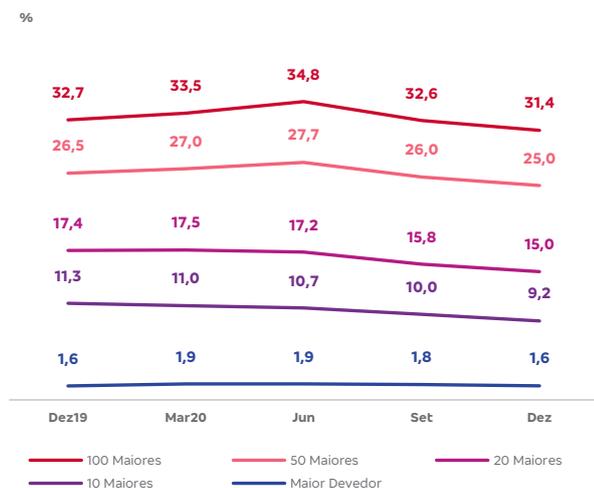
0,6%
Lazer e turismo



0,2%
Cias aéreas

Carteira por Devedor

A concentração de clientes na carteira de crédito manteve-se em níveis confortáveis, mesmo com o crescimento da carteira, demonstrando nossa diversificação de clientes.



Fluxo de Vencimentos ⁽¹⁾

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações tem como característica um perfil mais longo, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado.

%	Dez20	Set20	Dez19
1 a 30 dias	8,7	9,3	11,5
31 a 60 dias	5,7	5,1	6,7
61 a 90 dias	5,0	5,0	5,0
91 a 180 dias	12,1	10,4	12,1
Curto Prazo	31,5	29,8	35,3
181 a 360 dias	14,4	17,2	15,7
Acima de 360 dias	54,1	53,0	49,0
Médio / Longo Prazo	68,5	70,2	64,7

(1) Apenas operações de curso normal da Carteira Bacen.

Movimentação da Carteira Expandida por Rating – Em R\$ milhões (exceto quando indicado)

Rating	Movimentação da Carteira de Crédito Expandida por Rating entre Dezembro de 2019 e 2020		Crédito total em Dezembro de 2020		Novos clientes entre Janeiro de 2020 e Dezembro de 2020		Clientes remanescentes de Dezembro de 2019	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
AA - C	613.992	89,4%	44.913	96,0%	569.079	88,9%		
D	22.223	3,2%	647	1,4%	21.576	3,4%		
E - H	50.753	7,4%	1.233	2,6%	49.520	7,7%		
Total	686.968	100,0%	46.793	100,0%	640.175	100,0%		

Abertura da Carteira Expandida por Rating e Porte de Cliente (em %)

Característica de Cliente	Dez20			Set20			Dez19		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	89,9	2,0	8,1	89,1	2,0	8,9	90,6	0,8	8,6
Micro, Pequenas e Médias Empresas	88,0	4,0	8,0	87,5	4,8	7,7	89,4	2,4	8,3
Pessoas Físicas	89,5	4,3	6,2	88,5	4,9	6,6	91,9	1,8	6,3
Total	89,4	3,2	7,4	88,5	3,6	7,9	90,9	1,4	7,7

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	12M20	12M19	Variação %		
						4T20 x 3T20	4T20 x 4T19	12M20 x 12M19
PDD Expandida	(4.568)	(5.588)	(3.981)	(25.754)	(14.408)	(18,3)	14,7	78,7
Despesas com PDD	(4.066)	(5.626)	(4.622)	(25.796)	(19.785)	(27,7)	(12,0)	30,4
Receitas com Recuperações de Crédito	1.588	1.828	1.542	5.940	7.975	(13,1)	3,0	(25,5)
Impairment de Ativos Financeiros	(1.442)	(571)	(130)	(2.659)	(316)	-	-	-
Descontos Concedidos / Outros ⁽¹⁾	(648)	(1.219)	(771)	(3.239)	(2.282)	(46,8)	(16,0)	41,9

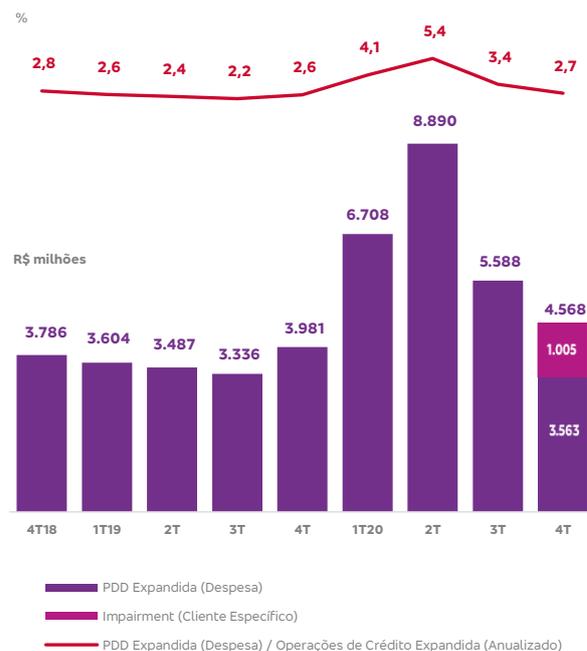
(1) Inclui resultado com BNDU, provisão para avais e fianças e outros.

Neste trimestre, o total da despesa com PDD Expandida atingiu o menor nível do ano de 2020, mesmo considerando o aumento das despesas com *impairment* de ativos financeiros, impactado por um cliente específico, ficando próxima aos patamares observados no ano de 2019, período que antecedeu a pandemia da Covid-19. Caso desconsiderássemos o efeito do caso específico, no valor de R\$ 1 bilhão, a despesa com PDD Expandida apresentaria uma redução de 36,1% em relação ao 3T20 e 10,4% em relação ao 4T19. Além disso, continuamos evoluindo em nossas operações de crédito, cuja carteira expandida, em 12 meses, apresentou crescimento 10% (+12% nas operações destinadas às pessoas físicas e +9% em operações com pessoas jurídicas), evolução que impactou as despesas com PDD, em função das provisões mínimas requeridas pelo Banco Central, e ainda assim, permanecemos com um bom nível de provisionamento para créditos vencidos acima de 90 dias, que atingiu a elevada marca de 403% em dezembro de 2020 e todos os segmentos apresentaram redução no índice de inadimplência 90 dias no comparativo de 12 meses.

No 4T20, nossos estudos internos, que são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e refletem nossa expectativa de perdas esperadas em diferentes cenários econômicos, bem como a experiência da Administração, indicaram que não havia a necessidade de reforçar nossas provisões relacionadas ao cenário econômico adverso, uma vez que as provisões realizadas nos trimestres anteriores (3T20 – R\$ 2,6 bilhões, 2T20 – R\$ 3,8 bilhões e 1T20 – R\$ 2,7 bilhões) prepararam o Banco para um cenário de aumento de inadimplência em 2021, que devem retornar aos patamares históricos que antecederam a pandemia.

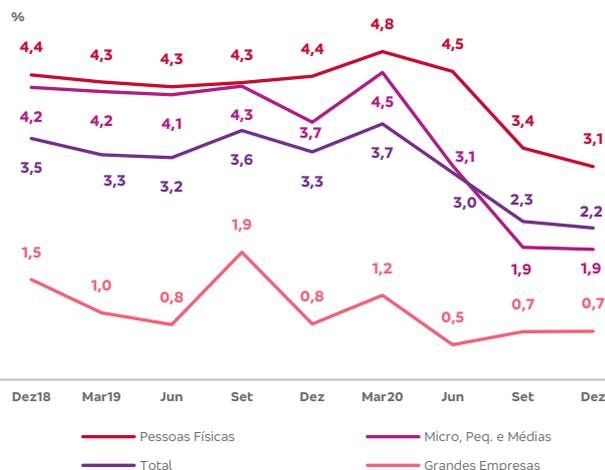
Cabe destacar que a relação entre as despesas com PDD e a carteira expandida, registrou 2,7% neste trimestre.

PDD / Operações de Crédito Expandida

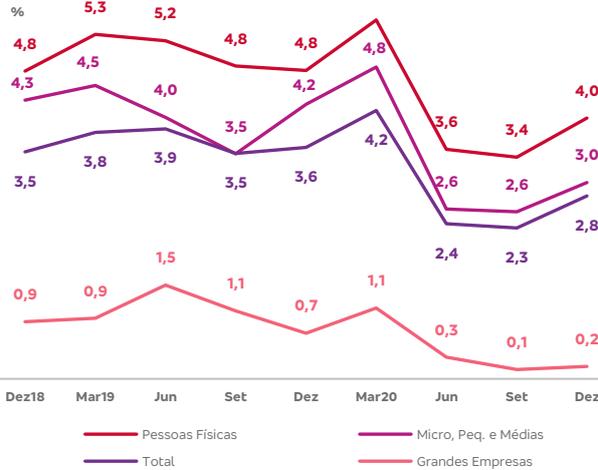


Índices de Inadimplência

Acima de 90 dias



De 15 a 90 dias



A redução do indicador de 90 dias continua relacionada aos efeitos das ações implementadas no decorrer de 2020, para prover liquidez aos clientes, visando à readequação de seus fluxos de caixa durante o atual cenário, além das prorrogações concedidas nos trimestres anteriores e do processo de renegociações, que demonstrou enorme efetividade, permitindo assim, uma redução consistente de nossas carteiras em atraso face as baixas efetuadas. Dentre as principais medidas, destacam-se a flexibilização dos prazos e taxas, diversificação dos canais de contratação e evolução das jornadas digitais, tornando-as mais intuitivas para o próprio cliente reorganizar seus compromissos. As políticas de Crédito e Recuperação vivem um novo paradigma de *analytics*, adotando algoritmos apoiados em dados transacionais e com decisão “em tempo real”, permitindo reagir imediatamente à mudança abrupta da capacidade de crédito dos clientes imposta pela pandemia.

Em dezembro de 2020 é possível observar o início do retorno aos patamares históricos do indicador de 15 a 90 dias, devido à normalização das políticas usuais de concessão e gestão da carteira de crédito, aliada ao aperfeiçoamento metodológico e técnico dos processos de concessão.

Acima de 90 dias sem operações 100% provisionadas



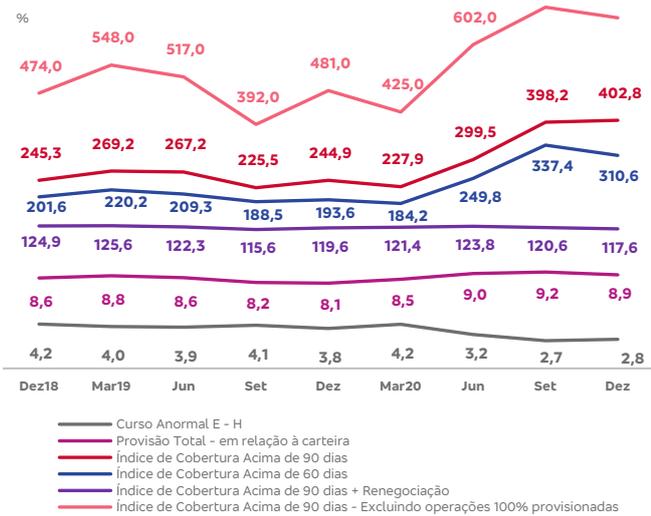
Cessões de Crédito

No 4T20, foram realizadas cessões de créditos ativos (sem retenção de riscos e benefícios), no segmento Grandes Empresas, que estavam em atraso a mais de 180 dias, no valor nominal de R\$ 160 milhões. O valor bruto da venda destas carteiras foi de R\$ 69 milhões.

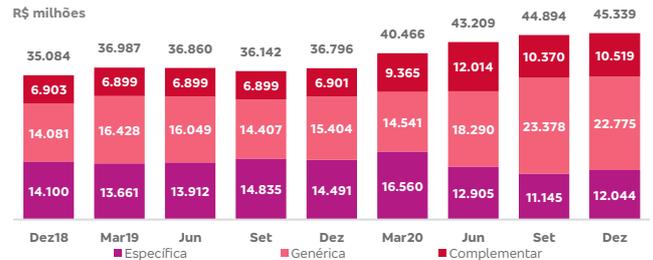
Índices de Cobertura e Provisão

Nossos índices de cobertura (60 e 90 dias) continuam em patamares elevados e atingiram 311% e 403%, respectivamente. Ressaltamos que o indicador de cobertura acima de 90 dias, excluindo as operações 100% provisionadas, demonstra que estamos em níveis bastante confortáveis de provisionamento. O saldo de nossa provisão atingiu R\$ 45,3 bilhões em dezembro de 2020 e nosso nível de provisionamento em relação à carteira representa 8,9%. Em dezembro de 2020, nossas operações vencidas acima de 60 dias aumentaram 9,7% em relação a setembro de 2020.

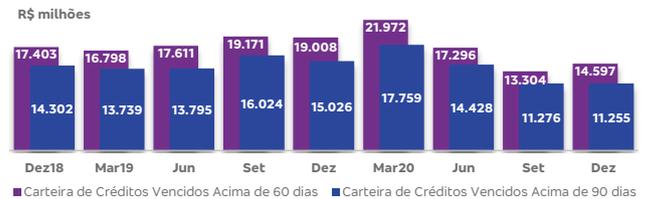
Índices de Cobertura



Composição da Provisão



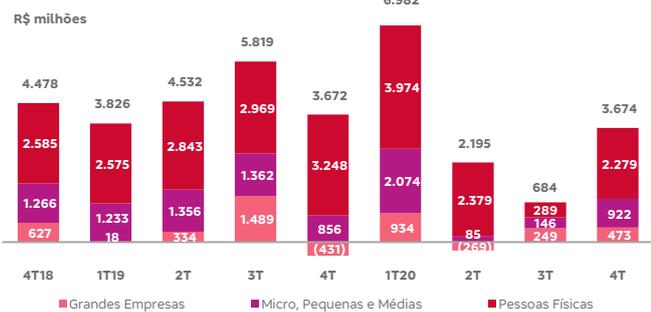
Carteira em Atraso



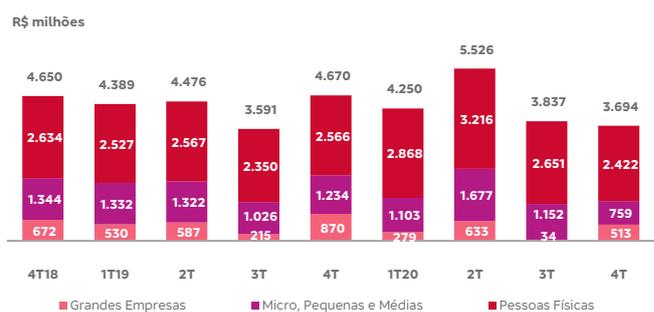
NPL Creation | 90 dias x Baixas

O NPL Creation total em relação à carteira de crédito atingiu 0,7% no 4T20 retornando aos patamares observados nos períodos pré crise. O aumento em relação ao trimestre anterior reflete a normalização das políticas usuais de concessão e gestão da carteira de crédito, aliada ao aperfeiçoamento metodológico e técnico dos processos de concessão.

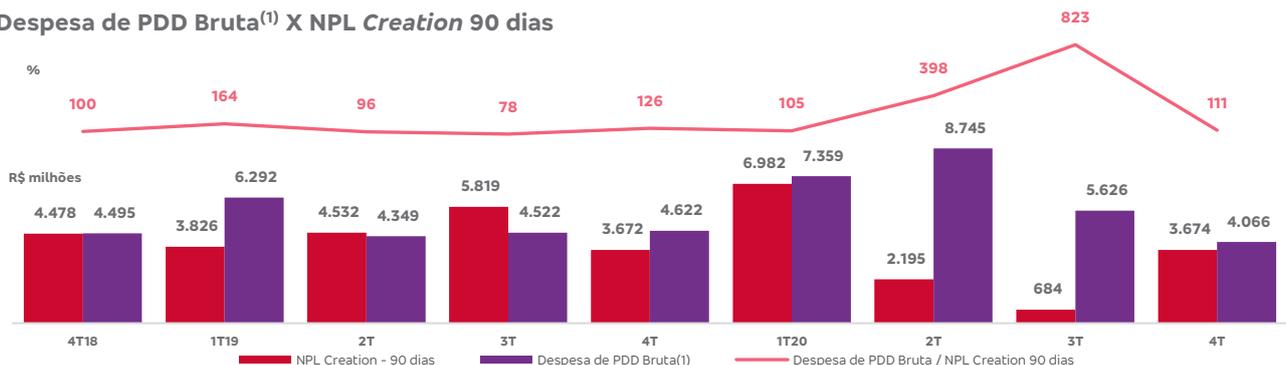
NPL Creation



Baixas



Despesa de PDD Bruta⁽¹⁾ X NPL Creation 90 dias



(1) Refere-se às Despesas de PDD com base na Resolução nº 2.682/99.

Principais Fontes de Captação



Recursos Captados e Administrados

R\$ milhões	Dez20	Set20	Dez19	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	55.600	50.640	40.701	9,8	36,6
Depósitos de Poupança	136.698	129.670	114.178	5,4	19,7
Depósitos a Prazo + Debêntures	370.061	354.112	217.073	4,5	70,5
Empréstimos e Repasses	49.808	53.896	53.966	(7,6)	(7,7)
Recursos de Emissão de Títulos	145.017	154.003	170.743	(5,8)	(15,1)
Dívidas Subordinadas	15.875	16.833	12.606	(5,7)	25,9
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	37.371	37.274	36.708	0,3	1,8
Subtotal	810.430	796.428	645.975	1,8	25,5
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	250.746	272.717	213.122	(8,1)	17,7
Depósitos Interfinanceiros	837	1.043	549	(19,8)	52,5
Capital de Giro Próprio/ Administrados	118.924	113.637	107.703	4,7	10,4
Carteira de Câmbio	18.758	34.439	15.489	(45,5)	21,1
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	707	4.784	712	(85,2)	(0,7)
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	284.606	279.186	274.765	1,9	3,6
Recursos Captados	1.485.008	1.502.234	1.258.315	(1,1)	18,0
Fundos e Carteiras Administradas	1.023.287	972.530	1.000.818	5,2	2,2
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.508.295	2.474.764	2.259.133	1,4	11,0

(1) Desconsidera debêntures.

Crédito x Captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento. Apresentamos baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função de nossa eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Esta eficiência resulta da expressiva capilaridade, da ampla diversidade de produtos oferecidos, da confiança do mercado na marca Bradesco e da importante presença nos segmentos de clientes.

R\$ milhões	Dez20	Set20	Dez19	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Captações x Aplicações					
Depósito à Vista + <i>Floating</i> Diversos	56.307	55.424	41.413	1,6	36,0
Depósito de Poupança	136.698	129.670	114.178	5,4	19,7
Depósito a Prazo + Debêntures	370.061	354.112	217.073	4,5	70,5
Recursos de Letras	134.356	142.007	167.367	(5,4)	(19,7)
Recursos de Clientes ⁽¹⁾	697.422	681.213	540.031	2,4	29,1
(-) Depósitos Compulsórios	(83.758)	(81.310)	(90.622)	3,0	(7,6)
(-) Disponibilidade (Nacional)	(18.019)	(19.180)	(15.156)	(6,1)	18,9
Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	595.645	580.723	434.253	2,6	37,2
Empréstimos e Repasses	49.808	53.896	53.966	(7,6)	(7,7)
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	87.431	86.617	74.286	0,9	17,7
Total Captações (A)	732.885	721.236	562.505	1,6	30,3
Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	606.732	584.097	544.814	3,9	11,4
B / A	82,8%	81,0%	96,9%	1,8 p.p.	(14,1) p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating* Diversos, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).

Informações

4T20

Lucro

1.276 -3,8% no trimestre
-33,5% em 12 meses

ROAE

14,3%

Faturamento

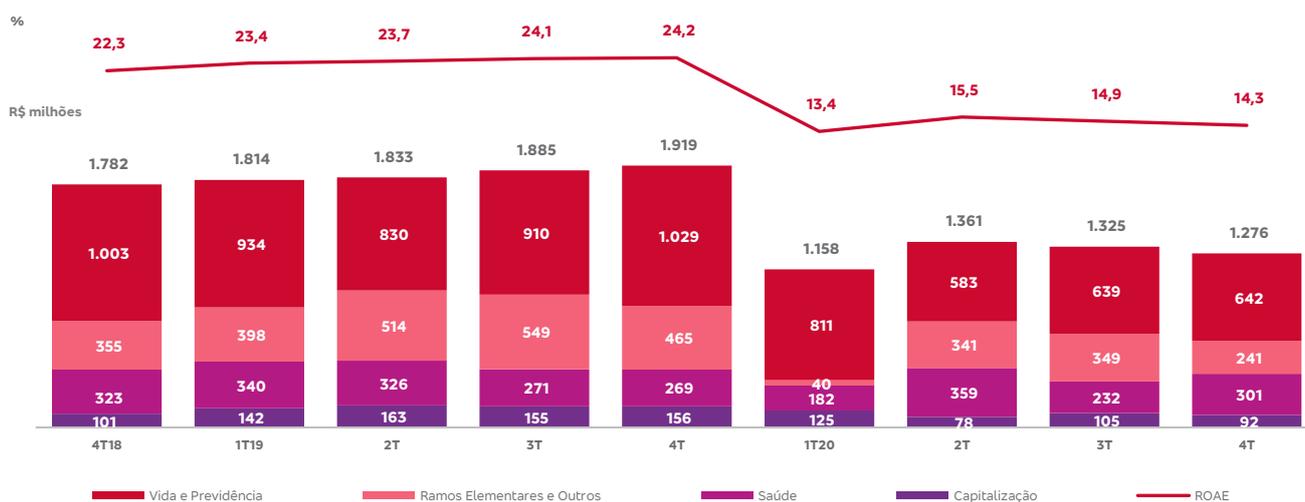
18.161 -9,8% no trimestre
-13,7% em 12 meses

Demonstração Consolidada do Resultado e Dados Patrimoniais Selecionados

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	12M20	12M19	Variação %		
						4T20 x 3T20	4T20 x 4T19	12M20 x 12M19
Demonstração do Resultado								
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização ⁽¹⁾	10.544	11.416	12.020	43.687	45.650	(7,6)	(12,3)	(4,3)
Sinistros Retidos	(7.824)	(7.237)	(7.308)	(27.717)	(27.731)	8,1	7,1	(0,0)
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.065)	(1.261)	(1.479)	(4.709)	(5.677)	(15,6)	(28,0)	(17,1)
Despesas de Comercialização	(818)	(795)	(887)	(3.170)	(3.306)	2,8	(7,8)	(4,1)
Resultado Financeiro da Operação	1.443	1.009	1.553	4.030	5.856	43,0	(7,1)	(31,2)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.281	3.131	3.900	12.121	14.793	(27,1)	(41,5)	(18,1)
Receitas de Prestação de Serviços	461	490	493	1.876	2.028	(5,9)	(6,6)	(7,5)
Despesas de Pessoal	(347)	(381)	(503)	(1.499)	(1.821)	(8,9)	(31,0)	(17,7)
Outras Despesas Administrativas	(352)	(355)	(373)	(1.426)	(1.482)	(1,1)	(5,7)	(3,8)
Outras ⁽¹⁾	144	(582)	(261)	(2.303)	(1.278)	(124,7)	(155,1)	80,1
Resultado Operacional	2.188	2.302	3.256	8.769	12.240	(5,0)	(32,8)	(28,4)
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(912)	(977)	(1.337)	(3.649)	(4.789)	(6,7)	(31,8)	(23,8)
Lucro Líquido Recorrente	1.276	1.325	1.919	5.120	7.451	(3,8)	(33,5)	(31,3)
Dados Patrimoniais Selecionados								
Ativos Totais	339.480	331.844	325.885	339.480	325.885	2,3	4,2	4,2
Títulos e Valores Mobiliários	319.711	312.819	306.876	319.711	306.876	2,2	4,2	4,2
Provisões Técnicas	284.606	279.186	274.765	284.606	274.765	1,9	3,6	3,6
Patrimônio Líquido ⁽²⁾	37.792	40.293	38.614	37.792	38.614	(6,2)	(2,1)	(2,1)

(1) No decorrer do ano de 2020, foram constituídas provisões para o cenário econômico adverso no valor de R\$ 1.259 milhões, que estavam classificadas como provisões não técnicas na linha de Outras Receitas / Despesas Operacionais. No 4T20, parte dessas despesas foram revertidas (R\$ 632 milhões) e houve uma nova constituição de provisões técnicas de longo prazo na Bradesco Saúde no mesmo montante, não produzindo efeito no lucro líquido; e (2) Em dezembro de 2020, o patrimônio líquido das empresas reguladas (seguros, previdência e capitalização) totalizou R\$ 22.750 milhões.

Lucro Líquido e ROAE



A performance do lucro líquido no comparativo com 4T19 foi impactada, principalmente, pelo comportamento dos índices econômico-financeiros, que afetaram o resultado financeiro e a atualização das provisões técnicas, além do aumento do índice de sinistralidade, que foi impulsionado pela retomada gradual dos procedimentos eletivos e eventos indenizáveis, em virtude do período de isolamento social.

Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização – Faturamento e Índice de Eficiência Administrativa



Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



(1) Desconsiderando a constituição de provisão para longo prazo ocorrida no 4T20, no valor de R\$ 632 milhões, o Resultado Operacional seria de R\$ 1.470 milhões. Cabe destacar que, essa reclassificação de provisão não técnica para provisões técnicas de longo prazo na Bradesco Saúde não produziu efeito no lucro líquido.

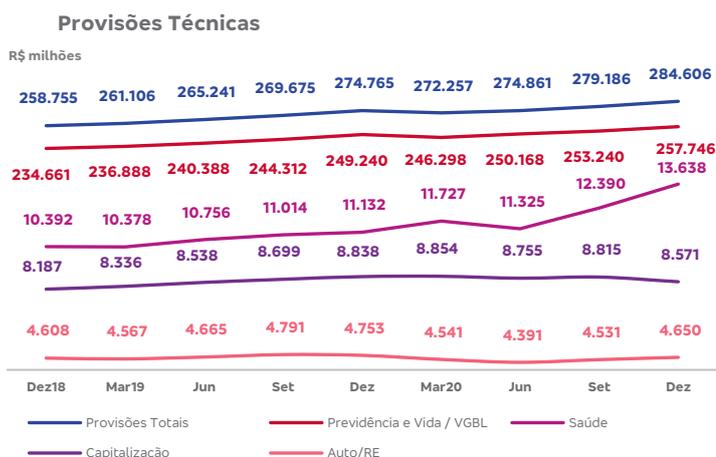
O resultado das operações de seguros, previdência e capitalização no trimestre está impactado pela constituição de R\$ 632 milhões de provisões de longo prazo, além da redução no faturamento e aumento da sinistralidade, que foi impulsionado pela retomada dos procedimentos eletivos, ocasionado pelo período de isolamento social. O desempenho do resultado financeiro no comparativo trimestral é decorrente do comportamento dos índices econômico-financeiros do período.

Vale destacar que, no decorrer do ano de 2020, foram constituídas provisões para o cenário econômico adverso no valor de R\$ 1.259 milhões, que estavam classificadas como provisões não técnicas na linha de Outras Receitas/Despesas Operacionais e no 4T20, com a observação dos eventos avisados ao longo do período, a Administração avaliou os efeitos do Covid-19 sobre os fluxos dos negócios e promoveu a reversão de R\$ 632 milhões das provisões prudenciais que haviam sido constituídas e houve uma nova constituição de provisões técnicas de longo prazo.

Caso desconsiderássemos essa constituição, o resultado das operações de seguros, previdência e capitalização apresentaria uma redução de 7,0% no trimestre e 25,3% em 12 meses.

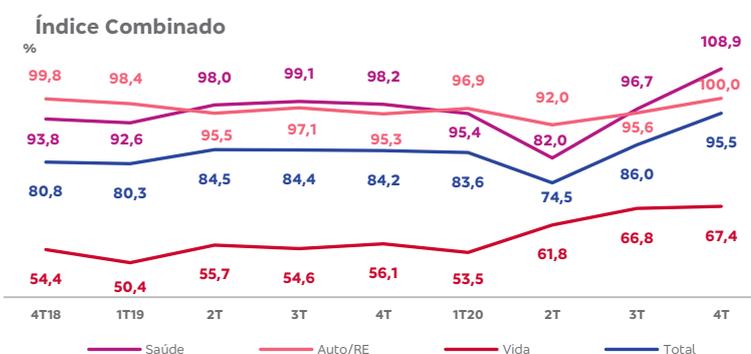
Provisões Técnicas

As provisões técnicas do Grupo Segurador totalizaram R\$ 284,6 bilhões em dezembro de 2020, representando um aumento de 3,6% em relação a dezembro de 2019 e 1,9% em relação ao trimestre anterior, reflexo, principalmente, das maiores provisões nos ramos de “Vida e Previdência” e “Saúde”. Vale destacar que no 4T20 houve a constituição de provisões de longo prazo da Bradesco Saúde.

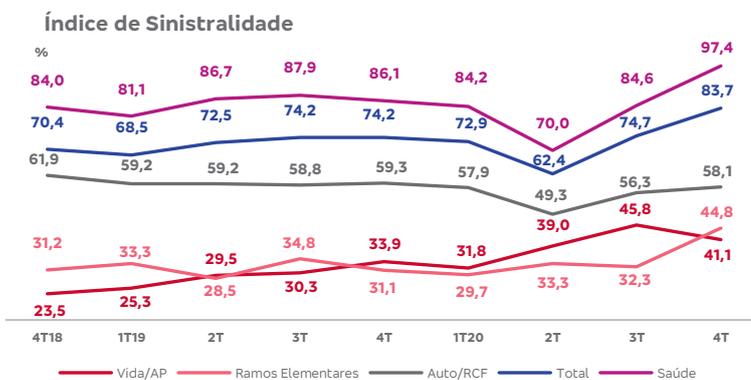


Índices de Desempenho

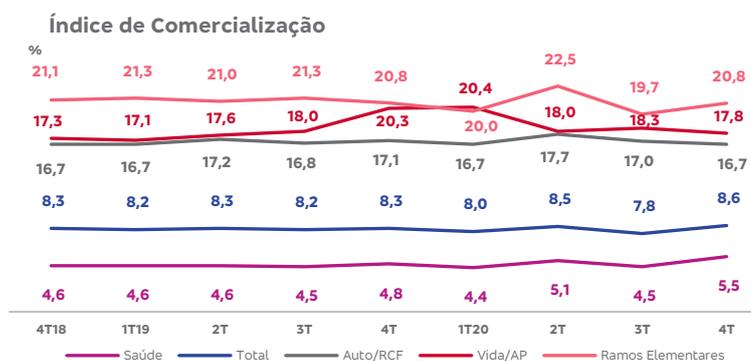
A evolução do índice combinado deve-se, em grande parte, ao aumento do índice de sinistralidade no trimestre principalmente no ramo “Saúde”.



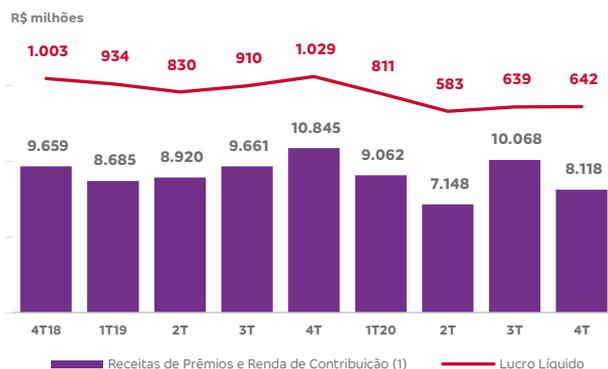
O índice de sinistralidade total atingiu 83,7% no 4T20, aumento de 9,0 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 9,5 p.p. em relação ao mesmo período no ano anterior, reflexo da retomada gradual dos procedimentos eletivos e eventos indenizáveis, ocasionado pela demanda reprimida do período de isolamento social. Importante ressaltar, que a sinistralidade foi impactada pelo efeito da reclassificação de provisão não técnica para provisões técnicas de longo prazo na Bradesco Saúde.



O índice de comercialização total atingiu 8,6%, aumento de 0,8 p.p. em relação ao trimestre anterior e de 0,3 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



Vida e Previdência



(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais.

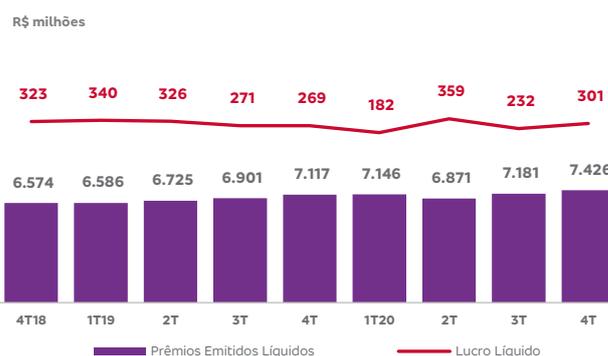
Em relação ao 4T19, o lucro líquido está influenciado pela redução do faturamento e aumento do índice de sinistralidade do ramo “Vida”, impactado pelos eventos indenizáveis associados à pandemia e queda do resultado financeiro em função do comportamento dos índices econômico-financeiros, em especial o IGPM que impactou o desempenho das aplicações financeiras e atualização das provisões técnicas. Também, houve a redução da receita de prestação de serviços, que foi compensado pela melhora das despesas administrativas.

No comparativo com o 3T20, a evolução do lucro líquido foi impulsionado pela melhora do índice de sinistralidade e aumento do resultado financeiro, compensado, pela redução do faturamento e queda da receita de prestação de serviços.

Segurados e Participantes de Vida e Acidentes Pessoais e Planos de Previdência



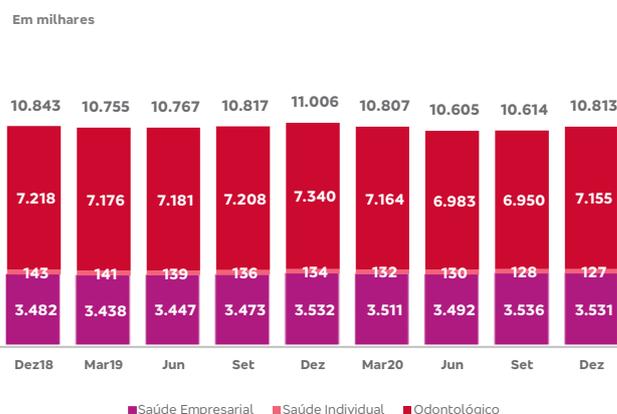
Saúde



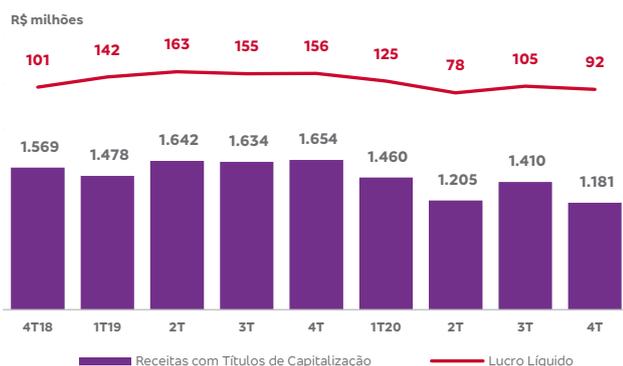
Obs.: Para fins de comparabilidade, considera as empresas Bradesco Saúde, Mediservice, Bradesco Saúde Operadora de Planos e Odontoprev.

A evolução do lucro líquido do 4T20 em relação ao 3T20 e ao 4T19 reflete, principalmente, o maior faturamento e aumento do resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros, compensado parcialmente pelo aumento do índice de sinistralidade, que foi impulsionado pela retomada gradual dos procedimentos eletivos, ocasionado pela demanda reprimida do período de isolamento social.

Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice



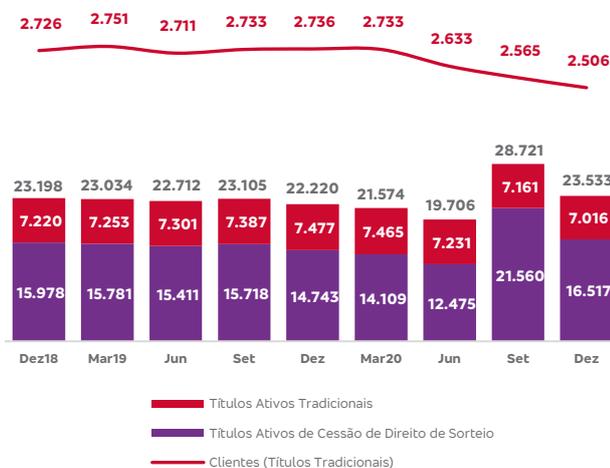
Capitalização



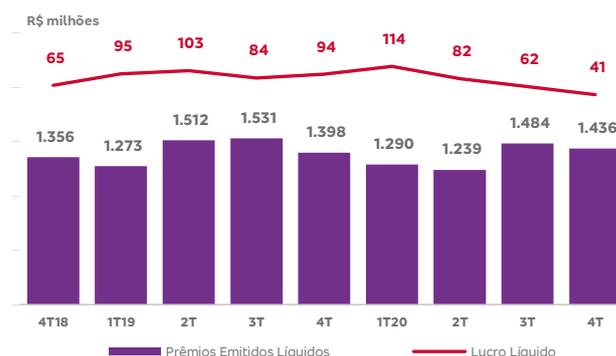
Tanto no comparativo com o 4T19 como no 3T20, a redução do lucro líquido decorre pelas menores receitas (líquidas de sorteios, resgates e das despesas de comercialização) e pela queda no resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros, que impactaram o desempenho das aplicações financeiras e atualização das provisões técnicas.

Destacamos ainda que mantivemos a liderança deste mercado, com *Market Share* de 23,3% (Susep – nov/20).

Em milhares Quantidade de Títulos de Capitalização Ativos



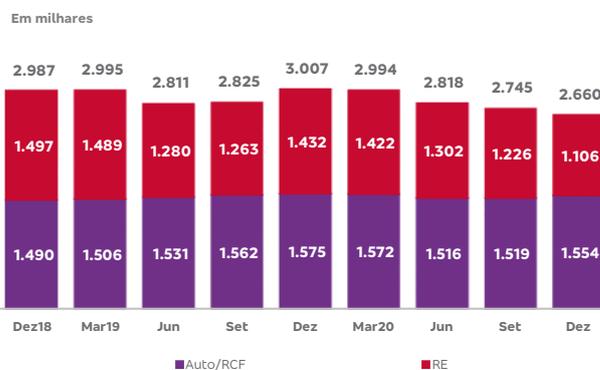
Automóvel e Ramos Elementares



Em relação ao 4T19, a redução do lucro líquido reflete o aumento do índice de sinistralidade, especialmente, no segmento de Ramos Elementares, reflexo de eventos climáticos na região centro-oeste, sul e sudeste, e menor resultado financeiro, em função do comportamento dos índices econômico-financeiros, compensado, pelo crescimento do faturamento e pela melhora do índice de eficiência administrativa.

No comparativo com o 3T20, o lucro líquido foi impactado pelo aumento do índice de sinistralidade de ramos elementares, compensado parcialmente pelo aumento do resultado financeiro.

Quantidade de Segurados



Após moderada recuperação dos níveis de atividade, decorrente da reabertura de setores da economia propiciada pelo arrefecimento da crise sanitária, o 4T20 foi marcado pela chegada da segunda onda da pandemia da Covid-19, que adicionou incertezas ao cenário econômico.

Tanto no 4T20 em relação ao 4T19 quanto no consolidado do ano, a pandemia impactou negativamente o desempenho do Grupo Segurador, acarretando quedas de 13,7% e 9,8% no faturamento, e de 33,5% e 31,3% no lucro líquido, respectivamente.

Apesar da conjuntura adversa, ao compararmos ao 4T19, as provisões técnicas cresceram 3,6%, para R\$ 285 bilhões, e os ativos financeiros evoluíram 4,2%, chegando a R\$ 320 bilhões. Já a rubrica Outras Despesas Administrativas acusou redução de 5,7% e de 3,8% ao compararmos no acumulado do ano, favorecendo o Índice de Eficiência Administrativa do Grupo, que ficou estável no patamar de 3,8%. O valor pago em indenizações e benefícios atingiu R\$ 33 bilhões, correspondente a uma média diária de cerca de R\$ 130 milhões, mantendo-se estável com relação ao montante registrado em 2019.

Com a evolução dos eventos avisados ao longo do período, parte da estimativa registrada inicialmente em relação ao cenário diferenciado ocasionado pela Covid-19 foi utilizada para atualização das premissas das provisões de longo prazo do ramo saúde. Tal fato não produziu nenhum impacto direto no resultado do trimestre. A Administração continua avaliando a dinâmica dos eventos relacionados a pandemia, considerando o recente aumento dos casos e incertezas sobre seus efeitos e duração.

Nesse cenário, o Grupo Bradesco Seguros concentrou sua estratégia de atuação na cobertura de novos riscos, flexibilização de prazos, agilidade na contratação, corretagem mais dinâmica e consultiva e, principalmente, no investimento em tecnologia e inovação.

A companhia expandiu e aperfeiçoou seus canais digitais de comercialização, cujas vendas cresceram 52% em 2020, na comparação com o ano anterior, atingindo a marca de R\$ 1 bilhão, com aumento de 15% na quantidade de itens distribuídos.

Atualmente, 11 produtos são comercializados 100% online pelo aplicativo Bradesco Seguros, que já registra 6,3 milhões de downloads. Além disso, 90% dos reembolsos de Saúde e 81% dos sinistros de seguro Auto foram concluídos por processo digital (58% e 43%, respectivamente, pelo sistema de autoatendimento) e mais de 200 mil propostas de planos de Previdência Privada foram validadas pelo aplicativo do Bradesco.

Para agilizar o suporte a seus beneficiários, a Bradesco Saúde desenvolveu soluções como o Portal Coronavírus, repositório completo de informações durante a pandemia, e o "Saúde Digital", sistema de telemedicina disponível 24h, que superou a marca de 70 mil atendimentos em 2020.

A empresa, também, expandiu sua linha de planos regionais, lançando os Efetivos Campinas, Paraíba, Ceará, Piauí, Potiguar e Gaúcho. No total, o produto está disponível em 13 estados e no Distrito Federal, reunindo cerca de 70 mil beneficiários. No 4T20, foram lançados os planos São Paulo+ e Rio+, ampliando a abrangência desses Efetivos.

Em dezembro, a rede de Clínicas Meu Doutor Novamed completou cinco anos em operação, somando mais de 530 mil atendimentos em suas 19 unidades no país, incluindo as clínicas *in company*. Foram inauguradas em 2020 as unidades de Curitiba (PR), São Bernardo do Campo (SP), Botafogo e Centro (RJ).

No segmento de Previdência, a Bradesco Vida e Previdência desenvolveu novas opções de produtos na grade de planos individuais e empresariais, buscando atender a demanda dos clientes por maior diversidade de fundos previdenciários e ajustar o portfólio à realidade do mercado. Em outra frente, ampliou os canais digitais e aplicativos disponíveis aos gerentes para vendas *online*, incluindo ferramenta para *mobile* e assinatura eletrônica por biometria. Em Seguro de Vida, a empresa implantou o aviso de sinistro, o aceite de propostas para correntistas Bradesco e a gama completa de informações sobre produtos do segmento em meio digital.

Já em Seguro Auto e Ramos Elementares, a Bradesco Auto/RE adotou o parcelamento do pagamento do prêmio em apólices individuais com vencimento, tanto para renovação quanto para novos contratos, assim como a autovistoria na aquisição de todos os produtos. A empresa, também, aprimorou as coberturas para atividades comerciais na residência e seguro empresarial, tendo em vista a proteção do trabalho à distância, e reforçou o conceito multicanal, agregando novas funcionalidades aos aplicativos Assistência Dia & Noite e Bradesco Corretor.

No que diz respeito aos corretores, o Grupo Segurador, embora operando em regime de *home office* desde o início da pandemia, estreitou contato com esses profissionais, oferecendo todo o suporte necessário por meio de canais como o Portal de Negócios e o Aplicativo BS Corretor. O Grupo contou com o apoio da UniBrad - Universidade Bradesco e da UniverSeg - Universo do Seguro, intensificando treinamentos e promovendo lives com temas como capacitação em ambiente virtual e novos caminhos para a oferta de seguros.

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	12M20	12M19	Variação %			AV%
						4T20 x 3T20	4T20 x 4T19	12M20 x 12M19	4T20
Rendas de Cartão	2.983	2.530	2.906	10.565	11.288	17,9	2,6	(6,4)	34,2
Conta Corrente	2.072	1.955	1.980	7.928	7.706	6,0	4,6	2,9	23,8
Administração de Fundos	815	872	968	3.414	3.835	(6,5)	(15,8)	(11,0)	9,3
Operações de Crédito	685	610	807	2.673	3.054	12,3	(15,1)	(12,5)	7,9
Cobrança e Arrecadações	665	668	653	2.613	2.575	(0,4)	1,8	1,5	7,6
Administração de Consórcios	511	481	513	1.921	1.921	6,2	(0,4)	-	5,9
Serviços de Custódia e Corretagens	328	321	307	1.298	1.139	2,2	6,8	14,0	3,8
Underwriting / Assessoria Financeira	344	383	434	1.151	1.015	(10,2)	(20,7)	13,4	3,9
Outras	314	301	261	1.184	1.073	4,3	20,3	10,3	3,6
Total	8.717	8.121	8.829	32.747	33.606	7,3	(1,3)	(2,6)	100,0
Dias Úteis	63	65	64	251	253	(2)	(1)	(2)	

O crescimento observado em praticamente todas as linhas do 4T20, reflete, em grande parte, a retomada gradual da atividade econômica e o crescimento dos nossos negócios. A seguir, alguns destaques que influenciaram o resultado das receitas de prestação de serviços nos períodos:

- Rendas de Cartão** A evolução no trimestre é decorrente da retomada da economia aliada ao maior volume de negócios realizados ao final de cada ano, observado no aumento do volume transacionado, bem como na mudança no perfil das compras realizadas, pois as transações com cartões neste período têm apresentado maior concentração de gastos em estabelecimentos cujas receitas que auferimos, de maneira geral, são superiores em relação aos estabelecimentos que permaneceram abertos no período de restrições em decorrência do Covid-19.
- Conta Corrente** A variação positiva observada em todos os períodos comparativos é reflexo da constante evolução da base de clientes no decorrer do ano de 2020, que apresentou crescimento de 2,2 milhões em 12 meses, e do maior volume de negócios. Vale destacar o fortalecimento da gestão do portfólio de serviços, através de um processo contínuo de aprimoramento e expansão do leque de produtos, o qual buscamos oferecer de forma assertiva aos clientes.
- Administração de Fundos** As variações observadas nos períodos são decorrentes da revisão das taxas de administração dos fundos visando readequá-las ao novo patamar de taxa de juros (selic) e resgates observados na indústria de fundos, com destaque para os fundos de renda fixa referenciados DI, que concentram as reservas de liquidez tanto das famílias como das empresas, além da menor quantidade de dias úteis. Vale destacar o aumento do volume dos fundos e carteiras administradas de 5,2% no trimestre e 2,2% em 12 meses.
- Operações de Crédito** A evolução no comparativo com o 3T20 foi impulsionada pelo aumento no volume de originação de crédito, reflexo da retomada gradual da economia.
- Consórcios** O bom desempenho observado no trimestre é reflexo da forte presença da Consórcios nos ramos em que atua, mantendo-se na posição de líder de mercado. Vale destacar as vendas para pessoa física originadas nos canais digitais *mobile* e *Internet Banking*, que atingiram R\$ 390,9 milhões no ano de 2020, com atuação em nichos de mercado, como o agronegócio e imóveis, e das vendas nos canais digitais para pessoa jurídica, com faturamento de R\$ 443,8 milhões. Com um completo portfólio de produtos para atender a todos os segmentos do mercado, foram contemplados em 2020 um total de 201.477 clientes com cartas de crédito pagas, atingindo o valor de R\$ 8,7 bilhões.
- Custódia e Corretagens** A variação positiva nos períodos, está relacionada com os maiores volumes negociados na bolsa, com destaque para o desempenho obtido nas transações realizadas por meio da Ágora Corretora.
- Underwriting / Assessoria Financeira** O desempenho destas receitas está relacionado à volatilidade da atividade do mercado de capitais aliado a nossa capacidade de capturar oportunidades de negócio.

Volume Transacionado - Cartões de Crédito



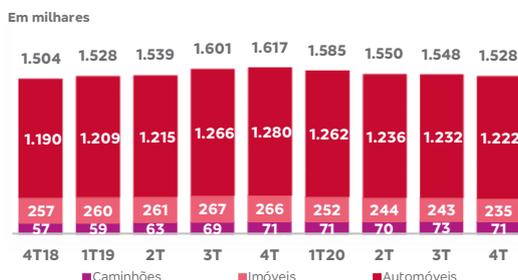
Clientes Correntistas



Fundos e Carteiras Administradas



Quantidade de Cotas Ativas de Consórcios



Ativos Custodiados



Despesas Operacionais

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	12M20	12M19	Variação %		
						4T20 x 3T20	4T20 x 4T19	12M20 x 12M19
Despesas de Pessoal								
Estrutural	4.159	4.285	4.289	16.931	16.871	(2,9)	(3,0)	0,4
Proventos/Encargos Sociais	2.981	3.100	3.046	12.182	12.042	(3,8)	(2,1)	1,2
Benefícios	1.178	1.185	1.243	4.749	4.829	(0,6)	(5,2)	(1,7)
Não Estrutural	975	615	1.179	3.257	4.896	58,5	(17,3)	(33,5)
Participação nos Resultados	756	412	708	2.398	2.865	83,5	6,8	(16,3)
Provisão para Processos Trabalhistas	129	152	325	577	1.490	(15,1)	(60,3)	(61,3)
Treinamentos	27	11	49	93	200	145,5	(44,9)	(53,5)
Custo de Rescisão	63	40	97	189	341	57,5	(35,1)	(44,6)
Total - Despesas de Pessoal	5.134	4.900	5.468	20.188	21.767	4,8	(6,1)	(7,3)
Despesas Administrativas								
Serviços de Terceiros	1.418	1.298	1.406	5.204	5.086	9,2	0,9	2,3
Depreciação e Amortização	836	815	781	3.249	3.040	2,6	7,0	6,9
Processamento de Dados	680	607	692	2.429	2.553	12,0	(1,7)	(4,9)
Propaganda e Publicidade	398	291	558	1.249	1.573	36,8	(28,7)	(20,6)
Comunicação	362	381	452	1.507	1.791	(5,0)	(19,9)	(15,9)
Manutenção e Conservação de Bens	357	349	360	1.375	1.316	2,3	(0,8)	4,5
Aluguéis	323	336	329	1.344	1.299	(3,9)	(1,8)	3,5
Serviços do Sistema Financeiro	284	256	273	1.050	1.065	10,9	4,0	(1,4)
Transportes	155	167	208	673	807	(7,2)	(25,5)	(16,6)
Segurança e Vigilância	151	176	190	698	745	(14,2)	(20,5)	(6,3)
Água, Energia e Gás	91	80	112	374	445	13,8	(18,8)	(16,0)
Materiais	42	34	55	153	204	23,5	(23,6)	(25,0)
Viagens	8	6	105	82	315	33,3	(92,4)	(74,0)
Outras	259	239	290	1.060	1.168	8,4	(10,7)	(9,2)
Total - Despesas Administrativas	5.364	5.035	5.811	20.447	21.407	6,5	(7,7)	(4,5)
Total de Despesas Administrativas + Pessoal	10.498	9.935	11.279	40.635	43.174	5,7	(6,9)	(5,9)
Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas								
Comercialização de Cartões	521	405	643	1.983	2.285	28,6	(19,0)	(13,2)
Contingências Cíveis e Fiscais	366	264	143	860	942	38,6	155,9	(8,7)
Sinistros	129	122	116	447	469	5,4	11,2	(4,8)
Provisões para cenário econômico adverso ⁽¹⁾	(632)	151	-	627	-	-	-	-
Outros	601	847	479	1.871	2.156	(29,0)	25,5	(13,2)
Total - Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas	985	1.789	1.381	5.788	5.852	(44,9)	(28,7)	(1,1)
Total das Despesas Operacionais	11.483	11.724	12.660	46.423	49.026	(2,1)	(9,3)	(5,3)

(1) Cabe destacar que no decorrer do ano de 2020, foram constituídas provisões para o cenário econômico adverso no valor de R\$ 1.259 milhões no Grupo Segurador, que estavam classificadas como provisões não técnicas na linha de Outras Receitas / Despesas Operacionais. No 4T20, parte dessas despesas foram revertidas (R\$ 632 milhões) e houve uma nova constituição de provisão, no mesmo valor, para provisões de longo prazo da Bradesco Saúde, classificada como provisões técnicas. Este evento não produziu nenhum impacto no resultado do 4T20.

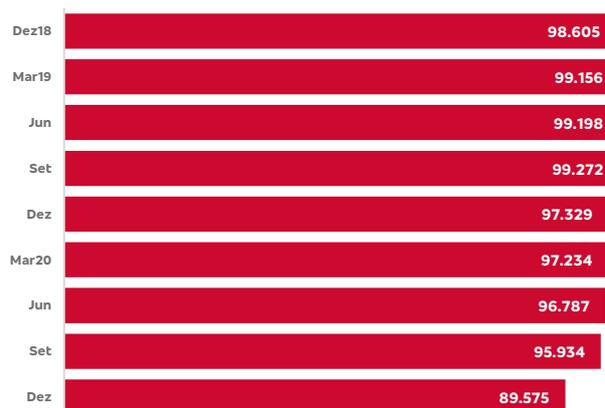


As **despesas operacionais** foram reduzidas em **5,3%** no comparativo anual (12M20 x 12M19).

Desconsiderando a provisão para o cenário econômico adverso do Grupo Segurador, a **economia seria de R\$ 3,2 bilhões ou 6,6%**.

■ **Despesas de Pessoal** No comparativo com o ano anterior (12M19), a queda de 7,3% ou R\$ 1,6 bilhão, é decorrente, principalmente, da redução do quadro de funcionários, menores despesas com provisão para processos trabalhistas e participação nos resultados. Cabe ressaltar que o efeito da convenção coletiva foi de 1,5% em 2020. Em relação ao comparativo com o 3T20, as variações apresentadas na parcela estrutural são decorrentes da redução do quadro de funcionários, compensada, em parte, pelos efeitos da convenção coletiva. Na parcela não estrutural, o aumento no comparativo trimestral é justificado por maiores despesas variáveis (participação nos resultados), decorrente do aumento expressivo do lucro.

Quantidade de Funcionários



■ **Despesas Administrativas** As ações da Administração para manter o rigoroso controle de custos e melhorar a eficiência operacional, continuam refletindo no desempenho das despesas administrativas. Em relação aos períodos do ano anterior, as despesas apresentaram redução de 7,7% no comparativo com o 4T19 e 4,5% em relação ao 12M19. Cabe destacar que a inflação acumulada em 12 meses, medidas pelo IPCA e IGP-M, foi de 4,5% e 23,1%, respectivamente. No comparativo trimestral, o aumento das despesas está concentrado em despesas variáveis e custos relacionados ao volume dos negócios, além das maiores despesas com propaganda e publicidade, que justificam o aumento sazonal das despesas em relação ao 3T20.

Agências e PAEs/PAs



(1) Inclui unidades de negócios, que são Postos de Atendimento (PAs) dedicados exclusivamente ao relacionamento, consultoria financeira e oferta de produtos e serviços aos Clientes. Para isso, os canais digitais, máquinas de autoatendimento e correspondentes bancários têm um papel fundamental.

■ **Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas** A redução no trimestre é reflexo da reversão de parte da provisão constituída no decorrer do ano de 2020 para o cenário econômico adverso do Grupo Segurador, no valor de R\$ 632 milhões, compensada por maiores despesas com constituição de provisões cíveis e comercialização de cartões, estas últimas decorrentes do efeito sazonal do final de cada ano.

Principais eventos não recorrentes que impactaram o Lucro Líquido nos períodos:

R\$ milhões	4T20	3T20	4T19	12M20	12M19
Lucro Líquido Recorrente	6.801	5.031	6.645	19.458	25.887
Eventos não Recorrentes	(1.337)	(837)	(1.762)	(2.912)	(3.305)
- Crédito Tributário	-	-	6.403	-	6.403
- Passivos Contingentes ⁽¹⁾	(353)	-	(3.373)	(353)	(3.524)
- PDD Expandida ⁽²⁾	-	-	(2.468)	-	(2.468)
- <i>Impairment</i> de Ativos Não Financeiros ⁽³⁾	(574)	-	(1.080)	(574)	(1.080)
- Provisão para Reestruturação ⁽⁴⁾	(57)	(483)	-	(540)	-
- Amortização de Ágio (Bruto)	(354)	(354)	(426)	(1.446)	(1.545)
- Programa de Desligamento Voluntário 2019 - PDV	-	-	(818)	-	(1.091)
Lucro Líquido Contábil	5.464	4.194	4.883	16.546	22.582

(1) Em 2020, é composto por provisões cíveis, e em 2019, por provisões cíveis e trabalhistas;

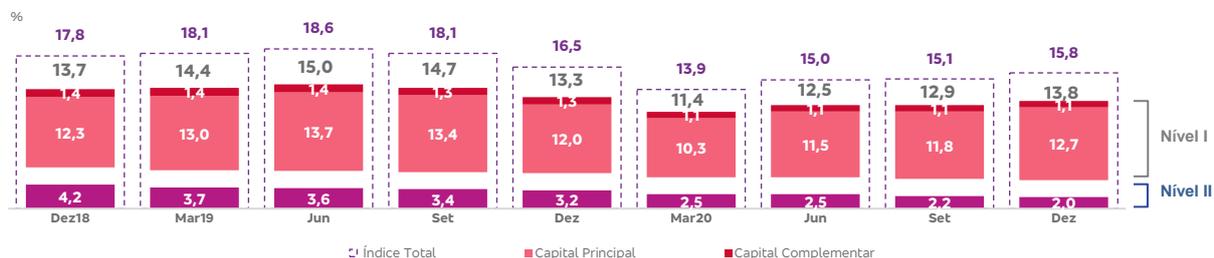
(2) Refere-se ao agravamento de *rating* e aprimoramento do critério de mensuração de provisão para garantias – avais e fianças;

(3) Em 2020, inclui *impairment* de ágio, intangível e sistemas/*hardware* e em 2019 é composto, principalmente, por *impairment* de investimentos, de ativos relacionados a aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (folha de pagamento) e de sistemas / *hardware*; e

(4) Relacionada para reestruturação, principalmente, na rede de agências.

Índice de Basileia

O capital nível I apresentou crescimento em relação a setembro de 2020 devido a geração interna de capital (lucro líquido), pelo impacto positivo da marcação a mercado de nossos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e pela redução dos ativos ponderados, que compensaram o impacto do pagamento de juros sobre o capital próprio.



(1) Referem-se aos mínimos requeridos, conforme a Resolução nº 4193/13, somado às parcelas de adicional de capital estabelecidos pelas Circulares nº 3768/15 e 3769/15.

Principais Indicadores Econômicos

	4T20	3T20	4T19	12M20	12M19
Principais Indicadores (%)					
CDI	0,47	0,51	1,24	2,76	5,96
Ibovespa	25,81	(0,48)	10,41	2,92	31,58
Dólar Comercial	(7,87)	3,01	(3,21)	28,93	4,02
IGP-M	7,64	9,59	3,09	23,14	7,30
IPCA - IBGE	3,13	1,24	1,77	4,52	4,31
Dias Úteis (quantidade)	63	65	64	251	253
Dias Corridos (quantidade)	92	92	92	366	365
Indicadores (Valor de Fechamento)					
Dólar Comercial Venda (R\$)	5,1967	5,6407	4,0307	5,1967	4,0307
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	143	250	99	143	99
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	2,00	2,00	4,50	2,00	4,50
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	2,83	2,77	4,55	2,83	4,55

Guidance 2021

	Realizado 2020	2021
Carteira de Crédito Expandida	10,3%	9% a 13%
Margem com Clientes	5,1%	2% a 6%
Receitas de Prestação de Serviços	-2,6%	1% a 5%
Despesas Operacionais (Despesas de Pessoal + Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)	-5,3%	-5% a -1%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (inclui resultado financeiro da operação)	-18,1%	2% a 6%
PDD Expandida - R\$ bilhões	R\$ 25,8	R\$ 14,0 a R\$ 17,0

Projeções Bradesco

%	2021	2022	2023
Dólar Comercial (final) - R\$	5,00	5,07	5,15
IPCA	3,50	3,50	3,25
IGP-M	6,16	4,10	3,80
Selic (final)	4,00	5,25	5,25
PIB	3,60	3,00	3,00

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas, como o *guidance* por exemplo, são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações. Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem mudanças em condições comerciais e econômicas, mudanças nas taxas de juros, inflação, perda da capacidade de captar depósitos, perda de clientes ou de receitas, entre outras.



Informações Adicionais

O cliente está no centro de todas as nossas atividades e é a razão de nossa existência. Seguimos em função das suas necessidades e preferências, atentos ao propósito de cada perfil, identificando seu momento de vida, buscando entender seus planos, de modo a fazer parte de suas conquistas.

A nossa estratégia está pautada em encantar os nossos clientes, trazendo uma proposta de valor condizente às suas necessidades para merecermos sua admiração e confiança. Ao longo dos 77 anos, aperfeiçoamos a maneira de interagir e atender, reforçando, constantemente, que todos que aqui trabalham saibam como agir no relacionamento com os clientes.

O cliente é o centro de nossa estratégia e temos realizado diversas ações para aprimorar o conhecimento por meio do uso de inteligência de dados, soluções completas de negócio e jornadas de excelência, desenvolvendo formas para conhecer o cliente, seu momento de vida e interação com a Organização. Dessa maneira, queremos dispor de ofertas contextualizadas, de acordo com o seu perfil, proporcionando momentos agradáveis e ágeis ao contatar o Banco.

O nosso comportamento e mentalidade são digitais para sermos simples, ágeis, flexíveis, conectados e inovadores. Em um contexto de grande transformação digital queremos tornar a experiência bancária ainda mais conveniente, moderna, rápida e segura para o cliente – direcionadores presentes no dia a dia.

Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente por meio da cultura com foco em melhoria e eficiência contínua. A gestão de despesas possui destaque, contribuindo com ações e projetos voltados à otimização do uso dos canais e redução no custo de servir, sem perder a qualidade.

Tendo como um dos principais pilares as pessoas que aqui trabalham, buscamos aprimorar as competências essenciais delas, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa. Por meio de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito ao próximo, investimos em um ambiente inovador, desafiador, inclusivo e diversificado.

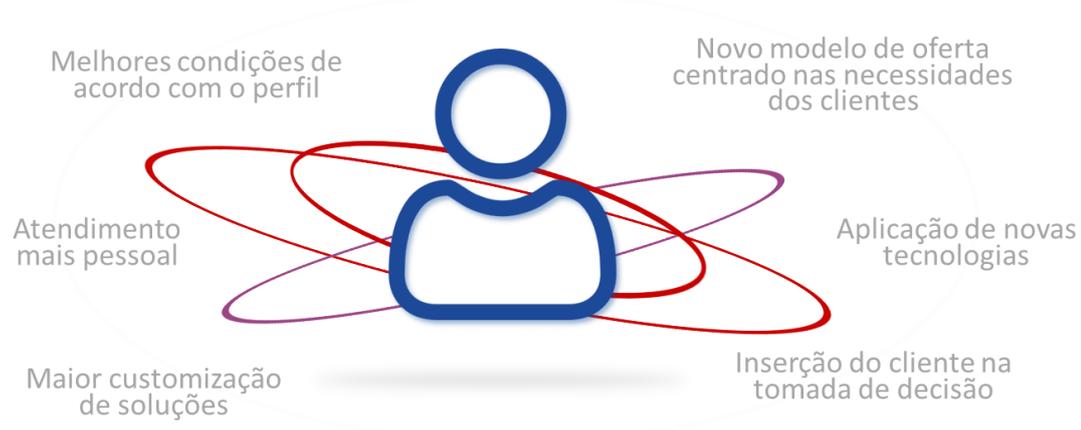
Iniciativas

Em 2020 revisamos as estratégias corporativas de relacionamento com o cliente, criando iniciativas voltadas ao atingimento de suas expectativas, em consonância com o seu ciclo de vida, e proporcionando o aumento no seu grau de satisfação pela excelência alcançada em todo o relacionamento com a nossa Organização.

Nesse sentido, destacamos **duas iniciativas importantes**:

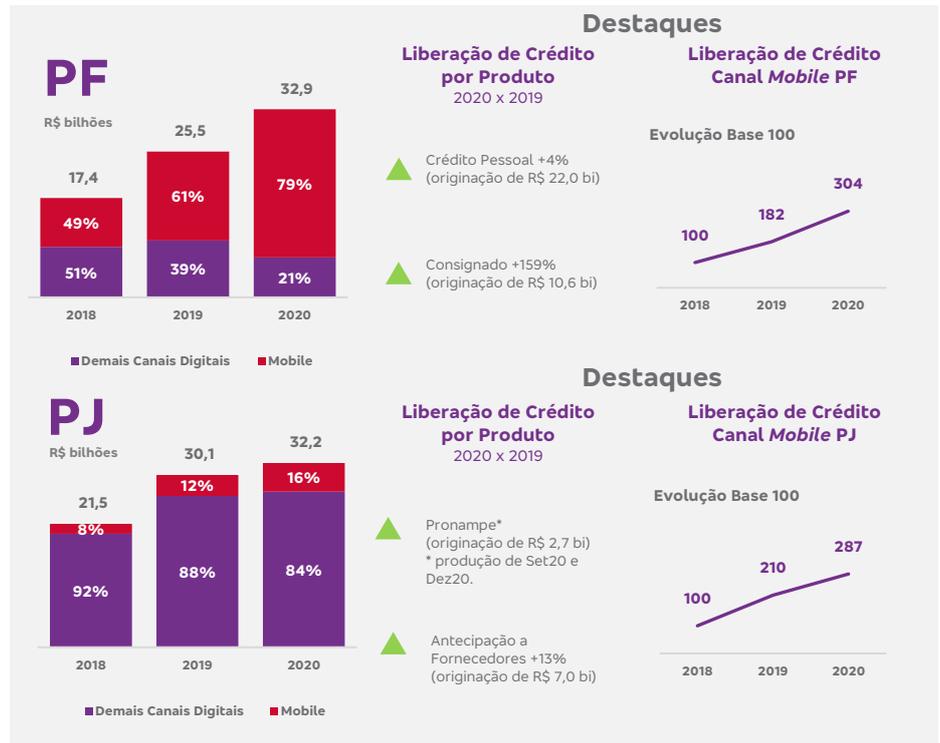
- Estruturação de Programa Corporativo denominado **100% Cliente**, aproveitamento das melhores práticas de mercado, com objetivo de organizar nosso modelo de negócios para garantir que o cliente esteja sempre no centro das atenções.
- Criação da posição do *Chief Customer Officer* (CCO), com objetivo de assegurar que a política de satisfação do cliente seja cada vez mais efetiva dentro da Organização.

Transformação do Modelo de Negócios - Programa 100% Cliente



Liberação de Créditos nos Canais Digitais

Em 2020, do total de créditos liberados pela Organização, 25,3% foram pelos Canais Digitais, de maneira autônoma pelos clientes. Em relação a 2019, o volume de créditos liberados pelos Canais Digitais cresceu 29% em pessoa física e 7% em pessoa jurídica. Destaca-se o aumento de 18 p.p. na participação do canal *mobile* em pessoa física, passando de 61% do total de créditos liberados em 2019 para 79% em 2020.



Abertura de Contas via App



PJ Até **Dez20**, foram abertas mais de **82,4 mil** contas.

Lançado em Mai19, somente para contas PJ MEI.

BIA | Bradesco Inteligência Artificial



Atuação em **92** produtos e serviços, com alta acurácia nas respostas



671 milhões de interações alcançadas (desde a implantação)



Atendimento a clientes e funcionários



426 milhões Total de interações (12M20)



Transferência entre contas por voz e texto para *mobile* PF



234 milhões de interações no **WhatsApp** (desde a implantação em Abr18)
+5,6 milhões de clientes já interagiram com a BIA no WhatsApp



Banco pioneiro em Inteligência Artificial



Multi Plataforma
 App Bradesco, WhatsApp, Google Assistente, Alexa e Apple Business Chat





Em 2020, o next realizou grandes lançamentos e movimentos estratégicos, conquistando, em Dez20, a marca de 3,7 milhões de clientes. No 4T20, foram realizadas mais de 236 milhões de transações, volume 87% superior ao mesmo período no ano anterior. Esse dado é um dos nossos principais indicadores, pois demonstra cada vez mais um maior engajamento dos clientes. A seguir, alguns destaques do ano:

o **nextJoy:** uma conta digital gratuita para menores de idade criada em parceria exclusiva com a Disney. É o primeiro projeto na América Latina que une uma instituição financeira ao público de 0 a 17 anos. Até o momento, mais de 500 mil pessoas manifestaram interesse em abrirem as contas.

o **Apple Pay:** o lançamento era um dos mais aguardados pelos clientes e fez do next o primeiro banco digital a estar com as principais carteiras digitais do mercado: Apple Pay, Samsung Pay e Google Pay.

Lançamentos

- O lançamento do Pix no next foi realizado simultaneamente com o mercado.
- Reformulação da Jornada de Cartões**
A área de Meios de Pagamentos / Cartões foi redesenhada, levando ao cliente uma experiência ainda melhor e novas funcionalidades.
- Seguro Residencial**
Em uma parceria com a Bradesco Auto/RE, disponibilizamos aos clientes o Seguro residencial, complementando a jornada de proteção, que já oferece plano odontológico, seguro prestamista e seguro para cartão de débito e crédito.

Contas



Perfil dos Clientes

- 77%** Não eram contas Bradesco
- 70%** Entre 18-34 anos
- 4,8%** Churn



2019 x 2020

(Evolução na Quantidade de Transações)

377%	Pagamentos
228%	Recarga
265%	Transferências

- 77,6** Pontos NPS
- 4,7** Pontuação App Store
- 4,2** Pontuação Play Store

Despesa Operacional por Cliente

Vale destacar que a despesa média por cliente vem obtendo redução significativa diante dos trabalhos que vêm sendo realizados, bem como a maximização do uso da nossa base instalada.



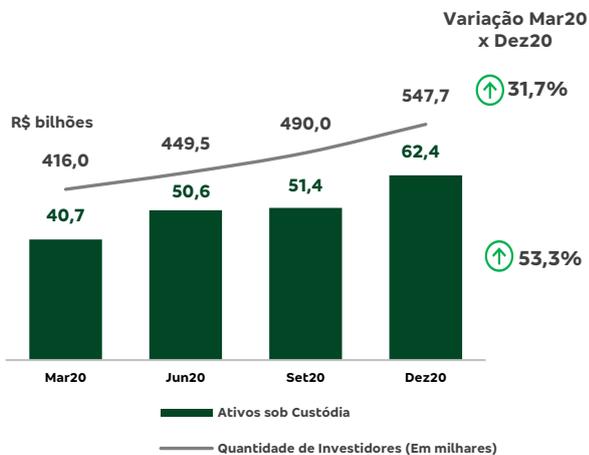
Relacionamento com Clientes: No trimestre, realizamos mais de 1,5 milhão de interações por meio do chat. De todos os atendimentos, 73% são solucionados por meio da BIA next (Inteligência Artificial), otimizando o tempo e ampliando a eficiência. Além disso, temos o atendimento 24x7 disponível nas redes sociais.

Integração com Ágora: No 4T20, clientes next representaram, em média, 40% dos novos cadastros na Corretora.

Plataforma de Mimos: A plataforma de benefícios do next, os Mimos, fechou o trimestre com mais de 260 marcas e mais de 860 ofertas.

ÁGORA INVESTIMENTOS

A Ágora é uma plataforma aberta e independente de investimentos que oferece produtos próprios e de terceiros para todos os tipos de investidores, correntistas ou não correntistas Bradesco. Através do App da Ágora ou do site agorainvestimentos.com.br, o cliente realiza o cadastro de forma 100% digital e investe por meio de plataformas de negociação avançadas, ágéis e seguras. O investidor também dispõe de canais de relacionamento (telefone, e-mail, chat e WhatsApp) e de uma equipe de especialistas de investimentos.



No último trimestre de 2020, a Ágora manteve a posição de terceira maior corretora do país e movimentou R\$ 39,2 bilhões negociados por pessoas físicas na B3 nesse período. O bom desempenho está atrelado à ampliação da base de clientes que alcançou 547,7 mil contas ativas, reunindo mais de 180 mil novos clientes, um aumento de 49,2% em 2020 (Dez20 x Dez19). O total de ativos sob custódia alcançou R\$ 62,4 bilhões (+21,4% em relação a setembro de 2020).

Parcerias - As parcerias firmadas ao longo de 2020 se mantiveram vigentes no último trimestre do ano. A Ágora segue como a casa oficial de investimentos do next para seus mais de 3 milhões de clientes. Adicionalmente, a parceria com o Grupo Estado, projeto multiplataforma que estabelece seu principal acesso pelo site E-investidor, oferece conteúdo de forma independente e de alta qualidade, capaz de impactar todos os canais do Grupo Estado, abrangendo mais de 31 milhões de usuários.

Experiência completa e digital, com produtos e serviços exclusivos, para o cliente investir a qualquer momento



- Assessoria especializada e alocação personalizada para todos os perfis de investidores;
- Equipe de renomados analistas do mercado, com a cobertura de mais de 120 empresas listadas em bolsa, gerando conteúdos e informações exclusivas atualizadas diariamente;
- Estratégias usando operações com derivativos; e
- Única corretora a ter suas carteiras recomendadas (Arrojada, Top 10, Dividendos, *Small Caps* e *Top Green*) acompanhadas e medidas pela Standard & Poor's.

Conteúdos e auxílio na tomada de decisão - Para ajudar na escolha dos melhores investimentos, de acordo com o perfil de investidor e seus objetivos, além da assessoria personalizada, a Ágora prioriza a produção de conteúdos em diversos formatos: lives diárias e especiais, vídeos, podcasts e relatórios exclusivos. O compromisso com o desenvolvimento dos investidores é reforçado pela Ágora Academy, composta de profissionais que levam conhecimento sobre o mercado financeiro, produtos de investimento e educação financeira.

Menores custos do mercado com assessoria - Em dezembro de 2020, a Ágora reduziu a tarifa de corretagem para as operações Bovespa realizadas pelo site ou App. O custo por ordem passou para R\$ 4,50 no mercado à vista e R\$ 2,50 nas operações *Day trade*, constituindo uma das menores tarifas do mercado entre as corretoras que oferecem assessoria personalizada. O cliente ainda é isento de qualquer tarifa adicional sobre transação ou custódia pela corretora (somente custos B3).

	Diferenciais mais percebidos pelos clientes			
	Solidez Segurança	Relacionamento Expertise	Conteúdo Modernidade	Plataforma aberta Curadoria

Bitz

Bitz, a carteira digital do Bradesco - Lançado oficialmente ao mercado em setembro de 2020, o Bitz é uma carteira digital que possui uma conta pagamento grátis, com rendimento do saldo de 100% do CDI. O aplicativo conta com funcionalidades como: pagar e receber pelo celular, TEDs gratuitas, recarga de celular, cartão de débito e outro virtual para realizar compras na internet e nos aplicativos mais usados do país. Além disso, todas as compras com o cartão Bitz geram *cashback* para os clientes, como forma de incentivar a recorrência do meio de pagamento. Como uma *startup*, o Bitz vai operar com a agilidade necessária para avançar em sua categoria.

Aquisições realizadas - No mês de outubro, com apenas um mês do seu lançamento, o Bitz realizou a sua primeira aquisição, que foi a *startup* App Dindin. Já em dezembro, fez a sua segunda compra, a empresa 4Ward, com o objetivo de adquirir *know-how* técnico. As equipes de tecnologia e produtos foram integradas, constituindo em pouco tempo um time de *experts* na categoria de carteiras digitais e Apps de pagamento.

Crescimento impulsionado por ações e promoções - As ativações foram os grandes motores de crescimento da base, que superou em três vezes a expectativa projetada para o ano de 2020. Campanhas de Marketing de Performance, imprensa (RP) e promoções respondem por esse resultado. A categoria das carteiras digitais e contas pagamento possui uma dinâmica de varejo, em que tanto as aquisições de clientes, como o incentivo a frequência de uso, são motivados por diferenciais como *cashback* e bônus em conta, além de benefícios como geração de boleto pelo próprio App, transferências sem custo e pagamentos com *QR Code* nas maquininhas da Cielo. No quarto trimestre do ano tivemos duas promoções principais: a “NovemBitz”, durante o mês da *Blackfriday*, e a “Bitz Noel”.

Crescimento da base, melhorias no App, ganho de escala, novas parcerias, casos de uso e crescimento da distribuição via canais Bradesco serão o foco em 2021.

BAC Florida Bank®

O Bradesco concluiu a aquisição do BAC Florida Bank e suas subsidiárias em 30 de outubro de 2020. Com 46 anos de *expertise* em *banking*, o BAC Florida está sediado em Coral Gables, Miami, USA e possui cerca de 10 mil clientes.

O BAC oferecerá uma plataforma completa de produtos e serviços bancários e de investimentos nos Estados Unidos, um diferencial em relação aos nossos principais concorrentes. O modelo de atendimento será único e contará com um time de especialistas em Miami para atender com exclusividade os clientes brasileiros, em português. Tudo isto com uma experiência digital fluida.

O BAC continuará a desenvolver as linhas de negócios existentes como *Private Banking & Wealth Management*, Financiamento imobiliário, *Corporate & Institutional Banking* e *Commercial & Personal Digital Banking* e, ao mesmo tempo, explorará todo o potencial de sinergia entre as bases de clientes.



Em Novembro de 2020, o Bradesco lançou o Pix, meio de pagamento inovador criado pelo Banco Central do Brasil que permite pagar, transferir e receber a qualquer hora do dia, todos os dias do ano, até mesmo nos fins de semana e feriados, e com o crédito na conta do favorecido em poucos segundos. O Pix pode ser realizado a partir de uma conta corrente, poupança ou de pagamento. As transações são realizadas informando apenas a chave Pix cadastrada (CPF/CNPJ, celular, e-mail e chave aleatória) ou leitura do *QR Code* de pagamento. Tudo *online*, através dos canais digitais.

Fomos o primeiro banco a inserir a oferta de crédito atrelada à jornada do Pix, onde a oferta ocorre de forma contextualizada.

O Bradesco reafirma seu compromisso de inovar e incentivar o mercado de pagamentos.



Emissão de Título atrelado a critérios ESG (Letra Financeira Climática): Em dezembro de 2020, o Bradesco emitiu seu primeiro título com base em critérios de sustentabilidade. A captação de R\$ 1,2 bilhão financiará projetos e ativos que apoiam a transição para uma economia menos intensiva em carbono.

Somos um banco presente em todo território nacional. Atuamos, também, em localidades estratégicas no exterior. Com uma Rede de Atendimento ampla e constantemente atualizada, disponibilizamos uma moderna estrutura, oferecendo praticidade em serviços em todos os segmentos que atuamos. Ao final do trimestre, a nossa Rede era composta por 79.870 pontos.

Bradesco Varejo

O Bradesco Varejo conta com uma rede de 3.049 agências, 3.915 Postos de Atendimento (PAs), 822 Postos de Atendimento Eletrônicos (PAEs) e 708 Unidades de Negócios, além de 39.100 unidades do Bradesco Expresso (Correspondentes Bancário), estruturas dedicadas à realização de negócios e relacionamento com clientes, com a oferta de um amplo portfólio de produtos e serviços.

Adicionalmente, disponibilizamos os Canais Digitais e milhares de equipamentos de autoatendimento, proporcionando total autonomia aos clientes para realizarem transações bancárias com comodidade e segurança.

Mesmo em um ano desafiador como 2020, permanecemos avançando na oferta de produtos e serviços, e através da implementação de jornadas digitais, melhoramos a experiência dos nossos clientes pessoa física e jurídica, e fortalecemos a orientação financeira como pilar da bancarização em todo o país.

Bradesco Prime

O Bradesco Prime é o segmento de pessoas físicas de alta renda, atuando em todo território nacional. Possui uma ampla rede de agências e plataformas de atendimento para seus clientes, inclusive para os com perfil digital e investidor. Os clientes contam com um modelo de relacionamento completo, com especialistas em investimentos e gerentes de relacionamento que atuam de forma dedicada, com foco nas suas necessidades individuais e oferecendo um planejamento financeiro personalizado e eficaz.

Bradesco Private Bank

O Bradesco Private Bank oferece exclusividade e trabalha lado a lado com os clientes para preservar e gerir a riqueza familiar através das gerações, destacando o aumento de sua proposta de valor, internacional com a aquisição do BAC Florida Bank e suas subsidiárias.

Projetando soluções inovadoras para atender as ambições e as necessidades individuais de cada um dos nossos clientes, dispomos de uma estrutura completa de *Wealth Management*, envolvendo desde ativos líquidos, ilíquidos, os melhores veículos e estruturas de investimento, para a perpetuação do patrimônio familiar.

Os clientes têm acesso a uma plataforma completa, aberta e diferenciada de investimentos, locais e internacionais, e fundos exclusivos, contando sempre com uma equipe preparada de gestores, economistas, *advisors*, além de todas nossas soluções de negócios, incluindo Banco de Investimentos, Crédito, Seguros, Corretora, Previdência, entre outros.

Atualmente, o Bradesco Private Bank conta com 14 escritórios situados em São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Blumenau, Campinas, Curitiba, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto e Salvador, garantindo assim, cobertura e presença nacional, além de uma unidade externa em Luxemburgo.

Bradesco Corporate

O Bradesco Corporate é responsável pelo atendimento de grupos empresariais, focado em grandes e médias empresas. Com presença nos principais centros econômicos e com proposta de valor calcada na proximidade e no relacionamento, tem atuação customizada e abrangência global, possui uma equipe altamente qualificada para atender todas as necessidades dos clientes, por meio de um portfólio completo de produtos, soluções estruturadas e serviços financeiros.

O Atacado vem investindo em grandes mudanças na experiência dos clientes e na jornada dos gerentes, que já é *omnichannel* e vem utilizando sistemas como o *SalesForce* e o *Tableau*. No semestre, promovemos uma remodelagem em nossa estrutura funcional, eliminando níveis hierárquicos e endereçando o desafio do "*span of control*", isso sem perder força de vendas, mas ganhando produtividade e eficiência. Eliminamos ainda, dois níveis com destaque para o fim dos gerentes regionais nos segmentos Corporate e também unificamos o segmento Institucional com o segmento de multinacionais.

Além das quatro Unidades do Corporate, há várias segmentações dentro dessas áreas que obedecem a conceitos de tamanho, aspectos setoriais e geográficos, dentre outros. As quatro unidades do Corporate são: Large Corporate; Corporate; Múltis e Institucional; e Corporate One, que inclui o *Middle Market*.

Em R\$ milhões	Dez20	Set20	Dez19	Variação	
				Dez20 x Set20	Dez20 x Dez19
Informações Estruturais - Unidades					
Pontos de Atendimento	79.870	81.820	80.279	(1.950)	(409)
- Agências	3.395	3.795	4.478	(400)	(1.083)
- PAs	4.623	4.529	4.054	94	569
- PAEs	822	855	874	(33)	(52)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	15.235	15.071	14.763	164	472
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	39.100	40.822	39.100	(1.722)	-
- Bradesco Financiamentos	16.620	16.676	16.938	(56)	(318)
- Losango	58	58	58	-	-
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	17	14	14	3	3
Máquinas de Autoatendimento	54.522	55.592	57.720	(1.070)	(3.198)
- Rede Bradesco	30.694	31.885	33.900	(1.191)	(3.206)
- Rede Banco24Horas	23.828	23.707	23.820	121	8
Funcionários	89.575	95.934	97.329	(6.359)	(7.754)
Contratados e Estagiários	13.477	13.959	15.078	(482)	(1.601)
Clientes - Em milhões					
Clientes Totais ⁽¹⁾	70,2	69,5	72,0	0,7	(1,8)
Correntistas ⁽²⁾	32,3	31,9	30,1	0,4	2,2
Contas de Poupança	69,9	66,6	63,9	3,3	6,0
Grupo Segurador ⁽¹⁾	30,6	29,8	28,7	0,8	1,9
Segurados	45,4	45,3	47,2	0,1	(1,8)
Participantes - Previdência	2,9	2,9	2,9	-	-
Clientes - Capitalização	2,5	2,6	2,7	(0,1)	(0,2)
Bradesco Financiamentos	1,2	1,2	1,3	-	(0,1)

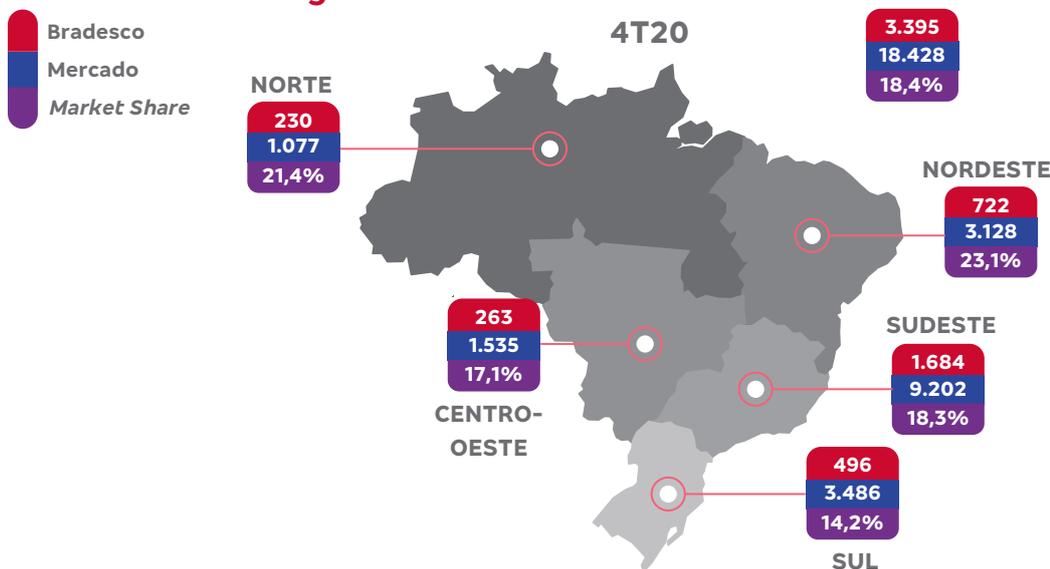
(1) Exclui sobreposição de clientes; e (2) Inclui conta salário.

Principais produtos e serviços em relação ao mercado

%	Dez20	Set20	Dez19
Bacen			
Bancos			
Depósito à Vista	N/D	10,5	12,2
Depósito de Poupança	N/D	12,7	13,3
Depósito a Prazo	N/D	16,1	14,0
Operações de Crédito	12,1	12,0	12,2
Operações de Crédito - Instituições Privadas	22,0	22,3	23,1
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + <i>Leasing</i>)	13,3	13,6	14,2
Crédito Consignado	15,9	16,1	16,4
INSS	19,8	20,9	21,2
Setor Privado	14,9	15,1	16,5
Setor Público	13,3	13,2	13,4
Financiamento Imobiliário	8,2	8,1	8,1
Consórcios			
Imóveis	23,5 ⁽¹⁾	23,9	26,7
Automóveis	33,9 ⁽¹⁾	32,1	33,3
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	19,7 ⁽¹⁾	19,8	20,1
Área Internacional			
Mercado de Exportação	15,5	16,9	24,0
Mercado de Importação	14,6	16,3	23,9
Susep, ANS e Fenaprevi			
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	22,9 ⁽¹⁾	23,3	24,0
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	23,6 ⁽¹⁾	23,7	24,2
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	24,5 ⁽¹⁾	24,5	25,1
Anbima			
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	17,8	17,6	18,6
INSS/Dataprev			
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	32,1	32,1	32,1
ABEL			
Operações Ativas de <i>Leasing</i>	N/D	23,3	21,7

(1) Data base: nov/20 e N/D – Não disponível.

Market Share de Agências



Principais Índices

Índice Preço/Lucro ⁽¹⁾

Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



Índice Múltiplo de PL

Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.

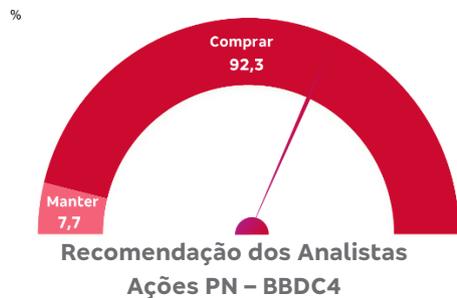


Dividend Yield ⁽²⁾ ⁽³⁾ - %

É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos doze meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



(1) Lucro líquido recorrente acumulado doze meses; (2) Fonte: Economática; e (3) Calculado pela ação mais líquida.

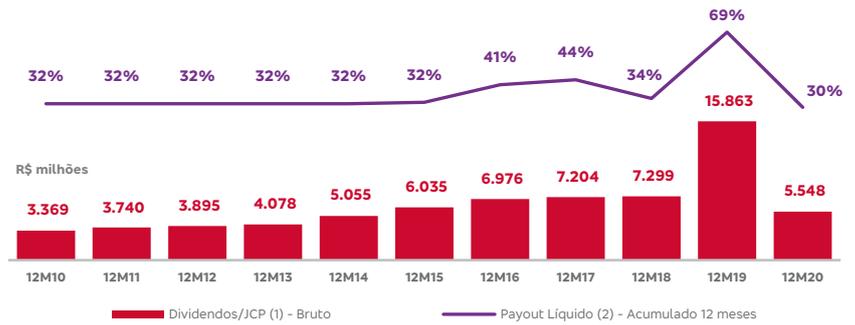


Valor de Mercado



226,8
R\$ bilhões

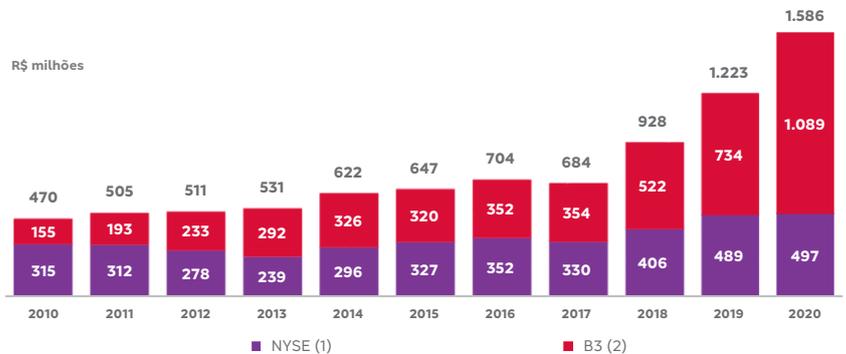
Payout / Dividendos e JCP



(1) No 12M19, considera R\$ 8 bilhões de dividendos extraordinários pagos em 23.10.2019; e (2) Calculado com base no lucro líquido contábil após ajuste de reserva legal.

Obs.: Conforme definido na resolução n° 4.820/20 do Banco Central, o payout de 2020 ficou limitado a 30% do lucro líquido.

Volume Médio Diário Negociado



(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e (2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

Valorização das Ações PN - BBDC4



Performance das Ações Bradesco ⁽¹⁾

Em R\$	Dez20	Set20	Dez19	Variação %	
				Dez20 x Set20	Dez20 x Dez19
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	16,26	15,56	15,13	4,5	7,5
Cotação do último dia - ON	24,20	18,02	30,97	34,3	(21,9)
Cotação do último dia - PN	27,14	19,41	32,88	39,8	(17,5)

(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos.

Ratings

Fitch Ratings									
Viabilidade	Suporte	Escala Internacional				Escala Nacional			
		Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Nacional			
		Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
bb	4	BB	B	BB	B	AAA(bra)	F1+(bra)		

Moody's Investors Service ⁽¹⁾									
Escala Global					Escala Nacional				
Contraparte Moeda Local		Contraparte Moeda Estrangeira		Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba1	NP	Ba1	NP	Ba2	NP	Ba2	NP	Aa1.br	BR-1

S&P Global				Austin Rating			
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional			
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor		Escala Nacional	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
BB-	B	BB-	B	brAAA	brA-1+	brAAA	brA-1

(1) Em dezembro de 2020, houve mudança na metodologia de tetos-país em moeda estrangeira e local, acarretando em um *upgrade* do rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira na escala global, passando de "Ba3" para "Ba2".

Gerenciamento de Riscos

Exercemos o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promovemos a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a nossa Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Nossas estruturas de gerenciamento de riscos e capital também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer - CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões.

Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho das suas atribuições relacionadas às políticas de gerenciamento e limites de exposição a riscos e assegurar no nosso âmbito, o cumprimento dos processos, políticas, normas relacionadas, e o cumprimento de regulamentações e legislações aplicáveis à nossa Organização; e o Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos nossos riscos e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos. Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos, do capital, controles internos e *compliance*.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como da nossa exposição aos riscos, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradeskori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

Gestão de Capital

Possuímos uma área responsável pela Gestão de Capital, subordinada ao Departamento de Controladoria, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte.

Adicionalmente, fazem parte desta governança, Comissões e Comitês, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

A estrutura de Gestão de Capital, através de um planejamento adequado da suficiência de capital, visa proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos da Organização.

Com a implementação da estrutura de Gestão de Capital foi estabelecido o Processo Interno de Avaliação de Adequação do Capital (do inglês ICAAP), contendo o plano de capital que proporciona condições para a avaliação da sua suficiência, considerando os cenários base e estresse em uma visão prospectiva para identificar ações de capital a serem adotadas para os respectivos cenários.

Na elaboração do plano de capital, são consideradas as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções de necessidade para suportar os riscos, bem como do capital mantido por nossa Organização. Estas projeções são elaboradas para no mínimo três anos e são continuamente monitoradas e controladas pela área de Gestão de Capital.

Possuímos um Plano de Recuperação que contém ações de capital e liquidez em conformidade com a Resolução nº 4.502/16.

As informações sobre a suficiência e adequação de capital e os instrumentos mencionados são fundamentais na gestão e apoio a tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, no Relatório Integrado e Plano de Recuperação (4.502/16), disponíveis no site de Relações com Investidores, em bradescom.com.br.

A tabela abaixo demonstra a composição histórica do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco e do Índice de Basileia.

Em R\$ milhões	Basileia III Conglomerado Prudencial								
	Dez20	Set20	Jun20	Mar20	Dez19	Set19	Jun19	Mar19	Dez18
Base de cálculo									
Patrimônio de referência - PR	135.724	131.903	131.612	120.212	125.275	134.334	130.808	123.412	117.940
Nível I	118.282	112.575	109.692	98.451	100.832	108.818	105.448	98.370	90.322
Capital principal	108.982	103.153	100.328	89.172	91.272	99.031	95.843	88.944	81.090
Patrimônio líquido	143.703	137.461	135.134	129.548	133.723	138.313	133.636	126.674	121.121
Minoritários/Outros	164	184	427	199	106	230	163	152	170
Ajustes prudenciais previstos na Resolução nº 4.192/13	(34.885)	(34.492)	(35.232)	(40.575)	(42.558)	(39.512)	(37.956)	(37.883)	(40.200)
Capital complementar	9.300	9.422	9.363	9.278	9.560	9.787	9.605	9.427	9.232
Nível II	17.442	19.328	21.920	21.761	24.444	25.516	25.359	25.042	27.618
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	16.274	18.049	20.665	20.559	21.324	22.280	22.363	21.988	22.417
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	1.168	1.279	1.255	1.202	3.119	3.236	2.996	3.054	5.201
Ativos ponderados pelo risco - RWA	858.693	870.814	875.011	863.208	759.051	740.183	701.776	682.635	661.616
Risco de crédito	779.589	787.660	786.300	781.319	680.908	659.401	632.615	612.394	598.058
Risco operacional	64.414	64.414	63.720	63.720	64.572	64.572	57.494	57.494	53.151
Risco de mercado	14.691	18.740	24.990	18.169	13.571	16.210	11.668	12.747	10.407
Índice Total	15,8%	15,1%	15,0%	13,9%	16,5%	18,1%	18,6%	18,1%	17,8%
Capital nível I	13,8%	12,9%	12,5%	11,4%	13,3%	14,7%	15,0%	14,4%	13,7%
Capital principal	12,7%	11,8%	11,5%	10,3%	12,0%	13,4%	13,7%	13,0%	12,3%
Capital complementar	1,1%	1,1%	1,1%	1,1%	1,3%	1,3%	1,4%	1,4%	1,4%
Capital nível II	2,0%	2,2%	2,5%	2,5%	3,2%	3,4%	3,6%	3,7%	4,2%
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	1,9%	2,1%	2,4%	2,4%	2,8%	3,0%	3,2%	3,2%	3,4%
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,8%

Capital Mínimo Requerido - Grupo Bradesco Seguros

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 321/15, e alterações posteriores, estabelecem que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Conforme Resolução CNSP nº 343/16, o PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 209/09, e alterações posteriores, estabelecem que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao Capital Regulatório (CR). O CR é equivalente ao maior valor entre o capital base e a margem de solvência, exceto para as sociedades que optaram pela adoção antecipada do capital baseado em riscos (CBR), cujo CR é equivalente ao maior valor entre o capital base, a margem de solvência e o CBR.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido, em novembro de 2020, totalizou o montante de R\$ 12,5 bilhões.

Compliance, Ética e Integridade

Os Programas de *Compliance*, Ética e Integridade abrangem nossos administradores, funcionários, estagiários, aprendizes, fornecedores, parceiros de negócios e correspondentes no país, sociedades controladas e empresas integrantes da nossa Organização, tornando explícitos os nossos princípios e padrões de conduta ética, para orientá-los em suas interações e decisões diárias, legitimando as nossas políticas e normas internas estabelecidas.

Os programas estão apoiados no comprometimento da Alta Administração, bem como por códigos, políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, e buscam mitigar os riscos e detectar tempestivamente

eventuais ações que se configurem violações ao Código de Conduta Ética, e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção de medidas e ações cabíveis. Esses mecanismos de controles são objeto de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, em convergência com as melhores práticas de mercado.

Para os assuntos relacionados a *Compliance*, Ética e Integridade, o Conselho de Administração e/ou a Diretoria Executiva são assessorados, principalmente, pelos Comitês de Auditoria, Integridade e Conduta Ética, de Gestão Integrada de Risco e Alocação de Capital.

Área de Relações com Investidores – RI

A área de relações com o mercado é responsável por divulgar as informações a respeito do desempenho econômico financeiro da Organização, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas. Todas essas informações estão disponíveis no site: bradeskori.com.br, entre elas, o Relatório de Análise Econômica e Financeira, que oferece uma análise completa do nosso desempenho; e o Relatório Integrado – Versão Complementar disponibilizado em Junho de 2020, no qual, seguindo as melhores práticas de governança corporativa e em contínuo processo de evolução na disponibilização de informações com transparência, têm-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.

De forma a ampliar o conhecimento do público interessado quanto as nossas informações, no site de RI também é possível assistir a vídeos institucionais com mensagens de executivos da Organização, apresentações da companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios,

Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por nove membros, dentre os quais três são independentes, tem como principais atribuições estabelecer a estratégia corporativa e revisar os planos e políticas de negócios, além de supervisionar e monitorar as estratégias atribuídas à Diretoria Estatutária. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Manual e um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. Durante o exercício de 2020 realizou, ao todo, 75 reuniões.

O Bradesco possui, também, 7 comitês subordinados ao Conselho, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Gestão Integrada de Riscos e

nosso posicionamento estratégico e a nossa gestão operacional para enfrentar a pandemia de Covid-19 e os seus efeitos na economia e na sociedade brasileira como um todo, entre outras informações corporativas.

Adicionalmente, a área de relações com o mercado esteve trabalhando de forma integralmente remota e mantendo diálogo constante com o mercado. No quarto trimestre de 2020, interagimos com 545 investidores nacionais e internacionais de 454 fundos por meio de *conference calls* e participamos de 46 conferências internacionais realizadas virtualmente, totalizando 55 reuniões, com a presença de 172 investidores de 135 fundos institucionais.

Em 10 de Novembro de 2020, realizamos o Bradesco *Day* pela primeira vez de forma virtual, contando com a participação do Conselho de Administração e Executivos. O evento teve transmissão ao vivo em português, inglês e libras, e o *replay* está disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Alocação de Capital, Sustentabilidade e Diversidade e de Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Além do Conselho Fiscal, possuímos Comitê de Auditoria e Auditoria Interna, ambos subordinados ao Conselho de Administração.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site Relações com Investidores (bradeskori.com.br – Seção Governança Corporativa).

Ações Sociais

Fundação Bradesco

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há mais de 64 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. Em 2020, um orçamento de R\$ 680 milhões beneficiou 46.321 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos mais de 41 mil alunos da Educação Básica, também, são assegurados, além do

ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* "Escola Virtual", 1.890.592 alunos que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 7.470 alunos que foram beneficiados em projetos e ações em parceria como o Educa+Ação e em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Sustentabilidade

A sustentabilidade está entre os direcionadores estratégicos da Organização, por entendermos que a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança ("ASG" ou "ESG", na sigla em inglês) é fundamental para nossa perenidade e crescimento, em um contexto cada vez mais dinâmico e desafiador. Ao buscarmos gerar valor compartilhado e de longo prazo para investidores, funcionários, fornecedores, clientes e sociedade, também contribuimos para o desenvolvimento sustentável do país.

Governança: As principais decisões e o direcionamento da estratégia são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, que se reúne trimestralmente e conta com Conselheiros e Diretores Executivos, inclusive o Diretor-Presidente. O Comitê é assessorado pela Comissão de Sustentabilidade, composta por diretores e gestores de diversas áreas. **Estratégia:** Nossa Estratégia de Sustentabilidade está estruturada em seis pilares:

Negócios Sustentáveis: objetiva ampliar a oferta de soluções que favoreçam uma sociedade mais inclusiva e apoiem os clientes na transição para uma economia mais sustentável; **Mudanças Climáticas:** Visa garantir que nossos negócios estejam preparados para os desafios climáticos por meio de avanços na gestão dos negócios e da transparência sobre os impactos relacionados ao clima na Organização; **Relacionamento com Clientes:** Temos como propósito atender ao cliente com excelência, a partir da compreensão de suas necessidades, de modo a contribuir com a conquista de seus objetivos; **Diversidade:** Busca acolher e promover a diversidade entre nossos funcionários e clientes, objetivando atrair e reter talentos, ampliar o acesso às oportunidades de carreira e servir de forma adequada uma gama cada vez maior de perfis de

clientes; **Inovação:** Ambiciona direcionar a força da inovação, já presente no DNA e nas práticas do Bradesco, rumo à sustentabilidade, fomentando transformações positivas nos negócios e no relacionamento com os clientes; e **Investimento Social Privado:** Como um dos maiores doadores privados do Brasil, buscamos potencializar os impactos positivos gerados a partir do investimento social do Bradesco.

Compromissos Voluntários: Estabelecemos diálogos com diversos públicos de interesse e aderimos a iniciativas empresariais e compromissos voluntários, como: Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Princípios do Equador, Princípios para o Investimento Responsável (PRI), Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB), *Women's Empowerment Principles* (WEPs), *Task Force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), Investidores pelo Clima (IPC), entre outros.

Governança e Estratégia Climáticas: Nossa governança para Mudanças Climáticas envolve os níveis operacional, executivo e estratégico, com a participação do Conselho de Administração. Nossa estratégia para o tema envolve quatro frentes: (i) reduzir e mitigar a geração de gases de efeito estufa em nossas operações e gerenciar a exposição de nossas estruturas aos riscos climáticos; (ii) integrar a avaliação de riscos e oportunidades climáticos na gestão de negócios; (iii) oferecer soluções financeiras que levem a menor geração de carbono e resiliência climática; e (iv) promover o engajamento e a conscientização sobre o tema junto aos nossos *stakeholders*.

Gestão de Ecoeficiência: Estamos executando o 3º ciclo do Plano Diretor de Ecoeficiência do Bradesco (2019-2021) que define projetos e metas de redução do consumo de recursos, como água e energia, e da geração de resíduos e gases de efeito estufa. Parte de suas metas (consumo de energia, frota terrestre e frota aérea) estão alinhadas aos níveis de ambição previstos no Acordo de Paris para limitar o aquecimento global em até 2°C, de acordo com as ferramentas setoriais indicadas pelo *Science-based Targets initiative* (SBTi).

Neutralização de carbono nas operações: Também nos comprometemos a compensar 100% das emissões de gases do efeito estufa (equivalentes a carbono) geradas pelas operações da Organização de 2019 em diante, sendo o primeiro grande banco brasileiro a cumprir tal nível de neutralização de carbono. Isso significa, como por exemplo, neutralizar desde o carbono gerado pelo transporte de malotes e numerário, até o deslocamento de todos os funcionários.

Energia renovável: Em 2020, assumimos o compromisso de ter 100% das operações do Bradesco abastecidas por energia de fontes renováveis. Com essa implementação da iniciativa, iniciamos 2021 como uma das primeiras grandes instituições financeiras no mundo a completar esta transição.

Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF): O Bradesco foi o primeiro banco brasileiro a aderir à PCAF, uma colaboração internacional entre instituições financeiras para desenvolver metodologias de mensuração e *disclosure* das emissões de carbono geradas pelas atividades financiadas e investidas pelas instituições.

Plano Amazônia: Bradesco, Itaú e Santander, em iniciativa inédita, lançaram um plano com 10 medidas concretas para promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Iniciativas nas áreas de

culturas sustentáveis, bioeconomia, regularização fundiária e setor frigorífico foram priorizadas em 2020 e estão sendo desenvolvidas pelos bancos.

Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura: O Bradesco se tornou signatário da Coalizão com o objetivo de somar esforços junto a outras empresas e organizações da sociedade civil na promoção de políticas e ações que impulsionem o Brasil para uma economia de baixo carbono, sustentável e inclusiva.

Emissão de Título atrelado a critérios ESG: Em dezembro, o Bradesco emitiu seu 1º título ESG com valor de R\$ 1,2 bilhão. Os recursos financiarão projetos que contribuem com a transição para uma economia menos intensiva em carbono nas áreas de energia renovável, eficiência energética e operacional, transporte limpo e edificações sustentáveis. O título segue referências internacionais de gestão para instrumentos financeiros com viés de sustentabilidade e conta com parecer independente. Os desembolsos e impactos positivos gerados serão monitorados e divulgados anualmente pelo banco.

Performance: Mantendo a trajetória de evolução da performance ESG, o Bradesco foi reconhecido com a 5ª posição global entre os bancos listados no *Dow Jones Sustainability Indices 2021* – tornando-se o banco brasileiro com o melhor desempenho no índice. Também alcançamos o conceito "A-" (liderança) em gestão climática na avaliação do CDP e recebemos um upgrade para a classificação AA no *MSCI Sustainability Index*.

Transparência e Disclosure: No último ano, progredimos no reporte de nossa performance ESG, com destaque para o alinhamento às diretrizes do SASB (*Sustainability Accounting Standards Board*) e avanços frente às recomendações do TCFD. Mais informações estão disponíveis em nosso site de Relação com Investidores (bradescori.com.br)

A Organização está contribuindo ativamente para superar a pandemia, cuidando dos funcionários, clientes e intensificando o compromisso com a sociedade. Nesta seção, apresentamos uma série de ações tomadas em combate à pandemia.



Manter a saúde e bem estar de nossos funcionários

- Conteúdo informativo contínuo sobre Covid-19 com orientações sobre higienização e cuidados, por meio de mídias e cartilha Bradesco Saúde
- Comunicação sobre cuidados com saúde física e mental em diversos formatos: *e-mail marketing*, mensagens por celular, conteúdos no portal corporativo, material orientativo nas dependências (cartazes e *banners*) e informativos internos
- Dispensa dos grupos de risco e aprendizes (por tempo indeterminado)
- Horários flexíveis
- Revezamento de equipes
- Antecipação do 13º salário
- Antecipação da campanha interna de vacinação da gripe
- Central exclusiva Bradesco Saúde para atendimento médico remoto para casos de Covid-19 disponível para funcionários e familiares
- Exames sorológicos gratuito (parceria com Fleury para testagem sorológica *in company* e nas unidades laboratoriais a todos os funcionários da Organização)
- Fornecimento gratuito de máscara de pano e *face shield*
- Programa Viva Bem: conteúdo exclusivo sobre Coronavírus no portal corporativo (comunicados, orientações, vídeos e passo a passo) e protocolo de acompanhamento e esclarecimentos de dúvidas por profissionais da saúde, atendendo aos funcionários e familiares com sintomas do Covid-19
- Apoio e aconselhamento de psicólogos do RH e *coachings* para apoio aos funcionários e familiares em questões emocionais relacionadas ao isolamento social e ao cenário atual de pandemia
- Disponibilização do *self cleaning* (kit de limpeza adicional para higienização)
- Aumento do espaçamento no ambiente de trabalho
- Vem Pra Pista *online*: para incentivar a transformação da saúde através da atividade física e proporcionar qualidade de vida aos funcionários e dependentes, disponibilizamos aulas gratuitas *online*
- Cumprimento da Portaria nº 20 do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Previdência e Trabalho sobre medidas a serem observadas visando à prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da Covid-19 nos ambientes de trabalho
- Vídeo com a Dra. Talita Almeida, médica do trabalho e gerente do Programa de Bem Estar e Qualidade de Vida Bradesco, entrevistando os doutores David Uip (Infectologista) e Ricardo do Amaral (Psiquiatra). Em pauta, detalhes sobre cuidados e prevenção da Covid-19, além dos impactos emocionais relacionados ao isolamento social
- Cartilha digital para sensibilizar quanto a prevenção em feriados e festas de final de ano, compartilhamos dicas de cuidados, por meio de *e-mail marketing* e cartilha disponibilizada no Portal Corporativo



Intensificação do Trabalho em Home Office

83% do pessoal de departamentos e empresas ligadas

27% do pessoal da rede de agências em sistema de rodízio



Mais próximos do que nunca mesmo à distância

Comunicação diária e transparente com a nossa maior fortaleza: **Pessoas**.

Divulgação de vídeos de Executivos com incentivos à aproximação das equipes e relatos sobre o posicionamento da Organização.

Cuidados com a Saúde e Bem Estar e Segurança da Informação: campanhas e mídias internas com orientações sobre utilização do VPN, melhores práticas de trabalho em casa.

LIVE OFFICE Bradesco: vídeos de funcionários compartilhando experiências do home office.

Live Família Bradesco: momento inédito e importante para estreitar contato entre funcionários e Presidente do Conselho e Diretor-Presidente.

Universidade Corporativa (UNIBRAD): Novas opções digitais de conteúdo, de livre acesso aos funcionários em plataforma externa.

Inglês online para todos os funcionários e estagiários.

Pop ups nos computadores corporativos: reforçando o estilo de vida saudável para os funcionários.

Podcasts: sobre cuidados com a saúde física e mental.



Governança, Políticas e Riscos

Ajustamos a governança e as políticas do Bradesco para o momento que vivemos.

Políticas de Crédito – Em relação às nossas políticas de crédito, **nosso principal foco permanece no apoio aos nossos clientes**, com a adequada avaliação dos riscos assumidos. Mapeamos nossas exposições aos setores e empresas com maior fragilidade e temos mantido linha de comunicação constante com as empresas através de nossos times de relacionamento. Mantivemos as **equipes de recuperação de crédito 100% ativas**, focadas na busca de soluções para os clientes que necessitarem. Incorporamos em nossos modelos de crédito **as novas variáveis de risco do cenário atual**, com o objetivo de avaliar corretamente a situação.

Capital e Liquidez – Nossa capacidade de apoiar os clientes está relacionada à manutenção de nossa solidez. Permanecemos com uma **sólida base de capital e margem robusta de liquidez** adequada para suprir as necessidades dos clientes, bem como a sustentabilidade dos negócios. Além disso, as medidas implementadas pelo Banco Central em 2020 (principalmente no segundo e terceiro trimestres) favoreceram ainda mais a liquidez e solvência do sistema. Nós utilizamos, no curso normal das nossas operações, recursos oriundos destas medidas, inclusive originando operações de crédito em volumes superiores aos disponibilizados pelo Banco Central.

Governança de Riscos – Temos monitorado e ajustado constantemente os **limites operacionais e de apetite a riscos**, promovendo a revisão e a adaptação tempestiva dos cenários frente ao contexto atual. Além de nossa atuação interna de monitoramento, um acompanhamento refinado e bem estruturado junto aos fornecedores relevantes da Organização foi instaurado para assegurar que as estratégias de continuidade adotadas pelas empresas, de fato, correspondessem às necessidades de nossos processos, mantendo nossas entregas aos clientes.



Apoiando e atendendo nossos clientes



Pessoa Física

- **Prorrogação em até 90 dias de pagamento das parcelas** de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou atraso de até 59 dias, mantendo a **taxa de juros do contrato original**
- Unificação das linhas de empréstimo pessoal em um novo contrato, com **carência até 90 dias para primeira parcela** e prazo **em até 6 anos**, podendo liberar um valor adicional
- Crédito **Reorganização Financeira**, que permite ao cliente negociar os empréstimos e limites de conta em uma única operação, facilitando o controle do orçamento. **Carência de até 90 dias** para o pagamento da primeira parcela e prazo **em até 6 anos**
- Recursos novos com condições especiais em empréstimo pessoal e crédito consignado com carência de até 90 dias para começar a pagar

Crédito Imobiliário

- **Prorrogação em até 60 dias de pagamento das parcelas** do crédito imobiliário para clientes em dia, mantendo a **taxa de juros do contrato original**



Pessoa Jurídica

PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

- **Financiamento de folha de pagamento**, por meio do Programa Emergencial de Suporte a Emprego (PESE), com 6 meses para vencimento da primeira parcela, prazo de 30 meses para pagamento com taxas de juros de 0,31% a.m.
- **Financiamento de folha de pagamento** (*funding* Bradesco), com 6 meses para vencimento da primeira parcela, prazo de 30 meses para pagamento com taxas de juros a partir de 0,65% a.m.
- **PRONAMPE** (Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) é uma linha de crédito emergencial (por meio de garantia do FGO - Fundo Garantidor de Operações), para fortalecer os pequenos negócios e a manutenção de empregos. Taxa: SELIC + 1,25% a.a. (pós - fixada) e prazo de 36 meses, sendo 6 meses de carência e 30 meses para pagar.
- **Capital de Giro FGI** – Fundo Garantidor para investimentos, administrado pelo BNDES (PEAC – Programa Emergencial de Acesso ao Crédito), com carência de 6 a 12 meses para o pagamento da primeira parcela e prazo de 24 a 60 meses
- **Prorrogação em até 120 dias de pagamento das parcelas** de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou em atraso de até 59 dias, com **taxa de juros do contrato original mantida** após o recálculo de parcelas
- **Reorganização Financeira** permite reorganizar os empréstimos, financiamentos e limites de conta em uma única operação, facilitando o controle do orçamento, com carência de até 90 dias para o pagamento da 1ª parcela e prazo de até 72 meses
- **Unificação de Empréstimos** permite unificar os contratos de Capital de Giro (sem garantia ou com garantia de aval), Giro Empresarial e Giro Fácil em dia ou com atraso de até 59 dias, incluindo carência de até 90 dias para o pagamento da 1ª parcela e prazo de até 72 meses
- **Recursos Novos:** Capital de Giro com carência de até 180 dias para pagamento da 1ª parcela e prazo total de até 72 meses

GRANDES EMPRESAS

- **Financiamento de folha de pagamento** (*funding* Bradesco) com 6 meses para vencimento da primeira parcela, prazo de 30 meses para pagamento com taxas de juros a partir de 0,55% a.m.
- **Prorrogação em até 120 dias de pagamento das parcelas** de empréstimos e financiamentos para clientes em dia ou em atraso de até 59 dias, com **taxa de juros do contrato original mantida** após o recálculo de parcelas

IMPORTANTE: no site institucional (banco.bradesco/aguente-firme) estão disponíveis informações sobre as modalidades das ações emergenciais, lembrando que **estão sujeitas à análise de crédito e as demais condições dos produtos**



Canais de Atendimento – agilidade, flexibilidade e eficiência

Têm papel fundamental no atendimento aos clientes nesse momento de crise. Houve ampliação do número de clientes realizando atividades de *banking* e aumento significativo no número de transações pelo *internet banking* e *mobile*.

Rapidez na Implementação – Fomos bastante ágeis na **implementação das medidas aprovadas pelo Governo**. Desde o dia 30 de março de 2020, os canais de atendimento foram adaptados para capturar os pedidos de prorrogações de contratos. Além disso, o novo financiamento de folha de pagamento foi disponibilizado aos clientes no primeiro dia útil após a regulamentação oficial do produto pelo Banco Central, com limite pré-aprovado para contratação no canal Net Empresa, possibilitando o financiamento em 36 meses. O Bradesco foi escolhido como um agente viabilizador do pagamento do Programa de Auxílio Emergencial – o programa é um benefício concedido pelo Governo Federal, processado pela Caixa Econômica Federal, com o objetivo de proteger financeiramente **trabalhadores informais, microempreendedores individuais (MEI), autônomos e desempregados** durante a pandemia do coronavírus. Mudamos também, as regras de parcelamento e renegociação de dívidas do cartão de crédito empresarial, facilitando o orçamento das empresas.

Intensificação na Comunicação – Reforçamos a comunicação com nossos clientes, enviando SMS e mensagens pelo aplicativo, sobre **a disponibilidade e uso dos canais digitais, bem como as novas funcionalidades, serviços disponíveis**.

Criamos uma página responsiva dedicada a transmitir informações de assistência como os novos horários de atendimento e oferecer jornadas fluidas para a prorrogação de crédito, sem que as pessoas precisem ir à agência. Através do site banco.bradesco/coronavirus, é possível obter informações, prorrogar empréstimos e até iniciar a jornada de instalação e ativação do App Bradesco. A prorrogação de empréstimos, em especial, também pode ser acessada dentro da área logada da conta no App Bradesco. Além disso, flexibilizamos prazos e condições em linhas de crédito, renegociação de dívidas e cartão de crédito para auxiliar nossos clientes nesse momento de pandemia. Isso pode ser conferido em banco.bradesco/agentefirme.

Negócios Remotos – Disponibilizamos **36 mil gerentes de conta equipados e prontos para realização de negócios e transações**, oferecendo consultoria a clientes por áudio ou vídeo conferência, auxiliando a vida financeira dos clientes e apoiando com crédito e alongamento de dívidas.

Agências – Nossas **agências estão funcionando em todas as localidades em que há permissão**, com horário de atendimento diferenciado para idosos e grupo de riscos, com equipes trabalhando em regime de rodízio. **Intensificamos a higienização e reforçamos o controle de acesso para manter o distanciamento entre as pessoas**.



98% das transações são realizadas por Canais Digitais
89% estão concentradas no *Mobile* e internet



Compromissos com a Sociedade

Trazemos aqui as ações que realizamos em benefício da sociedade.

Doações Sociais:

- No momento de preocupação e desafios para vencer a pandemia do novo coronavírus, oferecemos contribuições em conjunto com outros bancos, para aquisição e doação de 5 milhões de Kits para aplicação de testes rápidos, 30 tomógrafos computadorizados, 30 equipamentos PCR para diagnósticos em tempo real e 15 milhões de máscaras, para atender diretamente ao Ministério da Saúde e Secretarias Estaduais de Saúde.
- Nos solidarizamos, também, em parcerias estratégicas com empresas e organismos na área de saúde, com outras doações, entre elas:
 - Doação realizada, em conjunto com outras empresas, de 26 mil testes que foram direcionados, principalmente, aos profissionais de saúde;
 - Reforma, aquisição de equipamentos e climatização de leitos de UTI em hospital e Santa Casa;
 - Apoio aos cientistas da Escola Politécnica da USP (Universidade de São Paulo) no desenvolvimento de respiradores a baixo custo;
 - 150 mil cestas básicas para atender comunidades municipais;
 - Ativação de leitos de UTI do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCCF);
 - Construção do Hospital de Campanha do Leblon – Rio de Janeiro (RJ) e de Salvador (BA);
 - Aquisição de testes para o Covid-19 (reembolso ao Fleury pelos custos diretos de 25.900 exames de diagnósticos);
 - Adoção de leitos de UTI de uma das alas hospitalares do Hospital das Clínicas (HCFMSUP), destinado a pacientes Onco-Hematológicos; e
 - Apoio ao projeto de adequação da fábrica, para produção de vacinas (Covid-19 e outras) dentro do Instituto Butantan.

Outras ações:

- O Bradesco formou um consórcio com outros 8 bancos associados à Febraban, para garantir uma operação de aquisição de 4.800 respiradores por parte do Ministério da Saúde.

Para mais informações sobre nossas ações relacionadas ao coronavírus, acesse: www.bradesco.com.br/coronavirus

Histórico das Informações Seleccionadas



Em R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T20	3T20	2T20	1T20	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18
Demonstração do Resultado do Período									
Lucro Líquido - Recorrente	6.801	5.031	3.873	3.753	6.645	6.542	6.462	6.238	5.830
Margem Financeira Total	16.657	15.288	16.684	14.499	15.428	14.773	14.468	14.087	14.774
Margem Financeira com clientes	13.219	12.794	13.163	12.964	12.983	12.503	12.185	11.960	11.884
Margem Financeira com clientes Líquida de PDD expandida	8.651	7.206	4.273	6.256	9.002	9.167	8.698	8.356	8.098
PDD Expandida	(4.568)	(5.588)	(8.890)	(6.708)	(3.981)	(3.336)	(3.487)	(3.604)	(3.786)
Receitas de Prestação de Serviços	8.717	8.121	7.626	8.283	8.829	8.423	8.280	8.074	8.434
Despesas Operacionais	(11.483)	(11.724)	(11.459)	(11.757)	(12.660)	(12.434)	(12.123)	(11.809)	(10.619)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.281	3.131	3.778	2.931	3.900	3.473	3.594	3.826	3.542
Balanco Patrimonial									
Total de Ativos	1.644.804	1.659.687	1.571.407	1.486.358	1.409.305	1.404.664	1.412.294	1.388.429	1.386.010
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Derivativos	693.467	683.060	669.338	656.719	657.504	649.080	650.112	630.310	658.501
Operações de Crédito - Carteira Expandida	686.968	664.414	661.115	655.094	623.044	594.817	575.302	559.820	542.741
- Pessoa Física	260.258	243.404	236.004	239.214	233.079	222.036	210.103	200.198	193.835
- Pessoa Jurídica	426.711	421.010	425.111	415.880	389.966	372.781	365.198	359.622	348.905
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(45.339)	(44.894)	(43.209)	(40.466)	(36.796)	(36.142)	(36.860)	(36.987)	(35.084)
Depósitos Totais	551.353	526.540	495.873	402.205	368.948	338.911	332.074	326.674	342.879
Patrimônio Líquido	143.703	137.461	135.134	129.548	133.723	138.313	133.636	126.674	121.121
Recursos Captados e Administrados	2.508.295	2.474.764	2.364.472	2.252.994	2.259.133	2.255.680	2.231.331	2.205.050	2.181.893
Indicadores de Performance (%)									
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽¹⁾	2,20	2,18	2,36	2,65	2,93	2,84	2,72	2,57	2,44
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽¹⁾	16,26	15,56	15,29	14,66	15,13	15,65	15,12	14,34	13,71
Lucro Líquido Recorrente por Ação	0,77	0,57	0,44	0,42	0,75	0,81	0,80	0,78	0,73
Dividendos/JCP por Ação - ON (após IR)	0,17	0,13	0,10	0,11	1,02	0,21	0,21	0,21	0,18
Dividendos/JCP por Ação - PN (após IR)	0,19	0,14	0,11	0,12	1,12	0,23	0,23	0,23	0,22
Retorno Anualizado sobre PL Médio ^{(2) (3)}	14,8	12,9	11,8	11,7	20,6	20,5	20,6	20,5	19,0
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽³⁾	1,2	1,1	1,0	1,0	1,8	1,8	1,8	1,8	1,6
Índice de Imobilização	30,1	33,1	32,6	35,5	38,3	33,7	34,4	35,3	36,3
Índice Combinado - Seguros ⁽⁴⁾	95,5	86,0	74,5	83,6	84,2	84,4	84,5	80,3	80,8
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ^{(5) (6)}	46,3	47,2	47,8	49,1	49,0	49,5	49,4	49,5	49,6
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽⁵⁾	80,6	79,3	77,8	77,9	77,8	78,1	79,3	80,4	81,0
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁷⁾	226.778	165.343	175.191	158.941	282.075	261.708	285.870	270.349	242.606
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - R\$ milhões (exceto quando indicado)									
PDD / Carteira de Crédito	8,9	9,2	9,0	8,5	8,1	8,2	8,6	8,8	8,6
Non-Performing Loans (> 60 dias / Carteira de Crédito)	2,9	2,7	3,6	4,6	4,2	4,3	4,1	4,0	4,3
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito	88,7	87,9	89,7	90,3	90,4	90,1	89,6	89,3	89,5
Operações de Crédito classificadas em D / Operações de Crédito (%)	3,6	4,2	2,5	1,8	1,8	2,0	2,5	2,5	2,3
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	7,7	7,9	7,8	7,8	7,8	7,9	9,5	9,5	8,2
Operações de Crédito classificadas em D	18.434	20.361	11.745	8.817	7.997	8.841	9.239	9.169	9.413
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	4.901	5.386	2.812	2.194	1.947	1.978	1.426	1.414	1.468
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	26,6	26,5	23,9	24,9	24,3	22,4	15,4	15,4	15,6
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	17.355	15.716	18.394	23.845	20.337	20.946	19.711	19.535	19.815
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	261,2	285,7	234,9	169,7	180,9	172,5	187,0	189,3	177,1
Operações de Crédito classificadas de E até H	39.336	38.926	37.410	37.387	35.318	34.900	35.455	35.589	33.636
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	32.492	32.211	32.533	30.419	29.133	28.983	32.547	32.759	30.894
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	82,6	82,8	87,0	81,4	82,5	83,0	91,8	92,0	91,8
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	14.125	12.993	15.541	20.070	17.294	18.257	16.772	16.772	17.228
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	321,0	345,5	278,0	201,6	212,8	198,0	219,8	220,5	203,6
Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito)	2,2	2,3	3,0	3,7	3,3	3,6	3,2	3,3	3,5
Índice de Cobertura (> 90 dias)	402,8	398,2	299,5	227,9	244,9	225,5	267,2	269,2	245,3
Índice de Cobertura (> 60 dias)	310,6	337,4	249,8	184,2	193,6	188,5	209,3	220,2	201,6

(1) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos; (2) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido; (3) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano; (4) Exclui as provisões adicionais; (5) Acumulado doze meses; (6) Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias); e (7) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

R\$ milhões	Dez20	Set20	Dez19	Variação %	
				Dez20 x Set20	Dez20 x Dez19
Ativo					
Disponibilidades	23.598	25.971	19.202	(9,1)	22,9
Instrumentos Financeiros	1.526.365	1.536.430	1.302.835	(0,7)	17,2
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	190.587	220.624	58.214	(13,6)	227,4
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	83.759	81.310	90.622	3,0	(7,6)
Títulos e Valores Mobiliários	667.722	649.799	643.275	2,8	3,8
Instrumentos Financeiros Derivativos	25.745	33.261	14.229	(22,6)	80,9
Operações de Crédito	446.010	432.915	376.681	3,0	18,4
Outros Instrumentos Financeiros	112.542	118.521	119.814	(5,0)	(6,1)
Operações de Arrendamento Mercantil	2.646	2.772	2.857	(4,6)	(7,4)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(45.339)	(44.894)	(36.796)	1,0	23,2
Operações de Crédito	(42.358)	(42.014)	(33.562)	0,8	26,2
Operações de Arrendamento Mercantil	(70)	(58)	(160)	20,7	(56,3)
Outros Créditos	(2.911)	(2.822)	(3.074)	3,2	(5,3)
Créditos Tributários	85.734	89.850	68.088	(4,6)	25,9
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	1.786	1.238	1.952	44,3	(8,5)
Imobilizado de Uso	21.838	21.737	20.688	0,5	5,6
Intangível	40.471	38.501	36.705	5,1	10,3
Depreciações e Amortizações	(36.257)	(35.488)	(31.748)	2,2	14,2
Imobilizado de Uso	(11.896)	(11.750)	(10.527)	1,2	13,0
Intangível	(24.361)	(23.738)	(21.221)	2,6	14,8
Outros Ativos	27.583	26.193	27.483	5,3	0,4
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.621)	(2.623)	(1.961)	38,0	84,7
Total	1.644.804	1.659.687	1.409.305	(0,9)	16,7
Passivo					
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	1.137.526	1.164.279	925.321	(2,3)	22,9
Recursos de Instituições Financeiras	314.826	337.766	272.794	(6,8)	15,4
Recursos de Clientes	548.924	524.312	366.795	4,7	49,7
Recursos de Emissão de Títulos	145.017	154.003	170.743	(5,8)	(15,1)
Dívidas Subordinadas	53.246	54.107	49.314	(1,6)	8,0
Instrumentos Financeiros Derivativos	17.408	24.346	13.826	(28,5)	25,9
Outros Passivos Financeiros	58.105	69.745	51.849	(16,7)	12,1
Provisões	321.428	316.650	312.280	1,5	2,9
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	284.606	279.186	274.765	1,9	3,6
Outras Provisões	36.822	37.464	37.515	(1,7)	(1,8)
Impostos Diferidos	7.993	7.032	8.107	13,7	(1,4)
Outros Passivos	32.458	32.421	28.062	0,1	15,7
Total do Passivo	1.499.405	1.520.382	1.273.770	(1,4)	17,7
Patrimônio Líquido					
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	143.703	137.461	133.723	4,5	7,5
Participação de Acionistas Não Controladores	1.696	1.844	1.812	(8,0)	(6,4)
Total do Patrimônio Líquido	145.399	139.305	135.535	4,4	7,3
Total	1.644.804	1.659.687	1.409.305	(0,9)	16,7

R\$ milhões	Dez20	Set20	Dez19	Variação %	
				Dez20 x Set20	Dez20 x Dez19
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	331.888	324.838	318.254	2,2	4,3
Títulos e Valores Mobiliários	319.711	312.819	306.876	2,2	4,2
Prêmios de Seguros a Receber	4.107	3.938	3.915	4,3	4,9
Outros Créditos	8.070	8.081	7.464	(0,1)	8,1
Permanente	7.592	7.006	7.630	8,4	(0,5)
Total	339.480	331.844	325.885	2,3	4,2
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	300.876	290.749	286.520	3,5	5,0
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	284.606	279.186	274.765	1,9	3,6
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.589	2.689	2.577	(3,7)	0,5
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	1.122	1.599	657	(29,8)	70,8
Outras Obrigações	12.559	7.275	8.521	72,6	47,4
Participações Minoritárias	812	801	752	1,3	8,0
Patrimônio Líquido	37.792	40.293	38.614	(6,2)	(2,1)
Total	339.480	331.844	325.885	2,3	4,2

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Gerencial x Recorrente – 4T20 x 3T20



R\$ milhões	4º trimestre de 2020				3º trimestre de 2020			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾
Margem Financeira	21.650	(4.993)	-	16.657	17.637	(2.349)	-	15.288
PDD Expandida	(4.294)	(274)	-	(4.568)	(5.409)	(179)	-	(5.588)
Resultado Bruto da Intermediação	17.356	(5.267)	-	12.089	12.228	(2.528)	-	9.700
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	838	1.443	-	2.281	2.130	1.001	-	3.131
Receitas de Prestação de Serviços	8.637	80	-	8.717	8.038	83	-	8.121
Despesas Operacionais	(14.535)	1.129	1.923	(11.483)	(15.092)	2.135	1.233	(11.724)
Despesas de Pessoal	(5.005)	(129)	-	(5.134)	(4.754)	(146)	-	(4.900)
Outras Despesas Administrativas	(5.365)	1	-	(5.364)	(5.040)	5	-	(5.035)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(4.165)	1.257	1.923	(985)	(5.298)	2.276	1.233	(1.789)
Despesas Tributárias	(2.175)	196	-	(1.979)	(1.843)	(74)	-	(1.917)
Resultado de Participação em Coligadas	47	-	-	47	31	-	-	31
Resultado Operacional	10.168	(2.419)	1.923	9.672	5.492	617	1.233	7.342
Resultado Não Operacional	(382)	78	225	(79)	(37)	53	-	16
Abono Único - Convenção Coletiva ⁽⁴⁾	-	-	-	-	(170)	-	-	(170)
IR/CS e Participação Minoritária	(4.322)	2.341	(811)	(2.792)	(1.091)	(670)	(396)	(2.157)
Lucro Líquido	5.464	-	1.337	6.801	4.194	-	837	5.031

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ (2.019) milhões no 4T20 e R\$ 743 milhões no 3T20; e no 4T20 contempla a realocação, no valor de R\$ 91 milhões (R\$ 214 milhões no 3T20) nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período; e (4) Na nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, o valor do Abono Único – Convenção Coletiva está alocado na linha de Despesas de Pessoal.

Composição Analítica da Demonstração do Resultado Gerencial x Recorrente – 12M20 x 12M19



R\$ milhões	12M20				12M19			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos não Recorrentes	DRE Recorrente ⁽³⁾
Margem Financeira	54.618	8.510	-	63.128	69.953	(11.197)	-	58.756
PDD Expandida	(25.268)	(486)	-	(25.754)	(18.891)	(4)	4.487	(14.408)
Resultado Bruto da Intermediação	29.350	8.024	-	37.374	51.062	(11.201)	4.487	44.348
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	8.100	4.021	-	12.121	8.968	5.825	-	14.793
Receitas de Prestação de Serviços	32.428	319	-	32.747	33.335	271	-	33.606
Despesas Operacionais	(57.231)	6.914	3.894	(46.423)	(69.126)	8.660	11.440	(49.026)
Despesas de Pessoal	(19.621)	(567)	-	(20.188)	(24.793)	(700)	3.726	(21.767)
Outras Despesas Administrativas	(20.541)	94	-	(20.447)	(21.407)	-	-	(21.407)
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(17.069)	7.387	3.894	(5.788)	(22.926)	9.360	7.714	(5.852)
Despesas Tributárias	(6.590)	(1.229)	-	(7.819)	(7.387)	4	-	(7.383)
Resultado de Participação em Coligadas	115	-	-	115	297	-	-	297
Resultado Operacional	6.172	18.049	3.894	28.115	17.149	3.559	15.927	36.635
Resultado Não Operacional	(482)	180	225	(77)	(509)	541	-	32
Abono Único - Convenção Coletiva ⁽⁴⁾	(170)	-	-	(170)	-	-	-	-
IR/CS e Participação Minoritária	11.026	(18.229)	(1.207)	(8.410)	5.942	(4.100)	(12.622)	(10.780)
Lucro Líquido	16.546	-	2.912	19.458	22.582	-	3.305	25.887

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório; (2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do hedge fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de hedge de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de hedge, no montante de R\$ 19.443 milhões no 12M20 e R\$ 1.555 milhões no 12M19; e no 12M20 contempla a realocação, no valor de R\$ 855 milhões (R\$ 2.109 milhões no 12M19) nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito). A partir do 1T20, inclui novas reclassificações gerenciais em função da implementação da Circular nº 3.959/19, o que não altera a composição da demonstração de resultado recorrente; (3) Refere-se à Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período; e (4) Na nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, o valor do Abono Único – Convenção Coletiva está alocado na linha de Despesas de Pessoal.



Relatório dos Auditores Independentes

Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Aos

Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. ("Bradesco") para apresentar um relatório sobre o processo de compilação das informações contábeis consolidadas suplementares do Banco Bradesco S.A. para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, na forma de uma conclusão de asseguarção razoável se, com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão de acordo, em todos os aspectos relevantes, com as informações referidas no parágrafo "Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares".

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pelo processo de compilação e adequada apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é de revisar o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguarção razoável, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter um nível significativo de asseguarção razoável de que não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira não estão de acordo, em todos os aspectos relevantes, com as informações referidas no parágrafo "Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares".

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão do processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre as áreas onde distorções materialmente relevantes poderiam existir, independentemente destes serem causados por fraude ou erro. Entretanto, tais procedimentos não incluem a investigação ou detecção de fraude ou erro.

Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre o processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Na realização de tais avaliações de riscos, consideramos os controles internos relevantes relacionados ao processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, a fim de definir os procedimentos de asseguarção que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão quanto à eficácia dos controles internos do Bradesco relativos ao processo de compilação e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares. O nosso trabalho também inclui a avaliação da razoabilidade das informações contábeis consolidadas suplementares, da adequação dos critérios utilizados pelo Bradesco na compilação dessas informações incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira nas circunstâncias do trabalho, bem como dos procedimentos e das estimativas contábeis consolidadas utilizadas na apresentação geral das informações contábeis consolidadas suplementares. O nível de asseguarção razoável é menor que o de uma auditoria.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguarção sobre o alcance de informações futuras (como por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares

As informações contábeis consolidadas suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram compiladas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas informações contábeis consolidadas relativas à data-base de 31 de dezembro de 2020 e nas informações contábeis ajustadas aos critérios descritos na nota explicativa nº 4 das referidas informações contábeis consolidadas, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das informações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira foram compiladas e estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

Osasco, 03 de fevereiro de 2021



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).

Demonstrações Contábeis Completas



2020

Senhoras e senhores acionistas,

2020 foi um ano sem igual. Marcado pela pandemia da Covid 19, que nos colocou a prova, se tornou um dos momentos mais desafiadores da nossa história. As adversidades do período proporcionaram oportunidades que fizeram com que, mais uma vez, nos reinventássemos, sob o olhar da inovação e da evolução.

Contudo, preservamos a nossa tradição de bem-servir os clientes, fortalecendo a marca e renovando nossa vocação de parceria, diria até mais que isso, de um relacionamento de confiança com os brasileiros, os empreendedores e o País. Juntos, buscamos superar os desafios nos momentos mais difíceis.

O mundo não é mais o mesmo, mas com resiliência e dedicação, contribuiremos para a construção de um futuro muito melhor.

Encerramos o ano gratos e esperançosos em relação ao que se inicia: um 2021 repleto de possibilidades e sonhos. A partir dele, vamos começar uma nova caminhada.

Que o mundo volte a brilhar!

Convido a todos para conhecerem o resumo de nossos resultados ao longo do ano.

Uma boa leitura!

Cidade de Deus 03 de fevereiro de 2021

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Presidente do Conselho de Administração

Senhoras e senhores acionistas,

Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. Comentário Econômico

O segundo semestre de 2020 foi um período de recuperação para a economia brasileira. Esse processo, evidenciado em indicadores relacionados à produção, demanda, confiança e geração de postos de trabalho, tem sido consistente, refletindo a adoção de estímulos de diversas naturezas. Em alguns casos, os dados mais recentes apontam para patamares até mesmo superiores aos observados antes da pandemia. Ao mesmo tempo, as expectativas para 2021 mantêm-se bastante favoráveis, com o início de vacinação no País e a retomada da agenda de reformas estruturais.

O Sistema Financeiro Nacional continua atuando de forma efetiva e expandindo o crédito de maneira sustentável, tanto para famílias quanto para empresas, ajudando-as a superar as dificuldades advindas pela pandemia. A manutenção do teto de gastos públicos e a sinalização, por parte das autoridades, de trajetórias cadentes da dívida governamental deverão contribuir ativamente para que o esperado processo de normalização da política monetária ocorra de forma gradual. Em ambiente de volta à normalidade na economia global, o Brasil tende a ser beneficiado pela redução da aversão ao risco.

No cenário global, a atividade econômica nas principais economias também tem se recuperado, a despeito do recente recrudescimento da pandemia em alguns países desenvolvidos. Esse processo de retomada deverá continuar em curso, favorecido pelo início da vacinação em várias regiões, transição política nos EUA e pela continuidade da expansão econômica chinesa.

2. Destaques no Exercício

- **Emissão da Primeira Letra Financeira com Critérios de Sustentabilidade:** O título emitido em dezembro de 2020 seguiu o *Framework* de Finanças Climáticas e captou R\$ 1,2 bilhão para financiar ativos que apoiam a transição para uma economia menos intensiva em carbono;
- **BAC Florida Bank:** Foram obtidas todas as autorizações regulatórias para aquisição, pelo Bradesco, de 100% do capital social do BAC. O contrato de Compra de Ações para aquisição do BAC Florida Bank, BAC Florida Investments Corp e BAC Global Advisors, foi assinado em maio de 2019;
- **BITZ Serviços Financeiros S.A.:** início das operações da nova empresa da Organização Bradesco, que atua no mercado brasileiro de Carteiras Digitais e Contas de Pagamento. Por meio do BITZ, os clientes podem armazenar dinheiro, fazer pagamentos – inclusive via *QR Code* –, transferências, recargas, recebimentos e compras *on-line*. Assim, o Bradesco passa a ter um portfólio ainda mais completo e reafirma o compromisso de presença digital;
- Bradesco aderiu à *Partnership for Carbon Accounting Financials – PCAF*, uma colaboração internacional entre bancos, investidores e gestores de fundos com foco em desenvolver metodologias para mensurar e divulgar emissões de carbono geradas pelas atividades financiadas pelas instituições. Com isso, nos tornamos o primeiro banco brasileiro a fazer parte da iniciativa; e
- **5ª posição global no Dow Jones Sustainability Indices:** O Bradesco teve a melhor performance entre os bancos brasileiros presentes no Índice e alcançou a quinta posição entre os mais de 250 bancos avaliados globalmente.

3. Resultado do Exercício

Em 2020, registramos um Lucro Líquido Contábil de R\$ 16,5 bilhões, equivalente a R\$ 1,78 por ação ON e R\$ 1,96 por ação PN, com rentabilidade de 12,5% sobre o Patrimônio Líquido médio. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,1%.

A título de Juros sobre o Capital Próprio, destinamos aos acionistas R\$ 5,5 bilhões, em valores brutos, na forma de pagamentos mensais, intermediários e complementares. Assim, foram atribuídos R\$ 0,66 (R\$ 0,56 líquido de IR), que incluem o adicional de 10% para cada ação preferencial em relação as ações ordinárias, e R\$ 0,60 (R\$ 0,51 líquido de IR) para cada ação ordinária. Fechamos 2020, com um *payout* bruto de 35,3% do lucro contábil do exercício (líquido de IR 30,0%).

Ao longo dos 12 meses do ano, os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, alcançaram R\$ 23.505 bilhões, sendo 39,9% relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e 60,1% apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco.

Vale destacar que o resultado do período foi impactado, principalmente, por maiores despesas de PDD, reflexo do reforço de provisão relacionada ao cenário econômico adverso realizado no decorrer de 2020, totalizando R\$ 9,1 bilhões (3T20 – R\$ 2,6 bilhões, 2T20 – R\$ 3,8 bilhões e 1T20 – R\$ 2,7 bilhões). Ao final de dezembro de 2020, o total da provisão para cenário econômico adverso atingiu R\$ 11,4 bilhões, ressaltando que nosso nível de provisionamento é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, bem como a experiência da Administração, e refletem nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos.

Capital, reservas e dívida subordinada

No encerramento do exercício, destacamos:

R\$ 79,1 bilhões era o Capital Social realizado;

R\$ 59,4 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 143,7 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O valor patrimonial por ação foi de R\$ 16,26.

No final de 2020, o valor de mercado do Bradesco chegou a R\$ 226,8 bilhões, equivalente a 1,6 vez o Patrimônio Líquido, com redução de 19,6% em comparação com 2019.

O Índice de Basileia em dezembro de 2020 foi de 15,8%, superior ao mínimo de 10,25% regulamentado pela Resolução no 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o Índice de Imobilização atingiu 30,1% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

No final do exercício, a Dívida Subordinada somava R\$ 53,2 bilhões (R\$ 14,3 bilhões no Exterior e R\$ 38,9 bilhões no Brasil), dos quais R\$ 26,7 bilhões foram considerados elegíveis a capital regulatório e integram o Patrimônio de Referência.

Abaixo, um resumo de nossas informações financeiras:

R\$ milhões	Dez20
Balço Patrimonial - Dados Seleccionados	
Títulos e Valores Mobiliários	616.498
DPV	265.514
Negociação	251.171
Mantidos para Vencimento ⁽¹⁾	99.813
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽²⁾	686.968
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.455.205
Fundos e Carteiras Administradas	1.023.287
Recursos Captados e Administrados	1.431.918
Depósitos Totais	547.683
Depósitos a Prazo	358.347
Depósitos de Poupança	136.698
Depósitos à Vista	51.841
Depósitos Interfinanceiros	797
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	284.606
Dívida Subordinada	53.246
País	38.893
Exterior	14.353
Recursos de Emissão de Títulos	144.904
País	131.815
Exterior	13.088
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	709
Capital de Giro Próprio	117.123
Empréstimos e Repasses	47.781
País	23.815
Exterior	23.966
Carteira de Câmbio	18.758
Captação no Mercado Aberto	217.108
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - %	
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽³⁾ / Carteira de Crédito)	2,2

(1) Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento";

(2) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural, cédula do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliário (CRI), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC); e

(3) Créditos em atraso.

Gerenciamento de Capital

Composta por Comissões e Comitês, temos a estrutura de gerenciamento de capital, que assessora a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na tomada de decisões. A avaliação da suficiência de capital é realizada para garantir que a Organização mantenha níveis adequados de capital para suportar e apoiar o desenvolvimento das suas atividades e fazer frente aos riscos incorridos, considerando os objetivos estratégicos definidos. A visão adotada é a prospectiva, que visa antecipar possíveis mudanças nas condições regulatórias e de mercado.

4. Foco Estratégico

A nossa estratégia está pautada em encantar os nossos clientes, trazendo uma proposta de valor condizente às suas necessidades para merecermos sua admiração e confiança. Assim, em 2020, revisamos nossa estratégia corporativa para alinharmos, ainda mais, as ações em um único sentido: atender às expectativas de vida das pessoas, de acordo com o seu ciclo de vida, aumentando a satisfação por meio de experiências de excelência em todo o relacionamento com o Banco.

A partir dessa reflexão, fundamentamos nossa estratégia em 4 pilares que guiam nossa trajetória rumo a perenidade: cliente; eficiência; pessoas; e sustentabilidade.

O cliente é o centro de nossa estratégia e temos realizado diversas ações para aprimorar o conhecimento por meio do uso de inteligência de dados, soluções completas de negócio e jornadas de excelência, desenvolvendo formas para conhecer o cliente, seu momento de vida e interação com a Organização. Dessa maneira, queremos dispor de ofertas contextualizadas, de acordo com o seu perfil, proporcionando momentos agradáveis e ágeis ao contatar o Banco.

O nosso comportamento e mentalidade são digitais para sermos simples, ágeis, flexíveis, conectados e inovadores. Em um contexto de grande transformação digital queremos tornar a experiência bancária ainda mais conveniente, moderna, rápida e segura para o cliente – direcionadores presentes no dia a dia.

Buscamos maximizar valor sob a perspectiva do cliente por meio da cultura com foco em melhoria e eficiência contínua. A gestão de despesas possui destaque, contribuindo com ações e projetos voltados à otimização do uso dos canais e redução no custo de servir, sem perder a qualidade.

Nosso foco é sermos relevantes para nossos clientes, acionistas, funcionários, parceiros e sociedade, gerando valor para todos os públicos. Assumimos o compromisso de crescer de forma sustentável e diversificada, por meio do melhor equilíbrio entre risco e retorno e uma estrutura de capital e liquidez robustas. Reiteramos, com nossos compromissos na frente de Diversidade, a nossa crença no potencial transformador das pessoas, respeitando a individualidade e a pluralidade. Inclusão e educação financeira são direcionadores importantes também, pois por meio deles impactamos a vida de milhares de pessoas. Além disso, nos comprometemos com assuntos relacionados à Sustentabilidade, a fim de contribuir para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Tendo como um dos principais pilares as pessoas que aqui trabalham, buscamos aprimorar as competências essenciais delas, com objetivo de tornar viável nossa estratégia corporativa. Por meio de uma cultura organizacional pautada pela ética, transparência e respeito ao próximo, investimos em um ambiente inovador, desafiador, inclusivo e diversificado. Também, queremos ser uma empresa almejada por profissionais de alta performance, onde pretendem construir o seu presente e futuro.

5. Sustentabilidade para o Bradesco

A missão corporativa do Bradesco expressa o compromisso com o desenvolvimento sustentável, que é um dos direcionadores para a condução de nossos negócios, reconhecendo a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança - ASG (ESG, na sigla em inglês) como essencial para o crescimento e a perenidade dos negócios, possibilitando a geração de valor compartilhado e de longo prazo para acionistas, funcionários, fornecedores, clientes e sociedade.

Nossa Estratégia de Sustentabilidade está baseada em seis pilares: Negócios Sustentáveis, Mudanças Climáticas, Relacionamento com Clientes, Diversidade, Inovação e Investimento Social Privado. Além disso, nossa atuação está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Destacamos os principais avanços e conquistas obtidos em 2020:

- Empreendemos esforços individuais, e em aliança com outras empresas, para **combater à COVID-19**, apoiando ações que vão desde a produção e disponibilização de máscaras até a construção de hospitais de campanha;
- Nós, Bradesco nos unimos com o Itaú e o Santander, de maneira inédita, para elaborar o **Plano Amazônia**, um conjunto de 10 medidas com foco em promover a conservação ambiental e o desenvolvimento da bioeconomia no bioma, o investimento em infraestrutura sustentável, e a garantia de direitos básicos da população amazônica;
- Pela 16ª vez, permanecemos na carteira do **Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE)** da B3;
- Recebemos um *upgrade* de A para AA no **Rating ESG MSCI Sustainability Index** e o nosso desempenho foi avaliado acima da média do mercado pelas principais agências de *rating ESG*, como *FTSE4Good*, *ISS ESG Corporate Rating*, *Sustainalytics ESG Ratings*, entre outros;
- Em gestão climática, um dos pilares de nossa estratégia, alcançamos a categoria de liderança (A-) na avaliação do **CDP**; e
- Passamos a consumir exclusivamente **energia de fontes renováveis** e a **neutralizar as emissões de gases de efeito estufa**, diretas e indiretas, decorrentes das atividades operacionais.

Estamos comprometidos em avançar nessa jornada, com o aperfeiçoamento contínuo de nossas práticas e a contribuição para iniciativas setoriais e multissetoriais. Além dos diversos compromissos voluntários em que participamos, em 2020 ingressamos na Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, na *Partnership for Carbon Accounting Financials (PCAF)* e no Investidores pelo Clima (IPC).

Acompanhe essa evolução por meio dos sites bradescori.com.br e bradescosustentabilidade.com.br.

6. Clientes

O cliente está no centro de todas as nossas atividades e é a razão de nossa existência. Ao longo dos 77 anos, aperfeiçoamos a maneira de interagir e atender, reforçando, constantemente, que todos que aqui trabalham saibam como agir no relacionamento com os clientes. Seguimos em função das suas necessidades e preferências, atentos ao propósito de cada perfil, identificando seu momento de vida, buscando entender seus planos, de modo a fazer parte de suas conquistas.

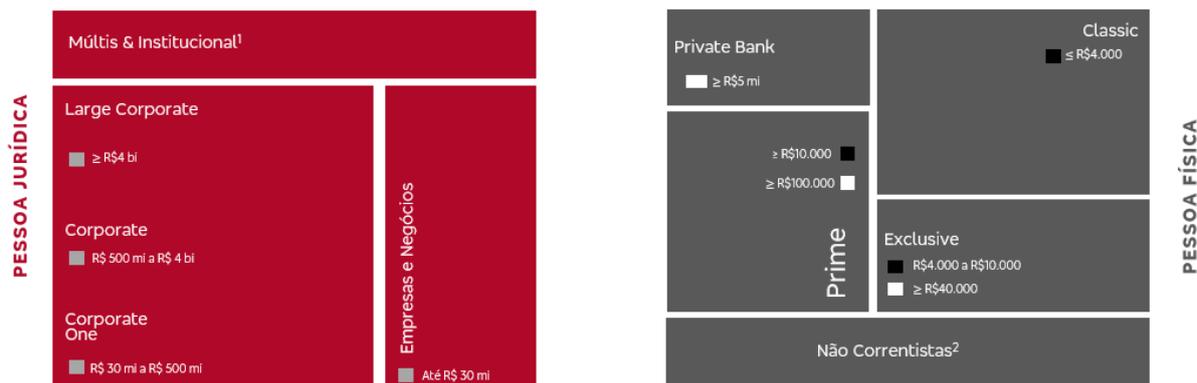
Alcançamos todos os perfis de clientes com o mesmo nível de excelência para atender o maior número de pessoas, cumprindo, assim, nossos objetivos de democratização no acesso aos produtos e serviços bancários, favorecendo a inclusão financeira, mobilidade social e empreendedorismo. Tendo a escala e a diversificação como diferenciais no modelo de atuação, esses valores se estendem ao cliente não-correntista, pois reconhecemos a sua importância e o seu potencial para ampliarmos nossos negócios.

Oferecendo agilidade e praticidade em todas as áreas que atuamos, segmentamos a estrutura, tanto para pessoa física quanto jurídica, garantindo uma jornada de qualidade.

Em 2020, revisamos as estratégias corporativas de relacionamento com o cliente, criando iniciativas com o objetivo de atingir às suas expectativas e ampliando seu grau de satisfação pela excelência alcançada em todo o relacionamento com a Organização. Nesse sentido, destacamos dois itens importantes:

- Estruturação de Programa Corporativo denominado **100% Cliente**, aproveitando as melhores práticas de mercado, com objetivo de organizar nosso modelo de negócios para garantir que o cliente esteja sempre no centro das atenções; e
- Criação da posição do Chief Customer Officer (CCO), com o objetivo de assegurar que a política de satisfação do cliente seja efetiva dentro da Organização.

No final do exercício, nossa base era composta por 70,2 milhões de clientes.



¹Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores;

²Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente

■ Renda Mensal ■ Faturamento Anual □ Investimento

7. Estrutura de Atendimento

A nossa moderna Rede de Atendimento é ampla e constantemente atualizada, oferecendo praticidade e segurança nos serviços prestados em todos os segmentos que atuamos. Presente em todo o território nacional e em localidades estratégicas no exterior, ao final de 2020, a Rede era composta por 79.870 pontos, assim distribuídos:

	Dez20
Informações Estruturais - Unidades	
Pontos de Atendimento	79.870
- Agências	3.395
- PAs	4.623
- PAEs	822
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	15.235
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	39.100
- Bradesco Financiamentos	16.620
- Losango	58
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	17
Máquinas de Autoatendimento	54.522
- Rede Bradesco	30.694
- Rede Banco24Horas	23.828

Acessibilidade

Desde 1998, quando fomos pioneiros ao disponibilizar diversas soluções de acessibilidade, produtos e serviços aos clientes com deficiência, seguimos evoluindo, desenvolvendo e utilizando meios para trazer, cada vez mais, autonomia, praticidade e independência financeira a eles.

Atentos aos nossos valores e missão, que incluem a democratização de acesso e inclusão, entre algumas ações que realizamos, destacamos: Mouse Virtual, Virtual Vision, Tutoriais em Libras, Kit Braille, Fonte Ampliada, WebLibras e, novamente, inovamos ao disponibilizar saque em Libras pela Íris – Intérprete Digital de Libras Bradesco. Este último, presta atendimento assertivo e de qualidade, ampliando o relacionamento com o Banco, onde os funcionários fazem o atendimento inicial e conectam o cliente ao intérprete digital.

Canais Digitais

Sabemos que não basta oferecer uma moderna e ampla estrutura física, assim, visando à comodidade, praticidade e segurança dos clientes, disponibilizamos diversos produtos, serviços e atendimento, em qualquer horário e local, por meio dos nossos canais digitais *Internet Banking*, Bradesco Celular, Autoatendimento, Redes Sociais e Fone Fácil. Atualmente, eles representam 98% das transações realizadas, sendo 89% via internet e *mobile*.

Plataformas Digitais

Temos 8 grandes Plataformas Digitais que atendem os clientes dos segmentos Exclusive e Prime, convidados ou que solicitam a migração para as unidades em função do seu perfil de relacionamento. Atendemos 367.000 mil clientes, sendo 362.000 mil Exclusive e 105.000 mil Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank, que atende 4.848 clientes do segmento.

Área Internacional

Operamos no mercado de câmbio, exportação, importação, transferências financeiras e no financiamento ao comércio exterior.

Atuamos nas principais regiões do Brasil por meio de 12 unidades operacionais especializadas e 18 pontos de atendimento localizados junto ao segmento Corporate. No exterior, contamos com 3 Agências, 12 Subsidiárias e 2 Escritórios de Representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

Recentemente concluímos a aquisição do BAC Florida Bank e suas subsidiárias para oferecer uma plataforma completa de produtos e serviços bancários e de investimentos, agora também nos Estados Unidos.

Encerramos o exercício ocupando posições de destaque nos *rankings* de Exportação, Importação e *Trade Finance*.

Rede no Exterior	
Agências	
Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	
Londres	
Londres	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Florida	BAC Florida Bank BAC Florida Investments BAC Global Advisors
Escritório de Representação	
Miami	Banco Bradesco S.A.
Hong Kong	Banco Bradesco S.A.

next, o nosso banco digital

Desde o seu lançamento, em 2017, o next cresce de maneira acelerada, tornando-se, em setembro de 2020, uma empresa ligada, o que confere maior autonomia para implementação dos modelos que uma *fintech* precisa e movimentos estratégicos na busca pelo crescimento exponencial e sustentável. Com o DNA de inovação do Bradesco, a segurança e a solidez da Organização, proporciona, experiências digitais a mais de 3,7 milhões de clientes. 100% digital, atua com base nos conceitos de *user experience* – experiência do usuário –, jornadas inteligentes e sofisticados algoritmos, oferecendo as melhores funcionalidades, antecipando ações e sugerindo opções assertivas para cada cliente.

Conta com um completo portfólio de serviços ilimitados e gratuitos, como transferências, cartão de crédito, gerenciador financeiro, saques via autoatendimento do Bradesco e da Rede Banco24horas, carteiras digitais, jornada de proteção com ofertas de seguros, entre outros. Também, é um grande hub de conexão com serviços não financeiros, onde, por meio do Mimos, proporciona aos clientes descontos e benefícios especiais em mais de 260 marcas e 860 ofertas com diversos parceiros.

Destacamos alguns lançamentos ao longo do exercício: integração com o Apple Pay, fazendo do next o único banco digital a estar com as principais carteiras digitais do mercado; nextJoy – uma conta digital gratuita para menores de idade, em parceria inédita com a Disney, promovendo educação financeira; Integração com a Ágora levando mais de 300 opções de investimento aos clientes; e em parceria com a Bradesco Auto/RE, disponibilizamos aos clientes o Seguro Residencial, complementando a jornada de Proteção, que já oferece Plano Odontológico, Seguro Prestamista e Seguro para Cartão de Débito e Crédito.

8. Principais produtos e serviços

Seguros

Líder de mercado no Brasil e na América Latina, o Grupo Bradesco Seguros trabalha para oferecer o melhor atendimento aos segurados. Com um sólido caminho, contribui de forma consistente para os resultados consolidados da Organização e nos representa na oferta de múltiplos produtos para proteção pessoal, familiar e empresarial, em várias circunstâncias e em diversos segmentos, como Seguro Auto, Seguros de Vida, Plano de Saúde, Dental, Capitalização, Planos de Previdência Privada e Ramos Elementares, que incluem Seguro Residencial e Patrimonial para pessoa física e jurídica.

Mantemos, também, presença no segmento segurador de grandes riscos, P&C – *Property and Casualty* e transportes, voltado ao cliente corporativo de médio e grande portes dos mais diversos nichos de mercado, por meio da associação entre a Bradesco Seguros e a Swiss Re Corporate Solutions Brasil Seguros S.A.

Aos mais de 30,6 milhões de segurados e clientes, está disponível uma moderna estrutura de atendimento, formada por canais web e mobile, centrais de atendimento telefônico, dependências próprias com equipes comerciais, Agências do Bradesco e uma rede de corretores ativos, garantindo presença em todas regiões do País.

R\$ milhões	Dez20
Indicadores Grupo Bradesco Seguros	
Lucro Líquido	5.120
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - %	14,3%
Patrimônio Líquido	37.792
Ativos Totais	339.480
Investimentos Livres e Coberturas das Provisões Técnicas	319.711
Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização	284.606
Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	73.737
Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos	61.350

Cartões

Contamos com a mais completa linha de soluções em meios de pagamentos do Brasil, atuando com as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express, e oferecemos cartões Private Label em parceria com importantes empresas. Por meio da nossa subsidiária Bradescard México, uma das principais instituições financeiras atendendo o mercado mexicano, atuamos como uma das maiores emissoras de crédito com exclusividade em cadeias de lojas líderes naquele país, como a rede de lojas C&A.

Ainda, estamos bem posicionados com relevantes participações acionárias na Cielo e, por meio da Elopár – holding de investimentos que inclui a Alelo (Cartão benefício, pré-pagos e Money Card), Lívolo (programa de fidelidade por coalizão), participação na Elo Serviços (bandeira), Banco CBSS (emissão de cartão de crédito e outros produtos financeiros) e Veloe (empresa de mobilidade e pedágios).

R\$ 192,8 bilhões em transações de cartões no exercício.

R\$ 6,8 bilhões de Receita de Prestação de Serviços.

Operações de Crédito

A nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parceria estratégicas com diversas cadeias de negócios, mantendo o foco na melhoria da experiência e no atendimento aos clientes em suas reais necessidades. Ampliamos e diversificamos as ofertas nos canais de distribuição, especialmente os meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. Estamos em plena capacidade operacional e a política que possuímos guia ações de gerenciamento, constantemente atualizada, é condizente com a realidade econômica.

Destacamos algumas linhas:

Agronegócio: figuramos entre os maiores financiadores no nicho, com ofertas e soluções para o desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País;

- **Repasses:** líder em repasses de recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social;
- **Imobiliário:** um dos mais relevantes neste mercado, mantendo compromisso em atender a demanda do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóvel pelos mutuários finais; e
- **Para empresas:** linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamentos de bens voltados para pequenas e médias empresas. Com o Bradesco Corporate, líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, oferecemos soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais.

Saldo das principais carteiras no exercício:

R\$ 687,0 bilhões em operações de crédito, no conceito expandido, que inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural, cédula do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliários – CRI, certificados de direitos creditórios do agronegócio – CDCA e fundos de investimentos em direitos creditórios – FIDC;

R\$ 45,2 bilhões foi o saldo consolidado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que inclui uma provisão complementar de R\$ 10,5 bilhões, constituída considerando nosso modelo de provisionamento, que tem base em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos;

R\$ 169,1 bilhões em operações destinadas ao financiamento ao consumo – que contempla uma parcela de 65% das operações de créditos destinadas às pessoas físicas -, incluindo o valor de R\$ 69,7 bilhões em Crédito Consignado, que registrou 9,3 milhões de contratos ativos;

R\$ 77,8 bilhões foi o saldo da carteira de Crédito Imobiliário, sendo R\$ 59,2 bilhões destinados às pessoas físicas e R\$ 18,6 bilhões às pessoas jurídicas, com um total de 337.519 unidades financiadas;

R\$ 22,3 bilhões em aplicações em agronegócios; e

R\$ 22,8 bilhões somou o saldo das carteiras de Repasses, com 123.379 contratos.

Recuperação de Créditos

Em 2020, reforçamos ainda mais nossas ações de recuperação de créditos, buscando reduzir as taxas de inadimplência e, ao mesmo tempo, manter o relacionamento com nossos clientes.

Com atualização constante de modelos estatísticos e estratégias analíticas, segmentamos clientes inadimplentes por níveis de risco e propensão a pagamento, maximizando retorno nas recuperações.

O investimento em tecnologia segue expandindo nossos canais de comunicação, permitindo atuação por meios Digitais, Rede de Agências, Call Centers e Escritórios de Cobrança Amigável e Judicial. Também, equipes regionais especializadas atuam de forma personalizada nos casos mais expressivos, completando o ciclo com nossos Comitês e Comissões de Recuperação.

R\$ 5,9 bilhões de créditos foram recuperados no ano.

Consórcios

A Bradesco Consórcios oferece, para clientes correntistas ou não, um portfólio completo de produtos e serviços. Com uma plataforma integrada para comercialização das soluções em sinergia com as Agências e Plataformas Digitais, por seu intermédio, garante a nossa liderança de mercado.

R\$ 20,0 bilhões de faturamento nos dozes meses do ano, resultando em R\$ 80,2 bilhões até 2020.

R\$ 1,9 bilhão de Receitas de Prestação de Serviços.

1,5 milhão em cotas ativas, totalizando 464,8 mil novas cotas comercializadas no ano.

Banco de Investimentos

Assessorando clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade *Project Finance*, o Banco Bradesco BBI opera como Banco de Investimentos da Organização.

Com uma equipe altamente qualificada e de research, a área de *Global Markets*, responsável por securities e pelo relacionamento com clientes institucionais, cobre diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

R\$ 333,1 bilhões foi o montante registrado de 200 transações de *investment banking* em 2020.

Asset Management

Uma das empresas líderes de mercado, a BRAM – Bradesco Asset Management nos representa na oferta de soluções completas de gestão de fundos e carteiras de investimento para todos os perfis de clientes que atendemos. Atua com múltiplos segmentos, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e exterior, e diversos *Family Offices*, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

R\$ 611,0 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob sua gestão no exercício.

Ágora Investimentos

Após revitalização, a Ágora – Casa de Investimentos, evidencia nossa agilidade e flexibilidade na era da inovação ao se transformar em uma plataforma de investimentos aberta e independente, tanto para pessoa física quanto jurídica, incluindo clientes não correntistas.

O cadastro é 100% digital e o cliente passa a ter acesso a um portfólio completo de investimentos, para todos os perfis, tendo a curadoria na seleção dos melhores produtos do mercado, com opções de renda variável, mercados futuros, Tesouro Direto, COE, fundos, títulos públicos e privados de renda fixa e, ainda, conta com uma assessoria especializada e conteúdos exclusivos elaborados por renomados analistas de mercado.

Disponível via site ou App Ágora, a plataforma possui negociação avançada, ágil, moderna e intuitiva, 24 horas por dia, proporcionando uma experiência diferenciada para dar comodidade e total segurança aos clientes no momento de investir.

Corretora

Intermediada pelo BBI, a Bradesco Corretora atende, exclusivamente, clientes institucionais, com cobertura de análise de empresas e setores. Com as unidades da Bradesco Securities, atende os mercados norte-americano, europeu e chinês, na intermediação de ações e ADRs – *American Depositary Receipts* e na distribuição de títulos públicos e privados para investidores.

Plataforma Completa de Investimentos

Com a gestão completa de investimentos, os clientes contam com uma equipe de especialistas de investimentos na assessoria das demandas sobre produtos bancários, fundos de investimento, produtos de mercado de capitais, corretora e previdência privada, além de ter, também, o atendimento pelos gerentes da Rede de Agências do Bradesco. Ainda, são disponibilizadas as carteiras sugeridas, que combinam uma diversidade de produtos financeiros e são elaboradas mensalmente com base nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

Pilares onde apoiamos os valores da nossa Plataforma:

- Assessoria especializada, cujo objetivo é gerar valor aos clientes por meio de ofertas completas de produtos e soluções de investimentos, para atender as necessidades dos investidores, correntistas ou não, considerando seu momento de vida, patrimônio e perfil, em diferentes canais de atendimento;
- Portfólio de produtos e carteiras recomendadas em plataforma aberta que permite acesso a todo e qualquer produto de mercado independente do originador e emissor, bem como curadoria de investimentos que recomendará a melhor combinação de produtos tendo em vista os objetivos e perfis dos clientes; e
- Plataformas de negociação digitais de última geração, com acesso rápido, fácil e completo.

Soluções Diversas

Mercado de Capitais

Disponibilizamos um amplo leque de soluções e serviços para o mercado de capitais por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados, com ênfase em Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de Investimento e Carteiras Administradas; Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores; Escrituração de Valores Mobiliários e Depositário – Escrow Account. Dentre os serviços prestados, destacamos a nossa representatividade na prestação de serviços de Custódia Qualificada – Global.

Alguns resultados:

- **Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de investimentos e Carteiras Administradas**

R\$ 1,0 trilhão em patrimônio líquido administrados pelo Banco Bradesco e BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em Fundos de Investimento, Carteiras e Clubes de Investimentos.

- **Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores**

R\$ 1,9 trilhão em ativos custodiados de clientes;

R\$ 2,8 trilhões em ativos sob controladoria; e

R\$ 244,2 bilhões em valor de mercado, referente a 31 programas de ADR (*American Depositary Receipts*) e 4 programas de GDR (*Global Depositary Receipts*).

- **Escrituração de Valores Mobiliários**

245 empresas integrantes do Sistema Bradesco de Ações Escriturais, com 9,6 milhões de acionistas;

449 empresas com 730 emissões integrantes do Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor de mercado de R\$ 650,5 bilhões;

1.039 fundos de investimento integrantes do Sistema Bradesco de Cotas Escriturais, com valor de R\$ 96,4 bilhões; e

33 Programas de BDR (*Brazilian Depositary Receipts*), com valor de mercado de R\$ 1,8 bilhão.

- **Depositário (*Escrow Account- Trustee*)**

24.606 contratos, com volume financeiro de R\$ 15,1 bilhões.

Cash Management

Temos amplo portfólio de produtos e serviços com solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas, com o objetivo de facilitar a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração do contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas.

A nossa área de Global Cash Management estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 53 bancos internacionais e acesso à Rede Swift, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas pelos parceiros bancários.

1,3 bilhão de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.

1,2 bilhão de operações realizadas por pessoas jurídicas nos sistemas de pagamentos. Compromissos que envolvem o contas a pagar (fornecedores, salário, tributos e contas de consumo).

195,4 milhões de documentos arrecadados em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.

367,2 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 58,3 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

139,1 milhões de pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas do INSS.

91,6 milhões de processamentos de Folha de Pagamento dos setores público e privado.

Poder Público

Para atender o Setor Público, possuímos plataformas exclusivas em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para ofertar produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares. Mensalmente, mais de 11,6 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País.

Dispomos de 9 Plataformas Especializadas no atendimento aos Governos, Capitais, Tribunais, Assembleias, Ministérios Públicos, Defensorias Públicas, além dos maiores municípios do PIB brasileiro e, também, de 35 Plataformas que atendem as demais Prefeituras e Órgãos.

9. Tecnologia e Inovação

Nos últimos meses, buscamos intensificar ainda mais a parceria com nossos clientes por intermédio da nossa capacidade de oferecer soluções personalizadas, contextualizadas as suas necessidades do dia a dia. A resposta para o enfrentamento da pandemia passa, cada vez mais, pela tecnologia, pela digitalização e estratégia *omnichannel* das atividades bancárias.

Seguimos aprimorando a experiência dos clientes com os nossos produtos de crédito, com uso de algoritmos e *advanced analytics*, mapeando suas necessidades, em tempo real, para responder com o melhor produto, limite e preço, considerando as condições e contexto de cada perfil. Já foram mais de 60 entregas relacionadas a refinanciamentos, prorrogação de parcelas, renegociações e contratações nos canais, voltadas para o crédito emergencial durante a pandemia, assim como o lançamento de novos produtos e evolução de jornadas. Nesse trimestre, destacamos a recomendação da redistribuição de limites nos produtos de crédito rotativos, onde o cliente também pode fazer adesão a novos produtos nos canais e majorar limites, conforme sua necessidade.

Para maior comodidade e autosserviço, disponibilizamos diversas soluções, como por exemplo, pelo Aplicativo, onde o cliente pode obter o extrato financeiro do seu crédito imobiliário e consultar a evolução do contrato e liberamos pelo *Internet Banking* a adequação de limites, possibilitando a autogestão para pagamentos de boletos de cobrança, adequando o valor na medida de suas possibilidades, no próprio canal ou no mobile. Na Bradesco Seguros, para produtos de auto, criamos o kit digital para apólices e endossos digitais, transformando os documentos físicos em digitais liberados nos canais Portal de Negócios, site do Segurado, app Corretor, app Cliente e e-mail; ampliamos a lista de produtos de previdência privada ofertados no aplicativo Bradesco, com novas contratações e aportes, além de novas funcionalidades para manutenção como opções para alterar dia de pagamento e para receber os documentos digitalizados. O aceite para Capitalização se tornou 100% digital, onde, após a oferta do gerente da conta, a confirmação pode ser feita pelo app Bradesco e Net Empresa e disponibilizamos, também, a assinatura digital para contratação dos produtos de Saúde.

Incrementamos as habilidades transacionais e de conversação da BIA, orientando, pelo WhatsApp, transações no Home Broker e auxiliando os clientes que estão iniciando operações na Bolsa com esclarecimentos de compra e venda de ações, agendamento de ordens, subscrição de ações e consulta/bloqueio de limites. Além disso, para entender melhor a necessidade do cliente e dar respostas acuradas, desenvolvemos a memória de curto prazo da BIA e a interpretação da voz para entender a intenção dos clientes. Desde o lançamento, são 671 milhões de interações, com aumento da quantidade de interações por usuário, o que demonstra seu crescente papel como advisor.

Atuando na transformação da intermediação financeira e dos pagamentos, nos preparamos antecipadamente e estamos avançando com o PIX (Sistema de Pagamentos Instantâneos). Até dezembro, foram cadastradas mais de 14,6 milhões de chaves. Além de todas as vantagens que esse novo sistema oferece por ser instantâneo e simples de usar, agregamos valor disponibilizando a possibilidade de contratação de crédito no PIX, em caso de insuficiência de saldo para transferência, com soluções ideais para o cliente resolver tudo on-line. Outra iniciativa de destaque foi a parceria no lançamento do Disney+ no Brasil, na qual disponibilizamos uma jornada simples e fluida para ativação do streaming com ofertas preferenciais através dos cartões de crédito participantes e com 3 planos disponíveis de acordo com a modalidade do cartão escolhido para pagamento e com oferta multicanal no *Internet Banking*, mobile pessoa física, app Cartões e Next.

Recentemente, fomos reconhecidos como o Banco do Ano no Brasil, pela LatinFinance, que destaca as instituições que alcançaram o melhor desempenho em 2020, avaliando o atendimento aos seus clientes e como navegaram em uma crise de saúde global, com destaques para as iniciativas de inovação. O inovabra habitat, nosso espaço de inovação colaborativa, ficou entre as 25 empresas globais no “*Open Innovation Challengers*”, organizada pela *Global Corporate Startup Stars Award*, que destaca as empresas mais ativas em inovação aberta com incentivo às melhores práticas em colaboração de startup-corporativa. Adicionalmente, 9 startups habitantes (*CoBlue, GETMORE, Smarkets, CleanCloud, Implanta IT, Digitalk, Guiando, Oficina de Valor, Jobecam e SVA Tech*) foram consideradas dentre as mais atraentes para o mercado corporativo em 2020, segundo o *ranking 100 Open Startups*.

10. Recursos Humanos

Reconhecemos nas pessoas um dos mais importantes pilares de sustentação e motivo do nosso êxito. Assim, o modelo de Gestão de Capital Humano é pautado na excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento para o desenvolvimento e aprimoramento dos funcionários. Proporcionamos a eles e aos demais colaboradores um ambiente ético, saudável e seguro, procurando inspirar, apoiar e colaborar na construção e no reconhecimento de suas crenças e valores pessoais, no compartilhamento do conhecimento e na valorização do ser humano, sem qualquer tipo de discriminação.

Por meio de oportunidades de crescimento na carreira, desafios e reconhecimentos constantes, capacitação e desenvolvimento, remuneração e benefícios diferenciados, valorização da diversidade e equilíbrio entre a vida profissional e familiar, mantemos nossas equipes motivadas e em permanente sintonia com o mercado, com pessoas aptas e dispostas a oferecer a todos os nossos públicos um atendimento altamente qualificado.

Acreditamos na saúde como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. Nosso programa de bem-estar Viva Bem, estruturado em três grandes pilares – equilíbrio, saudável e movimento, proporciona o suporte necessário para que os funcionários tenham o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada, nos aspectos profissional e pessoal. Por essas práticas, recebemos em 2020 o **Prêmio Nacional de Qualidade de Vida – PNQV**, com a **Certificação Ouro e Excelência em Gestão**.

Essa cultura de saúde e bem-estar, aliada a medidas de segurança e apoio tecnológico, contribuiu de forma relevante para estruturarmos e colocarmos em prática medidas de contingência no enfrentamento da Covid-19. Desde o início, entre outras medidas de proteção, adotamos um amplo programa de home office (trabalho remoto), resultando em grande parte do quadro de departamentos e escritórios trabalhando de suas casas. Para os funcionários das Agências, a estratégia foi o rodízio semanal de equipes, sendo que no final de cada uma, os locais passam por uma profunda higienização, garantindo a segurança de todos.

O aprendizado com o home office permitiu que, por meio de Acordo Coletivo de Trabalho com o Movimento Sindical bancário em nível nacional, fôssemos o primeiro banco de grande porte a assumir o compromisso de adotar o trabalho remoto após a pandemia.

Durante o ano, devido aos desdobramentos da Covid-19, **nossa campanha de vacinação** contra influenza H1N1 foi reestruturada para atender aos funcionários e seus familiares com o cuidado requerido. Realizamos a aplicação da vacina em espaços abertos, respeitando o distanciamento e evitando a aglomeração de pessoas, além do atendimento direto nas clínicas conveniadas por todo o Brasil. Foram vacinadas 83.065 pessoas. Além disso, oferecemos, gratuitamente, testes para a detecção da Covid-19 a todos os nossos funcionários e estagiários.

Os funcionários e seus familiares continuam contando com a proteção e o suporte necessário, inclusive psicológico, para assegurar a tranquilidade na crise e depois dela, afinal, o respeito às pessoas é parte indissociável da nossa cultura corporativa.

Além dos **cuidados com a saúde, a educação e a promoção da diversidade** que ganharam destaque em 2020, a Unibrad - Universidade Corporativa Bradesco, evidenciou o interesse e a importância do ensino à distância, especialmente durante a pandemia. Nesse período, mais de 50 cursos foram adaptados para on-line/virtual.

Em relação às ações de inclusão e diversidade, em razão da pandemia, ampliamos nosso alcance por meio de eventos virtuais, com destaque para o **Bradesco Women**, no formato de lives, com entrevistas sobre os desafios enfrentados pelas mulheres. Eventos com temáticas relacionadas à diversidade também tiveram nosso patrocínio e participação, como a **Conferência Afro Presença**, idealizada pelo Ministério Público do Trabalho e organizada pelo Pacto Global da ONU, a **Virada da Consciência**, um dos maiores e mais importantes eventos do País para a promoção da igualdade racial, e as **Jornadas da Diversidade Racial 2020**, seminário sobre diversidade e inclusão étnico-racial. Participamos, ainda, da Black Tek Fest 2020, feira de experiências tecnológicas, inovação, afroempreendedorismo e negócios e realizamos o evento **“EU SOMO”**, uma iniciativa do Grupo de Afinidade de Pessoas com Deficiência – Somar.

A Unibrad lançou o curso “Inclusão e Carreira da Comunidade LGBTI+ no Mercado de Trabalho”, uma ferramenta de aprendizado e conscientização para criação de um ambiente positivo e seguro, apresentando conceitos de diversidade, inclusão, universo LGBTI+ e preconceito, entre outros.

Por tais iniciativas, de acordo com estudo realizado pela FIA, fomos reconhecidos como a empresa “Mais Incrível em Diversidade e Inclusão” de 2020, fato que evidencia o permanente compromisso com a qualidade das nossas práticas de gestão de pessoas.

Cuidados com a saúde, flexibilidade, respeito e estímulo à produtividade marcaram o ano da Organização, que, ao final do exercício, contava com 89.575 funcionários, sendo 78.613 do Bradesco e 10.962 de Empresas Ligadas. Entre contratados e estagiários, tínhamos 13.477 pessoas.

11. O Valor da Marca

A força da marca Bradesco é reconhecida nas mais importantes premiações de mercado. No início de 2020, o banco figurou no topo do *ranking* Marca mais Valiosa da América Latina, produzido pela empresa de pesquisa Kantar com o grupo WPP. Em publicação do jornal “Meio & Mensagem”, também, esteve entre as top 3 Marcas Brasileiras Mais Valiosas 2020.

Marketing

Sob o mote “Experimente o Futuro com o Bradesco”, a primeira campanha do ano trouxe para as telas o clássico desenho dos anos 60, *Os Jetsons*, apresentando os serviços inovadores da instituição financeira.

Com a pandemia, todo o planejamento de campanhas foi revisado e adaptado para o contexto. Assim, a comunicação foi marcada por campanhas mais empáticas, que levavam informações relevantes para o momento e mostravam como nos posicionamos ao lado da população. Veiculamos uma série de três filmes sobre como as pessoas se reinventaram durante a pandemia: o primeiro trouxe a mensagem de reaprender diante de uma nova rotina de distanciamento social, com a assinatura “Vai passar”; o segundo reconheceu e incentivou empreendedores a demonstrarem resiliência sob o comando “Agente firme!”; e o terceiro comercial foi uma homenagem sensível às diversas categorias que não puderam ficar em casa, dentre as quais os próprios funcionários das Agências bancárias.

Em junho, passamos a produzir todos projetos audiovisuais de forma acessível para pessoas com deficiência visual e auditiva, em linha com o nosso propósito de promover a inclusão. Todos os filmes publicitários passaram a contar com versões com tradução em libras e legenda, além de audiodescrição, em uma *playlist* exclusiva no canal do Bradesco no *YouTube*. Dessa forma, democratizamos ainda mais o acesso desse público aos conteúdos da nossa marca.

Mais uma vez, a campanha de dia dos pais foi destaque pela emoção. O filme tratou de valores e do exemplo que um pai pode ser para seus filhos. Os protagonistas eram pai e filha na vida real. A campanha também ficou em evidência pela escolha de um elenco 100% composto por artistas negros.

Em setembro, os personagens dos *Jetsons* voltaram às telas com a mensagem “Pros desafios do presente, experimente o futuro com o Bradesco”. A família do futuro, que também se adaptou à pandemia e apareceu usando máscaras e álcool gel, mostrava como o Banco estava ajudando as pessoas a se adequarem à nova realidade com tecnologias como a inteligência artificial BIA, uso de videoconferências para tirar dúvidas com o gerente e pagamentos por aproximação.

No ano em que a indústria financeira recebeu o PIX, produto para realizar transferências e pagamentos, o Bradesco trouxe o bicampeão mundial de surfe Gabriel Medina para mostrar a conveniência proporcionada pelo serviço de forma lúdica e didática.

Já no fim do ano, a campanha “Em 2021, volte a brilhar” apresentou o terceiro filme da trilogia dos vaga-lumes, que atingiu mais de 245 milhões de visualizações no *YouTube*, tornando-se o conteúdo de marca mais visto na plataforma no ano. Na narrativa, eles ajudaram a resgatar a esperança e o brilho interior de cada um para superar momentos difíceis, trazendo um olhar de esperança para o próximo ano.

2020 foi marcado pelas dificuldades na realização de grandes eventos esportivos e culturais. Ainda assim, o Bradesco confirmou sua crença de que esses pilares são importantes instrumentos para a

transformação e enriquecimento de uma sociedade. Com isso, anunciamos a prorrogação dos patrocínios máster à Confederação Brasileira de Judô (CBJ), à Confederação Brasileira de Rugby (CBRu) e à Confederação Brasileira de Vela (CBVela). O vínculo entre o Banco e as entidades – que se encerraria no fim de 2020 - seguirá até dezembro de 2021.

Tradicional apoiador da cultura brasileira, mantivemos também grande parte dos patrocínios, mesmo os eventos presenciais sendo adiados para 2021. Instituições como MAM, MASP e Pinacoteca, que historicamente contam com o apoio do Banco, conseguiram realizar exposições marcantes na retomada das atividades culturais, como “Segredos”, de OsGemeos, e “Degas e as histórias da dança”.

O Teatro Bradesco, após o fechamento das casas de espetáculos durante o período mais crítico da pandemia, estreou uma nova modalidade de atração em 2020 e deu início a uma programação *on-line* com diversidade de conteúdo. A cada mês, artistas, músicos e palestrantes protagonizaram várias parcerias em formatos inéditos e inusitados. Ao todo, foram 107 *lives*, que atingiram mais de 4 milhões de pessoas.

Lançamos, em outubro, o Bradesco Cultura, plataforma digital que reúne conteúdo relacionado às iniciativas culturais que contam com o patrocínio da instituição. Para acessar, entre em cultura.bradesco/.

Novembro foi marcado pelo encerramento do projeto BravoZ – Encontros Bradesco de Vozes Brasileiras, plataforma criada com o objetivo de promover artistas negros nacionais na sua visão de arte e de negócio e, dessa forma, desenvolver a cultura da consciência negra na sociedade.

Em 2020, o Bradesco Women, plataforma de eventos que tem por objetivo apoiar discussões em torno do fortalecimento feminino e compartilhar visões de mulheres contemporâneas com trajetórias pessoais e profissionais vencedoras, também se adaptou ao formato digital. Ao longo do ano, aconteceram 8 *lives*, com participação de nomes de destaque na pauta de equidade de gênero, totalizando quase um milhão de visualizações.

Ações Bradesco

As Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez representavam 5,3% do Ibovespa no final de 2020. Também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – American Depositary Receipt – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice Latibex.

Incluindo os reinvestimentos de dividendos, a desvalorização no ano de 2020 das ações preferenciais (BBDC4) foi de 15,2% e das ordinárias (BBDC3) foi de 19,7%.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Os papéis do Bradesco também participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com Tag Along Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença nesses índices reforça nossa busca constante pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

R\$ 271,120 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco na B3 durante o ano, composto por 1,397 bilhão de ações ordinárias e 10,535 bilhões de preferenciais.

US\$ 24,785 bilhões foram negociados como ADRs no mercado norte-americano (*New York Stock Exchange* – NYSE), equivalentes a 5,464 milhões de ações ordinárias e 5,372 bilhões de preferenciais.

EUR 499,111 mil negociados como DRs no mercado europeu (Latibex), equivalentes a 141,359 mil de ações preferenciais.

12. Governança Corporativa

A Assembleia Geral é o órgão máximo de nossa governança e é nela que são eleitos os membros do Conselho de Administração, com mandato único de dois anos. Constituído por nove membros, dentre os quais três são independentes, tem como principais atribuições estabelecer a estratégia corporativa e revisar os planos e políticas de negócios, além de supervisionar e monitorar as estratégias atribuídas à Diretoria Estatutária. Os cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social, não são cumulativos.

Assessorado por uma Secretaria de Governança, o Órgão reúne-se ordinariamente 6 vezes ao ano e, extraordinariamente, quando os interesses da sociedade assim o exigirem. Com Regimento Interno próprio, o Conselho possui, ainda, um Manual e um Calendário Anual de Reuniões fixado pelo seu Presidente. Durante o exercício de 2020 realizou, ao todo, 75 reuniões.

O Bradesco possui, também, 7 comitês subordinados ao Conselho, sendo estatutários os de Auditoria e de Remuneração e não estatutários os de Integridade e Conduta Ética, Riscos, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, Sustentabilidade e Diversidade e de Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam nas atividades da Diretoria Executiva, todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador dos atos dos administradores e com atuação permanente desde 2015, temos o Conselho Fiscal, também eleito pelos acionistas e com mandato único de um ano. É composto por 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo dois eleitos por acionistas minoritários.

Além do Conselho Fiscal, possuímos Comitê de Auditoria e Auditoria Interna, ambos subordinados ao Conselho de Administração.

Nossa Organização está listada no Nível 1 de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, e nossas práticas atestam o compromisso com a geração de valor para acionistas, funcionários e sociedade. Outras informações sobre governança corporativa estão disponíveis no site Relações com Investidores (bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).

Auditoria Interna

O Departamento de Auditoria e Inspeção Geral, entre outros serviços, é responsável pela auditoria interna. Com independência, avaliam os processos a fim de mitigar os riscos e garantir a adequação aos controles internos, políticas, normas, padrões e regulamentações internas e externas. A metodologia e a execução dos trabalhos da área são certificadas pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, que considera em suas premissas as recomendações técnicas do The Institute of Internal Auditors – IIA.

Ouvidoria

De modo contínuo, investimos e dedicamos esforços em processos internos e no capital humano para que os nossos valores sejam, de fato, praticados e reflitam diretamente no relacionamento com nossos clientes e usuários.

A Ouvidoria Bradesco, criada em 2005, dois anos antes da obrigatoriedade da Resolução nº 3.477 do Conselho Monetário Nacional, tem o propósito de transformar a voz do cliente em um instrumento capaz de direcionar a estratégia da Organização, aprimorando produtos e serviços para oferecermos a melhor experiência, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A estratégia está fundamentada em manter uma governança forte e atuante na Organização, promovendo discussões em grupos multidepartamentais sobre as causas das reclamações e, assim, impulsionamos a implantação de projetos e melhorias com foco na experiência do cliente. Além disso, contamos com ferramentas de inteligência artificial e algoritmos capazes de prever e mapear perfis, possibilitando um processo preventivo em determinados casos.

Funcionários e colaboradores capacitados para representar o cliente, em todos os níveis da Organização, atuam na solução de inúmeras situações com engajamento, eficiência e diálogo transparente. A conclusão das demandas é oferecida de maneira ágil e com qualidade por meio de um modelo em constante evolução, onde a área recebe, trata e finaliza as solicitações com autonomia, utilizando alçadas de solução que

viabilizam um processo muito mais eficaz, tendo como prioridade resolver a reivindicação recebida em menor tempo. Nossa pesquisa de satisfação revela que o cliente percebe essa entrega de valor como requisito essencial.

Transparência e divulgação de informações

Todas as informações a respeito do desempenho financeiro do Banco, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas, estão disponíveis no site banco.bradesco/ri. Destacamos o Relatório de Análise Econômica e Financeira, que oferece uma análise completa do nosso desempenho; e o Relatório Integrado, no qual tem-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.

Para ampliar o conhecimento dos públicos interessados sobre o Bradesco, no site também é possível assistir vídeos institucionais com mensagens de Executivos da Organização, apresentações da Companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios, entre outros elementos corporativos.

Mesmo à distância, mantivemos diálogo constante com o mercado, realizando ao longo do ano 693 eventos com a participação de mais de 2.400 investidores.

Em novembro, realizamos, pela primeira vez de modo virtual, o Bradesco Day, contando com a presença da Diretoria Executiva. O evento foi transmitido ao vivo, em português, inglês e Libras na plataforma do LinkedIn, com 4,7 mil espectadores, e, no *Stream*, 2,6 mil acessos. Para assistir ao *replay* do evento, acesse nossa página de RI.

13. Política de Crédito e Governança de Riscos

Ajustamos a governança e as políticas do Bradesco para o momento que vivemos.

Em relação às nossas políticas de crédito, **o foco principal permanece no apoio aos nossos clientes**, com a adequada avaliação dos riscos assumidos. Mapeamos nossas exposições aos setores e empresas com maior fragilidade e temos mantido linha de comunicação constante com as empresas através de nossos times de relacionamento. Mantivemos as **equipes de recuperação de crédito 100% ativas**, focadas na busca de soluções para os clientes que necessitarem. Incorporamos em nossos modelos de crédito **as novas variáveis de risco do cenário atual**, com o objetivo de avaliar corretamente a situação.

Nossa capacidade de apoiar os clientes está relacionada à manutenção de nossa solidez. Permanecemos com uma **sólida base de capital e margem robusta de liquidez** adequada para suprir as necessidades dos clientes, bem como a sustentabilidade dos negócios. Além disso, as medidas implementadas pelo Banco Central em 2020 (principalmente no segundo e terceiro trimestres) favoreceram ainda mais a liquidez e solvência do sistema. Nós utilizamos, no curso normal das nossas operações, recursos oriundos destas medidas, inclusive originando operações de crédito em volumes superiores aos disponibilizados pelo Banco Central.

Temos monitorado e ajustado constantemente os **limites operacionais e de apetite a riscos**, promovendo a revisão e a adaptação tempestiva dos cenários frente ao contexto atual. Além de nossa atuação interna de monitoramento, um acompanhamento refinado e bem estruturado junto aos fornecedores relevantes da Organização foi instaurado para assegurar que as estratégias de continuidade adotadas pelas empresas, de fato, correspondessem às necessidades de nossos processos, mantendo nossas entregas aos clientes.

14. Controle integrado de riscos

A Organização Bradesco, tendo ampla atuação em todos os segmentos de mercado e, como toda grande instituição, está sujeita a diversos riscos. Assim, a atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade de produtos e serviços e, também, da globalização dos nossos negócios. Adotamos, constantemente, mecanismos de identificação e monitoramento, possibilitando antecipar o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos.

O controle corporativo dos riscos é exercido de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, gerando e executando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Os impactos desfavoráveis podem ocorrer de múltiplos fatores e são minorados por meio do *framework* de riscos e uma sólida estrutura de governança, que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, subordinado ao Conselho de Administração.

Conforme a biblioteca de riscos, dentre os principais, destacamos: Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, Conformidade e *Cyber*. Na tentativa de precipitar ou reduzir efeitos, caso ocorram, procuramos, ainda, identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros.

Validação Independente de Modelos

Para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos, os quais podem levar a consequências adversas, existe um processo de validação independente desempenhado por uma equipe especializada, que avalia tecnicamente os aspectos relevantes, tais como a metodologia e as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso e a robustez do ambiente em que estão implantados. São utilizados diversos modelos como instrumento de apoio para decisão, estruturação de assuntos e gestão de riscos e capital. Dentre eles, internos, padronizados e desenvolvidos por terceiros (*bureaus, pricers, agências de rating*), embasados por teorias econômicas, estatísticas, financeiras, mecanismos de *machine learning* e conhecimento de especialistas. Eventuais fragilidades detectadas são convertidas em apontamentos, cujos planos de ação são acompanhados até a sua solução. Os resultados são reportados aos próprios gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês Executivos da Organização Bradesco e, em determinados casos, aos Órgãos Reguladores.

15. Compliance e Ética

Abrangendo toda a Organização Bradesco, os Programas de *Compliance* e de Integridade, alicerces dos nossos valores e direcionadores de interações e decisões diárias, estendem-se, também, aos fornecedores, prestadores de serviços e sociedades controladas, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento de eventuais ações que se configurem como violações ao Código de Conduta Ética e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando à adoção das ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

16. Investimentos Sociais

Fundação Bradesco

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco, principal ação de sustentabilidade social da Organização, desenvolve o maior programa socioeducacional privado do País. Alicerçada na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio de se construir uma sociedade mais digna, justa e produtiva. São 40 escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e Distrito Federal.

Em 2020, propiciou ensino formal, gratuito e de qualidade a 46.321 alunos na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada. Na educação a distância – EaD, beneficiou mais de 1.890.592 milhão de alunos, que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos por meio da escola Virtual, além de 7.470 pessoas em projetos e ações em parceria.

Aos alunos da Educação Básica, mais de 41 mil no período, também são assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

No final do exercício, foram aplicados R\$ 680,3 milhões, sendo R\$ 118,6 milhões investidos em infraestrutura e tecnologia educacional. Para 2021, está previsto o orçamento de R\$ 799,0 milhões para custear:

- a) 83.064 alunos na Educação Básica – da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego;
- b) 3,5 milhões de alunos que deverão concluir ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD, por meio do seu portal *e-learning* “Escol@ Virtual”; e
- c) 7.000 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Nos últimos dez anos, R\$ 7,6 bilhões, em valores atualizados, foi o montante dos recursos investidos pela Fundação Bradesco no custeio de suas atividades.

Bradesco Esportes

O Programa Bradesco Esportes e Educação, com mais de 30 anos de existência, incentiva o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens, privilegiando a promoção da saúde e valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete femininos em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP. Anualmente, cerca de 1,1 mil meninas são atendidas. As participantes recebem, também, orientação cidadã e, aquelas que integram os Núcleos de Especialistas, contam com plano de saúde, transporte, alimentação, bolsa auxílio, entre outros.

17. Ratings

Fitch Ratings									
Viabilidade		Suporte		Escala Internacional				Escala Nacional	
				Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Nacional	
bb	4	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
		BB	B	BB	B	BB	B	AAA(bra)	F1+(bra)

Moody's Investors Service ⁽¹⁾									
Contraparte Moeda Local		Contraparte Moeda Estrangeira		Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Escala Nacional	
								Moeda Local	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba1	NP	Ba1	NP	Ba2	NP	Ba2	NP	Aa1.br	BR-1

S&P Global				Escala Nacional		Austin Rating	
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor		Escala Nacional	
Moeda Estrangeira							
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
BB-	B	BB-	B	brAAA	brA-1+	brAAA	brA-1

(1) Em dezembro de 2020, houve mudança na metodologia de tetos-país em moeda estrangeira e local, acarretando em um upgrade do rating de depósito de longo prazo em moeda estrangeira na escala global, passando de "Ba3" para "Ba2".

18. Reconhecimentos

Certificações

O Sistema de Gestão é uma ferramenta fundamental para atingirmos os resultados almejados e a excelência operacional, busca a melhoria contínua, propiciando o funcionamento e o gerenciamento, de maneira organizada, da nossa estrutura.

Destacamos as seguintes certificações da Organização Bradesco:

Responsabilidade Social Corporativa, padrão normativo próprio, auditado por organismo certificador independente; Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – OHSAS 18001; Gestão Ambiental – ISO 14001 (Prédios administrativos: Paulista/Itapeva, Cidade de Deus, Núcleo Alphaville, Núcleo Vila Leopoldina, Campinas, BH Comércio, Santa Cecília, Alpha Building, Port Corporate, Bradesco Cartões, Nova Central e Internacional Plaza); Selo Gestão Ambiental Bradesco, padrão normativo próprio, auditado por organismo certificador independente (679 agências da grande São Paulo); Gestão de Gases de Efeito Estufa – ISO 14064; Proteção e Privacidade de Dados – GoodPriv@cy; Relatórios de Asseguração de Controles em Organização Prestadora de Serviços (padrão internacional) – ISAE 3402; Gestão de Qualidade – ISO 9001 (DITI/Segurança de TI, CTI e Segurança Lógica – Bradesco Seguros, RJ); Gestão de Segurança da Informação – ISO 27001 (DITI/Segurança de TI, CTI – Infraestrutura, Operação, Armazenamento e Losango -, e demais instalações na Cidade de Deus, SP, Alphaville, SP e Curitiba, PR e Segurança Lógica – Bradesco Seguros, RJ); e Gestão de Serviços de TI – ISO 20000.

Prêmios e Rankings

- O Bradesco foi reconhecido como o Banco do Ano no Brasil 2020, pela *LatinFinance* que destacou as instituições financeiras da América Latina e do Caribe que demonstraram excelência em serviços de varejo, comerciais e de investimentos;
- O Bradesco foi o Banco vencedor nas categorias Gestores de Investimento e Bancos em Geral, na *Real State Survey 2020*, pesquisa realizada pela revista *Euromoney* que elege os melhores gestores no setor imobiliário em vários países;
- A Organização Bradesco foi reconhecida, no Prêmio Sim à Igualdade Racial 2020, como a melhor empresa do setor financeiro nas Categorias Comprometimento Racial e Destaque Publicitário. O levantamento foi organizado pela Consultoria *Great Place to Work – GPTW* e pelo Instituto Identidades do Brasil – ID_BR;
- O Bradesco foi a instituição financeira mais bem avaliada em inclusão racial, na 1ª edição do Índice de Inclusão Racial Empresarial (IIRE), estudo inédito realizado, em conjunto, com o Data Zumbi, instituto de Pesquisa da Universidade Zumbi dos Palmares;

- O Bradesco é o único banco brasileiro entre os 25 *Open Innovation Challengers do Corporate Startup Stars Awards 2020*, premiação que reconhece as companhias mais ativas em iniciativas de inovação aberta, pela Consultoria *Internacional Mind The Bridge*, em parceria com a Câmara do Comércio Internacional – ICC;
- Na 4ª edição do Prêmio Finanças Mais, promovido pelo O Estado de S. Paulo e a *Austing Rating*, o Bradesco foi o maior vencedor, conquistando o primeiro lugar em quatro categorias: Melhor Banco de Varejo; Leasing; Capitalização; e Vida e Previdência;
- Conquista do Prêmio “Líderes do Brasil 2020”, na categoria Homenagem Especial pelo lançamento do plano de desenvolvimento sustentável da Amazônia, outorgado pelo LIDE - Grupo de Líderes Empresariais;
- O Bradesco foi reconhecido pela estratégia digital e pelos esforços na proteção e segurança das jornadas dos clientes, na premiação “*Innovation in Digital Banking Awards 2020*”, da revista *The Banker*, uma divisão do jornal britânico *Financial Times*, como banco destaque na categoria ‘Mais Inovador em *Digital Banking* na América Latina’ e destaque global na categoria de *cybersecurity*;
- O Bradesco foi destaque no Guia Exame Diversidade 2020 como uma das empresas do setor financeiro com as melhores práticas de diversidade e inclusão do País. O estudo, realizado pelo Instituto Ethos e a revista Exame, reconhece as melhores práticas adotadas por empresas brasileiras nas questões de equidade de gênero, equidade racial, inclusão de pessoas com deficiência e promoção dos direitos LGBTI+;
- Também, pela segunda vez, o Bradesco foi eleito como uma das Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar, segundo pesquisa da consultoria *Great Place to Work – GPTW*, que avalia as empresas que adotam políticas e práticas em prol da igualdade de gênero e da valorização da mulher no mercado de trabalho;
- Conquista do Prêmio Ouvidorias Brasil 2020, na categoria Melhores Cases de Ouvidoria e Amplitude de Atendimento, promovido pela Abrarec - Associação Brasileira das Relações Empresa-Cliente;
- O Bradesco é uma das 20 empresas de grande porte que integram o ranking Lugares Incríveis para Trabalhar 2020 e, ainda, conquistou o primeiro lugar na Categoria Mais Incrível em Diversidade e Inclusão, iniciativa da UOL e da Fundação Instituto de Administração FIA;
- A Organização Bradesco foi vencedora do 16º Prêmio Relatório Bancário de Transformação Digital, realizado pelo Catarino Brasileiro, nas categorias Eficiência, Inclusão Financeira, Personalidade Financeira em Inovação e Empresas de Meios de Pagamentos;
- Conquista do Prêmio *Euromoney Cash Management Survey 2020*, como o Melhor Banco de *Cash Management* do Brasil, nas categorias Líder de Mercado e Melhor Serviço, concedido pela revista britânica *Euromoney*;
- O Bradesco foi reconhecido com Certificação Ouro e Troféu Excelência em Gestão, na edição 2020 do Prêmio Nacional de Qualidade de Vida – PNQV, promovido pela Associação Brasileira de Qualidade de Vida – ABQV;
- O Bradesco foi vencedor, na categoria Melhores Bancos Comerciais, no Prêmio Empresas Mais 2020, do Jornal O Estado de S. Paulo, em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA e a *Austin Rating*. Ainda, a Bradesco Capitalização ocupou o 1º lugar em Serviços Financeiros – Capitalização e a Bradesco Saúde ficou entre as três melhores em Serviços Financeiros – Seguradora;
- O Bradesco é o maior grupo empresarial de capital privado do País, entre os 200 maiores grupos do Brasil de diferentes segmentos, segundo estudo divulgado pelo Valor Grandes Grupos, publicação anual do Valor Econômico;
- O Bradesco e a Ágora se destacaram no prêmio *Whow!* de inovação 2020, promovido pelo Grupo Padrão, nas categorias Bancos e Plataformas de Investimentos, respectivamente;
- Private Bank foi destaque no *ranking Leaders League*, como *Leading* na categoria *Advisors Wealth Management Brazil*;
- BRAM melhor gestora de fundos de previdência do País, sendo destaque em várias categorias do Guia Valor/FGV Fundos de Previdência 2020;

- Segundo o Guia Exame - Onde Investir em 2020, a BRAM foi considerada a “Melhor gestora de Fundos de Investimento para o Varejo” pelo segundo ano consecutivo;
- 5ª vez consecutiva, a BRAM é eleita a gestora com maior número de fundos premiados pela Revista Investidor Institucional São 36 Fundos classificados como Excelentes no *ranking* Os Melhores Fundos para Institucionais; e
- A Losango, pelo 8º ano consecutivo, conquistou o Prêmio As Melhores Empresas para Trabalhar no Rio de Janeiro, promovido pela Consultoria *Great Place to Work – GPTW*, na categoria Grandes.

19. Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco, em 2020, contratou e teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pela Auditoria Externa foram: i) due diligence, ii) relatórios de assecuração iii) e relatórios sobre procedimentos previamente acordados. O montante das contratações totalizou, aproximadamente, R\$ 3,4 milhões que representa cerca de 7,79% do total dos honorários das auditorias de demonstrações contábeis realizadas em 2020 na Organização Bradesco. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

20. Agradecimentos

Mesmo com as adversidades, incertezas e mudanças provocadas pela pandemia em 2020, conseguimos olhar para o momento com calma, equilíbrio e senso de urgência e encontrar oportunidades. As conquistas alcançadas no exercício reforçam o produtivo trabalho ao longo dos nossos 77 anos, em um ambiente nem sempre favorável, e consolidam as posições de destaque conquistadas pela Organização nos diversos segmentos do mercado financeiro nacional. Refletem, sobretudo, o êxito de esforços direcionados para apoiar os brasileiros e contribuir com o desenvolvimento do País. Pelos resultados obtidos, agradecemos o apoio e a confiança dos nossos acionistas e clientes e o trabalho eficiente e zeloso dos nossos funcionários e demais colaboradores. O mundo não é mais o mesmo, mas com resiliência e dedicação, aproveitaremos para construir, juntos, um futuro muito melhor.

Cidade de Deus, 03 de fevereiro de 2021

Conselho de Administração e Diretoria

	Nota	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ativo			
Disponibilidades	5	23.845.061	18.988.662
Instrumentos Financeiros		1.472.837.923	1.253.843.679
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6	191.147.208	58.612.208
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	7	83.757.533	90.622.338
- Títulos e valores mobiliários	8	616.497.887	595.027.816
- Instrumentos financeiros derivativos	9	24.815.393	14.511.190
- Operações de crédito	10	445.665.923	376.053.905
- Outros Instrumentos financeiros	11	110.953.979	119.016.222
Operações de Arrendamento Mercantil	10	2.646.438	2.857.515
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(45.202.191)	(36.640.425)
- Operações de crédito		(42.233.636)	(33.416.838)
- Operações de arrendamento mercantil		(70.468)	(160.382)
- Outros créditos		(2.898.087)	(3.063.205)
Créditos Tributários	36	85.049.769	67.400.235
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	12	7.046.710	7.143.094
Imobilizado de Uso	13	20.923.269	19.836.467
Intangível	14	34.395.581	31.702.554
Depreciações e Amortizações		(33.578.011)	(29.480.869)
- Imobilizado de Uso		(11.433.018)	(10.029.291)
- Intangível		(22.144.993)	(19.451.578)
Outros Ativos	15	26.752.701	26.308.106
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos		(3.678.206)	(2.819.950)
Total do Ativo		1.591.039.044	1.359.139.068

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

	Nota	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Passivo			
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros		1.088.438.954	880.530.186
- Recursos de instituições financeiras	16	267.280.167	227.819.610
- Recursos de clientes	17	545.292.743	366.227.541
- Recursos de emissão de títulos	18	144.903.825	170.727.563
- Dívidas subordinadas	19	53.246.232	49.313.508
- Instrumentos financeiros derivativos	9	18.697.682	14.244.083
- Outros passivos financeiros	20	59.018.305	52.197.881
Provisões		320.285.406	311.149.271
- Provisões técnicas de seguros e previdência	21	284.606.330	274.764.876
- Outras provisões	21	35.679.076	36.384.395
Impostos Diferidos	36	7.951.848	8.070.398
Outros Passivos	23	29.900.955	24.956.201
Total do Passivo		1.446.577.163	1.224.706.056
Patrimônio Líquido			
Capital Social		79.100.000	75.100.000
Ações em Tesouraria		(440.514)	(440.514)
Reservas de Capital		11.441	11.441
Reservas de Lucros		59.405.815	52.407.209
Outros Resultados Abrangentes		5.625.898	6.645.085
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	24	143.702.640	133.723.221
Participação de Acionistas não Controladores	25	759.241	709.791
Total do Patrimônio Líquido		144.461.881	134.433.012
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		1.591.039.044	1.359.139.068

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Demonstração do Resultado

	Nota	R\$ mil		
		2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
		2020	2020	2019
Receitas da Intermediação Financeira		52.768.271	99.814.859	116.292.083
- Operações de Crédito		37.597.492	74.638.143	75.866.596
- Operações de Arrendamento Mercantil		68.310	155.864	259.682
- Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	9	10.907.546	26.882.782	27.605.074
- Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	9	(109.316)	(12.825.359)	(859.708)
- Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	9	3.517.108	5.161.816	8.095.597
- Resultado de Operações de Câmbio	11	213.948	4.723.329	2.413.090
- Resultado das Aplicações Compulsórias	7	745.197	2.023.319	4.327.390
- Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros		(172.014)	(945.035)	(1.415.638)
Despesas da Intermediação Financeira		(12.312.896)	(43.171.092)	(44.522.845)
- Operações de Captações no Mercado	20	(10.101.600)	(25.672.243)	(37.853.791)
- Operações de Empréstimos e Repasses	16	(2.211.296)	(17.498.849)	(6.669.054)
Resultado da Intermediação Financeira		40.455.375	56.643.767	71.769.238
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.677.365)	(25.164.015)	(18.720.532)
- Operações de crédito		(9.014.220)	(24.723.332)	(16.552.840)
- Operações de arrendamento mercantil		36.277	83.986	(34.911)
- Outros créditos		(699.422)	(524.669)	(2.132.781)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		30.778.010	31.479.752	53.048.706
Outras Receitas/Despesas Operacionais		(15.576.284)	(25.922.137)	(36.349.288)
- Receitas de Prestação de Serviços	26	9.176.241	18.015.095	18.803.014
- Rendas de Tarifas Bancárias		4.149.747	8.216.814	8.148.191
- Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	21	2.967.635	8.098.742	8.962.125
- Despesas de Pessoal	27	(9.606.681)	(19.160.600)	(21.399.973)
- Outras Despesas Administrativas	28	(9.772.394)	(19.315.658)	(20.236.215)
- Despesas Tributárias	29	(3.716.311)	(6.048.903)	(6.858.230)
- Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	12	529.790	749.312	1.203.531
- Outras Receitas Operacionais	30	2.688.955	6.014.379	6.502.811
- Outras Despesas Operacionais	31	(10.308.953)	(19.938.454)	(22.031.567)
- Reversões/(Despesas) de Provisões		(1.684.313)	(2.552.864)	(9.442.975)
- Trabalhistas		(372.485)	(663.547)	(3.382.750)
- Fiscais		235.150	256.489	227.244
- Cíveis		(1.397.283)	(1.609.720)	(4.330.466)
- Outras		(149.695)	(536.086)	(1.957.003)
Resultado Operacional		15.201.726	5.557.615	16.699.418
Resultado Não Operacional	32	(406.739)	(466.267)	(520.078)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro		14.794.987	5.091.348	16.179.340
Imposto de Renda e Contribuição Social	36	(5.038.928)	11.652.328	6.554.360
Participação Minoritária nas Controladas		(97.623)	(197.099)	(151.085)
Lucro Líquido		9.658.436	16.546.577	22.582.615
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas:				
Controladores		9.658.436	16.546.577	22.582.615
Não controladores		97.623	197.099	151.085
Lucro básico e diluído por ação em número médio ponderado de ações atribuível aos acionistas (expresso em R\$ por ação):				
- Lucro por ação ordinária		1,04	1,78	2,43
- Lucro por ação preferencial		1,15	1,96	2,68

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Demonstração do Resultado Abrangente

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Lucro líquido do período	9.658.436	16.546.577	22.582.615
Participação de acionistas não controladores	97.623	197.099	151.085
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas	9.756.059	16.743.676	22.733.700
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado	2.171.271	(994.916)	6.084.412
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda	1.887.768	(942.992)	5.912.636
- Próprios	1.869.851	(768.741)	5.963.230
- De coligadas e controladas em conjunto	17.917	(174.251)	(50.594)
Hedge de fluxo de caixa	133.922	(184.591)	150.256
Hedge de investimento no exterior	31.584	(103.196)	(52.347)
Ajuste de conversão de subsidiária no exterior	117.997	235.863	73.867
Itens que não podem ser reclassificados para a Demonstração de Resultado	(22.303)	(24.271)	(200.899)
Avaliação atuarial	(22.303)	(24.271)	(200.899)
Total dos ajustes não incluídos no lucro líquido	2.148.968	(1.019.187)	5.883.513
Resultado abrangente do período	11.905.027	15.724.489	28.617.213
Atribuível aos acionistas:			
Controladores	11.807.404	15.527.390	28.466.128
Não controladores	97.623	197.099	151.085

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Outros Resultados Abrangentes	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
		Ágio por Subscrição de Ações	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2018	67.100.000	11.441	8.494.263	45.194.107	761.572	(440.514)	-	121.120.869
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	5.883.513	-	-	5.883.513
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	22.582.615	22.582.615
Destinações:								
- Reservas	-	-	1.129.131	13.589.708	-	-	(14.718.839)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(7.372.858)	(7.372.858)
- Dividendos Pagos	-	-	-	(8.000.000)	-	-	(490.918)	(8.490.918)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.100.000	11.441	9.623.394	42.783.815	6.645.085	(440.514)	-	133.723.221
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.100.000	11.441	9.623.394	42.783.815	6.645.085	(440.514)	-	133.723.221
Aumento de Capital Social com Reservas	4.000.000	-	-	(4.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	(1.019.187)	-	-	(1.019.187)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	16.546.577	16.546.577
Destinações:								
- Reservas	-	-	827.328	10.171.278	-	-	(10.998.606)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(5.547.971)	(5.547.971)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	79.100.000	11.441	10.450.722	48.955.093	5.625.898	(440.514)	-	143.702.640
Saldos em 30 de junho de 2020	79.100.000	11.441	9.967.801	43.017.995	3.476.929	(440.514)	-	135.133.652
Ajustes de Avaliação Patrimonial (1)	-	-	-	-	2.148.969	-	-	2.148.969
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	9.658.436	9.658.436
Destinações:								
- Reservas	-	-	482.921	5.937.098	-	-	(6.420.019)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	-	-	-	(3.238.417)	(3.238.417)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	79.100.000	11.441	10.450.722	48.955.093	5.625.898	(440.514)	-	143.702.640

(1) Inclui os efeitos da variação cambial referente a conversão de investimentos no exterior.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstração do Valor Adicionado

Descrição	2º semestre	%	2020	%	2019	%
1 – Receitas	51.174.247	178,0	94.974.631	300,8	111.016.407	243,0
1.1) Intermediação Financeira	52.768.271	183,6	99.814.859	316,1	116.292.083	254,5
1.2) Prestação de Serviços	13.325.988	46,4	26.231.909	83,1	26.951.205	59,0
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(9.677.365)	(33,7)	(25.164.015)	(79,7)	(18.720.532)	(41,0)
1.4) Outras	(5.242.647)	(18,2)	(5.908.122)	(18,7)	(13.506.349)	(29,6)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(12.312.896)	(42,8)	(43.171.092)	(136,7)	(44.522.845)	(97,5)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(7.564.040)	(26,3)	(14.927.234)	(47,3)	(16.061.050)	(35,2)
Serviços de Terceiros	(2.566.707)	(8,9)	(4.948.258)	(15,7)	(4.995.465)	(10,9)
Processamento de Dados	(1.093.885)	(3,8)	(2.150.048)	(6,8)	(2.145.226)	(4,7)
Comunicação	(656.587)	(2,3)	(1.333.127)	(4,2)	(1.570.224)	(3,4)
Manutenção e Conservação de Bens	(666.329)	(2,3)	(1.299.441)	(4,1)	(1.231.596)	(2,7)
Serviços do Sistema Financeiro	(574.242)	(2,0)	(1.119.697)	(3,5)	(1.135.964)	(2,5)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(589.929)	(2,1)	(1.052.083)	(3,3)	(1.300.468)	(2,8)
Segurança e Vigilância	(327.380)	(1,1)	(698.206)	(2,2)	(744.036)	(1,6)
Transporte	(313.296)	(1,1)	(651.238)	(2,1)	(773.208)	(1,7)
Materiais, Água, Energia e Gás	(238.734)	(0,8)	(512.427)	(1,6)	(631.975)	(1,4)
Viagens	(12.958)	-	(77.433)	(0,2)	(302.170)	(0,7)
Outras	(523.993)	(1,8)	(1.085.276)	(3,4)	(1.230.718)	(2,7)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	31.297.311	108,9	36.876.305	116,8	50.432.512	110,4
5 – Depreciação e Amortização	(3.082.766)	(10,7)	(6.052.304)	(19,2)	(5.948.634)	(13,0)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	28.214.545	98,2	30.824.001	97,6	44.483.878	97,4
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	529.790	1,8	749.312	2,4	1.203.531	2,6
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	529.790	1,8	749.312	2,4	1.203.531	2,6
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	28.744.335	100,0	31.573.313	100	45.687.409	100
9 – Distribuir Valor Adicionado	28.744.335	100,0	31.573.313	100,0	45.687.409	100,0
9.1) Pessoal	8.426.804	29,3	16.732.063	53,0	18.985.475	41,6
Proventos	4.659.603	16,2	9.475.900	30,0	10.024.710	21,9
Benefícios	2.317.253	8,1	4.659.876	14,8	5.911.496	12,9
FGTS	581.304	2,0	975.480	3,1	1.055.693	2,3
Outros	868.644	3,0	1.620.807	5,1	1.993.576	4,4
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	9.935.116	34,6	(3.174.888)	(10,1)	2.718.368	5,9
Federais	9.290.395	32,3	(4.489.734)	(14,2)	1.287.339	2,8
Estaduais	6.973	-	10.057	-	15.898	-
Municipais	637.748	2,2	1.304.789	4,1	1.415.131	3,1
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	626.356	2,2	1.272.462	4,0	1.249.866	2,7
Aluguéis	621.222	2,2	1.266.517	4,0	1.248.221	2,7
Arrendamento de Bens	5.134	-	5.945	-	1.645	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	9.756.059	33,9	16.743.676	53,0	22.733.700	49,8
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos e/ou Provisionados	3.238.417	11,3	5.547.971	17,6	7.863.776	17,2
Lucros Retidos	6.420.019	22,3	10.998.606	34,8	14.718.839	32,2
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	97.623	0,3	197.099	0,6	151.085	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstrações Contábeis Consolidadas
Demonstração do Fluxo de Caixa

	2º semestre	2020	2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Lucro Líquido/(Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	14.794.987	5.091.348	16.179.340
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	13.476.453	31.694.560	31.275.637
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(430.913)	(2.452.395)	(752.829)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	9.677.365	25.164.015	18.720.532
Depreciação e Amortização	3.082.766	6.052.304	5.948.634
Constituição de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	2.949.692	3.455.419	3.782.335
Despesas com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	2.221.785	3.822.270	9.244.967
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	9.276.135	18.344.005	16.930.146
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(529.790)	(749.312)	(1.203.531)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	(29.829)	(29.829)	48.927
Perda na Venda de Imobilizado	96.088	139.411	17.937
Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	105.893	130.024	277.763
Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	(12.942.739)	(22.181.352)	(21.739.244)
Lucro Líquido antes dos Impostos após Ajustes	28.271.440	36.785.908	47.454.977
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(8.431.650)	(8.449.903)	(2.099.604)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	(2.808.329)	6.864.805	(3.025.422)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(24.934.693)	(20.961.833)	(6.012.586)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(22.855.487)	(77.242.194)	(52.922.210)
(Aumento)/Redução em Créditos Tributários	1.090.221	(444.423)	1.092.995
(Aumento)/Redução em Outros Ativos	(384.748)	(517.375)	(2.189.895)
(Aumento)/Redução em Outros Instrumentos Financeiros	12.422.439	12.249.584	(22.516.613)
Aumento/(Redução) em Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	62.319.379	211.754.843	13.511.412
Aumento/(Redução) em Impostos Diferidos	(1.578.522)	(5.671.333)	(3.941.580)
Aumento/(Redução) em Provisões	(2.294.801)	(12.986.176)	(3.014.904)
Aumento/(Redução) em Outros Passivos	973.136	7.514.788	5.155.399
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.923.162)	(5.715.233)	(8.433.279)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	39.865.223	143.181.458	(36.941.310)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:			
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	16.078.290	47.309.978	6.158.550
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	33.046.049	79.947.150	135.733.126
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	369.279	559.661	613.246
Alienação de Investimentos	81.132	130.249	17.961
Alienação de Imobilizado de Uso	411.609	795.560	816.907
Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, Pago	(3.173.403)	(3.173.403)	-
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(36.427.068)	(84.691.092)	(137.586.141)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	-	(18.491.475)	(7.951)
Aquisição de Investimentos	(491.438)	(491.438)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(859.932)	(1.795.410)	(2.629.435)
Aquisição de Intangível	(1.314.484)	(2.472.210)	(2.739.763)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	35.078	292.244	716.581
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	7.755.112	17.919.814	1.093.081
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:			
Recursos de Emissão de Títulos	29.128.521	61.833.816	84.982.152
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(47.018.117)	(93.179.856)	(71.781.695)
Emissão de Dívidas Subordinadas	688.186	688.186	-
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(1.274.856)	(2.374.538)	(8.593.243)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(716.502)	(1.432.130)	(17.751.148)
Participações dos Acionistas Minoritários	(94.242)	(147.649)	(106.803)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(19.287.010)	(34.612.171)	(13.250.737)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	28.333.325	126.489.101	(49.098.966)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	162.056.751	61.879.493	110.225.630
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	430.913	2.452.395	752.829
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	190.820.989	190.820.989	61.879.493
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	28.333.325	126.489.101	(49.098.966)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	94
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	94
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	96
4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	111
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	117
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	117
7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL	118
8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	119
9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	125
10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	132
11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	143
12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO	144
13) IMOBILIZADO DE USO	146
14) INTANGÍVEL	146
15) OUTROS ATIVOS	147
16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	147
17) RECURSOS DE CLIENTES	150
18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	150
19) DÍVIDAS SUBORDINADAS	151
20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS	152
21) PROVISÕES	153
22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	156
23) OUTROS PASSIVOS	160
24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	161
25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	162
26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	163
27) DESPESAS DE PESSOAL	163
28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	163
29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	163
30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	164
31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	164
32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	164
33) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	165
34) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	168
35) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	177
36) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	180
37) OUTRAS INFORMAÇÕES	183

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado, sua matriz está localizada na Cidade de Deus, s/n, na cidade de Osasco, Estado de São Paulo, Brasil, que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, no item “Controle”. Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), que inclui as diretrizes emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), além das normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), quando não conflitantes com as normas aplicáveis às instituições financeiras. As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

Adicionalmente as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.720/19 e da Resolução BCB nº 2/20 foram incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS). As principais alterações implementadas foram: as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com do final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; inclusão das informações dos resultados recorrentes e não recorrentes; e a inclusão da Demonstração do Resultado Abrangente. As alterações implementadas pelas novas normas não impactaram o Lucro Líquido ou o Patrimônio Líquido.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos

financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Vale destacar que no 1º semestre de 2020, houve revisão de premissas de determinados ativos devido ao cenário econômico atual impactado pela pandemia provocada pelo Covid-19. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas.

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 03 de fevereiro de 2021.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Participação total	
		Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ramo Financeiro – País			
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A. (1)	Banco de Investimentos	100,00%	99,96%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (2) (3)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (2)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (2)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (2)	Corretora	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (2)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (4)	Cartões	100,00%	100,00%
Bac Florida Bank (5)	Bancária	100,00%	-
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País			
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%

	Atividade	Participação total	
		Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Odontoprev S.A. (6)	Saúde Dental	50,01%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior			
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (2) (6)	Seguradora	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradesco Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior			
Bradesco North America LLC (2)	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Fundos de Investimento (7)			
Bradesco FI RF Máster II Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF Athenas PGBL/VGBL	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FI RF VGBL - F10	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Referenciado DI União	Fundo de Investimento	99,99%	99,99%
Bradesco FI RF Master IV Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco Private FIC de FI RF PGBL/VGBL Ativo-F 08 C	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC de FI RF Creta	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(1) Aquisição da participação minoritária em janeiro de 2020;

(2) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(3) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(4) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(5) Empresa adquirida em 30 de outubro de 2020, sendo sua moeda funcional Dólar;

(6) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(7) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos

respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de Aquisição", são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

d) Instrumentos financeiros

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

ii. Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 8.

iii. Redução ao Valor Recuperável de Ativos Financeiros (*Impairment*)

Os saldos dos títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento são revistos para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável – *Impairment*.

Quando uma perda é verificada, reconhecemos uma despesa no resultado do exercício. Isto ocorre quando o valor contábil do ativo excede o seu valor recuperável.

Para calcular o valor recuperável, a estimativa de perda é feita por modelos utilizando-se de dados observados ou por julgamento baseado na experiência de nossa Organização.

A composição do *Impairment* para Títulos e Valores Mobiliários está apresentada na Nota 8d.

iv. Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da:
(i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e
(ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 9.

e) Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito para operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e de outros créditos com características de concessão de crédito

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo) considerando, entre outros aspectos, os níveis de atraso (conforme descrito na tabela abaixo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
● de 15 a 30 dias	B
● de 31 a 60 dias	C
● de 61 a 90 dias	D
● de 91 a 120 dias	E
● de 121 a 150 dias	F
● de 151 a 180 dias	G
● superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

Conforme permitido pela Resolução nº 4.803/20 emitida pelo CMN, alterada pela Resolução nº 4.855/20, as operações renegociadas no período de 1º de março a 31 de dezembro de 2020 poderão ser mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020, exceto: (a) as operações com atraso igual ou superior a 15 dias em 29 de fevereiro de 2020; e (b) operações com evidências de incapacidade da contraparte honrar a obrigação nas novas condições pactuadas.

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, nas operações no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese) a provisão está sendo calculada somente sobre a parcela do crédito cujo risco é assumido pela Organização.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos.

Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 10.

f) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Créditos Tributários”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Impostos Diferidos”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 36.

g) Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado está apresentada na Nota 12.

h) Imobilizado de Uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, estão apresentados na Nota 13.

i) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável;
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados; e
- Ágio na aquisição de investimento: constituído pela diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações é amortizado ao longo do tempo estimado no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

j) Outros ativos

Em outros ativos estão classificados os tributos a compensar referente a crédito de imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e antecipações não compensados no próprio exercício.

Também estão classificadas nesse grupo as despesas antecipadas que representam as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

Os Bens Não de Uso são aqueles recebidos em dação em pagamento e aqueles que eram de uso e foram desativados, destinados à venda. Estão registrados pelo menor valor entre o valor de mercado e o valor contábil e ajustados por meio de provisão, quando aplicável.

A composição dos Outros Ativos está apresentada na Nota 15.

k) Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo pro-rata.

l) Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros

i. Captações no mercado aberto, empréstimos e repasses, recursos de clientes, recursos de emissão de títulos e valores mobiliários e dívida subordinada

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

As captações com operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação, são ajustadas pelo seu valor de mercado.

A composição das operações está apresentada na Notas 16, 17, 18 e 19.

ii. Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras no passivo correspondente, a composição dos respectivos saldos dessas captações estão apresentados na Nota 16e.

m) Provisões

i. Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 3,6% (3,9% em dezembro de 2019) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por

pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 3,6% (3,9% em dezembro de 2019) ao ano;

- A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
- Para o seguro saúde, a provisão para eventos ocorridos e não avisados no SUS (PEONA-SUS) é calculada a partir da estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados. O montante calculado e informado mensalmente no sítio institucional da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), sendo sua forma de contabilização amparada pela Resolução Normativa nº 442/18 vigente;
- Para seguro de danos do ramo Automóvel, e demais Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER, cujo objetivo é garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de cauda residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e inclui todo sinistro em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de pessoas considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais avisados até a data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;

- 
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores; e
 - As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 3,6% (3,9% em dezembro de 2019) ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);

- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em premissas realistas como a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*Improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
 - A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
 - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
 - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através

dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;

- A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
- A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;
- A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
- A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 21.

i. Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas

divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e

- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, esta apresentada na Nota 22.

n) Benefícios a Empregados

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

Planos de Contribuição Definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

O detalhamento dos benefícios a empregados, está apresentado na Nota 35.

o) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 37 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

p) Resultado recorrente e não recorrente

Resultado não recorrente é o resultado que esteja relacionado com as atividades atípicas da instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. O resultado recorrente corresponde as atividades típicas da instituição e tem previsibilidade de ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Os resultados recorrentes e não recorrentes estão apresentados na nota 37b.

q) Aquisição de Investimentos

O registro contábil é realizado pelo custo de aquisição, desdobrado em: I - valor do patrimônio líquido na época da aquisição; e II - ágio ou deságio na aquisição do investimento, que é a diferença entre o custo de aquisição e o valor patrimonial das ações.

O ágio ou deságio deve ser comprovado por documentação que sirva de base à escrituração e desdobrado em: I - valor de mercado de bens do ativo da coligada ou controlada superior ou inferior ao custo registrado na contabilidade; II - valor de rentabilidade da coligada ou controlada, com base em previsão dos resultados futuros; e III - fundo de comércio, intangíveis e outras razões econômicas.

O detalhamento das aquisições de investimentos está apresentado na Nota 37g.

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2020				Em 31 de dezembro de 2019			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo								
Disponibilidades	23.845.061	282.138	(528.955)	23.598.244	18.988.662	(169.575)	(142.585)	18.676.502
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	274.904.741	(18.153)	(540.311)	274.346.277	149.234.546	289.981	(162.770)	149.361.757
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	641.313.280	4.967.618	47.185.841	693.466.739	609.539.006	4.645.109	43.319.836	657.503.951
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	448.312.361	343.876	-	448.656.237	378.911.420	626.975	-	379.538.395
Outros Instrumentos financeiros	110.953.979	2.690.511	(1.102.255)	112.542.235	119.016.222	1.816.805	(1.023.831)	119.809.196
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(45.202.191)	(136.961)	-	(45.339.152)	(36.640.425)	(156.064)	-	(36.796.489)
Créditos tributários	85.049.769	683.930	-	85.733.699	67.400.235	687.808	-	68.088.043
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	7.046.710	(5.177.598)	-	1.869.112	7.059.270	(5.108.089)	-	1.951.181
Imobilizado de uso	9.490.251	451.708	-	9.941.959	9.807.176	429.096	-	10.236.272
Ativos intangíveis e ágio	12.250.588	3.858.819	-	16.109.407	12.250.976	3.961.741	-	16.212.717
Outros ativos	26.752.701	1.360.994	(613.383)	27.500.312	26.391.930	1.412.714	(261.442)	27.543.202
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.678.206)	57.252	-	(3.620.954)	(2.819.950)	-	-	(2.819.950)
Total	1.591.039.044	9.364.134	44.400.937	1.644.804.115	1.359.139.068	8.436.501	41.729.208	1.409.304.777

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2020				Em 31 de dezembro de 2019			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo								
Recursos de instituições financeiras	267.280.167	2.093.170	45.452.379	314.825.716	227.819.610	1.239.740	43.735.051	272.794.401
Recursos de clientes	545.292.743	(1.008.573)	4.639.653	548.923.823	366.227.541	(1.253.780)	1.821.336	366.795.097
Recursos de emissão de títulos	144.903.825	-	112.717	145.016.542	170.727.563	15.294	-	170.742.857
Dívidas subordinadas	53.246.232	-	-	53.246.232	49.313.508	-	-	49.313.508
Instrumentos financeiros derivativos	18.697.682	-	(1.290.146)	17.407.536	14.244.083	(12.419)	(406.029)	13.825.635
Outros passivos financeiros	59.018.305	1.371	(915.170)	58.104.506	52.197.881	(246.192)	(102.801)	51.848.888
Provisões	320.285.406	1.166.708	(23.891)	321.428.223	311.149.271	1.142.977	(12.812)	312.279.436
Impostos diferidos	7.951.848	40.778	-	7.992.626	8.070.398	36.790	-	8.107.188
Outros passivos	29.900.955	6.134.396	(3.574.605)	32.460.746	24.956.201	6.411.461	(3.305.537)	28.062.125
Participação de acionistas não controladores	759.241	936.284	-	1.695.525	709.791	1.102.630	-	1.812.421
Patrimônio líquido	143.702.640	-	-	143.702.640	133.723.221	-	-	133.723.221
Total	1.591.039.044	9.364.134	44.400.937	1.644.804.115	1.359.139.068	8.436.501	41.729.208	1.409.304.777

	R\$ mil			
	2º semestre de 2020			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	52.768.271	211.119	(2.875.952)	50.103.438
Despesas da intermediação financeira	(12.312.896)	(21.195)	1.518.249	(10.815.842)
Margem financeira	40.455.375	189.924	(1.357.703)	39.287.596
PDD	(9.677.365)	(25.992)	-	(9.703.357)
Resultado bruto da intermediação financeira	30.778.010	163.932	(1.357.703)	29.584.239
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	2.967.635	-	-	2.967.635
Receitas de prestação de serviços	13.325.988	2.249.575	1.099.128	16.674.691
Despesas de pessoal	(9.606.681)	(323.149)	-	(9.929.830)
Outras despesas administrativas	(9.772.394)	(748.325)	116.769	(10.403.950)
Despesas tributárias	(3.716.311)	(301.909)	-	(4.018.220)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	529.790	(452.009)	-	77.781
Outras receitas / despesas operacionais	(9.304.311)	(302.072)	141.806	(9.464.577)
Resultado operacional	15.201.726	286.043	-	15.487.769
Resultado não operacional	(406.739)	(10.250)	-	(416.989)
IR/CS e participação minoritária	(5.136.551)	(275.793)	-	(5.412.344)
Lucro líquido	9.658.436	-	-	9.658.436

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopap, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

	R\$ mil							
	Acumulado em 31 de dezembro							
	2020				2019			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionais (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	99.814.859	484.720	(3.521.128)	96.778.451	116.292.083	818.428	(125.364)	116.985.147
Despesas da intermediação financeira	(43.171.092)	(40.645)	1.051.877	(42.159.860)	(44.522.845)	(104.508)	(2.404.402)	(47.031.755)
Margem financeira	56.643.767	444.075	(2.469.251)	54.618.591	71.769.238	713.920	(2.529.766)	69.953.392
PDD	(25.164.015)	(104.072)	-	(25.268.087)	(18.720.532)	(170.961)	-	(18.891.493)
Resultado bruto da intermediação financeira	31.479.752	340.003	(2.469.251)	29.350.504	53.048.706	542.959	(2.529.766)	51.061.899
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	8.098.742	-	-	8.098.742	8.962.125	6.840	-	8.968.965
Receitas de prestação de serviços	26.231.909	4.031.391	2.164.111	32.427.411	26.951.205	4.128.937	2.254.425	33.334.567
Despesas de pessoal	(19.160.600)	(631.755)	-	(19.792.355)	(21.399.973)	(710.807)	-	(22.110.780)
Outras despesas administrativas	(19.315.658)	(1.442.189)	218.055	(20.539.792)	(20.236.215)	(1.419.119)	249.173	(21.406.161)
Despesas tributárias	(6.048.903)	(541.474)	-	(6.590.377)	(6.858.230)	(528.090)	-	(7.386.320)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	749.312	(634.424)	-	114.888	1.203.531	(906.399)	-	297.132
Outras receitas / despesas operacionais	(16.476.939)	(678.421)	87.085	(17.068.275)	(24.971.731)	(663.471)	26.168	(25.609.034)
Resultado operacional	5.557.615	443.131	-	6.000.746	16.699.418	450.850	-	17.150.268
Resultado não operacional	(466.267)	(14.306)	-	(480.573)	(520.078)	9.583	-	(510.495)
IR/CS e participação minoritária	11.455.229	(428.825)	-	11.026.404	6.403.275	(460.433)	-	5.942.842
Lucro líquido	16.546.577	-	-	16.546.577	22.582.615	-	-	22.582.615

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, etc.) para fins gerenciais; e
(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Disponibilidades	16.641.829	7.026.301	334.524	7.016	119.043	(530.469)	23.598.244
Aplicações interfinanceiras de liquidez e depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	272.283.186	2.059.888	190.530	-	699	(188.026)	274.346.277
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	351.556.587	25.431.642	319.041.640	6.944	4.201.099	(6.771.173)	693.466.739
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	416.167.593	81.585.990	-	-	-	(49.097.346)	448.656.237
Outros Instrumentos financeiros	105.249.315	1.573.896	6.973.057	17.460	255.581	(1.527.074)	112.542.235
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(42.565.711)	(2.773.441)	-	-	-	-	(45.339.152)
Créditos tributários	83.077.515	24.172	2.408.635	911	222.466	-	85.733.699
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	77.070.343	21.158	1.856.796	-	60.271	(77.139.456)	1.869.112
Imobilizado de uso	6.522.374	35.916	3.334.864	570	48.235	-	9.941.959
Ativos intangíveis e ágio	13.507.875	26.535	2.114.369	1.184	459.444	-	16.109.407
Outros ativos	23.471.749	833.450	2.909.060	658	291.743	(6.348)	27.500.312
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.340.846)	(5.441)	(274.390)	-	(277)	-	(3.620.954)
Total em 31 de dezembro de 2020	1.319.641.809	115.840.066	338.889.085	34.743	5.658.304	(135.259.892)	1.644.804.115
Total em 31 de dezembro de 2019	1.143.262.454	121.364.937	325.728.842	38.243	5.014.369	(186.104.068)	1.409.304.777
Passivo							
Recursos de instituições financeiras	345.320.071	18.797.306	-	-	-	(49.291.661)	314.825.716
Recursos de clientes	513.308.119	36.983.911	-	-	-	(1.368.207)	548.923.823
Recursos de emissão de títulos	139.709.222	11.225.257	-	-	-	(5.917.937)	145.016.542
Dívidas subordinadas	38.893.287	14.352.945	-	-	-	-	53.246.232
Instrumentos financeiros derivativos	14.670.070	2.737.586	4.484	-	-	(4.604)	17.407.536
Outros passivos financeiros	57.891.992	212.514	-	-	-	-	58.104.506
Provisões	31.323.509	134.169	289.695.970	18.828	301.486	(45.739)	321.428.223
Impostos diferidos	3.901.400	321.193	3.748.115	-	21.918	-	7.992.626
Outros passivos	29.296.906	1.024.700	2.726.199	2.395	902.834	(1.492.288)	32.460.746
Participação de acionistas não controladores	1.624.593	30.050.485	42.714.317	13.520	4.432.066	(77.139.456)	1.695.525
Patrimônio líquido	143.702.640	-	-	-	-	-	143.702.640
Total em 31 de dezembro de 2020	1.319.641.809	115.840.066	338.889.085	34.743	5.658.304	(135.259.892)	1.644.804.115
Total em 31 de dezembro de 2019	1.143.262.454	121.364.937	325.728.842	38.243	5.014.369	(186.104.068)	1.409.304.777

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	36.818.287	1.918.187	11.794.780	992	40.992	(469.800)	50.103.438
Despesas da intermediação financeira	(1.250.604)	(766.328)	(9.276.135)	-	(432)	477.657	(10.815.842)
Margem financeira	35.567.683	1.151.859	2.518.645	992	40.560	7.857	39.287.596
PDD	(8.959.550)	(743.807)	-	-	-	-	(9.703.357)
Resultado bruto da intermediação financeira	26.608.133	408.052	2.518.645	992	40.560	7.857	29.584.239
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	2.947.139	8.706	-	11.790	2.967.635
Receitas de prestação de serviços	15.455.631	151.259	950.483	-	313.053	(195.735)	16.674.691
Despesas de pessoal	(8.707.053)	(156.179)	(949.518)	(697)	(116.445)	62	(9.929.830)
Outras despesas administrativas	(9.635.756)	(160.303)	(802.599)	(7.906)	(218.377)	420.991	(10.403.950)
Despesas tributárias	(3.444.876)	(6.933)	(523.918)	(31)	(42.462)	-	(4.018.220)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	4.314	-	59.530	-	13.937	-	77.781
Outras receitas / despesas operacionais	(9.428.557)	(83.061)	226.065	(1.908)	67.849	(244.965)	(9.464.577)
Resultado operacional	10.851.836	152.835	4.425.827	(844)	58.115	-	15.487.769
Resultado não operacional	(250.294)	3.568	(171.331)	-	1.068	-	(416.989)
IR/CS e participação minoritária	(3.532.133)	(98.892)	(1.746.249)	461	(35.531)	-	(5.412.344)
Lucro líquido no 2º semestre de 2020	7.069.409	57.511	2.508.247	(383)	23.652	-	9.658.436

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior

	R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	70.970.630	5.018.682	22.442.184	2.069	109.663	(1.764.777)	96.778.451
Despesas da intermediação financeira	(23.666.826)	(1.921.208)	(18.344.005)	-	(455)	1.772.634	(42.159.860)
Margem financeira	47.303.804	3.097.474	4.098.179	2.069	109.208	7.857	54.618.591
PDD	(24.128.687)	(1.139.400)	-	-	-	-	(25.268.087)
Resultado bruto da intermediação financeira	23.175.117	1.958.074	4.098.179	2.069	109.208	7.857	29.350.504
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	8.061.761	13.208	-	23.773	8.098.742
Receitas de prestação de serviços	29.996.583	345.630	1.875.701	-	448.292	(238.795)	32.427.411
Despesas de pessoal	(17.412.076)	(302.082)	(1.901.680)	(2.239)	(174.340)	62	(19.792.355)
Outras despesas administrativas	(19.064.574)	(320.097)	(1.511.635)	(12.643)	(340.464)	709.621	(20.539.792)
Despesas tributárias	(5.460.374)	(16.583)	(1.038.795)	(123)	(74.502)	-	(6.590.377)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	(271)	-	98.937	-	16.222	-	114.888
Outras receitas / despesas operacionais	(15.493.279)	(141.162)	(1.030.441)	(3.313)	102.438	(502.518)	(17.068.275)
Resultado operacional	(4.258.874)	1.523.780	8.652.027	(3.041)	86.854	-	6.000.746
Resultado não operacional	(307.354)	22.885	(197.204)	-	1.100	-	(480.573)
IR/CS e participação minoritária	15.032.516	(523.879)	(3.426.679)	1.569	(57.123)	-	11.026.404
Lucro líquido acumulado em 31 de dezembro de 2020	10.466.288	1.022.786	5.028.144	(1.472)	30.831	-	16.546.577
Lucro líquido acumulado em 31 de dezembro de 2019	13.117.064	2.067.501	7.408.081	2.729	(12.760)	-	22.582.615

- (1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;
- (2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas brasileiras e estrangeiras do mesmo segmento;
- (3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e
- (4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Disponibilidades em moeda nacional	17.747.629	14.802.308
Disponibilidades em moeda estrangeira	6.096.396	4.185.462
Aplicações em ouro	1.036	892
Total de disponibilidades (caixa)	23.845.061	18.988.662
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	166.975.928	42.890.831
Total de caixa e equivalentes de caixa	190.820.989	61.879.493

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	41.045.591	7.584.593	-	-	48.630.184	6.968.172
• Letras financeiras do tesouro	19.860.683	-	-	-	19.860.683	-
• Notas do tesouro nacional	15.582.390	6.055.697	-	-	21.638.087	5.312.195
• Letras do tesouro nacional	4.295.180	1.528.896	-	-	5.824.076	229.568
• Debêntures	2.505	-	-	-	2.505	-
• Outros	1.304.833	-	-	-	1.304.833	1.426.409
Posição financiada	123.669.088	1.572.570	-	-	125.241.658	38.451.100
• Letras financeiras do tesouro	91.655.504	-	-	-	91.655.504	9.961.815
• Notas do tesouro nacional	29.387.886	1.572.570	-	-	30.960.456	24.314.031
• Letras do tesouro nacional	2.625.698	-	-	-	2.625.698	4.175.254
Posição vendida	1.719.020	4.138.557	-	-	5.857.577	2.859.289
• Letras do tesouro nacional	1.719.020	4.138.557	-	-	5.857.577	2.859.289
Subtotal	166.433.699	13.295.720	-	-	179.729.419	48.278.561
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.146.799	1.902.459	2.915.464	5.457.819	11.422.541	10.333.660
• Provisões para perdas	-	(468)	(1)	(4.283)	(4.752)	(13)
Subtotal	1.146.799	1.901.991	2.915.463	5.453.536	11.417.789	10.333.647
Em 31 de dezembro de 2020	167.580.498	15.197.711	2.915.463	5.453.536	191.147.208	
%	87,7	8,0	1,5	2,9	100,0	
Em 31 de dezembro de 2019	36.092.389	17.554.267	3.219.405	1.746.147		58.612.208
%	61,6	29,9	5,5	3,0		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas:			
• Posição bancada	721.350	1.096.411	1.146.491
• Posição financiada	1.310.715	2.815.409	4.445.327
• Posição vendida	856.141	2.329.099	677.860
Subtotal	2.888.206	6.240.919	6.269.678
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	160.333	403.553	932.799
Total (Nota 9f III)	3.048.539	6.644.472	7.202.477

7) DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS NO BANCO CENTRAL DO BRASIL

a) Créditos vinculados

	Remuneração	R\$ mil	
		Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	9.857.922	7.042.022
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	19.524.472	22.619.432
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	54.375.139	60.960.884
Total		83.757.533	90.622.338

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios, veja Nota 37.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	742.828	2.017.605	4.304.874
Créditos vinculados ao SFH (1)	2.369	5.714	22.516
Total	745.197	2.023.319	4.327.390

(1) Os depósitos vinculados ao SFH (Sistema Financeiro de Habitação) estão registrados na rubrica "Outros ativos".

8) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	R\$ mil							
	Financeiras	Grupo Segurador		Outras Atividades	Em 31 de dezembro de 2020	%	Em 31 de dezembro de 2019	%
		Seguradoras e Capitalização	Previdência (5)					
Títulos para negociação	54.360.035	12.746.109	184.057.518	7.634	251.171.296	40,7	236.060.067	39,7
- Títulos públicos	47.338.471	8.888.857	161.009.201	7.634	217.244.163	35,2	201.299.359	33,8
- Títulos privados	7.021.564	3.857.252	23.048.317	-	33.927.133	5,5	34.760.708	5,9
Títulos disponíveis para venda (2)	209.014.910	32.103.494	24.386.290	8.807	265.513.501	43,1	261.892.475	44,0
- Títulos públicos	112.158.529	23.092.267	24.320.051	8.187	159.579.034	25,9	169.268.728	28,4
- Títulos privados	96.856.381	9.011.227	66.239	620	105.934.467	17,2	92.623.747	15,6
Títulos mantidos até o vencimento (2)	65.269.589	5.854.417	28.689.084	-	99.813.090	16,2	97.075.274	16,3
- Títulos públicos	58.367.248	5.854.417	28.689.084	-	92.910.749	15,1	88.687.050	14,9
- Títulos privados	6.902.341	-	-	-	6.902.341	1,1	8.388.224	1,4
Total geral	328.644.534	50.704.020	237.132.892	16.441	616.497.887	100,0	595.027.816	100,0
- Títulos públicos	217.864.248	37.835.541	214.018.336	15.821	469.733.946	76,2	459.255.137	77,2
- Títulos privados	110.780.286	12.868.479	23.114.556	620	146.763.941	23,8	135.772.679	22,8
Total geral	328.644.534	50.704.020	237.132.892	16.441	616.497.887	100,0	595.027.816	100,0

b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio

l) Títulos para negociação

Títulos	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2020							Em 31 de dezembro de 2019	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	14.102.692	7.585.404	5.640.591	27.031.348	54.360.035	54.301.327	58.708	39.707.244	93.192
Letras financeiras do tesouro	-	375.460	4.091.617	9.571.434	14.038.511	14.067.552	(29.041)	16.943.056	1.741
Notas do tesouro nacional	10.178.352	356.385	-	12.283.069	22.817.806	22.574.774	243.032	7.552.980	363.105
Letras financeiras	-	-	135.888	106.637	242.525	292.087	(49.562)	499.332	(4.117)
Debêntures	-	300	177	833.593	834.070	1.038.018	(203.948)	798.746	(187.722)
Letras do tesouro nacional	-	5.891.458	1.389.188	1.902.347	9.182.993	9.166.195	16.798	7.992.245	15.809
Títulos da dívida externa brasileira	5	-	-	725.510	725.515	701.201	24.314	47.308	41
Outros	3.924.335	961.801	23.721	1.608.758	6.518.615	6.461.500	57.115	5.873.577	(95.665)
- Seguradoras e Capitalização	3.276.735	302.906	5.247.556	3.918.912	12.746.109	12.742.157	3.952	12.467.053	14.518
Letras financeiras do tesouro	-	157.181	5.229.950	3.136.364	8.523.495	8.531.804	(8.309)	7.802.486	5.481
Letras financeiras	329	33.550	13.889	105.525	153.293	153.372	(79)	122.133	(11)
Outros	3.276.406	112.175	3.717	677.023	4.069.321	4.056.981	12.340	4.542.434	9.048
- Previdência	8.105.721	11.604.133	9.638.725	154.708.939	184.057.518	183.333.235	724.283	183.840.242	2.512.671
Letras financeiras do tesouro	-	7.251.838	8.442.367	109.314.997	125.009.202	125.388.284	(379.082)	118.902.401	15.660
Notas do tesouro nacional	12.503	222.329	-	27.225.012	27.459.844	26.499.936	959.908	29.841.115	1.772.594
Letras do tesouro nacional	-	392.245	61.709	8.086.201	8.540.155	8.475.196	64.959	11.283.357	725.110
Letras financeiras	329	2.957.349	357.106	4.065.026	7.379.810	7.367.961	11.849	12.896.236	1.815
Debêntures	2.574	286.013	307.584	5.180.290	5.776.461	5.707.930	68.531	3.903.215	(3.819)
Outros	8.090.315	494.359	469.959	837.413	9.892.046	9.893.928	(1.882)	7.013.918	1.311
- Outras atividades	-	2.743	1.667	3.224	7.634	7.639	(5)	45.528	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	2.743	1.667	3.224	7.634	7.639	(5)	7.433	(1)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	38.095	-
Total geral	25.485.148	19.495.186	20.528.539	185.662.423	251.171.296	250.384.358	786.938	236.060.067	2.620.380

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2020							Em 31 de dezembro de 2019	
	1 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
	dias	dias	dias	dias					
- Financeiras	22.959.737	34.290.690	20.670.091	131.094.392	209.014.910	208.035.817	979.093	211.376.940	4.706.462
Letras do tesouro nacional	-	20.343.604	11.197.205	33.830.850	65.371.659	63.584.882	1.786.777	79.985.442	2.573.700
Debêntures	101.021	3.868.884	4.461.019	55.828.565	64.259.489	66.680.039	(2.420.550)	58.020.747	(232.585)
Notas do tesouro nacional	15.169.152	1.637.703	-	12.013.881	28.820.736	27.758.819	1.061.917	35.425.785	1.902.624
Títulos privados no exterior	48.625	26.077	90.335	6.488.957	6.653.994	6.324.899	329.095	7.442.004	268.638
Ações	3.402.394	-	-	-	3.402.394	3.516.634	(114.240)	3.566.928	(5.980)
Títulos de governos estrangeiros	605.065	2.838.348	2.968.088	96.718	6.508.219	6.501.034	7.185	6.454.893	5.334
Notas promissórias	-	3.233.001	502.164	3.431.909	7.167.074	7.072.742	94.332	2.870.278	13.026
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	1.740.062	1.740.062	1.792.691	(52.629)	1.904.837	60.544
Outros	3.633.480	2.343.073	1.451.280	17.663.450	25.091.283	24.804.077	287.206	15.706.026	121.161
- Seguradoras e Capitalização	9.444.915	3.852	1.870.443	20.784.284	32.103.494	27.630.861	4.472.633	29.403.213	3.111.562
Notas do tesouro nacional	487.097	-	-	19.703.182	20.190.279	18.393.284	1.796.995	19.946.493	2.046.359
Ações	8.855.739	-	-	-	8.855.739	6.346.387	2.509.352	5.165.489	804.612
Letras do tesouro nacional	-	-	1.848.614	1.027.694	2.876.308	2.765.875	110.433	4.233.009	242.923
Outros	102.079	3.852	21.829	53.408	181.168	125.315	55.853	58.222	17.668
- Previdência	7	775.486	43.260	23.567.537	24.386.290	19.922.132	4.464.158	21.103.925	4.975.420
Notas do tesouro nacional	-	769.354	-	23.491.311	24.260.665	19.814.313	4.446.352	19.894.915	4.746.840
Ações	7	-	-	-	7	-	7	1.099.390	214.347
Debêntures	-	-	-	66.232	66.232	48.410	17.822	80.190	14.233
Outros	-	6.132	43.260	9.994	59.386	59.409	(23)	29.430	-
- Outras atividades	620	8.187	-	-	8.807	8.346	461	8.397	271
Outros	620	8.187	-	-	8.807	8.346	461	8.397	271
Subtotal	32.405.279	35.078.215	22.583.794	175.446.213	265.513.501	255.597.156	9.916.345	261.892.475	12.793.715
Hedge contábil (Nota 9f II) (1)	-	-	-	-	-	-	(792.271)	-	(269.021)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	895.255	-	(545.381)
Total geral	32.405.279	35.078.215	22.583.794	175.446.213	265.513.501	255.597.156	10.019.329	261.892.475	11.979.313

III) Títulos mantidos até o vencimento

Títulos (2)	R\$ mil								
	Em 31 de dezembro de 2020							Em 31 de dezembro de 2019	
	1 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
	dias	dias	dias	dias					
- Financeiras	99	80.473	10.696.212	54.492.805	65.269.589	67.184.763	1.915.174	67.096.679	2.464.037
Letras do tesouro nacional	-	-	10.665.733	29.524.038	40.189.771	41.440.835	1.251.064	57.884.427	1.848.510
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	3.284	6.700.118	6.703.402	6.790.623	87.221	8.388.224	489.378
Notas do tesouro nacional	99	778	676	18.123.723	18.125.276	18.696.822	571.546	820.887	126.149
Outros	-	79.695	26.519	144.926	251.140	256.483	5.343	3.141	-
- Seguradoras e Capitalização	-	5.940	-	5.848.477	5.854.417	7.293.327	1.438.910	5.598.491	1.721.486
Notas do tesouro nacional	-	5.940	-	5.848.477	5.854.417	7.293.327	1.438.910	5.598.491	1.721.486
- Previdência	-	11.542.576	-	17.146.508	28.689.084	35.252.383	6.563.299	24.380.104	7.579.996
Notas do tesouro nacional	-	11.542.576	-	17.146.508	28.689.084	35.252.383	6.563.299	24.380.104	7.579.996
Total geral	99	11.628.989	10.696.212	77.487.790	99.813.090	109.730.473	9.917.383	97.075.274	11.765.519

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Em 31 de dezembro de 2020 (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2019 (3) (4)
	dias	dias	dias	dias		
Carteira própria	57.713.721	46.184.002	36.325.489	376.033.558	516.256.770	441.008.311
Títulos de renda fixa	37.852.249	46.184.002	36.325.489	376.033.558	496.395.298	424.498.848
● Notas do tesouro nacional	25.847.203	12.900.480	676	120.004.172	158.752.531	120.701.040
● Letras financeiras do tesouro	-	7.660.058	17.407.345	114.438.181	139.505.584	133.789.096
● Letras do tesouro nacional	-	9.006.568	10.735.292	41.847.428	61.589.288	49.175.009
● Debêntures	103.594	4.156.871	2.184.841	58.003.765	64.449.071	59.286.947
● Letras financeiras	659	3.105.702	616.876	4.420.519	8.143.756	13.827.308
● Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	3.290	8.546.813	8.550.103	10.450.403
● Títulos de governos estrangeiros	609.496	3.410.021	2.972.416	142.130	7.134.063	6.871.066
● Títulos privados no exterior	1.451.568	495.682	123.919	8.138.673	10.209.842	7.315.967
● Títulos da dívida externa brasileira	759.264	-	-	8.780.576	9.539.840	1.345.187
● Notas promissórias	146.380	3.582.554	502.164	3.822.867	8.053.965	3.303.864
● Certificados de depósito bancário	26.405	251.207	380.692	102.107	760.411	811.535
● Outros	8.907.680	1.614.859	1.397.978	7.786.327	19.706.844	17.621.426
Títulos de renda variável	19.861.472	-	-	-	19.861.472	16.509.463
● Ações de outras companhias	19.861.472	-	-	-	19.861.472	16.509.463
Títulos vinculados	176.805	18.934.909	15.009.128	62.049.053	96.169.895	150.029.731
A compromisso de recompra	-	13.584.624	14.446.035	47.134.969	75.165.628	123.086.775
● Letras do tesouro nacional	-	11.944.299	11.766.338	31.368.657	55.079.294	98.773.575
● Títulos privados no exterior	-	-	-	-	-	2.892.332
● Notas do tesouro nacional	-	1.637.700	-	10.918.115	12.555.815	16.687.529
● Títulos da dívida externa brasileira	-	-	-	758.049	758.049	449.054
● Debêntures	-	-	2.583.939	4.063.880	6.647.819	3.604.716
● Letras financeiras do tesouro	-	2.625	95.758	26.268	124.651	679.569
Ao Banco Central	-	4.405.553	30.359	816.491	5.252.403	4.063.389
● Letras do tesouro nacional	-	4.405.553	30.359	-	4.435.912	4.063.389
● Notas do tesouro nacional	-	-	-	816.491	816.491	-
Moedas de privatização	-	-	-	29.532	29.532	34.384
A prestação de garantias	176.805	944.732	532.734	14.068.061	15.722.332	22.845.183
● Notas do tesouro nacional	-	993	-	3.925.079	3.926.072	4.692.368
● Letras do tesouro nacional	-	187.408	156.531	1.173.790	1.517.729	7.267.365
● Letras financeiras do tesouro	-	756.331	376.203	8.751.180	9.883.714	10.721.947
● Outros	176.805	-	-	218.012	394.817	163.503
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	1.083.479	2.473.928	513.815	4.071.222	3.989.774

Títulos	R\$ mil					
	1 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	Em 31 de dezembro de 2020 (3) (4)	Em 31 de dezembro de 2019 (3) (4)
	dias	dias	dias	dias		
• Letras do tesouro nacional	-	1.083.479	2.473.928	-	3.557.407	2.099.138
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	513.815	513.815	1.890.636
Total geral	57.890.526	66.202.390	53.808.545	438.596.426	616.497.887	595.027.816
%	9,5	10,7	8,7	71,1	100,0	100,0

(1) Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2020, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 20.009.471 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (mais valia) no montante bruto de R\$ 1.794.263 mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e está sendo reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme artigo 5º da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital. No exercício de 2019, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas; e

(5) Inclui basicamente fundos de investimento (VGBL e PGBL).

d) *Impairment* para Títulos e Valores Mobiliários

No 2º semestre de 2020, houve constituição por *impairment* de ativos financeiros, em sua maioria debêntures, relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 1.993.002 mil, líquido de constituição/reversão e que inclui o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros.

No acumulado de 31 de dezembro de 2020, houve constituição por *impairment* de ativos financeiros, em sua maioria debêntures, relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 2.637.989 mil (2019 - R\$ 2.058.004 mil), líquido de constituição/reversão e que inclui o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros e *impairment* de ações, classificados na categoria disponível para venda no valor de R\$ 446.413 mil (2019 - R\$ 22 mil), totalizando R\$ 3.084.402 mil (2019 - R\$ 2.058.026 mil).

9) INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

A Nota de Gerenciamento de Riscos e Capital das Demonstrações Contábeis descreve as principais métricas de controle de riscos, bem como os principais aspectos da estrutura de gerenciamento de riscos e complementa a Nota de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, demonstrando as exposições destes instrumentos em diversas visões, bem como as receitas e despesas dos derivativos.

a) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador

	R\$ mil									
	Total em 31 de dezembro de 2020					Total em 31 de dezembro de 2019				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros						-				
Compromissos de compra:	84.467.021		24.535	-	24.535	140.426.077		20.290	-	20.290
- Mercado interfinanceiro	40.651.059	-	10.050	-	10.050	108.149.874	-	12.659	-	12.659
- Moeda estrangeira	39.875.542	-	10.832	-	10.832	30.351.663	-	5.560	-	5.560
- Outros	3.940.420	2.807.910	3.653	-	3.653	1.924.540	777.414	2.071	-	2.071
Compromissos de venda:	316.512.537		(19.366)	-	(19.366)	231.911.105		(23.676)	-	(23.676)
- Mercado interfinanceiro (1)	263.958.439	223.307.380	(15.899)	-	(15.899)	153.544.202	45.394.328	(18.640)	-	(18.640)
- Moeda estrangeira (2)	51.421.588	11.546.046	(1.371)	-	(1.371)	77.219.777	46.868.114	(1.840)	-	(1.840)
- Outros	1.132.510	-	(2.096)	-	(2.096)	1.147.126	-	(3.196)	-	(3.196)
Contratos de opções						-				
Compromissos de compra:	326.423.643		2.456.611	895.667	3.352.278	145.317.995		1.489.325	310.565	1.799.890
- Mercado interfinanceiro	311.472.364	-	1.504.181	193.326	1.697.507	130.179.263	-	617.942	153.980	771.922
- Moeda estrangeira	13.878.682	-	854.484	701.089	1.555.573	14.233.062	1.019.989	808.235	131.756	939.991
- Outros	1.072.597	282.563	97.946	1.252	99.198	905.670	-	63.148	24.829	87.977
Compromissos de venda:	331.145.703		(2.520.903)	(589.180)	(3.110.083)	253.288.998		(1.519.642)	(12.609)	(1.532.251)
- Mercado interfinanceiro	314.999.693	3.527.329	(1.640.039)	(194.670)	(1.834.709)	238.999.513	108.820.250	(891.953)	(130.183)	(1.022.136)
- Moeda estrangeira	15.355.976	1.477.294	(619.545)	(363.298)	(982.843)	13.213.073	-	(545.433)	124.936	(420.497)
- Outros	790.034	-	(261.319)	(31.212)	(292.531)	1.076.412	170.742	(82.256)	(7.362)	(89.618)
Contratos a termo						-				
Compromissos de compra:	76.011.205		4.696.246	14.818	4.711.064	16.258.721		1.428.434	1.328	1.429.762
- Mercado interfinanceiro	246.269	246.269	1.859	14.818	16.677	232.706	232.706	1.859	1.328	3.187
- Moeda estrangeira	70.345.084	48.576.798	(453)	-	(453)	13.794.259	-	(251.175)	-	(251.175)
- Outros	5.419.852	4.451.509	4.694.840	-	4.694.840	2.231.756	1.563.753	1.677.750	-	1.677.750
Compromissos de venda:	22.736.629		(132.076)	(4.678)	(136.754)	15.834.563		125.532	(2.167)	123.365
- Moeda estrangeira (2)	21.768.286	-	(82.681)	-	(82.681)	15.166.560	1.372.301	107.747	-	107.747
- Outros	968.343	-	(49.395)	(4.678)	(54.073)	668.003	-	17.785	(2.167)	15.618
Contratos de swap						-				
Posição ativa:	66.137.265		11.195.415	3.591.785	14.787.200	70.032.236		9.668.531	987.011	10.655.542
- Mercado interfinanceiro	4.095.567	-	106.827	215.527	322.354	7.703.103	3.424.228	118.969	85.416	204.385
- Prefixados	33.427.359	19.386.846	4.160.018	26.030	4.186.048	38.714.923	19.364.909	8.253.671	(515.320)	7.738.351
- Moeda estrangeira	24.369.039	1.177.263	6.169.577	3.051.417	9.220.994	19.746.372	-	1.032.687	1.066.491	2.099.178
- IGP-M	636.581	-	432.390	22.676	455.066	670.554	-	124.132	118.554	242.686
- Outros	3.608.719	-	326.603	276.135	602.738	3.197.284	-	139.072	231.870	370.942

	R\$ mil									
	Total em 31 de dezembro de 2020					Total em 31 de dezembro de 2019				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Posição passiva:	50.475.079		(10.838.073)	(2.653.090)	(13.491.163)	52.232.961		(9.044.701)	(3.161.114)	(12.205.815)
- Mercado interfinanceiro	7.350.385	3.254.818	(103.984)	(27.012)	(130.996)	4.278.875	-	(179.169)	76.722	(102.447)
- Prefixados	14.040.513	-	(2.431.630)	(1.448.120)	(3.879.750)	19.350.014	-	(5.547.009)	(2.015.586)	(7.562.595)
- Moeda estrangeira	23.191.776	-	(7.119.016)	(801.099)	(7.920.115)	21.483.368	1.736.996	(2.750.465)	(605.694)	(3.356.159)
- IGP-M	836.307	199.726	(536.192)	(48.393)	(584.585)	893.000	222.446	(167.300)	(170.755)	(338.055)
- Outros	5.056.098	1.447.379	(647.251)	(328.466)	(975.717)	6.227.704	3.030.420	(400.758)	(445.801)	(846.559)
Totais	1.273.909.082		4.862.389	1.255.322	6.117.711	925.302.656		2.144.093	(1.876.986)	267.107

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 128.431.775 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 76.405.734 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 12.942.667 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 21.015.183 mil) (Nota 9II);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 29.678.043 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 64.376.717 mil), contemplando a redução de capital realizada no 1º semestre de 2020, no montante de R\$ 59.546.684 mil; e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

b) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos

	R\$ mil									
	Total em 31 de dezembro de 2020									Total em 31 de dezembro de 2019
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber – <i>swap</i>	11.195.415	3.591.785	14.787.200	59,6	656.297	234.828	190.079	13.705.996	14.787.200	10.655.542
Ajuste a receber - futuro	24.535	-	24.535	0,1	12.186	1.086	48	11.215	24.535	20.290
Compras a termo a receber	5.684.286	14.878	5.699.164	23,0	3.563.612	1.303.543	579.989	252.020	5.699.164	1.747.792
Vendas a termo a receber (1)	956.806	(4.590)	952.216	3,8	355.980	164.411	55.397	376.428	952.216	287.676
Prêmios de opções a exercer	2.456.611	895.667	3.352.278	13,5	1.225.813	134.149	181.173	1.811.143	3.352.278	1.799.890
Total do ativo (A)	20.317.653	4.497.740	24.815.393	100,0	5.813.888	1.838.017	1.006.686	16.156.802	24.815.393	14.511.190
Ajuste a pagar - <i>swap</i>	(10.838.073)	(2.653.090)	(13.491.163)	72,2	(890.781)	25.115	(578.097)	(12.047.400)	(13.491.163)	(12.205.815)
Ajuste a pagar - futuro	(19.366)	-	(19.366)	0,1	(5.482)	(181)	(3.845)	(9.858)	(19.366)	(23.676)
Compras a termo a pagar	(988.040)	(60)	(988.100)	5,3	(218.570)	(462.424)	(119.724)	(187.382)	(988.100)	(318.030)
Vendas a termo a pagar	(1.088.882)	(88)	(1.088.970)	5,8	(383.834)	(170.159)	(181.666)	(353.311)	(1.088.970)	(164.311)
Prêmios de opções lançadas	(2.520.903)	(589.180)	(3.110.083)	16,6	(1.227.537)	(135.765)	(235.283)	(1.511.498)	(3.110.083)	(1.532.251)
Total do passivo (B)	(15.455.264)	(3.242.418)	(18.697.682)	100,0	(2.726.204)	(743.414)	(1.118.615)	(14.109.449)	(18.697.682)	(14.244.083)
Efeito Líquido (A-B)	4.862.389	1.255.322	6.117.711		3.087.684	1.094.603	(111.929)	2.047.353	6.117.711	267.107

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

c) Contratos futuros, de opções, de termo e de *swap* – (Valor de Referência)

	R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
	dias	dias	dias	dias		
Contratos futuros (1)	156.727.296	25.296.512	74.404.496	144.551.254	400.979.558	372.337.182
Contratos de opções	221.645.986	261.267.294	127.859.228	46.796.838	657.569.346	398.606.993
Contratos a termo (1)	46.283.517	18.702.771	29.513.468	4.248.078	98.747.834	32.093.284
Contratos de <i>swap</i>	10.021.090	14.605.270	7.724.745	84.261.239	116.612.344	122.265.197
Total em 31 de dezembro de 2020	434.677.889	319.871.847	239.501.937	279.857.409	1.273.909.082	
Total em 31 de dezembro de 2019	553.466.755	80.674.625	84.555.049	206.606.227		925.302.656

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

d) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Títulos públicos		
Letras do tesouro nacional	-	4.620.246
Notas do tesouro nacional	4.368.766	5.270.514
Total	4.368.766	9.890.760

e) Valores das receitas e das despesas líquidas

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Contratos de <i>swap</i>	2.951.385	4.250.553	(303.446)
Contratos a termo (1)	(6.759.693)	(7.597.574)	739.273
Contratos de opções	3.074.760	3.797.555	282.465
Contratos futuros (1)	703.914	(19.638.556)	(1.915.884)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(79.682)	6.362.663	337.884
Total (Nota 9 III)	(109.316)	(12.825.359)	(859.708)

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

f) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	R\$ mil	
	Total em 31 de dezembro de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
B3 (bolsa)	1.034.782.001	739.773.021
B3 (balcão)	203.170.377	143.904.600
- Instituições financeiras	44.352.093	62.540.939
- Empresas	158.472.894	80.946.338
- Pessoas físicas	345.390	417.323
Exterior (bolsa) (1)	15.256.532	18.292.330
Exterior (balcão) (1)	20.700.172	23.332.705
Total	1.273.909.082	925.302.656

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

I) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	R\$ mil	
	Total em 31 de dezembro de 2020	Total em 31 de dezembro de 2019
Risco recebido de Swaps de créditos:	3.872.939	3.894.982
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	1.024.244	791.045
- Títulos de dívida pública brasileira	2.580.026	3.056.778
- Títulos de dívida pública estrangeira	268.669	47.159
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.304.372)	(1.108.443)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(332.589)	(181.382)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(971.783)	(927.061)
Risco de crédito total líquido	2.568.567	2.786.539
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	105.226	84.382
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(26.462)	(11.945)

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2025. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

II) Hedge contábil

Em 31 de dezembro de 2020, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

Hedge de fluxo de caixa – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	12.942.667	13.197.717	100.114	55.063
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (2)	128.431.775	126.398.921	(316.082)	(173.845)
Total em 31 de dezembro de 2020	141.374.442	139.596.638	(215.968)	(118.782)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	21.015.183	21.127.503	216.845	119.265
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	76.405.734	75.942.005	(97.192)	(53.456)
Total em 31 de dezembro de 2019	97.420.917	97.069.508	119.653	65.809

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2025, tornando o fluxo de caixa prefixado.

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3 e Swaps, sendo os prazos de vencimentos até 2023, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (75.173) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Hedge de investimentos no exterior – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda

funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	4.839.546	2.570.621	(576.303)	(316.967)
Total em 31 de dezembro de 2020	4.839.546	2.570.621	(576.303)	(316.967)
<i>Hedge</i> de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.919.177	925.820	(388.674)	(213.771)
Total em 31 de dezembro de 2019	1.919.177	925.820	(388.674)	(213.771)

(1) Cujas moedas funcionais são diferentes do real, utilizando-se de contratos *Forward* e Futuros de Dólar, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano) e USD (Dólar Americano). A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ 307 mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no 2º semestre de 2020 foi de R\$ 2.161 mil e no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foi de R\$ (12.697) mil (2019 R\$ (15.750) mil).

III) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Títulos de renda fixa (1)	8.473.492	21.803.879	20.859.572
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	3.048.539	6.644.472	7.202.477
Títulos de renda variável (2)	(614.485)	(1.565.569)	(456.975)
Subtotal	10.907.546	26.882.782	27.605.074
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (2) (3)	3.517.108	5.161.816	8.095.597
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 16e)	(109.316)	(12.825.359)	(859.708)
Total	14.315.338	19.219.239	34.840.963

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R\$ 1.960.911 mil (2019 - R\$ 2.058.004 mil) e no 2º semestre de 2020 no montante de R\$ 1.902.875 mil, líquido de constituição/reversão. Incluindo o resultado apurado em operação de venda ou de transferência de ativos financeiros, teríamos uma constituição de *impairment* de R\$ 2.637.989 mil no acumulado;

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, houve perdas por *impairment* de ações no montante de R\$ 446.413 mil (2019 - R\$ 22 mil). Não houve perdas por *impairment* de ações no 2º semestre de 2020; e

(3) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 23.505.822 mil (2019 - R\$ 25.025.743 mil) e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (18.344.005) mil (2019 - (R\$ 16.930.146) mil). No 2º semestre de 2020, compreende Receitas financeiras de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ 12.793.244 mil e Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização no valor de R\$ (9.276.135) mil (Nota 16e).

10) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	R\$ mil									
	Curso normal									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2020 (A)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (A)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	16.504.243	12.772.842	12.468.716	28.768.209	35.244.281	123.168.178	228.926.469	39,7	185.347.428	36,1
Financiamentos	4.216.608	4.779.498	5.781.063	18.526.671	20.569.550	121.649.239	175.522.629	30,4	144.416.003	28,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	497.285	568.703	788.290	2.949.000	6.972.491	8.020.863	19.796.632	3,4	20.392.848	4,0
Subtotal	21.218.136	18.121.043	19.038.069	50.243.880	62.786.322	252.838.280	424.245.730	73,5	350.156.279	68,1
Operações de arrendamento mercantil	95.928	102.608	88.890	249.759	458.425	1.617.083	2.612.693	0,5	2.726.858	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	601.388	1.295.796	1.025.335	3.370.463	1.172.258	66.682	7.531.922	1,3	15.684.618	3,0
Subtotal	21.915.452	19.519.447	20.152.294	53.864.102	64.417.005	254.522.045	434.390.345	75,3	368.567.755	71,6
Outros créditos (3)	23.217.020	10.763.536	6.272.571	8.223.875	4.326.526	347.978	53.151.506	9,2	57.312.929	11,1
Total das operações de crédito	45.132.472	30.282.983	26.424.865	62.087.977	68.743.531	254.870.023	487.541.851	84,5	425.880.684	82,7
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	4.290.459	1.408.216	881.802	1.216.901	552.080	-	8.349.458	1,4	9.485.622	1,8
Subtotal	49.422.931	31.691.199	27.306.667	63.304.878	69.295.611	254.870.023	495.891.309	85,9	435.366.306	84,5
Avais e fianças	641.880	905.295	1.289.829	6.470.156	13.457.806	57.471.636	80.236.602	13,9	78.231.145	15,2
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	-	9.281	40.054	49.335	-	60.757	-
Créditos abertos para importação	56.059	196.516	109.864	178.379	42.204	473.591	1.056.613	0,2	1.411.197	0,3
Créditos de exportação confirmados	3.765	4.915	-	-	1.354	-	10.034	-	20.227	-
Total - Contas de compensação	701.704	1.106.726	1.399.693	6.648.535	13.510.645	57.985.281	81.352.584	14,1	79.723.326	15,5
Total geral em 31 de dezembro de 2020	50.124.635	32.797.925	28.706.360	69.953.413	82.806.256	312.855.304	577.243.893	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019	58.848.500	34.555.194	25.618.740	62.116.622	81.107.695	252.842.881			515.089.632	100,0

	R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 31 de dezembro de 2020 (B)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (B)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	892.874	768.506	596.139	1.635.686	2.908.381	6.801.586	83,3	9.311.845	81,4
Financiamentos	273.498	168.637	78.344	161.282	185.535	867.296	10,6	975.701	8,5
Financiamentos rurais e agroindustriais	109.429	22.688	22.181	28.388	20.196	202.882	2,5	165.321	1,4
Subtotal	1.275.801	959.831	696.664	1.825.356	3.114.112	7.871.764	96,4	10.452.867	91,3
Operações de arrendamento mercantil	1.149	652	915	698	464	3.878	-	25.473	0,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.793	4.608	69.071	34	-	75.506	0,9	372.646	3,3
Subtotal	1.278.743	965.091	766.650	1.826.088	3.114.576	7.951.148	97,3	10.850.986	94,8
Outros créditos (3)	38.091	11.461	12.391	62.110	93.808	217.861	2,7	591.315	5,2
Total geral em 31 de dezembro de 2020	1.316.834	976.552	779.041	1.888.198	3.208.384	8.169.009	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019	1.350.061	1.407.886	1.684.557	2.786.452	4.213.345			11.442.301	100,0

	R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31 de dezembro de 2020 (C)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	537.132	493.402	446.619	1.087.087	1.801.118	5.659.835	10.025.193	73,6	10.382.566	66,4
Financiamentos	141.599	135.357	123.673	344.070	574.408	2.140.610	3.459.717	25,4	4.991.524	32,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	231	633	1.522	5.167	18.327	37.639	63.519	0,5	70.669	0,5
Subtotal	678.962	629.392	571.814	1.436.324	2.393.853	7.838.084	13.548.429	99,5	15.444.759	98,9
Operações de arrendamento mercantil	1.141	1.120	1.054	3.118	7.324	16.110	29.867	0,2	105.184	0,7
Subtotal	680.103	630.512	572.868	1.439.442	2.401.177	7.854.194	13.578.296	99,7	15.549.943	99,6
Outros créditos (3)	3.026	2.649	2.434	6.226	8.705	20.815	43.855	0,3	68.746	0,4
Total geral em 31 de dezembro de 2020	683.129	633.161	575.302	1.445.668	2.409.882	7.875.009	13.622.151	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019	911.472	790.742	760.240	1.790.461	2.936.967	8.428.807			15.618.689	100,0

	R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 31 de dezembro de 2020 (A+B+C)	% (4)	Total em 31 de dezembro de 2019 (A+B+C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	245.753.248	41,1	205.041.839	37,9
Financiamentos	179.849.642	30,0	150.383.228	27,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	20.063.033	3,3	20.628.838	3,8
Subtotal	445.665.923	74,4	376.053.905	69,4
Operações de arrendamento mercantil	2.646.438	0,4	2.857.515	0,5
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	7.607.428	1,3	16.057.264	3,0
Subtotal	455.919.789	76,1	394.968.684	72,9
Outros créditos (3)	53.413.222	8,9	57.972.990	10,7
Total das operações de crédito	509.333.011	85,0	452.941.674	83,6
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	8.349.458	1,4	9.485.622	1,7
Subtotal	517.682.469	86,4	462.427.296	85,3
Avais e fianças	80.236.602	13,4	78.231.145	14,4
Coobrigações em cessões de crédito - rural	49.335	-	60.757	-
Créditos abertos para importação	1.056.613	0,2	1.411.197	0,3
Créditos de exportação confirmados	10.034	-	20.227	-
Total - Contas de compensação	81.352.584	13,6	79.723.326	14,7
Total geral em 31 de dezembro de 2020	599.035.053	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019			542.150.622	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R\$ 9.922.375 mil (Em dezembro de 2019 – R\$13.499.626 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outros Passivos Financeiros”;

(3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 34.605.794 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 33.977.701 mil); e

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados.

b) Modalidades e níveis de risco

	R\$ mil														
	Níveis de risco											Total em 31 de dezembro de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H						
Empréstimos e títulos descontados	24.764.655	60.421.441	74.904.019	39.717.259	13.875.244	5.184.754	5.975.067	2.952.062	17.958.747	245.753.248	41,7	205.041.839	38,7		
Financiamentos	103.688.312	32.700.928	22.841.574	12.064.510	2.792.407	1.593.427	1.776.318	966.966	1.425.200	179.849.642	30,5	150.383.228	28,3		
Financiamentos rurais e agroindustriais	5.453.419	8.452.416	4.571.416	1.243.393	189.886	44.056	18.988	8.175	81.284	20.063.033	3,4	20.628.838	3,9		
Subtotal	133.906.386	101.574.785	102.317.009	53.025.162	16.857.537	6.822.237	7.770.373	3.927.203	19.465.231	445.665.923	75,6	376.053.905	70,9		
Operações de arrendamento mercantil	503.270	862.399	1.167.888	29.120	20.177	11.599	4.867	16.184	30.934	2.646.438	0,4	2.857.515	0,5		
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	2.159.828	1.371.247	2.180.450	1.635.582	14.684	40.547	162	27.683	177.245	7.607.428	1,3	16.057.264	3,0		
Subtotal	136.569.484	103.808.431	105.665.347	54.689.864	16.892.398	6.874.383	7.775.402	3.971.070	19.673.410	455.919.789	77,3	394.968.684	74,4		
Outros créditos	13.904.410	16.123.413	10.445.535	10.578.735	1.449.767	174.159	58.063	59.154	619.986	53.413.222	9,1	57.972.990	10,9		
Subtotal	150.473.894	119.931.844	116.110.882	65.268.599	18.342.165	7.048.542	7.833.465	4.030.224	20.293.396	509.333.011	86,4	452.941.674	85,3		
Garantias financeiras prestadas (3)	68.999.012	2.520.861	1.795.771	208.432	3.840.356	2.872.170	-	-	-	80.236.602	13,6	78.231.145	14,7		
Total geral em 31 de dezembro de 2020	219.472.906	122.452.705	117.906.653	65.477.031	22.182.521	9.920.712	7.833.465	4.030.224	20.293.396	589.569.613	100,0				
%	37,2	20,8	20,0	11,1	3,8	1,7	1,3	0,7	3,4	100,0					
Total geral em 31 de dezembro de 2019	207.680.850	175.101.164	51.022.462	47.809.000	12.380.302	10.162.975	4.138.121	4.033.250	18.844.695			531.172.819	100,0		
%	39,1	33,0	9,6	9,0	2,3	1,9	0,8	0,8	3,5			100,0			

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica "Outros Passivos Financeiros"; e

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 19c.

c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso

I) Níveis de risco

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de dezembro de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	1.570.681	1.954.430	2.527.731	1.452.605	831.970	801.124	4.483.610	13.622.151	100,0	15.618.689	100,0
1 a 30	-	-	81.605	118.731	127.964	69.748	38.689	36.841	209.551	683.129	5,0	911.472	5,8
31 a 60	-	-	75.937	105.705	116.878	65.046	38.435	37.561	193.599	633.161	4,6	790.742	5,1
61 a 90	-	-	64.194	87.120	101.755	57.142	32.435	30.816	201.840	575.302	4,2	760.240	4,9
91 a 180	-	-	152.439	214.292	270.344	159.774	93.001	95.030	460.788	1.445.668	10,6	1.790.461	11,5
181 a 360	-	-	240.648	354.473	454.973	269.204	152.385	148.157	790.042	2.409.882	17,7	2.936.967	18,8
Acima de 360	-	-	955.858	1.074.109	1.455.817	831.691	477.025	452.719	2.627.790	7.875.009	57,9	8.428.807	53,9
Parcelas vencidas (2)	-	-	451.766	567.118	689.980	599.714	503.178	469.765	4.887.488	8.169.009	100,0	11.442.301	100,0
1 a 14	-	-	6.785	37.649	45.150	22.754	13.434	13.141	221.799	360.712	4,4	297.885	2,6
15 a 30	-	-	383.271	181.900	132.750	63.309	26.215	23.945	144.732	956.122	11,7	1.052.176	9,2
31 a 60	-	-	61.710	307.164	185.217	81.635	44.784	55.315	240.727	976.552	12,0	1.407.886	12,3
61 a 90	-	-	-	14.842	289.828	92.902	43.293	35.540	302.636	779.041	9,5	1.684.557	14,6
91 a 180	-	-	-	25.563	37.035	325.358	356.634	318.045	825.563	1.888.198	23,1	2.786.452	24,4
181 a 360	-	-	-	-	-	13.756	18.818	23.779	3.081.138	3.137.491	38,4	4.149.757	36,3
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	70.893	70.893	0,9	63.588	0,6
Subtotal	-	-	2.022.447	2.521.548	3.217.711	2.052.319	1.335.148	1.270.889	9.371.098	21.791.160		27.060.990	
Provisão específica	-	-	20.225	75.647	321.771	615.696	667.574	889.623	9.371.098	11.961.634		14.384.380	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

	R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 31 de dezembro de 2020	% (1)	Total em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Parcelas vincendas	150.343.571	119.650.498	114.028.517	62.571.474	15.014.964	4.966.173	6.476.945	2.746.630	10.788.555	486.587.327	99,8	424.171.930	99,6
1 a 30	9.120.121	14.851.714	8.471.219	8.384.757	1.566.835	713.043	318.695	100.133	651.431	44.177.948	9,1	50.993.845	12,0
31 a 60	7.889.013	8.247.580	6.928.640	5.421.991	929.151	190.010	105.349	62.643	508.606	30.282.983	6,2	32.649.225	7,7
61 a 90	7.164.799	7.476.250	5.331.452	5.079.668	744.232	179.776	138.836	60.873	248.979	26.424.865	5,4	23.927.453	5,6
91 a 180	19.808.197	18.374.044	12.031.318	7.898.212	1.444.336	426.948	774.673	245.122	1.085.127	62.087.977	12,7	52.933.226	12,4
181 a 360	19.168.482	16.301.912	17.585.622	10.228.268	2.738.417	675.805	459.438	370.003	1.215.584	68.743.531	14,1	67.145.117	15,8
Acima de 360	87.192.959	54.398.998	63.680.266	25.558.578	7.591.993	2.780.591	4.679.954	1.907.856	7.078.828	254.870.023	52,3	196.523.064	46,1
Vencidas até 14 dias	130.323	281.346	59.918	175.577	109.490	30.050	21.372	12.705	133.743	954.524	0,2	1.708.754	0,4
Subtotal	150.473.894	119.931.844	114.088.435	62.747.051	15.124.454	4.996.223	6.498.317	2.759.335	10.922.298	487.541.851	100,0	425.880.684	100,0
Provisão genérica	-	599.659	1.140.884	1.882.411	1.512.445	1.498.867	3.249.158	1.931.534	10.922.298	22.737.256		15.371.677	
Total geral em 31 de dezembro de 2020	150.473.894	119.931.844	116.110.882	65.268.599	18.342.165	7.048.542	7.833.465	4.030.224	20.293.396	509.333.011			
Provisão existente	-	728.056	1.409.023	5.803.040	4.885.649	3.405.380	4.763.946	3.913.701	20.293.396	45.202.191			
Provisão mínima requerida	-	599.659	1.161.109	1.958.058	1.834.216	2.114.563	3.916.732	2.821.157	20.293.396	34.698.890			
Provisão complementar	-	128.397	247.914	3.844.982	3.051.433	1.290.817	847.214	1.092.544	-	10.503.301			
Total geral em 31 de dezembro de 2019	142.004.361	170.724.534	49.362.931	47.715.155	7.976.342	8.142.285	4.138.121	4.033.250	18.844.695			452.941.674	
Provisão existente	-	974.264	579.340	4.157.469	1.944.607	3.577.874	2.605.846	3.956.330	18.844.695			36.640.425	
Provisão mínima requerida	-	853.623	493.630	1.431.454	797.634	2.442.686	2.069.060	2.823.275	18.844.695			29.756.057	
Provisão complementar	-	120.641	85.710	2.726.015	1.146.973	1.135.188	536.786	1.133.055	-			6.884.368	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Composição das operações de crédito

Nível de risco	R\$ mil									
	Saldo da carteira							% (1)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2020 (2)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2019 (2)
	Curso anormal			Curso normal	Total	%	% Acumulado em 31 de dezembro de 2020 (2)			
Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal								
AA	-	-	-	150.473.894	150.473.894	29,6	29,6	31,3		
A	-	-	-	119.931.844	119.931.844	23,5	53,1	69,0		
B	451.766	1.570.681	2.022.447	114.088.435	116.110.882	22,8	75,9	79,9		
C	567.118	1.954.430	2.521.548	62.747.051	65.268.599	12,8	88,7	90,4		
Subtotal	1.018.884	3.525.111	4.543.995	447.241.224	451.785.219	88,7				
D	689.980	2.527.731	3.217.711	15.124.454	18.342.165	3,6	92,3	92,2		
E	599.714	1.452.605	2.052.319	4.996.223	7.048.542	1,4	93,7	94,0		
F	503.178	831.970	1.335.148	6.498.317	7.833.465	1,5	95,2	94,9		
G	469.765	801.124	1.270.889	2.759.335	4.030.224	0,8	96,0	95,8		
H	4.887.488	4.483.610	9.371.098	10.922.298	20.293.396	4,0	100,0	100,0		
Subtotal	7.150.125	10.097.040	17.247.165	40.300.627	57.547.792	11,3				
Total geral em 31 de dezembro de 2020	8.169.009	13.622.151	21.791.160	487.541.851	509.333.011	100,0				
%	1,6	2,7	4,3	95,7	100,0					
Total geral em 31 de dezembro de 2019	11.442.301	15.618.689	27.060.990	425.880.684	452.941.674					
%	2,5	3,4	5,9	94,1	100,0					

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

III) Segregação de prazo por operação

Exposição - Operações de Crédito	R\$ mil							
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Total em 31 de dezembro de 2020	473.967.655	9.877.889	11.034.801	3.327.229	4.869.964	6.005.697	249.776	509.333.011
Total em 31 de dezembro de 2019	411.041.549	10.852.711	12.193.598	3.964.721	6.411.037	8.350.437	127.621	452.941.674

IV) Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese)

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.846/20, demonstramos a seguir, as operações relacionadas ao Programa Emergencial de Suporte a Empregos (Pese), classificadas por nível de risco e acompanhada do montante da provisão constituída para cada nível de risco:

Rating	R\$ mil	
	Ativo	Provisão
AA	14.144	-
A	93.650	70
B	272.091	408
C	977.458	14.330
D	113.968	5.127
E	6.991	524
F	2.227	234
G	1.348	202
H	5.188	778
Total Geral	1.487.065	21.673

d) Concentração das operações de crédito

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2020	% (1)	Em 31 de dezembro de 2019	% (1)
Maior devedor	10.661.873	2,1	8.870.762	2,0
Dez maiores devedores	38.638.446	7,6	35.177.697	7,8
Vinte maiores devedores	56.123.996	11,0	51.718.848	11,4
Cinquenta maiores devedores	80.415.643	15,8	76.286.455	16,8
Cem maiores devedores	98.516.270	19,3	92.082.076	20,3

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2020	%	Em 31 de dezembro de 2019	%
Setor público	11.810.973	2,3	8.899.863	2,0
Petróleo, derivados e atividades agregadas	10.661.873	2,1	8.870.762	2,0
Energia elétrica	1.074.867	0,2	3.032	-
Demais setores	74.233	-	26.069	-
Setor privado	497.522.038	97,7	444.041.811	98,0
Pessoa jurídica	241.092.358	47,4	213.605.332	47,2
Atividades imobiliárias e construção	20.092.249	3,9	21.695.592	4,8
Varejo	36.498.461	7,2	35.521.621	7,8
Serviços	30.108.475	5,9	20.136.089	4,4
Transportes e concessão	23.662.184	4,6	20.807.687	4,6
Automobilística	15.625.309	3,1	12.723.830	2,8
Alimentícia	13.378.255	2,6	11.067.069	2,4
Atacado	16.479.704	3,2	14.327.816	3,2
Energia elétrica	6.979.203	1,4	2.868.563	0,6
Siderurgia e metalurgia	10.036.586	2,0	9.022.956	2,0
Açúcar e álcool	6.878.558	1,4	6.191.961	1,4
Holding	2.971.345	0,6	2.940.207	0,6
Bens de capital	3.408.997	0,7	3.197.561	0,7
Papel e celulose	3.589.015	0,7	2.331.950	0,5
Química	5.510.960	1,1	4.787.210	1,1
Cooperativa	3.829.556	0,8	2.843.482	0,6
Financeiro	3.062.861	0,6	1.904.654	0,4
Lazer e turismo	4.011.957	0,8	3.401.206	0,8
Têxtil	2.481.493	0,5	2.380.689	0,5
Agricultura	1.631.959	0,3	1.833.734	0,4
Petróleo, derivados e atividades agregadas	2.177.060	0,4	1.715.630	0,4
Demais setores	28.678.171	5,6	31.905.825	7,0
Pessoa física	256.429.680	50,3	230.436.479	50,9
Total	509.333.011	100,0	452.941.674	100,0

f) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo inicial no exercício	19.030.657	17.143.212
Renegociação	34.683.660	20.283.735
Recebimentos/Outros (1)	(19.448.835)	(13.363.684)
Baixas	(4.508.342)	(5.032.606)
Saldo final em 31 de dezembro	29.757.140	19.030.657
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	18.311.603	12.724.216
Percentual sobre a carteira de renegociação	61,5%	66,9%

(1) Contempla a liquidação de contratos renegociados por meio da realização de novas operações.

g) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Empréstimos e títulos descontados	25.394.373	50.784.550	49.990.246
Financiamentos	8.061.594	16.427.918	16.505.080
Financiamentos rurais e agroindustriais	734.008	1.506.278	1.462.374
Subtotal	34.189.975	68.718.746	67.957.700
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	3.407.517	5.919.397	7.908.896
Subtotal	37.597.492	74.638.143	75.866.596
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	68.310	155.864	259.682
Total	37.665.802	74.794.007	76.126.278

h) Provisão para perdas esperadas, movimentação da provisão e despesa de PPD líquida

I) Composição - Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito

Nível de risco	R\$ mil									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida			Genérica	Total	Complementar	Existente	% Acumulado em 31 de dezembro de 2020 (1)	% Acumulado em 31 de dezembro de 2019 (1)
		Específica								
Vencidas	Vincendas	Total específica								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	599.659	599.659	128.397	728.056	0,6	0,6
B	1,0	4.518	15.707	20.225	1.140.884	1.161.109	247.914	1.409.023	1,2	1,2
C	3,0	17.014	58.633	75.647	1.882.411	1.958.058	3.844.982	5.803.040	8,9	8,7
Subtotal		21.532	74.340	95.872	3.622.954	3.718.826	4.221.293	7.940.119	1,8	1,4
D	10,0	68.998	252.773	321.771	1.512.445	1.834.216	3.051.433	4.885.649	26,6	24,4
E	30,0	179.914	435.782	615.696	1.498.867	2.114.563	1.290.817	3.405.380	48,3	43,9
F	50,0	251.589	415.985	667.574	3.249.158	3.916.732	847.214	4.763.946	60,8	63,0
G	70,0	328.836	560.787	889.623	1.931.534	2.821.157	1.092.544	3.913.701	97,1	98,1
H	100,0	4.887.488	4.483.610	9.371.098	10.922.298	20.293.396	-	20.293.396	100,0	100,0
Subtotal		5.716.825	6.148.937	11.865.762	19.114.302	30.980.064	6.282.008	37.262.072	64,7	71,7
Total geral em 31 de dezembro de 2020		5.738.357	6.223.277	11.961.634	22.737.256	34.698.890	10.503.301	45.202.191	8,9	
%		12,7	13,8	26,5	50,3	76,8	23,2	100,0		
Total geral em 31 de dezembro de 2019		7.913.631	6.470.749	14.384.380	15.371.677	29.756.057	6.884.368	36.640.425		8,1
%		21,5	17,7	39,2	42,0	81,2	18,8	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

II) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil	
	2020	2019
- Provisão específica (1)	14.384.380	14.039.739
- Provisão genérica (2)	15.371.677	14.061.801
- Provisão complementar (3)	6.884.368	6.881.309
Saldo inicial no exercício	36.640.425	34.982.849
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 10h III)	25.164.015	18.720.532
Baixas	(17.246.061)	(17.369.255)
Variação Cambial	547.117	306.299
Saldo oriundo de instituição adquirida (5)	96.695	-
Saldo final em 31 de dezembro (4)	45.202.191	36.640.425
- Provisão específica (1)	11.961.634	14.384.380
- Provisão genérica (2)	22.737.256	15.371.677
- Provisão complementar (3)	10.503.301	6.884.368

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão complementar é constituída considerando o nosso modelo de provisionamento, que é baseado em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, e na experiência da Administração, de modo a refletir a nossa expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso);

(4) Em 31 de dezembro de 2020, contempla provisão relacionada a possíveis perdas em cenário econômico adverso, no valor de R\$ 11.429 milhões, alocada na provisão complementar e nas provisões requeridas (conforme resolução nº 2.682/99) para absorver os impactos de um agravamento do cenário econômico que pode resultar no aumento do nível de inadimplência, como reflexo da falência de empresas, aumento no índice de desemprego, bem como a degradação do valor das garantias; e

(5) Representado pelo BAC Flórida Bank.

III) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Constituição	9.677.365	25.164.015	18.720.532
Recuperações	(3.407.517)	(5.919.397)	(7.908.896)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	6.269.848	19.244.618	10.811.636

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 1.076.953 mil (2019 - R\$ 2.023.096 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 146.355 mil (2019 - R\$ 75.220 mil) e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 7.348.109 mil (2019 - R\$ 24.082.902 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 209.168 mil (2019 - R\$ 389.484 mil) e no 2º semestre de 2020, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 494.638 mil, cujo valor de venda foi de R\$ 114.000 mil e cessões de crédito de operações já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 485.670 mil, cujo valor de venda foi de R\$ 35.987 mil.

11) OUTROS INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Diversos

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Carteira de Câmbio (a)	25.944.605	31.215.701
Operações com cartão de crédito	34.605.794	33.977.701
Títulos e créditos a receber	19.107.790	23.039.948
Devedores por depósitos em garantia	18.489.500	18.695.102
Negociação e intermediação de valores	6.111.610	4.659.791
Prêmios de seguros a receber	4.456.175	4.125.110
Rendas a receber	1.300.355	1.630.039
Pagamentos a ressarcir	619.754	769.689
Créditos por avais e fianças honrados	146.158	685.042
Outros investimentos	48.441	48.916
Devedores por compra de valores e bens	123.797	169.183
Total	110.953.979	119.016.222

a) Carteira de câmbio

Saldos patrimoniais

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ativo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio comprado a liquidar	17.464.744	23.782.652
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	2.589	19.091
Direitos sobre vendas de câmbio	8.823.836	7.394.485
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(536.195)	(243.847)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	189.631	263.320
Total	25.944.605	31.215.701
Passivo – Outros instrumentos financeiros		
Câmbio vendido a liquidar	9.396.397	7.793.350
Obrigações por compras de câmbio	16.968.588	23.751.316
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(7.607.428)	(16.057.264)
Outras	74	1.368
Total	18.757.631	15.488.770
Carteira de câmbio líquida	7.186.974	15.726.931
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	1.056.613	1.411.197
- Créditos de exportação confirmados	10.034	20.227

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Resultado de operações de câmbio	213.948	4.723.329	2.413.090
Ajustes:			
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	50.396	366.561	196.201
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	674.458	1.624.902	1.754.736
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16d)	(239.093)	(5.122.684)	(2.018.481)
- Despesas de captações no mercado (3)	(642.205)	(1.590.872)	(1.750.418)
- Outros (4)	677.290	1.842.708	527.123
Total dos ajustes	520.846	(2.879.385)	(1.290.839)
Resultado ajustado de operações de câmbio	734.794	1.843.944	1.122.251

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

12) INVESTIMENTOS EM COLIGADAS E ENTIDADES CONTROLADAS EM CONJUNTO

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
- Cielo S.A.	3.461.009	3.434.807
- Elo Participações Ltda.	1.503.206	1.407.642
- Fleury S.A. (1)	1.206.372	703.401
- IRB-Brasil Resseguros S.A. (2)	-	668.833
- Swiss Re Corporate Solutions Brasil	332.244	345.825
- Aquarius Participações S.A. (3)	-	44.535
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	106.085	104.420
- Outras	437.794	433.631
Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior	7.046.710	7.143.094

(1) Aumento de participação após aprovação do BACEN;

(2) Método de equivalência patrimonial descontinuado após a perda de influência significativa decorrente da renúncia da cadeira no conselho de administração da instituição, ocorrida em abril de 2020, passando a ser tratado como títulos e valores mobiliários disponíveis para venda; e

(3) Empresa vendida em janeiro de 2020.

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado” e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	R\$ mil											
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações detidas (em milhares)		Quantidade de cotas detidas (em milhares)	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado no 2º semestre de 2020	Resultado ajustado acumulado em 31 de dezembro		Ajuste decorrente de avaliação no 2º semestre de 2020 (1)	Ajuste decorrente de avaliação acumulado em 31 de dezembro (1)	
			ON	PN				2020	2019		2020	2019
- Elo Participações Ltda. (2)	1.052.000	3.005.811	-	-	526.105	50,01%	585.137	866.659	627.369	292.627	433.416	313.747
- Aquarius Participações S.A. (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	24.806	-	-	12.155
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	420.000	530.425	12.734	12.734	-	20,00%	15.590	21.920	19.120	3.118	4.384	3.824
- Outras (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	234.045	311.512	873.805
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado										529.790	749.312	1.203.531

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Investimento em empresas de controle compartilhado;

(3) Empresa vendida em janeiro de 2020; e

(4) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A. e Fleury S.A. e IRB-Brasil de Resseguros S.A. até março de 2020).

13) IMOBILIZADO DE USO

	R\$ mil					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de depreciação	
					Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Imóveis de uso:						
- Edificações	4%	2.741.142	(920.984)	(3.690)	1.816.468	1.793.859
- Terrenos	-	832.497	-	30.983	863.480	809.814
Instalações, móveis e equipamentos de uso (1)	10%	6.107.268	(3.413.499)	(70.718)	2.623.051	3.525.331
Sistemas de segurança e comunicações	10%	388.588	(236.324)	-	152.264	153.852
Sistemas de processamento de dados	20 a 40%	10.137.875	(6.780.155)	-	3.357.720	3.189.338
Sistemas de transportes (1)	10 a 20%	196.434	(82.056)	(1.363)	113.015	127.984
Imobilizações em curso	-	519.465	-	-	519.465	131.394
Total em 31 de dezembro de 2020		20.923.269	(11.433.018)	(44.788)	9.445.463	
Total em 31 de dezembro de 2019						9.731.572

(1) Em 2020, foram registradas reversão de *impairment* no montante de R\$ 30.983 mil e constituição de *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no montante de R\$ 20.677 mil (Em 2019 foram registradas constituição de *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" - R\$ 25.471 mil).

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do "conglomerado prudencial" foi de 30,1%, sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

14) INTANGÍVEL

a) Ágios

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 4.874.282 mil (2019 – R\$ 4.864.316 mil), líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 1.370.638 mil (2019 – R\$ 985.628 mil) representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente – Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss Re); e (ii) R\$ 3.503.644 mil (2019 – R\$ 3.878.688 mil) representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente – Ativos Intangíveis.

No 2º semestre de 2020 foram amortizados ágios no montante de R\$ 848.272 mil e no acumulado de 31 de dezembro de 2020, R\$ 1.661.414 mil (2019 – R\$ 1.710.013 mil) (Nota 31).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (2)	Contrato	8.044.445	(3.892.832)	4.151.613	5.007.663
Software (2)	20%	12.349.481	(8.361.168)	3.988.313	3.335.831
Ágio (3)	Até 20%	13.560.888	(9.500.830)	4.060.058	3.877.665
Outros	Contrato	440.767	(390.163)	50.604	29.817
Total em 31 de dezembro de 2020		34.395.581	(22.144.993)	12.250.588	
Total em 31 de dezembro de 2019		31.702.554	(19.451.578)		12.250.976

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em "Outras Despesas Administrativas"; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em "Outras Despesas Operacionais";

(2) Em 31 de dezembro de 2020, houve perdas por *impairment* em: (i) Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 320.726 mil (2019 – R\$ 519.749 mil); (ii) Software R\$ 258.998 (2019 – R\$ 196.553 mil); e (iii) Ágio R\$ 478.677 (2019 – R\$ 255.301 mil); e

(3) Em 31 de dezembro de 2020, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na BAC Flórida Bank – R\$ 1.706.513, Odonto System - R\$ 143.223 mil (2019 – R\$ 182.587 mil), Bradescard México - R\$ 12.796 mil (2019 – R\$ 14.143 mil), Bradesco BBI - R\$ 69.026 mil (2019 – R\$ 84.337 mil), Kirton Bank - R\$ 1.421.663 mil (2019 – R\$ 2.901.667 mil) e RCB Investimentos - R\$ 141.023 mil (2019 – R\$ 183.275 mil), valor sujeito a alteração devido a ajuste de preço.

c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2019	Adições/(baixas)	Amortização do período	Em 31 de dezembro de 2020
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	5.007.663	470.321	(1.326.371)	4.151.613
Software	3.335.831	1.373.474	(720.992)	3.988.313
Ágio – Rentabilidade futura	2.154.236	1.843.807	(981.786)	3.016.257
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	1.159.525	-	(586.209)	573.316
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	563.904	-	(93.419)	470.485
Outros	29.817	309.095	(288.308)	50.604
Total em 31 de dezembro de 2020	12.250.976	3.996.697	(3.997.085)	12.250.588
Total em 31 de dezembro de 2019	13.895.351	2.496.370	(4.140.745)	12.250.976

15) OUTROS ATIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Tributos antecipados	15.330.420	15.685.801
Outros valores e bens (a)	5.358.150	5.678.155
Devedores diversos	3.437.752	3.182.805
Relações interfinanceiras e interdependências	669.474	480.833
Créditos específicos	105.410	67.499
Outros	1.851.495	1.213.013
Total	26.752.701	26.308.106

a) Outros valores e bens

I) Bens não de uso próprio/outros

	R\$ mil			
	Custo	Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	Custo líquido de provisão	
			Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Imóveis	2.665.553	(1.669.986)	995.567	1.133.524
Veículos e afins	554.567	(348.496)	206.071	223.775
Estoques/almojarifado	13.243	-	13.243	12.113
Máquinas e equipamentos	6.219	(4.732)	1.487	362
Outros	11.588	(11.548)	40	42
Total em 31 de dezembro de 2020	3.251.170	(2.034.762)	1.216.408	
Total em 31 de dezembro de 2019	3.302.130	(1.932.314)		1.369.816

II) Despesas antecipadas

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.070.033	1.045.711
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	66.835	544.828
Despesas de propaganda e publicidade (3)	404.145	244.346
Outras (4)	565.967	541.140
Total	2.106.980	2.376.025

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

16) RECURSOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Depósitos à vista - instituições financeiras	1.593.170	-	-	-	1.593.170	1.606.077
Depósitos interfinanceiros	152.478	124.053	520.440	245	797.216	369.983
Captações no mercado aberto (a)	215.010.248	561.529	10.993	1.525.583	217.108.353	174.100.023
Obrigações por empréstimos (b)	2.870.597	15.074.570	6.021.303	-	23.966.470	29.272.183
Obrigações por repasses (c)	1.841.255	2.559.667	3.391.905	16.022.131	23.814.958	22.471.344
Total de recursos de instituições financeiras	221.467.748	18.319.819	9.944.641	17.547.959	267.280.167	227.819.610

a) Captações no mercado aberto

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Carteira própria	79.538.354	144.995	10.993	1.525.583	81.219.925	127.901.823
• Títulos públicos	68.487.086	141.617	102	-	68.628.805	116.745.432
• Debêntures	7.043.808	3.378	-	12.512	7.059.698	3.559.618
• Exterior	4.007.460	-	10.891	1.513.071	5.531.422	7.596.773
Carteira de terceiros (1)	124.979.740	404.072	-	-	125.383.812	38.490.609
Carteira livre movimentação (1)	10.492.154	12.462	-	-	10.504.616	7.707.591
Total geral em 31 de dezembro de 2020	215.010.248	561.529	10.993	1.525.583	217.108.353	
%	99,0	0,3	-	0,7	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	170.357.416	1.574.108	293.817	1.874.682		174.100.023
%	97,8	0,9	0,2	1,1		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

b) Obrigações por empréstimos

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
No Exterior	2.870.597	15.074.570	6.021.303	-	23.966.470	29.272.183
Total geral em 31 de dezembro de 2020	2.870.597	15.074.570	6.021.303	-	23.966.470	
%	12,0	62,9	25,1	-	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	2.054.437	17.530.278	7.812.938	1.874.530		29.272.183
%	7,0	59,9	26,7	6,4		100,0

c) Obrigações por repasses (1)

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Do País	1.841.255	2.559.667	3.391.905	16.022.131	23.814.958	22.471.344
- FINAME	256.730	1.470.656	1.828.989	7.423.334	10.979.709	12.092.907
- BNDES	1.583.901	1.089.011	1.450.538	8.597.381	12.720.831	10.240.069
- Tesouro nacional	-	-	112.354	-	112.354	136.901
- Outras instituições	624	-	24	1.416	2.064	1.467
Total geral em 31 de dezembro de 2020	1.841.255	2.559.667	3.391.905	16.022.131	23.814.958	
%	7,7	10,8	14,2	67,3	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	723.873	2.694.394	3.288.118	15.764.959		22.471.344
%	3,2	12,0	14,6	70,2		100,0

(1) As obrigações por repasses consistem de recursos para repasses locais, em que tomamos emprestado de entidades e órgãos governamentais nacionais para conceder empréstimos a empresas brasileiras, para investimentos em instalações, equipamentos, agricultura, entre outros.

d) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Empréstimos:			
- No País	1.982.268	1.994.411	629.183
- No Exterior	(2.081.723)	24.856.729	4.507.431
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	1.327.056	(15.965.826)	(1.999.358)
Subtotal de empréstimos	1.227.601	10.885.314	3.137.256
Repasses do País:			
- BNDES	398.481	691.812	746.680
- FINAME	343.856	794.332	761.889
- Tesouro nacional	2.261	4.702	4.654
- Outras instituições	3	5	94
Repasses do Exterior:			
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 11a)	239.094	5.122.684	2.018.481
Subtotal de repasses	983.695	6.613.535	3.531.798
Total	2.211.296	17.498.849	6.669.054

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Depósitos de poupança	1.301.347	3.049.149	4.568.663
Depósitos a prazo	2.471.846	5.634.342	7.694.570
Captações no mercado aberto	3.179.638	8.217.902	11.571.365
Recursos de emissão de títulos (Nota 18a)	1.729.501	5.576.416	9.541.792
Dívidas subordinadas (Nota 19b)	1.061.332	2.403.327	3.708.924
Outras despesas de captação	357.936	791.107	768.477
Subtotal	10.101.600	25.672.243	37.853.791
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (1)	9.276.135	18.344.005	16.930.146
Total	19.377.735	44.016.248	54.783.937

(1) Compõem o saldo do Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (Nota 9f III).

17) RECURSOS DE CLIENTES

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Depósitos à vista - clientes (1)	50.247.334	-	-	-	50.247.334	37.283.990
Depósitos de poupança (1)	136.698.248	-	-	-	136.698.248	114.177.799
Depósitos à prazo (2)	16.010.755	50.518.912	54.368.623	237.448.871	358.347.161	214.765.752
Total em 31 de dezembro de 2020	202.956.337	50.518.912	54.368.623	237.448.871	545.292.743	
%	37,2	9,3	10,0	43,5	100,0	
Total em 31 de dezembro de 2019	163.312.674	20.878.484	41.249.228	140.787.155		366.227.541
%	44,6	5,7	11,3	38,4		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

18) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras de crédito imobiliário	812.554	4.775.629	8.275.913	13.737.237	27.601.333	27.019.438
- Letras de crédito do agronegócio	791.977	5.835.499	2.208.725	5.858.283	14.694.484	13.149.546
- Letras financeiras (1)	257.707	21.543.345	22.775.978	37.011.931	81.588.961	120.518.300
- Letras imobiliárias garantidas (2)	-	-	516.883	7.413.835	7.930.718	5.540.086
Subtotal	1.862.238	32.154.473	33.777.499	64.021.286	131.815.496	166.227.370
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- MTN <i>Program Issues</i> (3)	565.163	259.695	-	1.288.142	2.113.000	1.407.888
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	-	645.815	469.559	8.004.138	9.119.512	1.982.158
- Custo de emissões sobre captações	-	-	-	(7.256)	(7.256)	(14.412)
Subtotal	565.163	905.510	469.559	9.285.024	11.225.256	3.375.634
Certificados de operações estruturadas	34.034	278.458	118.804	1.431.777	1.863.073	1.124.559
Total geral em 31 de dezembro de 2020	2.461.435	33.338.441	34.365.862	74.738.087	144.903.825	
%	1,7	23,0	23,7	51,6	100,0	
Total geral em 31 de dezembro de 2019	5.533.584	37.545.964	43.156.796	84.491.219		170.727.563
%	3,2	22,0	25,3	49,5		100,0

(1) Inclui o valor de R\$ 2.034.532 mil, referente a Letras Financeiras com garantia em ativos financeiros (LFG), registrados de acordo com a Carta Circular nº 4.050 do BACEN de 13 de maio de 2020;

(2) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 8.942.892 mil, que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 1 e 2 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 259 e 264 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 14 e 55 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 0,65% do total de ativos e 41,37% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 86,09% e 9,12% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do BACEN; e

(3) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo.

a) Movimentação de recursos de emissão de títulos

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo inicial no exercício	170.727.563	147.720.730
Emissões	61.833.816	84.982.152
Juros	5.576.416	9.541.792
Liquidação e pagamentos de juros	(93.179.856)	(71.781.695)
Variação cambial	(54.114)	264.584
Saldo final em 31 de dezembro	144.903.825	170.727.563

19) DÍVIDAS SUBORDINADAS

a) Composição por vencimento

	Prazo original em anos	Valor da operação	R\$ mil	
			Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
No País				
Letras Financeiras:				
2020	7	-	-	3.288
2022	7	4.305.011	6.662.957	6.426.671
2023	7	1.347.452	2.011.986	1.958.936
2024	7	67.450	93.765	87.316
2025	7	5.425.906	6.126.601	5.943.283
2027	7	401.060	403.352	-
2020	8	-	-	64.624
2021	8	1.236	2.565	2.364
2023	8	1.699.346	2.798.899	2.671.282
2024	8	136.695	196.932	186.376
2025	8	6.193.653	6.340.117	6.424.128
2026	8	694.800	783.605	952.807
2028	8	55.437	55.702	-
2021	9	7.000	15.460	14.999
2024	9	4.924	9.347	8.375
2025	9	370.344	507.771	525.232
2027	9	89.700	104.782	159.920
2021	10	19.200	56.608	49.621
2022	10	54.143	128.910	118.117
2023	10	688.064	1.318.725	1.225.020
2025	10	284.137	596.797	518.242
2026	10	196.196	329.699	523.687
2027	10	256.243	338.894	319.582
2028	10	248.300	308.959	282.192
2030	10	134.500	139.596	-
2026	11	3.400	5.477	5.009
2027	11	47.046	65.771	62.776
2028	11	74.764	100.369	91.899
Perpétua		9.290.255	9.389.642	9.559.967
Subtotal no País			38.893.288	38.185.713
No Exterior:				
2021	11	8.314.720	8.539.366	6.619.620
2022	11	5.716.370	5.822.747	4.512.729
Custos de emissões sobre captações			(9.169)	(4.554)
Subtotal no Exterior			14.352.944	11.127.795
Total geral (1) (2)			53.246.232	49.313.508

(1) Inclui o montante de R\$ 26.741.610 mil (Em Dezembro de 2019 – R\$ 34.003.704 mil), referente as dívidas subordinadas registradas como “Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital” para fins de capital regulamentar - Nota 34b; e

(2) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 16e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

b) Movimentação das dívidas subordinadas

	R\$ mil	
	2020	2019
Saldo inicial no exercício	49.313.508	53.643.444
Emissões	688.186	-
Juros	2.403.327	3.708.924
Liquidação e pagamentos de juros	(2.374.538)	(8.593.243)
Variação cambial/Outros	3.215.749	554.383
Saldo final em 31 de dezembro	53.246.232	49.313.508

20) OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Relações interfinanceiras e interdependências	28.284.539	25.292.425
Carteira de câmbio (Nota 11a)	18.757.631	15.488.770
Obrigações por operações vinculadas a cessão	6.098.991	6.594.471
Negociação e intermediação de valores	5.877.144	4.822.215
Total	59.018.305	52.197.881

21) PROVISÕES

a) Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

I) Provisões técnicas por conta

	R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.225.279	1.462.699	237.436.250	230.996.998	-	-	238.661.529	232.459.697
Provisão matemática de benefícios concedidos	612.835	410.410	10.403.722	8.895.571	-	-	11.016.557	9.305.981
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.430.426	7.747.565	7.430.426	7.747.565
Provisão de IBNR	4.040.072	3.710.734	945.744	883.283	-	-	4.985.816	4.594.017
Provisão de prêmios não ganhos	4.381.913	4.472.988	1.719.098	1.024.185	-	-	6.101.011	5.497.173
Provisão de sinistros a liquidar	4.893.477	4.584.475	1.677.216	1.381.709	-	-	6.570.693	5.966.184
Provisão de excedente financeiro	-	-	783.786	622.703	-	-	783.786	622.703
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	1.053.215	999.888	1.053.215	999.888
Outras provisões	3.136.012	2.045.713	4.780.007	5.435.638	87.278	90.317	8.003.297	7.571.668
Total das provisões técnicas	18.289.588	16.687.019	257.745.823	249.240.087	8.570.919	8.837.770	284.606.330	274.764.876

II) Garantias das provisões técnicas

	R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Total das provisões técnicas	18.289.588	16.687.019	257.745.823	249.240.087	8.570.919	8.837.770	284.606.330	274.764.876
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (3)	-	-	2.700.356	2.071.111	-	-	2.700.356	2.071.111
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	-	(10.051)	-	-	-	-	-	(10.051)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(21.617)	(110.759)	(13.114)	(11.713)	-	-	(34.731)	(122.472)
(-) Direitos creditórios	(1.502.349)	(1.166.691)	-	-	-	-	(1.502.349)	(1.166.691)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (4)	(1.656.290)	(1.527.337)	-	-	-	-	(1.656.290)	(1.527.337)
(-) Provisões do convênio DPVAT	-	(558.021)	-	-	-	-	-	(558.021)
Total a ser coberto	15.109.332	13.314.160	260.433.065	251.299.485	8.570.919	8.837.770	284.113.316	273.451.415
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	211.617.915	210.044.616	-	-	211.617.915	210.044.616
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.367.527	4.477.721	29.465.654	27.689.439	785.435	1.401.076	34.618.616	33.568.236
Títulos públicos	13.470.796	11.326.945	29.871.219	24.422.182	8.652.529	8.131.854	51.994.544	43.880.981
Títulos privados	34.580	34.403	79.114	138.043	-	-	113.694	172.446
Total das garantias das provisões técnicas	17.872.903	15.839.069	271.033.902	262.294.280	9.437.964	9.532.930	298.344.769	287.666.279

(1) A linha de “Outras provisões” de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 3.044.169 mil e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 78.673 mil;

(2) A linha de “Outras provisões” de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a “Provisão de resgates e outros valores a regularizar” no montante de R\$ 2.822.392 mil, “Provisão de despesas relacionadas” de R\$ 633.768 mil e “Outras provisões técnicas” de R\$ 1.305.127 mil;

(3) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2020, apresentou uma insuficiência total de R\$ 2.700.356 mil que foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores. Em decorrência, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura na data-base. Conforme Ofício Circular Eletrônico nº 4/2019/SUSEP/DIR4/CGMOP, a metodologia de Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ) seria revista pela SUSEP durante o ano de 2020, incluindo entre outros, a revisão na metodologia de extrapolação (“Ultimate Forward Rate” - UFR) e revisão da curva de IGPM (diante da baixa liquidez dos ativos disponíveis). Até que seja concluído a avaliação, por parte da SUSEP, a mesma determinou a divulgação do impacto quantitativo no Patrimônio Líquido e no Resultado caso fosse utilizada a ETTJ elaborada pela SUSEP. A insuficiência do TAP, se apurada considerando a ETTJ elaborada pela SUSEP, em 31 de dezembro de 2020, seria de R\$ 2.836.943 mil, que também seria integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”. Adicionalmente, o impacto no resultado e Patrimônio Líquido, originado da Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), se utilizado a ETTJ elaborada pela SUSEP, seria de R\$ 13.877 mil, líquido de impostos; e

(4) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

III) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Prêmios emitidos	21.828.995	42.469.074	41.870.927
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	13.930.251	26.118.492	29.518.768
Receitas com títulos de capitalização	2.591.485	5.257.125	6.407.861
Prêmios de cosseguros cedidos	(31.541)	(66.647)	(50.429)
Prêmios restituídos	(14.424)	(41.070)	(78.938)
Prêmios emitidos líquidos	38.304.766	73.736.974	77.668.189
Prêmios de resseguros	(56.278)	(69.347)	(68.919)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	38.248.488	73.667.627	77.599.270
Variação nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	(16.298.169)	(29.980.091)	(31.883.730)
Sorteios e resgates de títulos de capitalização	(2.326.350)	(4.709.311)	(5.676.964)
Sinistros retidos	(15.054.676)	(27.717.828)	(27.796.354)
Despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização	(1.601.658)	(3.161.655)	(3.280.097)
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.967.635	8.098.742	8.962.125

b) Outras provisões

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Provisão para contingências (Nota 22)	24.254.031	24.421.945
Provisão para garantias financeiras prestadas (I)	2.219.444	1.972.008
Outras	9.205.601	9.990.442
Total	35.679.076	36.384.395

I) Provisão para garantias financeiras prestadas

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas.

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	36.166.993	(856.200)	37.696.763	(848.477)
Fianças bancárias	43.056.285	(1.353.020)	39.593.792	(1.099.140)
Demais	1.013.324	(10.224)	940.590	(24.391)
Total	80.236.602	(2.219.444)	78.231.145	(1.972.008)

22) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou

referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018. Em 11 de março de 2020 as entidades signatárias celebraram aditivo prorrogando o acordo coletivo pelo prazo de 5 (cinco) anos, o Supremo Tribunal Federal homologou a prorrogação do acordo por 30 meses, oportunidade em que avaliará os resultados e poderá prorrogar por mais 30 meses. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.702.641 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 2.632.829 mil): pleiteia calcular e recolher as contribuições ao PIS e a Cofins somente sobre venda de mercadorias/prestação de serviços (faturamento), excluindo das bases de cálculo as receitas financeiras;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.785.787 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.799.047 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 1.262.225 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.264.448 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 635.802 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 626.341 mil): autuação em Dezembro de 2018 de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;

- INSS - Contribuição ao SAT – R\$ 440.524 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 432.873 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07;
- PIS e Cofins – R\$ 415.785 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 370.997 mil): pleiteia assegurar as empresas o direito de recolher as contribuições ao PIS e a Cofins pelo regime cumulativo (alíquota 3,65% sobre vendas de mercadorias/prestação de serviços); e
- INSS de Autônomos – R\$ 333.852 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 490.651 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Processos trabalhistas	6.890.498	7.346.067
Processos cíveis	9.092.421	8.685.793
Provisão para riscos fiscais	8.271.112	8.390.085
Total (Nota 21b)	24.254.031	24.421.945

V - Movimentação das provisões – Despesas de provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.346.067	8.685.793	8.390.085
Atualização monetária	960.812	696.997	147.683
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	663.547	1.609.720	(256.489)
Pagamentos	(2.079.928)	(1.900.089)	(10.167)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6.890.498	9.092.421	8.271.112

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2020, R\$ 7.222.015 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 6.272.466 mil) para os processos cíveis e R\$ 35.761.167 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 33.474.303 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.431.944 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 9.216.012 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2017 – R\$ 7.251.952 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 7.169.765 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 1999 a 2005 – R\$ 5.354.315 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 5.172.183 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil – R\$ 2.485.745 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 2.537.997 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 a 2016 – R\$ 2.079.650 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.268.227 mil): relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.444.586 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.490.269 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 848.605 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.187.411 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2005 a 2013 – R\$ 834.272 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 925.806 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 649.441 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 608.860 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior; e
- PLR – Participação nos Lucros e Resultados – Anos bases de 2009 a 2011 – R\$ 463.501 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 401.417 mil): autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00 oriundas de empresas adquiridas.

d) Outros assuntos

Em decorrência da chamada “Operação Zelotes”, relacionada a eventual atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, há um processo criminal iniciado no ano de 2016 contra dois ex-membros da Diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, e aguarda-se a sentença do juízo de primeiro grau.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus ex-representantes. O Bradesco prestou todas as informações às autoridades e órgãos reguladores competentes, no Brasil e no exterior.

Em razão das notícias sobre a Operação Zelotes, uma ação coletiva (“Class Action”) foi ajuizada contra o Bradesco e membros de sua Diretoria Executiva, perante Corte Distrital Americana de Nova York (“Corte”), em 3 de junho de 2016, com fundamento na Seção 10(b) e 20(a) da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934 (*Securities Exchange Act of 1934*). Em 1º de julho de 2019, o Bradesco e o *Lead Plaintiff* celebraram acordo (“Acordo”) para encerramento da *Class Action*, com o pagamento de US\$ 14,5 milhões pelo Bradesco. O Acordo foi definitivamente homologado pela Corte em 18 de novembro de 2019 e o processo foi encerrado em relação ao Bradesco e aos membros da sua Diretoria Executiva. A celebração do Acordo não representou reconhecimento de culpa ou admissão de responsabilidade por parte do Bradesco, mas teve por finalidade evitar incertezas, custos e ônus relacionados à continuação da *Class Action*.

Também em decorrência da Operação Zelotes, a Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda promoveu um procedimento administrativo investigatório para verificar a necessidade de instauração de Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”). Em 03 de fevereiro de 2020, foi publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União a decisão de arquivamento do referido procedimento. A decisão proferida pela Corregedora do Ministério da Economia acolheu integralmente o Relatório Final da Comissão Processante, o Parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e o Despacho Conjunto da Coordenadoria Geral de Gestão e Administração e da Chefia da Divisão de Assessoria e Julgamento, que consagraram expressamente o reconhecimento da inexistência de prova de que o Bradesco tenha prometido, oferecido, dado, direta ou indiretamente, vantagem indevida aos agentes públicos envolvidos na referida operação, nos termos previstos no art. 5º, inciso I, da Lei nº 12.846 de 2013.

23) OUTROS PASSIVOS

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Credores diversos	5.289.505	5.043.721
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	708.886	711.891
Operações com cartão de crédito	3.337.346	3.612.779
Impostos e Contribuições a pagar	3.853.700	4.771.950
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.582.134	1.493.329
Sociais e estatutárias	3.747.682	933.002
Obrigações por cotas de fundos de investimento	2.929.138	1.804.294
Outros	8.452.564	6.585.235
Total	29.900.955	24.956.201

24) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ordinárias	4.435.106.575	4.031.915.068
Preferenciais	4.435.106.111	4.031.914.646
Subtotal	8.870.212.686	8.063.829.714
Em tesouraria (ordinárias)	(7.307.259)	(6.642.963)
Em tesouraria (preferenciais)	(27.378.542)	(24.889.584)
Total em circulação	8.835.526.885	8.032.297.167

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2019	4.025.272.105	4.007.025.062	8.032.297.167
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 10% (1)	403.191.507	403.191.465	806.382.972
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 10%	(664.296)	(2.488.958)	(3.153.254)
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2020	4.427.799.316	4.407.727.569	8.835.526.885

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 13 de abril de 2020.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2020, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 4.000.000 mil, elevando-o de R\$ 75.100.000 mil para R\$ 79.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 806.382.972 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 403.191.507 ordinárias e 403.191.465 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 1 nova ação para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, sendo aprovada pelo Bacen em 30 de março de 2020.

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 16 de dezembro de 2020, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2020, no valor de R\$ 3.502.000 mil, sendo R\$ 0,377521225 por ação ordinária e R\$ 0,415273347 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 07 de janeiro de 2021.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2020, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	16.546.577	
(-) Reserva legal	827.328	
Base de cálculo ajustada	15.719.249	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais e complementares, pagos e/ou provisionados	5.547.971	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(832.196)	
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2020	4.715.775	30,00
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos totais acumulados em 31 de dezembro de 2019	14.757.847	68,79

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada. O percentual total de distribuição líquido em 2019 considera o pagamento de dividendos extraordinários no valor de R\$ 8 bilhões, ocorrido em 23 de outubro de 2019, utilizando parte do saldo da conta "Reserva de Lucros – Estatutária".

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago bruto	IRRF (15%)	Valor pago líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	1.672.858	250.929	1.421.929
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,172536	0,189790	1.455.000	218.250	1.236.750
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,503380	0,553718	4.245.000	636.750	3.608.250
Dividendos extraordinários pagos	0,948654	1,043520	8.000.000	-	8.000.000
Dividendos complementares pagos	0,058214	0,064035	490.918	-	490.918
Total acumulado em 31 de dezembro de 2019	1,889782	2,078761	15.863.776	1.105.929	14.757.847
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	1.861.951	279.293	1.582.658
Juros sobre o capital próprio complementares pagos (1)	0,377521	0,415273	3.502.000	525.300	2.976.700
Juros sobre o capital próprio complementares provisionados	0,019838	0,021821	184.020	27.603	156.417
Total acumulado em 31 de dezembro de 2020	0,604357	0,664792	5.547.971	832.196	4.715.775

(1) Pagos em 7 de janeiro de 2021.

d) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2020, permaneciam em tesouraria 7.307.259 ações ordinárias e 27.378.542 ações preferenciais, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e R\$ 27,14350 e por ação PN é de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2020, era de R\$ 24,20 por ação ON e R\$ 27,14 por ação PN.

25) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

Em 31 de dezembro de 2020, o saldo das participações minoritárias das controladas foi de R\$ 759.241 mil (31 de dezembro de 2019 – R\$ 709.791 mil), após a aquisição total da participação minoritária da empresa Banco Bradesco BBI, em janeiro de 2020. O saldo de participação minoritárias nas controladas passou a ser representada, basicamente, pela empresa Odontoprev.

26) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Rendas de cartão	3.374.681	6.754.319	7.397.305
Conta corrente	4.026.591	7.927.357	7.702.319
Operações de crédito	1.294.105	2.672.685	3.034.923
Cobrança	1.105.730	2.150.007	1.935.353
Administração de consórcios	991.889	1.921.206	1.921.082
Administração de fundos	640.103	1.348.214	1.582.733
Underwriting/Assessoria financeira	726.336	1.150.460	1.014.607
Serviços de custódia e corretagens	596.615	1.200.729	1.134.630
Arrecadações	226.962	462.535	475.393
Outras	342.976	644.397	752.860
Total	13.325.988	26.231.909	26.951.205

27) DESPESAS DE PESSOAL

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Proventos	4.659.603	9.475.900	10.024.710
Benefícios	2.317.253	4.659.876	5.911.496
Encargos sociais	1.761.181	3.404.017	3.470.191
Participação dos empregados nos lucros	834.551	1.533.955	1.803.545
Treinamentos	34.093	86.852	190.031
Total	9.606.681	19.160.600	21.399.973

28) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Serviços de terceiros	2.566.707	4.948.258	4.995.465
Depreciação e amortização	1.581.998	3.115.962	2.925.299
Processamento de dados	1.093.885	2.150.048	2.145.226
Comunicação	656.587	1.333.127	1.570.224
Manutenção e conservação de bens	666.329	1.299.441	1.231.596
Aluguéis	621.222	1.266.517	1.248.221
Serviços do sistema financeiro	574.242	1.119.697	1.135.964
Propaganda, promoções e publicidade	589.929	1.052.083	1.300.468
Segurança e vigilância	327.380	698.206	744.036
Transportes	313.296	651.238	773.208
Água, energia e gás	171.085	373.056	440.613
Materiais	67.649	139.371	191.362
Viagens	12.958	77.433	302.170
Outras	529.127	1.091.221	1.232.363
Total	9.772.394	19.315.658	20.236.215

29) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Contribuição à Cofins	2.509.843	3.599.115	4.377.130
Contribuição ao PIS	413.070	594.436	726.752
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	581.387	1.138.492	1.224.157
Despesas com IPTU	32.425	118.127	124.450
Outras	179.586	598.733	405.741
Total	3.716.311	6.048.903	6.858.230

30) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Outras receitas financeiras	439.664	1.388.976	2.114.272
Reversão de outras provisões operacionais	967.570	2.225.305	1.647.509
Receitas de recuperação de encargos e despesas	109.579	318.654	489.815
Outras	1.172.142	2.081.444	2.251.215
Total	2.688.955	6.014.379	6.502.811

31) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Outras despesas financeiras	640.516	1.013.616	3.171.951
Despesas com perdas diversas	187.462	350.230	416.048
Despesas com descontos concedidos	1.446.004	2.728.604	1.768.185
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	291.085	518.944	663.530
Amortização de intangível - folha de pagamento	652.496	1.274.928	1.313.322
Amortização de ágio (Nota 14a)	848.272	1.661.414	1.710.013
Despesas com comercialização de cartões	1.310.881	2.858.522	3.207.559
Outras (1)	4.932.237	9.532.196	9.780.959
Total	10.308.953	19.938.454	22.031.567

(1) Em 31 de dezembro de 2020, inclui: (i) perdas por *impairment*: em aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 3.712 mil (2019 - R\$ 519.749 mil); *software/hardware*, no valor de R\$ 21.519 mil (2019 - R\$ 222.024 mil); e ágio de investimentos, no valor de R\$ 799.841 mil (2019 - R\$ 982.536 mil); e (ii) despesas com provisão para reestruturação, no valor de R\$ 980.978 mil, principalmente relacionada a rede de agências e quadro de funcionários. Em 31 de dezembro de 2019, ainda incluiu despesas com provisão para garantias financeiras, no valor de R\$ 1.252.791 mil, despesas com provisão para contingências, relacionadas ao FCVS, no valor de R\$ 342.155 mil e outras provisões no valor de R\$ 696.469 mil.

32) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(172.152)	(239.606)	(344.627)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(45.236)	(80.078)	(235.908)
Outros	(189.351)	(146.583)	60.457
Total	(406.739)	(466.267)	(520.078)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para bens não de uso (BNDU).

33) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução n° 4.636/18 do CMN e a Deliberação da CVM n° 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	186.504	577.906	-	-	186.504	577.906
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	62.326	20.721	649.932	287.849	-	-	712.258	308.570
Operações de crédito, outros ativos e outros valores e bens	16	9	334.746	109.766	119.659	88.750	454.421	198.525
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	164.651	109.767	22.515	39.191	17.685	20.428	204.851	169.386
Depósitos a prazo	1.289.430	1.802.883	595.078	2.838.567	126.130	373.047	2.010.638	5.014.497
Captações no mercado aberto	675.893	225.064	60.246	304.008	-	-	736.139	529.072
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	11.480.275	13.697.802	-	-	702.417	891.211	12.182.692	14.589.013
Instrumentos financeiros derivativos	32.219	-	-	7.264	-	-	32.219	7.264
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	1.195.928	217.765	-	-	-	-	1.195.928	217.765
Outros passivos	-	-	10.808.025	11.665.639	18.594	6.735	10.826.619	11.672.374

	2º semestre de 2020 - R\$ mil			
	Controladores (1)	Coligadas e de controle compartilhado (2)	Pessoal chave da Administração (3)	Total
Receitas de intermediação financeira	(15.508)	38.520	-	23.012
Despesas de intermediação financeira	(177.219)	(18.914)	(26.912)	(223.045)
Receita de prestação de serviços	47	70.230	72	70.349
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	30.586	(916.461)	171.329	(714.546)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

	Acumulado em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Receitas de intermediação financeira	40.506	4.871	62.121	65.625	-	-	102.627	70.496
Despesas de intermediação financeira	(488.882)	(862.808)	(243.875)	(72.133)	(45.003)	(58.353)	(777.760)	(993.294)
Receita de prestação de serviços	109	105	98.556	342.793	119	359	98.784	343.257
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	58.434	54.471	(1.644.088)	(1.899.818)	89.582	288.187	(1.496.072)	(1.557.160)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2020, foi determinado o valor máximo de R\$ 871.589 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 515.650 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS	224.001	534.696	852.862
Total	224.001	534.696	852.862

Benefícios pós-emprego

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Planos de previdência complementar de contribuição definida	295.348	513.082	468.079
Total	295.348	513.082	468.079

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

Participação acionária direta	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
• Ações ordinárias	0,53%	0,55%
• Ações preferenciais	0,91%	1,04%
• Total de ações (1)	0,72%	0,79%

(1) Em 31 de dezembro de 2020, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,65% de ações ordinárias, 0,95% de ações preferenciais e 1,80% do total de ações (Em 31 de dezembro de 2019 - 2,48% de ações ordinárias, 1,07% de ações preferenciais e 1,78% do total de ações).

34) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer – CRO*) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho das suas atribuições relacionadas às políticas de gerenciamento e limites de exposição a riscos e assegurar no âmbito da Organização o cumprimento dos processos, políticas, normas relacionadas, e o cumprimento de regulamentações e legislações aplicáveis à Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos.

Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos, do capital, controles internos e *compliance*.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Patrimônio de referência nível I	118.281.835	100.831.668
- Capital principal	108.982.064	91.271.701
- Patrimônio líquido	143.702.640	133.723.221
- Minoritários/outros	164.088	106.302
- Ajustes prudenciais	(34.884.664)	(42.557.822)
- Capital complementar (1)	9.299.771	9.559.967
Patrimônio de referência nível II (1)	17.441.839	24.443.737
- Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	16.274.254	21.324.281
- Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	1.167.585	3.119.456
Patrimônio de referência (a)	135.723.674	125.275.405
- Risco de crédito	779.588.540	680.907.697
- Risco de mercado	14.690.553	13.571.488
- Risco operacional	64.413.820	64.572.141
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	858.692.912	759.051.326
Índice de Basileia (a/b)	15,8%	16,5%
Capital nível I	13,8%	13,3%
- Capital principal	12,7%	12,0%
- Capital Complementar	1,1%	1,3%
Capital nível II	2,0%	3,2%

(1) "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital" para fins de capital regulamentar referido na nota 19a.

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido pela Circular nº 3.751/15 do Bacen, o Bradesco calcula os indicadores para avaliação da importância sistêmica global (IAISG), divulgado no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br - Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos – Índice de Importância Sistêmica Global – Anexo I e II).

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira Trading: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- *Value at Risk (VaR)*;
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);

- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira Banking: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros – ΔEVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros – ΔNII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Prefixado	5.014	1.614
IGP-M / IPCA	3.645	2.774
Cupom cambial	342	415
Moeda estrangeira	4.704	5.327
Renda variável	2.422	707
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	7.477	3.834
Outros	154	2.122
Efeito correlação/diversificação	(11.551)	(6.820)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	12.207	9.973

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade – Instrução CVM nº 475/08

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,18 foi utilizado um cenário de R\$ 5,23, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 2,86% foi aplicado um cenário de 2,87%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,18 foi utilizado um cenário de R\$ 6,47, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 2,86% foi utilizado um cenário de 3,57%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,18 foi utilizado um cenário de R\$ 7,77, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 2,86% foi utilizado um cenário de 4,29%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

I - Análise de Sensibilidade – Carteira *Trading*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> (1)					
		Em 31 de dezembro de 2020			Em 31 de dezembro de 2019		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(105)	(11.776)	(23.317)	(97)	(14.128)	(27.256)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(1.788)	(41.702)	(84.093)	(904)	(29.440)	(56.245)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(32)	(3.256)	(6.485)	(10)	(689)	(1.373)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(1.597)	(39.926)	(79.852)	(2.772)	(74.695)	(149.390)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(354)	(8.856)	(17.712)	(228)	(5.710)	(11.420)
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(167)	(11.955)	(23.430)	(699)	(29.099)	(56.736)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(41)	(82)	-	(26)	(52)
Total sem correlação dos fatores de risco		(4.043)	(117.512)	(234.971)	(4.710)	(153.787)	(302.472)
Total com correlação dos fatores de risco		(2.647)	(73.605)	(147.689)	(2.617)	(72.476)	(145.411)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		Em 31 de dezembro de 2020			Em 31 de dezembro de 2019		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(12.180)	(1.553.493)	(2.974.461)	(14.670)	(1.895.973)	(3.775.039)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(27.143)	(2.227.123)	(4.031.341)	(16.840)	(1.312.832)	(2.397.962)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(2.277)	(71.852)	(141.860)	(1.035)	(71.631)	(139.560)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.202)	(65.746)	(131.493)	(3.136)	(71.103)	(142.206)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(43.353)	(1.083.824)	(2.167.648)	(28.808)	(720.192)	(1.440.384)
Soberanos/ <i>eurombonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.339)	(14.019)	(27.608)	(1.399)	(52.962)	(104.190)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(30)	(748)	(1.496)	(66)	(1.660)	(3.320)
Total sem correlação dos fatores de risco		(88.524)	(5.016.805)	(9.475.907)	(65.954)	(4.126.353)	(8.002.661)
Total com correlação dos fatores de risco		(73.350)	(4.168.903)	(7.883.903)	(42.209)	(3.038.149)	(5.919.579)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança robusta, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que permite que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado, acompanhado e reportado. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, sendo que dentre os requisitos avaliados estão as condições de trabalho, os impactos à comunidade e ao meio ambiente dos projetos financiados pela Organização, observando a legislação brasileira e os padrões e as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), além das Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Grupo Banco Mundial. Durante o processo de crédito, operações enquadradas em Princípios do Equador passam por análise de risco socioambiental.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, não houve contratação de Serviço de Assessoria e Financiamento a *Project Finance*, bem como de Empréstimo Corporativo a Projetos enquadrados sob os critérios de Princípios do Equador III.

f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo

I - Balanço patrimonial por moedas

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2020			Em 31 de dezembro de 2019
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Disponibilidades	23.845.061	15.520.772	8.324.289	4.553.120
Instrumentos financeiros	1.472.837.923	1.384.153.775	88.684.148	79.914.310
- Aplicações interfinanceiras de liquidez	191.147.208	189.148.979	1.998.229	2.758.183
- Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	83.757.533	83.695.875	61.658	46.662
- Títulos e valores mobiliários	616.497.887	583.570.361	32.927.526	22.242.979
- Instrumentos financeiros derivativos	24.815.393	24.114.775	700.618	594.548
- Operações de crédito	445.665.923	411.725.906	33.940.017	30.162.221
- Outros instrumentos financeiros	110.953.979	91.897.879	19.056.100	24.109.717
Operações de arrendamento mercantil	2.646.438	2.646.438	-	-
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(45.202.191)	(42.428.750)	(2.773.441)	(1.505.929)
- Operações de crédito	(42.233.636)	(39.460.209)	(2.773.427)	(1.505.929)
- Operações de arrendamento mercantil	(70.468)	(70.468)	-	-
- Outros créditos	(2.898.087)	(2.898.073)	(14)	-
Créditos tributários	85.049.769	85.024.687	25.082	9.338
Investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto	7.046.710	7.046.710	-	-
Imobilizado de uso	20.923.269	20.745.153	178.116	112.141
Intangível	34.395.581	34.217.277	178.304	135.856
Depreciações e amortizações	(33.578.011)	(33.285.788)	(292.223)	(196.903)
- Imobilizado de uso	(11.433.018)	(11.291.388)	(141.630)	(82.203)
- Intangível	(22.144.993)	(21.994.400)	(150.593)	(114.700)
Outros ativos	26.752.701	25.915.420	837.281	1.238.262
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(3.678.206)	(3.672.765)	(5.441)	-
Total do Ativo	1.591.039.044	1.495.882.929	95.156.115	84.260.195
Passivo				
Depósitos e demais instrumentos financeiros	1.088.438.954	981.332.235	107.106.719	82.023.034
- Recursos de instituições financeiras	267.280.167	237.234.930	30.045.237	37.397.409
- Recursos de clientes	545.292.743	512.147.767	33.144.976	18.091.293
- Recursos de emissão de títulos	144.903.825	133.678.568	11.225.257	3.375.635
- Dívidas subordinadas	53.246.232	38.893.286	14.352.946	11.127.795
- Instrumentos financeiros derivativos	18.697.682	14.141.288	4.556.394	1.457.142
- Outros passivos financeiros	59.018.305	45.236.396	13.781.909	10.573.760
Provisões	320.285.406	320.132.264	153.142	106.905
- Provisão técnica de seguros, previdência e capitalização	284.606.330	284.592.671	13.659	14.689
- Outras provisões	35.679.076	35.539.593	139.483	92.216
Impostos diferidos	7.951.848	7.630.655	321.193	157.751
Outros passivos	29.900.955	28.863.596	1.037.359	430.951
Total do Passivo	1.446.577.163	1.337.958.750	108.618.413	82.718.641
Patrimônio Líquido				
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	143.702.640	143.702.640	-	-
Participação de acionistas não controladores	759.241	759.241	-	-
Total Patrimônio Líquido	144.461.881	144.461.881	-	-
Total Passivo e Patrimônio Líquido	1.591.039.044	1.482.420.631	108.618.413	82.718.641
Posição líquida de ativos e passivos			(13.462.298)	1.541.554
Derivativos - posição líquida (2)			(4.216.783)	(65.993.860)
Outras contas de compensação líquidas (3)			3.144.242	(4.208)
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(14.534.839)	(64.456.514)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, R\$ 22.393.984 mil (2019 - R\$ 2.375.463 mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para *hedgear* os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

II - Balanço patrimonial por prazo

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Disponibilidades	23.845.061	-	-	-	-	23.845.061
Instrumentos Financeiros	780.108.083	172.338.982	85.791.177	434.599.681	-	1.472.837.923
- Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	168.750.356	14.027.853	2.915.463	5.453.536	-	191.147.208
- Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	83.695.875	61.658	-	-	-	83.757.533
- Títulos e Valores Mobiliários	428.250.685	38.452.818	12.002.710	137.791.674	-	616.497.887
- Instrumentos Financeiros Derivativos	4.624.621	3.615.432	966.893	15.608.447	-	24.815.393
- Operações de Crédito	29.318.649	90.369.025	65.326.318	260.651.931	-	445.665.923
- Outros Instrumentos Financeiros	65.467.897	25.812.196	4.579.793	15.094.093	-	110.953.979
Operações de Arrendamento Mercantil	100.945	446.551	465.749	1.633.193	-	2.646.438
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(9.568.313)	(7.527.159)	(6.023.720)	(22.082.999)	-	(45.202.191)
- Operações de Crédito	(8.221.084)	(6.311.620)	(5.762.962)	(21.937.970)	-	(42.233.636)
- Operações de Arrendamento Mercantil	(5.162)	(9.380)	(11.173)	(44.753)	-	(70.468)
- Outros Créditos	(1.342.067)	(1.206.159)	(249.585)	(100.276)	-	(2.898.087)
Créditos Tributários	556.757	8.271.108	7.511.515	68.710.389	-	85.049.769
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	7.046.710	7.046.710
Imobilizado de Uso	195.307	976.530	1.171.837	6.314.080	832.497	9.490.251
Intangível	489.022	2.436.985	2.928.161	6.202.313	194.107	12.250.588
Outros Ativos	11.875.919	2.635.952	2.725.587	9.515.243	-	26.752.701
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(3.678.035)	-	(171)	-	-	(3.678.206)
Total em 31 de dezembro de 2020	803.924.746	179.578.949	94.570.135	504.891.900	8.073.314	1.591.039.044
Total em 31 de dezembro de 2019	691.158.763	127.997.859	117.745.798	413.908.566	8.328.082	1.359.139.068
Passivo						
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	485.906.640	112.028.746	100.053.230	380.890.371	9.559.967	1.088.438.954
- Recursos de Instituições Financeiras	221.467.747	18.319.819	9.944.641	17.547.960	-	267.280.167
- Recursos de Clientes	202.956.338	50.518.912	54.368.623	237.448.870	-	545.292.743
- Recursos de Emissão de Títulos	2.461.435	33.338.441	34.365.862	74.738.087	-	144.903.825
- Dívidas Subordinadas	8.307.884	22.838	383.673	34.971.870	9.559.967	53.246.232
- Instrumentos Financeiros Derivativos	5.462.495	1.063.954	937.849	11.233.384	-	18.697.682
- Outros Passivos Financeiros	45.250.741	8.764.782	52.582	4.950.200	-	59.018.305
Provisões	253.996.529	1.146.278	1.467.757	63.674.842	-	320.285.406
- Provisão Técnica de Seguros, Previdência e Capitalização	243.485.520	-	-	41.120.810	-	284.606.330
- Outras Provisões	10.511.009	1.146.278	1.467.757	22.554.032	-	35.679.076
Impostos Diferidos	47.959	11.707	27.401	7.864.781	-	7.951.848
Outros Passivos	27.829.207	790.514	-	1.281.234	-	29.900.955

	R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Patrimônio Líquido						
Patrimônio Líquido Atribuído aos Acionistas Controladores	-	-	-	-	143.702.640	143.702.640
Participação de Acionistas não Controladores	-	-	-	-	759.241	759.241
Total Patrimônio Líquido	-	-	-	-	144.461.881	144.461.881
Total em 31 de dezembro de 2020	767.780.335	113.977.245	101.548.388	453.711.228	154.021.848	1.591.039.044
Total em 31 de dezembro de 2019	663.802.650	87.327.618	99.186.006	364.829.815	143.992.979	1.359.139.068
Ativos Líquidos Acumulados em 31 de dezembro de 2020	36.144.411	101.746.115	94.767.862	145.948.534		
Ativos Líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2019	27.356.113	68.026.354	86.586.146	135.664.897		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

35) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como complementação de Aposentadoria e Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias

abertas e imóveis). Seguem as principais premissas utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial dos nossos planos, com base no CPC 33 (R1):

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro	
	2020	2019
Taxa nominal de desconto	3,25% - 7,26% a.a.	6,45% - 7,45% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	3,25% a.a.	3,8% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	3,25% a.a.	3,8% a.a.
Taxa inicial de crescimento de custos médicos	7,38% - 8,41% a.a.	7,95% - 8,99% a.a.
Taxa de inflação	3,25% a.a.	3,8% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT 2000 e BR-SEM	AT 2000 e BR-SEM
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Por Plano	Por Plano
Taxa de rotatividade esperada	-	-
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Considerando as premissas acima, de acordo com o CPC 33 (R1), o valor presente das obrigações atuariais dos planos de benefícios e de seus ativos para cobertura dessas obrigações, está representado abaixo:

	R\$ mil			
	Benefícios de aposentadoria		Outros benefícios pós-emprego	
	Acumulado em 31 de dezembro		Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2019	2020	2019
(i) Obrigações com benefícios projetados:				
No início do exercício	3.065.146	2.530.590	917.870	669.093
Custo do serviço corrente	546	179	-	-
Custo de juros	212.033	224.508	66.772	60.185
Contribuição do participante	556	819	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	123.504	516.333	13.671	224.683
Custo de serviço passado - alterações do plano	-	(3.920)	-	-
Eliminação antecipada de obrigações	-	-	-	(1.613)
Benefícios pagos	(219.657)	(203.363)	(31.883)	(34.478)
No encerramento do exercício	3.182.128	3.065.146	966.430	917.870
(ii) Ativos no plano pelo valor de mercado:				
No início do exercício	2.716.865	2.363.009	-	-
Rendimento esperado	187.531	209.252	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	59.071	332.368	-	-
Contribuições recebidas:				
Empregador	15.150	14.763	-	-
Empregados	556	819	-	-
Benefícios pagos	(219.428)	(203.346)	-	-
No encerramento do exercício	2.759.745	2.716.865	-	-
(iii) Mudanças no superávit irre recuperável:				
No início do exercício	36.155	54.025	-	-
Juros sobre o superávit irre recuperável	2.736	4.981	-	-
Mudança no superávit irre recuperável (1)	(38.581)	(22.851)	-	-
No encerramento do exercício	310	36.155	-	-
(iv) Posição financiada:				
Planos deficitários (2)	422.693	384.436	966.430	917.870
Saldo líquido	422.693	384.436	966.430	917.870

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os efeitos de remensuração reconhecidos em Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes totalizaram R\$ 21.593 mil (2019 - R\$ 212.188 mil), líquido dos efeitos fiscais; e

(2) O Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação atuarial devida.

O custo/(benefício) líquido dos planos de pensão, reconhecidos na demonstração do resultado, inclui os seguintes componentes:

	R\$ - mil	
	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2019
Obrigações com benefícios projetados:		
Custo do serviço	546	(2.689)
Custo de juros sobre obrigações atuariais	278.805	282.997
Rendimento esperado dos ativos do plano	(187.531)	(208.122)
Juros sobre o superavit irrecuperável	2.736	4.981
Custo/(benefício) líquido dos planos de pensão	94.556	77.167

Perfil de vencimento do valor presente das obrigações dos planos de benefícios definido para os próximos anos:

	R\$ mil	
	Benefícios aposentadoria	Outros benefícios pós-emprego
Duração média ponderada (em anos)	10,07	12,84
2021	229.641	44.375
2022	234.469	46.487
2023	239.025	49.937
2024	243.650	53.408
2025	247.303	57.139
Após 2026	1.279.375	337.370

Em 2021 as contribuições esperadas para os planos de benefícios definido é de R\$ 24.820 mil.

A taxa de retorno de longo prazo dos ativos do plano baseia-se no seguinte:

- Expectativas de médio a longo prazo dos gestores dos ativos; e
- Títulos privados e públicos, parcela representativa da carteira de investimentos de nossas controladas, cuja rentabilidade é superior a inflação mais juros, com vencimentos de curto a longo prazo.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis) e a alocação média ponderada dos ativos pertencentes ao plano de previdência, por categoria de ativo, é a seguinte:

	Em 31 de dezembro							
	Ativos do Plano do Alvorada		Ativos do Plano do Bradesco		Ativos do Plano do Kirton		Ativos do Plano do Losango	
	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Categorias de ativo:								
Renda variável	-	-	3,8%	9,6%	-	-	-	18,5%
Renda fixa	91,3%	93,5%	91,9%	86,6%	100,0%	100,0%	100,0%	78,9%
Imóveis	5,6%	5,3%	2,6%	1,9%	-	-	-	-
Outros	3,1%	1,2%	1,7%	1,9%	-	-	-	2,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefícios, demonstra o impacto na exposição atuarial (8,5% - 10,0% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto e inflação médica em 1 p.p.:

Taxa	Taxa de desconto/Taxa de inflação médica	Análise de Sensibilidade	Efeito no passivo atuarial	Efeito no valor presente das obrigações
Taxa de Desconto	6,87% - 8,26%	Aumento de 1 p.p.	redução	(393.887)
Taxa de Desconto	4,87% - 6,26%	Redução de 1 p.p.	aumento	470.116
Inflação Médica	8,38% - 9,41%	Aumento de 1 p.p.	aumento	113.797
Inflação Médica	6,38% - 7,41%	Redução de 1 p.p.	redução	(95.008)

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no 2º semestre de 2020, foram de R\$ 474.842 mil e no acumulado de 31 de dezembro de 2020, foram de R\$ 959.220 mil (2019 – R\$ 997.446 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no 2º semestre de 2020, R\$ 2.351.346 mil e no acumulado de 31 de dezembro de 2020, o montante de R\$ 4.746.728 mil (2019 – R\$ 6.101.527 mil).

36) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	14.794.987	5.091.348	16.179.340
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f)	(6.657.744)	(2.291.107)	(6.471.736)
Efeito no cálculo dos tributos:			
Participações em coligadas e de controle compartilhado	238.405	337.190	481.412
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	41.529	8.203	673.882
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	1.457.288	2.496.587	2.949.143
Outros valores (1)	(118.406)	11.101.455	8.921.659
Imposto de renda e contribuição social do período	(5.038.928)	11.652.328	6.554.360

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior, no montante de R\$ 10.047.819 mil, (em 2019 - R\$ 934.897 mil) e no 2º semestre de 2020 no montante de R\$ (633.033) mil; (ii) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco e empresas do ramo segurador, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação a demonstrada; e (iii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	R\$ mil		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro	
	2020	2020	2019
Impostos correntes:			
Imposto de renda e contribuição social devidos	(1.816.454)	(5.111.044)	(7.162.259)
Impostos diferidos:			
Constituição/realização no período sobre adições e exclusões temporárias	2.214.340	6.036.325	12.513.293
Utilização de saldos iniciais de:			
Base negativa de contribuição social	(38.310)	(63.150)	(107.984)
Prejuízo fiscal	(47.760)	(79.842)	(186.773)
Constituição no período sobre:			
Base negativa de contribuição social	(2.384.856)	4.813.120	1.174.988
Prejuízo fiscal	(2.965.888)	6.056.919	323.095
Total dos impostos diferidos	(3.222.474)	16.763.372	13.716.619
Imposto de renda e contribuição social do período	(5.038.928)	11.652.328	6.554.360

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Constituição	Realização / Baixa	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	38.567.812	11.625.279	(5.425.774)	44.767.317
Provisões cíveis	3.793.953	806.406	(633.569)	3.966.790
Provisões fiscais	3.420.711	112.598	(136.840)	3.396.469
Provisões trabalhistas	3.248.186	884.106	(1.071.655)	3.060.637
Impairment de títulos e investimentos	2.789.316	1.607.701	(646.514)	3.750.503
Provisão para desvalorização de bens não de uso	833.163	224.592	(205.754)	852.001
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação e derivativos	1.346.668	633.811	(989.410)	991.069
Ágio amortizado	410.537	27.448	(92.865)	345.120
Outros	5.081.557	3.291.389	(3.119.354)	5.253.592
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	59.491.903	19.213.330	(12.321.735)	66.383.498
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	7.882.821	10.870.039	(142.992)	18.609.868
Subtotal	67.374.724	30.083.369	(12.464.727)	84.993.366
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	25.511	42.554	(11.662)	56.403
Total dos créditos tributários (Nota 3f)	67.400.235	30.125.923	(12.476.389)	85.049.769
Obrigações fiscais diferidas (Nota 36e)	8.070.398	2.586.204	(2.704.754)	7.951.848
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	59.329.837	27.539.719	(9.771.635)	77.097.921
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 34b)	47,4%			56,8%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	4,4%			4,8%

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 31 de dezembro de 2020, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 12.194 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 12.094 mil), os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2021	8.890.775	6.960.088	207.207	167.457	16.225.527
2022	8.461.275	6.688.997	177.515	144.305	15.472.092
2023	8.276.632	6.459.720	252.134	203.715	15.192.201
2024	7.303.505	5.794.571	207.162	184.877	13.490.115
2025	3.355.111	2.489.062	1.607.787	1.294.024	8.745.984
2026	807.775	641.310	2.060.938	1.716.355	5.226.378
2027	136.553	107.875	2.285.541	1.896.055	4.426.024
2028	5.694	4.555	2.214.619	1.828.733	4.053.601
2029	-	-	836.633	1.324.811	2.161.444
Total	37.237.320	29.146.178	9.849.536	8.760.332	84.993.366

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Em 31 de dezembro de 2020, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 80.653.629 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 64.484.151 mil), sendo: R\$ 63.973.290 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 57.223.800 mil) de

diferenças temporárias e R\$ 16.680.339 mil (Em dezembro de 2019 - R\$ 7.260.351 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

	R\$ mil			
	Saldo em 31 de dezembro de 2019	Constituição	Realização/Baixas	Saldo em 31 de dezembro de 2020
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	8.732	890.275	(8.732)	890.275
Superveniência de depreciação	237.400	15.080	(19.632)	232.848
Atualização de depósitos judiciais	2.154.003	113.429	(82.569)	2.184.863
Outros	904.499	58.016	(110.597)	851.918
Total dos passivos diferidos sobre exclusões temporárias	3.304.634	1.076.800	(221.530)	4.159.904
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	4.765.764	1.509.404	(2.483.224)	3.791.944
Total dos impostos diferidos (Nota 36c)	8.070.398	2.586.204	(2.704.754)	7.951.848

37) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor justo de ativos e passivos financeiros

Valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Aplicações interfinanceiras de liquidez	191.147.208	191.196.047	58.612.208	58.619.668
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	83.757.533	83.757.533	90.622.338	90.622.338
Títulos e valores mobiliários:				
- Títulos para negociação	251.171.296	251.171.296	236.060.067	236.060.067
- Títulos disponíveis para venda	265.513.501	265.513.501	261.892.475	261.892.475
- Títulos mantidos até o vencimento	99.813.090	109.730.473	97.075.274	108.840.793
Instrumentos financeiros derivativos	24.815.393	24.815.393	14.511.190	14.511.190
Operações de crédito (1)	509.333.011	513.945.753	452.941.674	458.060.210
Outros instrumentos financeiros	57.540.757	57.540.757	61.043.232	61.043.232
Passivos				
Recursos de instituições financeiras	267.280.167	267.240.795	227.819.610	227.880.097
Recursos de clientes	545.292.743	545.341.621	366.227.541	366.023.073
Recursos de emissão de títulos	144.903.825	143.988.723	170.727.563	169.488.129
Dívidas subordinadas	53.246.232	54.192.090	49.313.508	50.108.020
Instrumentos financeiros derivativos	18.697.682	18.697.682	14.244.083	14.244.083
Outros passivos financeiros	51.410.877	51.410.877	36.140.617	36.140.617

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos.

Para instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo, é requerida a divulgação das mensurações de acordo com os seguintes níveis hierárquicos de valor justo:

- Nível 1

Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos, que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros, que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

- Nível 2

Dados observáveis, que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para, substancialmente, todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos, cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados, que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos, principalmente, de ou ser confirmados por, dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

- Nível 3

Dados não observáveis, que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 3, geralmente,

incluem instrumentos financeiros, cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria, geralmente, inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e empresas não financeiras e certos contratos de derivativos. O principal dado não observável utilizado na determinação do valor justo são os spreads de crédito que variam entre 2% e 9%.

A marcação a mercado dos títulos os quais não apresentam fonte pública, consistente e regular de divulgação, o Bradesco utiliza os modelos definidos pela CMM e disponibilizado através do manual de marcação a mercado para cada modalidade de título. Por meio de métodos e modelos matemáticos-financeiros, os quais capturaram os efeitos e variações nos preços dos ativos objetos da marcação a mercado ou de similares, o Bradesco é capaz de apurar de forma clara e consistente seu valor justo dos ativos e passivos de Nível 3.

A tabela a seguir apresenta a composição dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro de 2020				Em 31 de dezembro de 2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo
Títulos para negociação	231.598.361	19.253.501	319.434	251.171.296	211.402.154	23.950.518	707.395	236.060.067
Letras financeiras do tesouro	147.578.842	-	-	147.578.842	143.655.376	-	-	143.655.376
Notas do tesouro nacional	44.279.165	6.345.101	-	50.624.266	33.056.039	4.848.858	-	37.904.897
Letras financeiras	-	7.775.628	-	7.775.628	-	13.517.702	-	13.517.702
Letras do tesouro nacional	17.741.893	-	-	17.741.893	19.275.602	-	-	19.275.602
Debêntures	3.747.299	2.951.834	174.753	6.873.886	378.019	4.097.158	287.713	4.762.890
Títulos da dívida externa brasileira	725.515	-	-	725.515	47.308	-	-	47.308
Outros	17.525.647	2.180.938	144.681	19.851.266	14.989.810	1.486.800	419.682	16.896.292
Derivativos	71.281	6.273.607	(227.177)	6.117.711	55.054	239.700	(27.647)	267.107
Instrumentos financeiros derivativos (Ativos)	138.708	24.657.390	19.295	24.815.393	107.388	14.392.323	11.479	14.511.190
Instrumentos financeiros derivativos (Passivos)	(67.427)	(18.383.783)	(246.472)	(18.697.682)	(52.334)	(14.152.623)	(39.126)	(14.244.083)
Títulos disponíveis para venda	186.660.906	68.307.132	10.545.463	265.513.501	188.560.977	60.934.527	12.396.971	261.892.475
Notas do tesouro nacional	73.271.680	-	-	73.271.680	75.267.193	-	-	75.267.193
Debêntures	6.354.515	48.446.791	9.577.824	64.379.130	2.461.345	45.033.391	10.636.268	58.131.004
Letras do tesouro nacional	68.247.967	-	-	68.247.967	84.218.450	-	-	84.218.450
Ações	11.153.243	1.104.155	1.362	12.258.760	7.192.221	2.638.655	1.362	9.832.238
Títulos de governos estrangeiros	6.508.218	-	-	6.508.218	6.454.894	-	-	6.454.894
Títulos privados no exterior	6.653.994	-	-	6.653.994	7.442.003	-	-	7.442.003
Notas promissórias	-	7.167.074	-	7.167.074	-	2.368.766	501.512	2.870.278
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.620.938	119.124	1.740.062	-	1.522.256	382.581	1.904.837
Outros	14.471.289	9.968.174	847.153	25.286.616	5.524.871	9.371.459	875.248	15.771.578
Total	418.330.548	93.834.240	10.637.720	522.802.508	400.018.185	85.124.745	13.076.719	498.219.649
Públicos	370.447.630	6.345.101	30.466	376.823.197	365.684.094	4.848.858	35.135	370.568.087
Privados	47.882.918	87.489.139	10.607.254	145.979.311	34.334.091	80.275.887	13.041.584	127.651.562

Derivativos ativos e passivos

As posições de derivativos da Organização são determinadas usando modelos quantitativos, que exigem a aplicação de múltiplos dados, incluindo taxas de juros, preços e índices para gerar curvas contínuas de rendimento ou preços e fatores de volatilidade. A maioria dos dados de mercado é

observável e pode ser obtida, principalmente, na B3 e no mercado secundário. Outros derivativos quando negociados em bolsa, avaliados utilizando os preços cotados são classificados no Nível 1 da hierarquia de avaliação. Entretanto, poucas classes de contratos de derivativos estão listados em bolsa. Estes, são classificados como Nível 2 ou Nível 3.

As curvas de rendimento são usadas para determinar o valor justo por meio do método do fluxo de caixa descontado, para swaps de moeda e swaps com base em outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuro também é determinado com base em preços cotados no mercado nas transações de derivativos negociados em bolsa ou usando metodologias similares para aqueles descritos como swaps. O valor justo das opções é determinado utilizando preços cotados em bolsa ou por modelos matemáticos, tais como o Black-Scholes, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo subjacente. Preços atuais de mercado são usados para determinar as volatilidades implícitas. Os valores justos dos derivativos ativos e passivos também incluem ajustes para liquidez de mercado, qualidade de crédito da contraparte e outros fatores específicos das transações, quando adequado.

A maioria desses modelos não contém um alto nível de subjetividade, pois as metodologias utilizadas nos modelos não requerem julgamento significativo e os dados do modelo são prontamente observáveis a partir de mercados ativamente negociados. Esses instrumentos, geralmente, são classificados dentro do Nível 2 da hierarquia de avaliação.

Os derivativos, avaliados com base em parâmetros de mercado significativamente não observáveis e que não são negociados ativamente, são classificados dentro do Nível 3 da hierarquia de avaliação.

A tabela a seguir apresenta uma reconciliação dos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, de maneira recorrente, usando dados não observáveis relevantes (Nível 3):

	R\$ mil				
	Títulos para negociação	Derivativos Ativos	Derivativos Passivos	Títulos disponíveis para venda	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	707.395	11.479	(39.126)	12.396.971	13.076.719
Reconhecido no resultado	10.571	-	-	(2.256.016)	(2.245.445)
Reconhecido em outros resultados abrangentes	-	-	-	(382.825)	(382.825)
Aquisições	54.015	7.816	(207.346)	5.379.568	5.234.053
Alienações	(106.643)	-	-	(3.227.136)	(3.333.779)
Vencimentos	(8.902)	-	-	(565.198)	(574.100)
Transferência entre níveis (1)	(309.850)	-	-	(827.053)	(1.136.903)
Transferência entre categorias	(27.152)	-	-	27.152	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	319.434	19.295	(246.472)	10.545.463	10.637.720

(1) Estes papéis foram reclassificados entre os níveis 2 e 3, pois existe impacto no risco de crédito e a curva de spread possui parâmetros não observáveis. Quando há um aumento neste risco de crédito os papéis são transferidos do nível 2 para o nível 3 e quando há uma redução, os papéis são transferidos do nível 3 para o nível 2.

Análise de sensibilidade dos ativos financeiros classificados no nível hierárquico 3 (dados não observáveis):

	Cenários	R\$ mil			
		Em 31 de dezembro de 2020		Em 31 de dezembro de 2019	
		Impacto no resultado	Impacto no patrimônio	Impacto no resultado	Impacto no patrimônio
Taxa de juros em reais	1	(25)	(177)	(16)	(282)
	2	(3.672)	(29.423)	(2.263)	(45.522)
	3	(6.971)	(59.072)	(4.407)	(82.962)
Índices de preços	1	(4)	-	(10)	-
	2	(83)	-	(383)	-
	3	(165)	-	(761)	-
Cupom Cambial	1	-	-	-	(6)
	2	-	(8)	-	(354)
	3	-	(17)	-	(701)
Moeda Estrangeira	1	-	(22)	-	(523)
	2	-	(608)	-	(13.069)
	3	-	(1.216)	-	(26.138)
Renda variável	1	(671)	(7)	(1.836)	(8)
	2	(15.373)	(187)	(45.889)	(204)
	3	(33.542)	(375)	(91.778)	(409)

As análises de sensibilidade foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as datas indicadas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme os cenários abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,18 foi utilizado um cenário de R\$ 5,23, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 2,86% foi aplicado um cenário de 2,87%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,18 foi utilizado um cenário de R\$ 6,47, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 2,86% foi utilizado um cenário de 3,57%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 5,18 foi utilizado um cenário de R\$ 7,77, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 2,86% foi utilizado um cenário de 4,29%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo

A tabela abaixo resume os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros que não foram apresentados no balanço patrimonial ao seu valor justo, classificados pelos níveis hierárquicos:

	R\$ mil									
	Em 31 de dezembro de 2020					Em 31 de dezembro de 2019				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos										
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	191.196.047	-	191.196.047	191.147.208	-	58.619.668	-	58.619.668	58.612.208
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento	102.937.411	6.557.341	235.721	109.730.473	99.813.090	99.963.191	7.737.696	1.139.906	108.840.793	97.075.274
Operações de crédito	-	-	513.945.753	513.945.753	509.333.011	-	-	458.060.210	458.060.210	452.941.674
Passivos										
Recursos de instituições financeiras	-	-	267.240.795	267.240.795	267.280.167	-	-	227.880.097	227.880.097	227.819.610
Recursos de clientes	-	-	545.341.621	545.341.621	545.292.743	-	-	366.023.073	366.023.073	366.227.541
Recursos de emissão de títulos	-	-	143.988.723	143.988.723	144.903.825	-	-	169.488.129	169.488.129	170.727.563
Dívidas subordinadas	-	-	54.192.090	54.192.090	53.246.232	-	-	50.108.020	50.108.020	49.313.508

Abaixo apresentamos as metodologias utilizadas para determinar os valores justos apresentados acima:

Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Os valores justos foram estimados para grupos de operações de crédito similares com base no tipo de operação, qualidade de crédito e prazo de vencimento. O valor justo das operações prefixadas foi determinado mediante o desconto de fluxos de caixa estimados adotando taxas de juros, que equivalem aproximadamente às nossas taxas de juros para novos contratos para operações similares. Nos casos de deterioração do crédito, os fluxos de caixa estimados para operações a taxas fixas e variáveis foram reduzidos de modo a incorporar as perdas estimadas.

Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento: Os ativos financeiros são contabilizados pelo custo atualizado. Os valores justos são baseados nas premissas mencionadas na Nota 3(d). Veja Nota 8(bIII) para detalhes do títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento.

Operações de Crédito: O valor justo relativo a operações de crédito de curso normal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa do principal e dos juros programados até o vencimento, adotando as taxas de desconto do mercado e as curvas de rentabilidade, que refletem o risco de crédito e taxa de juros inerentes a cada modalidade de operação na data do encerramento de cada período apresentado. O valor justo para operações de crédito de curso anormal é calculado através do desconto dos fluxos de caixa ou ao valor da respectiva garantia.

As operações de crédito de curso anormal foram distribuídas nas respectivas categorias de operações de crédito, para fins de divulgação do cálculo do valor justo. As premissas referentes aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com base nas informações disponíveis no mercado e dados específicos sobre o tomador.

Recursos de instituições financeiras e de clientes: O valor justo dos recursos de instituições financeiras e de clientes a taxas fixas com vencimentos preestabelecidos foi calculado mediante os fluxos de caixa descontados nas condições contratuais e as taxas atualmente praticadas no mercado para instrumentos, cujos prazos de vencimento e termos são similares. Para os depósitos a taxas variáveis, o valor justo foi considerado aproximadamente equivalente ao valor contábil.

Recursos de emissão de títulos: Os valores contábeis de recursos de emissão de títulos equivalem, aproximadamente, aos valores justos desses instrumentos.

Dívidas subordinadas: Os valores justos de dívidas subordinadas foram estimados por meio do cálculo de fluxos de caixa descontados, que aplica as taxas de juros oferecidas no mercado, cujos vencimentos e prazos são similares.

b) Resultados recorrentes e não recorrentes

De acordo com a Resolução BCB nº. 2/2020 (Artigo 34) e política de avaliação e mensuração de eventos não recorrentes da Organização Bradesco, apresentamos abaixo os resultados recorrentes e não recorrentes dos períodos:

Nosso resultado contábil em 2020 foi de R\$ 16.546 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 19.458 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ (2.912) milhões líquido de impostos, o qual não se espera que ocorra em exercícios futuros, abaixo detalhamos:

Eventos não recorrentes 2020: i. Provisão para Reestruturação R\$ (540) milhões: Processo de reestruturação de parte dos negócios (redimensionamento na rede de agências e departamentos) da Organização Bradesco; ii. *Impairment* de Ativos Não Financeiros – R\$ (574) milhões: folha de pagamento, ágio, sistemas e *hardware*; iii. Passivos Contingentes – R\$ (353) milhões: processos cíveis com valores individuais relevantes e atípicos e que não esperamos que aconteça nos próximos dois exercícios; e iv. Amortização de Ágio – R\$ (1.446) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica para os negócios da Organização considerando o histórico de outras aquisições da Organização, onde não esperamos ter estes efeitos além dos próximos dois exercícios.

Nosso resultado contábil em 2019 foi de R\$ 22.582 milhões, o resultado recorrente foi de R\$ 25.887 milhões e o resultado não recorrente foi de R\$ (3.305) milhões, líquido de impostos. O resultado não recorrente de 2019 foi apurado seguindo os critérios estabelecidos pela Administração em seu processo de elaboração do Relatório de Análise Econômica e Financeira e não se espera que ocorra em exercícios futuros, os quais elencamos abaixo:

Eventos não recorrentes 2019: i. Programa de Desligamento Voluntário 2019 - PDV – R\$ (1.091) milhões: Readequação da estrutura de agências e departamentos; ii. *Impairment* de Ativos Não Financeiros – R\$ (1.080) milhões: Folha de pagamento, ágio, sistemas e *hardware*; iii. Crédito Tributário – R\$ 6.403 milhões: Majoração da alíquota de CSLL dos bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias e base negativa, estabelecido na Emenda Constitucional nº 103/19; iv. Passivos Contingentes – R\$ (3.524) milhões: constituição atípica de provisões cíveis, trabalhistas, para FCVS e para fundos de pensão; v. Provisão para garantias e outras provisões – R\$ (2.468) milhões: provisão para garantias – avais e fianças e outras provisões atípicas; vi. Amortização de Ágio – R\$ (1.545) milhões: Amortização de ágio por expectativa de rentabilidade futura, relacionada a aquisição atípica considerando o histórico de outras aquisições da Organização.

c) Fundos de investimentos e carteiras

A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2020 atingiram R\$ 1.023.287.047 mil (Em dezembro de 2019 – R\$ 1.000.818.236 mil).

d) Recursos de Consórcios

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	639.242	670.865
Obrigações do grupo por contribuições	35.489.135	35.317.947
Consoiciados – bens a contemplar	31.182.122	31.268.865
Créditos à disposição de consorciados	7.069.000	6.251.300

	Em unidades	
	Em 31 de dezembro de 2020	Em 31 de dezembro de 2019
Quantidade de grupos administrados	3.436	3.537
Quantidade de bens pendentes de entrega	144.368	119.223
Quantidade de bens entregues totais	2.211.946	1.937.381
Quantidade de consorciados ativos totais	1.529.142	1.616.675
Quantidade de desistentes e cancelados totais	1.457.884	1.347.640
Taxa de inadimplência	3,38%	3,79%

	Em unidades		
	2º semestre	Acumulado em 31 de dezembro de 2020	
	2020	2020	2019
Quantidade de bens entregues no período	107.627	199.544	230.237
Quantidade de consorciados ativos no período	149.496	217.741	189.539
Quantidade de desistentes e cancelados no período	143.989	208.867	204.443

e) Em 2020, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Anterior	Norma Atual
Recursos de Depósitos de Poupança	Circular nº 3.975 de 8 de janeiro de 2020 Sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório: - Alíquota de 20% sobre a base de cálculo apurada. - Período de Movimentação: Início na segunda-feira da segunda semana seguinte ao período de cálculo e término na sexta-feira da mesma semana.	Circular nº 4.033 de 24/06/2020 Altera a circular nº 3.975 para estabelecer dedução sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório as operações abaixo: - Saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro; - Saldo de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE); - Período: Operações contratadas e às aplicações realizadas a partir de 22/06/2020 até 31/12/2020; e - Limitado até 30% da exigibilidade do recolhimento compulsório.
	Circular nº 3.975, de 8 de janeiro de 2020 Art. 5º A - Sobre a exigibilidade incidirá deduções, com relação as operações de crédito para financiamento de capital de giro para empresas com faturamento anual de até R\$ 50 milhões, e dos saldos das aplicações em DPGE de instituições que não pertençam ao próprio conglomerado.	Circular nº 4.035, de 1º de julho de 2020 Alterou a Circular nº 3.975, incluindo dedução sobre a exigibilidade o saldo de repasses interfinanceiros efetuados por bancos cooperativos a cooperativas singulares integrantes do mesmo sistema cooperativo de crédito destinados à concessão de operações de crédito para financiamento de capital de giro para empresas com faturamento anual de até R\$50 milhões, excluídos os refinanciamentos.

Recursos a Prazo	<p>Circular nº 3.916 de 22 de novembro de 2018 Sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alíquota de 17% sobre a base de cálculo apurada. - Alíquota de 25% sobre a base de cálculo apurada a partir do período de cálculo início em 30/11/20 até 04/12/2020. - Período de Movimentação: Início na segunda-feira da segunda semana seguinte ao período de cálculo e término na sexta-feira da mesma semana. 	<p>Circular nº 3.997 de 6/4/2020 Altera a circular nº 3.916 e estabelece deduções sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório das operações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 15% do saldo devedor dos financiamentos concedidos pelo Programa Emergencial de Suporte a Empregos, MP nº 944, de 3 de abril de 2020. <p>Circular nº 4.001 de 13/4/2020 Altera a circular nº 3.916 e estabelece deduções sobre a exigibilidade do recolhimento compulsório das operações abaixo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saldo de Letras Financeiras de emissão própria recompradas pela instituição financeira emissora; e - Limitada até 15% da exigibilidade do recolhimento compulsório.
	<p>Circular nº 3.993, de 23 de março de 2020 (Revogada) Altera a Circular nº 3.916 Art. 4º A exigibilidade do recolhimento compulsório é apurada mediante a aplicação das seguintes alíquotas sobre a base de cálculo de que trata o art. 3º:</p> <ul style="list-style-type: none"> I - 17% até o período de cálculo que inicia em 23/11/2020 e término em 27/11/20; e II - 25% a partir do período de cálculo que inicia em 30/11/2020 e término em 04/12/20. 	<p>Resolução BCB nº 21, de 2 de outubro de 2020 Altera a Circular nº 3.916 “Art. 4º A exigibilidade do recolhimento compulsório é apurada mediante a aplicação das seguintes alíquotas sobre a base de cálculo de que trata o art. 3º:</p> <ul style="list-style-type: none"> I - 17% até o período de cálculo que inicia em 15/03/2021 e término em 19/03/21; e II - 20% a partir do período de cálculo que inicia em 22/03/2021 e término em 26/03/21.

- f) Desde o dia 11 de março de 2020 foi decretado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) estado de pandemia em razão do Covid-19, que teve origem na China no final de 2019 e se espalhou pelo mundo, resultando no aumento significativo nas restrições de viagens nacionais e internacionais, paralisação de diversos negócios e serviços em praticamente todos os países, ordens governamentais de isolamento social para retardar a propagação do vírus, dentre outras restrições, gerando um ambiente de forte volatilidade financeira e aumento das incertezas, além da instabilidade social, econômica e laboral. A pandemia de Covid-19 trouxe grandes desafios e incertezas ao mundo todo, sendo considerada a maior pandemia já vista, segundo a OMS. A crise provocada pela decretação da pandemia pode ser observada a partir do início do mês de março de 2020 gerando alguns impactos negativos sobre a economia brasileira, como (i) maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio; (ii) maiores dificuldades no comércio exterior; e (iii) aumento das incertezas dos agentes econômicos.

Com o intuito de mitigar os impactos dessa crise, governos e bancos centrais do mundo todo vêm intervindo na economia de seus países e têm adotado medidas pouco convencionais em momentos de normalidade, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários, com a prática de juro zero, além da expansão fiscal.

No Brasil, medidas de diversas naturezas foram adotadas, nos âmbitos, de liquidez, monetário, crédito, cambial e fiscal. Nesse contexto, além das diversas medidas tomadas pelo Comitê de Política Monetária (COPOM) e Banco Central do Brasil, como a redução de juros, em agosto/20, para 2,0% a.a., o Conselho Monetário Nacional e o Governo Federal aprovaram, em reuniões extraordinárias, medidas para ajudar a economia brasileira a enfrentar os efeitos adversos provocados pelo vírus, principalmente por meio da:

- **16/03/20** Resolução nº 4.783/20, que reduziu os requerimentos mínimos de capital, de forma a ampliar a capacidade de concessão de crédito nos bancos.
- **18/03/20** Resolução nº 4.784/20, que desobriga os bancos a deduzir do seu capital os efeitos tributários das operações de hedge de moeda estrangeira para sua participação em investimentos no exterior, um dos mecanismos usados pelos bancos para se protegerem das variações cambiais.

- **19/03/20** Circular nº 3.991/20, a qual dispensou-se a antecedência de comunicação da alteração de horário de atendimento e o cumprimento do horário obrigatório e ininterrupto no caso de bancos múltiplos, como nós.
- **23/03/20** Resolução nº 4.786/20, que visa assegurar a manutenção de níveis adequados de liquidez no Sistema Financeiro Nacional, autorizando o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez (“LTEL”), regulamentada pela Circular nº 3.994/20.
- **23/03/20** Circular nº 3.993/20, que reduziu a alíquota do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, de 25% para 17%, e aperfeiçoa as regras do Indicador de Liquidez de Curto Prazo (“LCR”). O efeito prático e conjunto destas medidas é a melhora das condições de liquidez do Sistema Financeiro Nacional. (Revogada em 02/10/20).
- **26/03/20** Resolução CMN nº 4.791/20, Altera a Resolução nº 4.782, de 16 de março de 2020, que estabelece, por tempo determinado, em função de eventuais impactos da Covid-19 na economia, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito, para fins de gerenciamento de risco de crédito.
- **02/04/20** Resolução nº 4.795/20, que autoriza o Banco Central do Brasil a conceder operações de empréstimo por meio de Linha Temporária Especial de Liquidez para aquisição de Letra Financeira com garantia em ativos financeiros ou valores mobiliários (LTEL-LFG).
- **06/04/20** Circular nº 3.997/20, Alteram a Circular nº 3.916, de 22 de novembro de 2018, que define e consolida as regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, para estabelecer dedução da exigibilidade do recolhimento compulsório de parcela dos financiamentos concedidos no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos, instituído pela Medida Provisória nº 944, de 3 de abril de 2020.
- **09/04/20** Resolução nº 4.803/20, alterada pela Resolução nº 4.855/20, que dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações renegociadas pelas instituições financeiras e demais autorizadas pelo Banco Central do Brasil, devido à pandemia da Covid-19. Com essa resolução, fica permitida a reclassificação das operações renegociadas entre 1 de março e 31 de dezembro de 2020 para o nível que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.
- **13/04/20** Circular nº 4.001/20, Alteram a Circular nº 3.916, de 22 de novembro de 2018, que define e consolida as regras do recolhimento compulsório sobre recursos a prazo, para estabelecer dedução da exigibilidade do recolhimento compulsório de parcela da aquisição de Letras Financeiras de emissão própria no mercado secundário.
- **25/05/20** Resolução nº 4.820/20, que estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando os potenciais efeitos da pandemia do coronavírus (Covid-19) sobre o Sistema Financeiro Nacional.
- **23/06/20** Circular nº 4.030/20, Altera a Circular nº 3.809, de 25 de agosto de 2016, que estabelece os procedimentos para o reconhecimento de instrumentos mitigadores no cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco (RWA) referente às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada (RWACPAD), de que trata a Resolução nº 4.193, de 1º de março de 2013.
- **24/06/20** Circular nº 4.033/20, Altera a Circular nº 3.975, de 8 de janeiro de 2020, que institui o recolhimento compulsório sobre recursos de depósitos de poupança, para estabelecer deduções de exigibilidade de saldo de operações de crédito para financiamento de capital de giro e de saldo de aplicações em Depósitos a Prazo com Garantia Especial (DPGE) de instituições não pertencentes ao mesmo conglomerado.
- **28/07/20** Lei nº 14.031, conversão da Medida Provisória nº 930, dispõe sobre o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial do valor de investimento realizado por instituições

financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada, coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior; altera a Lei nº 12.865, de 9 de outubro de 2013, que dispõe, entre outras matérias, sobre os arranjos de pagamento e sobre as instituições de pagamento integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro, e a Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, que dispõe, entre outras matérias, sobre a Letra Financeira; e dá outras providências.

- **30/07/20** Resolução CMN nº 4.843/20, prorroga as medidas de caráter emergencial introduzidas pela Resolução nº 4.810/20, de 30 de abril de 2020, aplicáveis aos procedimentos relativos à concessão, ao controle e à fiscalização das operações de crédito rural, em decorrência das medidas de distanciamento social adotadas para mitigar os impactos da pandemia provocada pela Covid-19.
- **30/07/20** Resolução CMN nº 4.840/20, Altera o prazo de vencimento das parcelas de operações de crédito rural de mutuários cujas atividades foram prejudicadas pelas medidas de distanciamento social ligadas à pandemia de Covid-19, de que trata a Seção 22 (Operações de custeio e investimento prejudicadas em decorrência das medidas de distanciamento social adotadas para mitigar os impactos da pandemia provocada pelo Covid-19 – Resolução nº 4.801/2020) do Capítulo 18 (Renegociação de Dívidas Originárias de Operações de Crédito Rural) do Manual de Crédito Rural (MCR); e altera o prazo relativo à decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública em municípios afetados por seca ou estiagem para fins da renegociação de operações de crédito rural de que trata a Seção 23 (Operações que tiveram prejuízos em decorrência de seca ou estiagem em municípios com decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública – Resolução nº 4.802/2020) do Capítulo 18 (Renegociação de Dívidas Originárias de Operações de Crédito Rural) do MCR.
- **24/09/20** Resolução CMN nº 4.856/20, de 24 de Setembro de 2020, Altera a Resolução nº 4.782, de 16 de março de 2020, que estabelece, por tempo determinado, em função de eventuais impactos da Covid-19 na economia, critérios temporários para a caracterização das reestruturações de operações de crédito, para fins de gerenciamento de risco de crédito.
- **24/09/20** Resolução CMN nº 4.855/20, Dispõe sobre os critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da Covid-19 na economia.
- **23/12/20** Resolução CMN nº 4.885/20, Altera a Resolução nº 4.820, de 29 de maio de 2020, que estabelece, por prazo determinado, vedações à remuneração do capital próprio, ao aumento da remuneração de administradores, à recompra de ações e à redução de capital social, a serem observadas por instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, considerando os potenciais efeitos da pandemia do coronavírus (Covid-19) sobre o Sistema Financeiro Nacional.

Além das medidas mencionadas, o Poder Executivo e Legislativo atuaram a fim de aprovar projetos de Lei que minimizem a repercussão do Covid-19, inclusive propondo suspensão temporária de tributos (tais como a desoneração do IOF sobre operações de crédito e o diferimento do PIS/COFINS) e concedendo benefícios fiscais aos setores da economia/trabalhadores mais afetados.

Entretanto, mesmo com todas essas ações, as projeções apontam que o Brasil enfrentará uma recessão em 2020 com todos os desdobramentos em termos de negócios. A maior parte das nossas operações ocorre no mercado doméstico e, conseqüentemente, nosso resultado é impactado significativamente pelas condições macroeconômicas locais.

Não podemos controlar, e nem temos como prever quais medidas ou políticas o governo poderá adotar em resposta à atual, ou à futura situação econômica brasileira, nem como a intervenção ou as

políticas governamentais afetarão a economia brasileira e por consequência nossas operações e receitas. Abaixo destacamos os principais itens do nosso balanço com potencial impacto:

- **Instrumentos financeiros:** cujo valor de mercado pode variar de forma significativa dada a volatilidade de preços destes ativos, principalmente aqueles emitidos por empresas privadas que incluem um maior risco de crédito;
- **Operações de crédito:** as quais poderemos enfrentar elevação em nosso nível de atraso no pagamento de empréstimos, incluindo as operações que foram renegociadas e prorrogadas no âmbito da crise, na medida em que a situação econômica se agrave, bem como enfrentar desafios significativos ao tomar posse e realizar o valor advindo de garantias relacionadas com empréstimos em inadimplência;
- **Créditos tributários:** cuja realização dependerá do resultado futuro, que poderá ser afetado em função dos desdobramentos da pandemia caso esta se prolongue por um longo período de tempo;
- **Ativos intangíveis:** que podem ter seu valor recuperável impactado em função das distorções provocadas pela crise em suas principais premissas de realização, tais como as taxas de retornos inicialmente esperadas;
- **Captações:** uma vez que a volatilidade, bem como incertezas nos mercados de crédito e capitais geralmente reduzem a liquidez, pode haver elevação dos custos de captação para instituições financeiras, impactando nossa capacidade em substituir, oportunamente e a custos reduzidos, as obrigações que estão vencendo e/ou o acesso a recursos para executar nossa estratégia de crescimento;
- **Provisões técnicas de seguros e recursos de previdência:** que a depender da evolução da crise podem ser impactadas de forma negativa dado o possível aumento no nível de sinistros, principalmente no segmento “vida” e uma maior frequência dos segurados de “saúde” com a maior utilização de hospitais, além disto, podemos incorrer em maiores demandas de resgates antecipados dos recursos dos participantes de previdência, o que impactaria nossas receitas com taxa de gestão destes recursos; e
- **Provisões cíveis e trabalhistas:** o número de ações processuais pode aumentar em reclamações contrárias relacionadas às empresas terceirizadas que venham a falir e sejamos acionados como corresponsáveis nestas ações na esfera trabalhista. Já na esfera cível, possivelmente podemos incorrer em um maior volume de processos, principalmente envolvendo revisões e renovações contratuais.

Nossas atividades estão em plena capacidade operacional e, desde o início da pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde. Instauramos um comitê de crise formado pelo Diretor-Presidente, todos os Vice-Presidentes e pelo CRO (*Chief Risk Officer*), que reúne-se diariamente e reporta, periodicamente, ao Conselho de Administração, as avaliações sobre a evolução do Covid-19 e seus reflexos nas operações. Além disso, temos uma Comissão de Riscos, que tem papel importante na verificação de vários pontos e alcances dessas ações na Organização. Acionamos o Plano de Continuidade de Negócios (PCN), e desde a segunda quinzena de março de 2020, intensificamos as ações internas e externas, de forma consistente e tempestiva, com o objetivo de minimizar os impactos envolvidos, das quais destacam-se:

- dispensa de funcionários do grupo de risco por tempo indeterminado;
- intensificação do trabalho em home office, com cerca de 90% de nossos funcionários da matriz e escritórios e 50% dos funcionários de agências trabalhando em casa;
- definição de protocolo de acompanhamento, junto aos profissionais da saúde, para os funcionários e familiares que tiverem os sintomas do Covid-19;
- intensificação da comunicação junto às nossas agências, com orientações aos nossos clientes e funcionários sobre as medidas de prevenção e os meios remotos de atendimento;
- disponibilização de testes de Covid-19 para todos os colaboradores gratuitamente; e
- antecipação da vacina contra gripe para todos os colaboradores e dependentes.

Um dos principais objetivos de nossa estrutura de gerenciamento de riscos é acompanhar a alocação de capital e liquidez, visando manter os níveis de risco em conformidade com os limites estabelecidos e, além disso, monitorar de forma ativa os cenários econômicos (nacional e internacional), bem como a evolução da pandemia do Covid-19, sem medir esforços para manter a plenitude de nossas operações, atendimento à população e a estabilidade do sistema financeiro nacional.

Oferecemos linhas de crédito emergenciais às empresas, como por exemplo recursos para financiamento de folhas de pagamento, bem como a prorrogação de parcelas de operações de crédito às pessoas físicas as quais os montantes envolvidos, até a data da aprovação destas demonstrações contábeis, foram imateriais.

As mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia continuarão sendo apuradas, muito embora, possuam certo grau de incerteza e dependem do desenvolvimento da pandemia, uma vez que, sua duração ou agravamento ainda não podem ser previstos, o que pode continuar impactando adversamente a economia global e local por tempo indeterminado, o que afeta negativamente o resultado das instituições financeiras e conseqüentemente o desempenho de nossas operações.

- g) O Banco Bradesco comunicou ao mercado, em 06 de maio de 2019, a celebração do contrato de compra de ações com os acionistas controladores do BAC Flórida Bank (“BAC Florida”), banco que oferece há 46 anos diversos serviços financeiros nos Estados Unidos, com destaque para pessoas físicas de alta renda não-residentes. A aquisição custará aproximadamente US\$500 milhões.

Em 10 de setembro de 2019, o Banco Central autorizou o Bradesco a: (i) participar em até 100% do capital do BAC Florida Bank e de suas subsidiárias – a corretora de títulos BAC Florida Investments Corp. e as sociedades não financeiras BAC Global Advisors Inc., 5551 Lockett Road, Inc. e Representaciones Administrativas Internacionales S.A., essa última localizada na Guatemala e as demais localizadas nos EUA.

Em 08 de outubro de 2020, foram obtidas todas as autorizações regulatórias para a aquisição, pelo Bradesco, de 100% do capital social do BAC Florida.

Com a conclusão da aquisição, em 30 de outubro de 2020, o Bradesco:

- assume as operações do BAC Florida, com o objetivo de ampliar a oferta de investimentos nos EUA aos seus clientes de alta renda (Prime) e do Private Bank, além de outros serviços bancários, como conta corrente, cartão de crédito e financiamento imobiliário; e
- terá oportunidade de expandir negócios relacionados a clientes corporativos e institucionais.

Apresentamos abaixo, a composição dos valores da aquisição do BAC Florida e de suas subsidiárias e do ágio na aquisição das ações:

	R\$ mil
Pagamento ao BAC Florida	3.105.557
Pagamento Comissão e Seguros	44.851
Custo total da aquisição	3.150.408
Patrimônio líquido adquirido	1.398.083
Ajustes do Controlador (1)	(13.033)
Patrimônio líquido ajustado	1.385.050
Ágio na aquisição das ações	1.765.358

(1) Ajuste de Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito conforme Resolução nº 2.682/99.

O Bradesco, contratou empresa especializada e independente, para a elaboração do estudo de alocação de preço de compra (“PPA”), para a alocação inicial do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos do Bac Florida. Em razão da complexidade das operações e sua relevância, a

alocação final poderá sofrer alterações e aprimoramentos até a finalização do estudo, que tem estimativa em até 12 meses, a partir da data da respectiva aquisição.

Apresentamos os principais saldos do balanço patrimonial em 30 de outubro de 2020 data-base da aquisição:

	R\$ mil
	BAC Florida Bank
Ativo	
Disponibilidades	4.366.118
Instrumentos Financeiros	10.468.202
- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.209.024
- Operações de crédito	9.256.159
- Outros Instrumentos Financeiros	3.019
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(96.764)
- Operações de crédito	(96.764)
Investimentos em Coligadas e Controladas	56.863
Imobilizado de uso	36.188
Depreciações Imobilizado de Uso	(24.085)
Provisões para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	(5.970)
Outros Ativos	347.742
Total Ativo	15.148.294
Passivo	
Depósitos e Demais Instrumentos Financeiros	13.603.913
- Recursos de clientes	12.952.310
- Recursos de emissão de títulos	642.661
- Outros passivos financeiros	8.942
Outros Passivos	136.713
Patrimônio Líquido	1.407.668
Total	15.148.294

- h) Em 15 de janeiro de 2020, o Banco Bradesco comunicou que efetivou a alienação da totalidade da participação acionária detida no capital da Chain Serviços e Contact Center S.A. ("Chain") para a Almagora do Brasil Telemarketing e Informática S.A..
- i) Em 27 de janeiro de 2020, o Bradesco emitiu US\$ 1,6 bilhão de notas sêniores no mercado internacional, composta de duas tranches de US\$ 800 milhões, com vencimentos para janeiro de 2023 e janeiro de 2025, com remuneração a taxas fixas de 2,85% e 3,20% a.a., respectivamente.
- j) Em 01 de outubro de 2020, a Cielo divulgou ao mercado que celebrou contrato para a alienação da totalidade de suas ações na Companhia Brasileira de Gestão de Serviços ("Orizon"), que representam 40,95% do capital social da Orizon, para Bradseg Participações S.A. pelo valor de R\$ 128.992 mil. O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de determinadas condições precedentes, incluindo a aprovação pelo Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.
- k) Em 29 de julho de 2020, foi sancionada a Lei nº 14.031, que altera, a partir do exercício financeiro de 2021, o tratamento tributário incidente sobre a variação cambial da parcela com cobertura de risco (hedge) do valor do investimento realizado pelas instituições financeiras e pelas demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil em sociedade controlada,



coligada, filial, sucursal ou agência domiciliada no exterior, registrada em conformidade com o regime de competência, que deverá ser computada na determinação do lucro real e na base da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) da pessoa jurídica investidora domiciliada no País, na proporção de: i) 50%, no exercício de 2021; e 100%, a partir do exercício de 2022.

Data-Base 19.01.2021

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Samuel Monteiro dos Santos Junior – Membro Independente
Walter Luis Bernardes Albertoni – Membro Independente
*Paulo Roberto Simões da Cunha – Membro Independente

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri

Diretores Gerentes

Moacir Nachbar Junior
Renato Ejnisman
Walkiria Schirrmeyer Marchetti
Guilherme Muller Leal
Rogério Pedro Câmara
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Ávila Melo Boetger
Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto

Diretores Adjuntos

Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris
Edilson Wiggers

Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daisuke Tokuriki
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Dias dos Reis
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiberg
Fernando Honorato Barbosa
José Augusto Ramalho Miranda
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Klayton Tomaz dos Santos
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Maurício Gomes Maciel
Oswaldo Tadeu Fernandes
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula

Diretores

*Adelmo Romero Perez Junior
André David Marques
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico

André Luis Duarte de Oliveira
Carlos Alberto Alástico
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz
*Carolina Salomão Fera
Edmir José Domingues
Francisco José Pereira Terra

Jefferson Ricardo Romon
José Leandro Borges
Juliano Ribeiro Marcílio
Julio Cesar Joaquim
*Marcos Valério Tescarolo
*Mateus Pagotto Yoshida
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
Renata Geiser Mantarro
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Vasco Azevedo

Diretores Regionais

Alberto do Nascimento Lemos
Altair Luiz Guarda
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
André Vital Simoni Wanderley
César Cabus Berenguer Silvano
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Delvair Fidêncio de Lima

Heberclei Magno dos Santos Lima
José Flávio Ferreira Clemente
José Roberto Guzela
Marcos Daniel Boll
Nelson Veiga Neto
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
Rogerio Huffenbaeher
Telma Maria dos Santos Calura

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Alexandre da Silva Glüher – Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha – Especialista Financeiro
Paulo Ricardo Satyro Bianchini
José Luis Elias
*Amaro Luiz de Oliveira Gomes

Comitê de Remuneração

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Renata Geiser Mantarro
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Ivan Luiz Gontijo Junior

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

André Rodrigues Cano – Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior

Marlos Francisco de Souza Araujo
Ivan Luiz Gontijo Junior

Comitê de Riscos

Maurício Machado de Minas - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
André Rodrigues Cano

Comitê de Sucessão e Nomeação

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

André Rodrigues Cano - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Maurício Machado de Minas
Walter Luis Bernardes Albertoni
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Walkiria Schirrmeyer Marchetti
Glaucimar Peticov
Edson Marcelo Moreto
Leandro de Miranda Araujo
Oswaldo Tadeu Fernandes

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Leandro de Miranda Araujo - Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Oswaldo Tadeu Fernandes
Antonio Campanha Junior
Ivan Luiz Gontijo Junior

Conselho Fiscal

Efetivos

Ariovaldo Pereira – Coordenador
Cristiana Pereira
Domingos Aparecido Maia
José Maria Soares Nunes
Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Suplentes

João Batista de Moraes
Nilson Pinhal
Renau Roberto Teixeira
Genival Francisco da Silva
Reginaldo Ferreira Alexandre

Ouvidoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Marcelo Santos Dall'Occo
Contador – CRC 1SP160641/O-4

* Pendente de homologação pelo Bacen e posse

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação da mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3e e 10 o Bradesco registrou R\$ 45.202.191 mil de provisão para créditos de liquidação duvidosa para as operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito) em 31 de dezembro de 2020.

Para determinar a provisão para créditos de liquidação duvidosa o Bradesco classifica as operações de crédito em nove níveis de risco (“*ratings*”), levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias, dias de atraso e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo, aplicando os respectivos percentuais de perda determinados pela referida Resolução para cada *rating*.

Adicionalmente, o Bradesco complementa suas estimativas (provisão complementar) por meio de estudos internos baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas e prospectivas, de forma a refletir a sua expectativa de perdas em diferentes cenários econômicos (positivo, esperado e adverso).

Consideramos a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa como um principal assunto de auditoria, em razão do julgamento significativo, acentuado pelos efeitos da atual conjuntura econômica resultantes da pandemia da Covid-19, envolvido na avaliação das premissas utilizadas na classificação das operações de crédito e na determinação da provisão complementar.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados aos processos de (i) desenvolvimento, aprovação e aplicação das metodologias internas de avaliação dos níveis de risco (“*ratings*”) dos clientes que suportam a classificação das operações; (ii) a definição, aprovação e aplicação das principais premissas utilizadas na atribuição dos ratings, incluindo aqueles relacionados a revisão individualizada da análise de risco de crédito e a governança estabelecida para respectiva aprovação.

Adicionalmente, para os clientes avaliados individualmente, analisamos com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), os dados que suportam a definição e revisão dos *ratings* dos clientes pelo Bradesco, tais como a proposta de crédito, informações financeiras e cadastrais, reestruturação operacional e/ou financeira, garantias e plano de recuperação judicial, verificando a aderência desta atribuição de rating em relação às políticas internas do Bradesco. Para os clientes avaliados de forma massificada, testamos a atribuição dos percentuais de provisionamento de acordo com as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco de cada cliente. Avaliamos também, as metodologias e premissas utilizadas para a determinação da provisão complementar, que incluem a avaliação do Bradesco quanto aos impactos gerados pela pandemia do Covid-19, como o aumento da inadimplência de determinados setores, aumento no índice de desemprego, entre outros.

Analisamos, por amostragem estatística, o cálculo aritmético da provisão para créditos de liquidação duvidosa da carteira de crédito, considerando a avaliação sobre o atendimento aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, como *ratings* mínimos em relação aos dias em atraso, atribuição do pior rating para operações de um mesmo grupo econômico e manutenção do rating anterior para casos de renegociação/recuperação do crédito. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

Avaliação da mensuração de títulos e valores mobiliários de emissores privados

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3d, 8 e 37a às demonstrações contábeis consolidadas, o montante dos títulos e valores mobiliários de emissores privados é de R\$ 146.763.941 mil, que inclui títulos e valores mobiliários mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis (níveis 2 e 3 da hierarquia de valor justo).

A determinação dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos na determinação dos métodos e premissas utilizados, como taxas de juros e *spreads* de crédito. Os títulos e valores mobiliários de emissores privados classificados nas categorias “Disponíveis para venda” e “Mantidos até o vencimento” também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação considerando as metodologias e premissas utilizadas, tais como avaliação do risco de crédito e das garantias.

Consideramos a mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicativos de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como um assunto significativo para nossa auditoria, devido ao grau de julgamento, acentuado pelo atual cenário econômico em razão da pandemia do Covid-19, envolvido na determinação dos métodos e premissas utilizados.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados aos processos de (i) definição, aprovação e aplicação dos modelos utilizados na mensuração do valor de mercado de títulos e valores mobiliários de emissores privados; (ii) captura de dados relevantes para a mensuração do valor de mercado; (iii) verificação da aderência dos cálculos do valor de mercado de determinados instrumentos financeiros por área independente; (iv) definição e aplicação das premissas utilizadas na avaliação dos indicativos de perda do valor recuperável dos títulos e valores mobiliários de emissores privados como o risco de crédito da contraparte e a avaliação das garantias.

Para uma amostra estatística de títulos e valores mobiliários de emissores privados, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o envolvimento dos nossos profissionais de precificação de instrumentos financeiros com conhecimento e experiência no setor, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado, através do uso de parâmetros independentes.

Adicionalmente, com base em amostragem (por critérios estatísticos e itens específicos), avaliamos as premissas consideradas na análise do *spread* de crédito utilizado na precificação de certos instrumentos financeiros de emissores privados, bem como aquelas consideradas na avaliação dos indicativos e na mensuração da perda do valor recuperável, incluindo os eventuais efeitos atrelados ao novo cenário de pandemia em razão da Covid-19, tais como o aumento da inadimplência de determinados setores, aumento no índice de desemprego, entre outros.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos títulos e valores mobiliários de emissores privados, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

Avaliação da mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes - Fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3m e 22, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de naturezas fiscais, cíveis e trabalhistas, decorrentes do curso normal de suas atividades, com as respectivas provisões registradas nas demonstrações contábeis consolidadas nos montantes de R\$ 8.271.112 mil, R\$ 9.092.421 mil e R\$ 6.890.498 mil, respectivamente.

Para certos processos fiscais e cíveis, como aqueles relacionados à legalidade e constitucionalidade de certos impostos, indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito, ajustes de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança devido à implementação de planos econômicos pelo Governo Federal, e algumas outras ações cíveis específicas, foi necessário julgamento significativo para determinar a probabilidade de perda e estimar o valor envolvido. Para ações trabalhistas, o Bradesco utilizou um modelo, com base em dados de processos similares encerrados, segregando os processos em relação a data de entrada vis a vis a data da implementação da reforma trabalhista (nov/2017), apurando a média de perda para cada grupo de ações.

Nós consideramos a mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes como um principal assunto de auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados a avaliação e mensuração das provisões e das divulgações dos passivos contingentes, incluindo controles relacionados à (i) avaliação de informações recebidas de consultores jurídicos externos e internos sobre os processos judiciais fiscais, cíveis e trabalhistas; e (ii) avaliação sobre os modelos e premissas utilizadas na mensuração da provisão e dos passivos contingentes trabalhistas.

Para certos processos cíveis e fiscais, analisamos as provisões reconhecidas e os valores divulgados, considerando a avaliação dos consultores jurídicos internos e externos, bem como dados e informações históricas/jurisprudência relacionadas aos processos em questão e outros processos similares. Envolvermos nossos profissionais tributários com conhecimento e experiência no setor que nos auxiliaram na avaliação de determinados processos fiscais em relação aos méritos técnicos e da documentação suporte para a avaliação do Bradesco sobre a probabilidade e estimativa de perda. Envolvermos nossos profissionais jurídicos com conhecimento e experiência no setor que nos auxiliaram na avaliação da probabilidade de perda de certo casos cíveis específicos.

Obtivemos e avaliamos as cartas recebidas diretamente dos consultores jurídicos externos do Bradesco para ações fiscais, que incluíam uma avaliação da probabilidade de perda e a estimativa do valor da perda, bem como as avaliações de probabilidade de perda e mensuração de risco recebidas dos consultores jurídicos internos para determinados processos cíveis. Comparamos essas avaliações e estimativas com as utilizadas pelo Bradesco e avaliamos a suficiência das divulgações relativas a contingências cíveis e fiscais em relação a esses assuntos.

Para os processos trabalhistas, os principais procedimentos compreenderam: (i) avaliação do modelo utilizado pelo Bradesco, por meio da análise de diferentes cenários simulados, confrontando com os resultados obtidos pelo modelo do Bradesco; (ii) análise das segregações utilizadas nos modelos, por natureza dos processos, compreendendo a época de ingresso (pré ou pós reforma trabalhista) e a característica do autor (ex-empregados ou terceiros); (iii) teste sobre a precisão matemática dos cálculos efetuados pelo Bradesco para determinar a provisão de ações trabalhistas com base no histórico de perda dos últimos exercícios em processos similares.

Avaliamos também, para as ações cíveis e trabalhistas, a suficiência de provisão através do histórico de desembolso em relação aos respectivos valores de provisão, intensificando as análises em relação ao entendimento de casos específicos que tenham divergido das médias de desembolsos históricos.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração das provisões e as divulgações dos passivos contingentes de natureza fiscal, cível e trabalhista, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

Avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social

As demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários sobre prejuízos fiscais de impostos de renda e base negativa de contribuição social no valor de R\$ 85.049.769 mil (notas explicativas nº 3f e 36c) cuja realização está fundamentada em estimativas de rentabilidade futura.

Essas projeções são baseadas nos planos de negócios e orçamentos preparados pelo Bradesco, e exigem a adoção de uma série de premissas relacionadas a eventos e condições futuras. Alterações em certas premissas sobre o futuro, como taxas de juros, taxas de câmbio e taxas de impostos aplicáveis, podem ter um impacto significativo nas projeções e, conseqüentemente, na recuperabilidade dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social.

Consideramos a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social como um principal assunto de auditoria devido ao grau de julgamento necessário para avaliar as projeções de lucros tributáveis futuros e as principais premissas

subjacentes, especialmente acentuado pelos possíveis efeitos na conjuntura econômica resultantes da pandemia da Covid-19.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar esse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o seguinte:

Testamos o desenho e efetividade operacional de certos controles internos sobre o processo do Bradesco para avaliar a recuperabilidade dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social, incluindo controles relacionados ao desenvolvimento e aprovação das premissas chaves para a elaboração do orçamento e às projeções finais de lucros tributáveis pelo Bradesco.

Envolvemos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na avaliação das premissas, incluindo taxas de crescimento das principais linhas de negócio, taxas de juros futuras, taxas de câmbio e taxas de impostos aplicáveis subjacentes às projeções do Bradesco sobre lucros tributáveis futuros, incluindo os eventuais efeitos em suas projeções de resultados tributáveis futuros atrelados a atual conjuntura econômica resultantes da pandemia da Covid-19.

Adicionalmente, testamos os cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico de realização dos respectivos créditos e as divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação da recuperabilidade dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

Avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis

Conforme mencionado na notas explicativas nº 3i, 3k e 14, as demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos intangíveis, que compreendem os ágios de aquisições de investimentos no montante de R\$ 4.874.282 mil e outros ativos intangíveis no montante de R\$ 4.151.613 mil.

O Bradesco realiza testes de redução ao valor recuperável no mínimo anualmente ou quando há eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Como parte do teste de redução ao valor recuperável desses ativos, o Bradesco estimou valores recuperáveis das Unidades Geradoras de Caixa “UGC” relevantes e investimentos com base no valor presente dos fluxos de caixa futuros. As projeções de fluxo de caixa futuros consideram planos de negócios e orçamentos e requerem uma série de premissas de negócios e econômicas.

Consideramos a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis como um principal assunto de auditoria, devido ao alto grau de subjetividade, especialmente agravado pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão da Covid-19, na determinação das premissas significativas, incluindo as taxas de crescimento para diferentes negócios, fluxos de receita e despesas, bem como as taxas de desconto utilizadas.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar desse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumido abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos sobre a análise do valor recuperável dos ativos intangíveis realizada pelo Bradesco, incluindo controles relacionados a (i) revisão do processo orçamentário; (ii) ao desenvolvimento, revisão e aprovação das principais premissas utilizadas na análise, como taxas de crescimento e taxas de desconto; e (iii) revisão independente da metodologia de cálculo para realização do teste de redução ao valor recuperável.

Envolvemos nossos profissionais de finanças corporativas com conhecimento e experiência no setor que auxiliaram na: (i) avaliação das premissas utilizadas, tais como taxas de crescimento usadas para diferentes negócios, fluxos de receita e despesas estimadas, comparando-as com informações obtidas de fontes internas e externas, incluindo os eventuais efeitos nas premissas gerados pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão da Covid-19; (ii) avaliação das taxas de desconto utilizadas no teste de redução ao valor recuperável, comparando-as com os intervalos de taxas de desconto que foram desenvolvidas independentemente, usando dados de mercado públicos disponíveis para entidades comparáveis; (iii) avaliação da aderência das projeções revisadas em relação ao fluxos de caixa realizados; e (iv) avaliação da precisão matemática de certas etapas dos cálculos do valor presente.

Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas em relação a esse assunto.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

Avaliação da mensuração das provisões técnicas de seguros e previdência

Conforme apresentado nas notas explicativas nº 3m e 21a, o Bradesco registrou provisões técnicas relacionadas aos contratos de seguros e de previdência privada no montante de R\$ 276.035.411 mil.

Para mensurar o teste de adequação de passivos e certas provisões técnicas o Bradesco utiliza técnicas e métodos atuariais que envolvem julgamento na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outras, expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto.

Consideramos a avaliação da mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de contratos de seguros e previdência privada como um principal assunto de auditoria dada a subjetividade e julgamento, especialmente agravado pelo atual cenário social e econômico resultante do estado de pandemia em razão da Covid-19, necessários para avaliação dos métodos e premissas chave relacionadas.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar do assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo.

Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles internos relacionados aos processos de mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas, relativos a (i) desenvolvimento e aprovação das metodologias atuariais e premissas significativas; e (ii) a aprovação e revisão dos cálculos.

Envolvemos profissionais atuariais com conhecimento e experiência no setor que nos auxiliaram:

(i) na avaliação das metodologias e das premissas, tais como expectativa de sinistros, longevidade, persistência, inflação de custos médicos e taxas de desconto utilizadas na mensuração das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos, por meio de comparação com as práticas utilizadas pelo mercado e as informações históricas do Bradesco, bem como avaliação dos eventuais impactos gerados pela pandemia da Covid-19 em tais premissas;

(ii) a testar, com base em amostragem e por meio de utilização de ferramenta específica, a exatidão matemática das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos;

(iii) na determinação, com base em amostragem e por meio de utilização de ferramenta específica, de estimativa independente de certas provisões técnicas, incluindo a utilização de premissas independentes e técnicas atuariais geralmente aceitas; e

(iv) na avaliação das projeções de sinistros realizadas pelo Bradesco, por meio de comparação das estimativas históricas com os pagamentos subsequentes realizados.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração do teste de adequação de passivos e das provisões técnicas de seguros e previdência, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

O ambiente de tecnologia do Bradesco possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente devem prover segurança razoável de que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma íntegra e precisa e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis.

Consideramos essa área como significativa para a nossa auditoria em função da elevada dependência do Bradesco de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Os principais procedimentos que realizamos para tratar desse assunto significativo para nossa auditoria incluíram o resumo abaixo.

Com auxílio de nossos profissionais de tecnologia da informação com experiência e conhecimento no setor realizamos os seguintes procedimentos:

- (i) Testamos o desenho e a efetividade operacional de certos controles de acesso chave, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de revisão dos usuários ativos;
- (ii) Efetuamos testes, com base em amostragem, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, sobre informações extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas;
- (iii) Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controles sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos;
- (iv) Quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos o desenho e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar os controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação para planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos de auditoria no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração consolidada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais

O Bradesco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, datado de 03 de fevereiro de 2021.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pelo Bradesco.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais

relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 03 de fevereiro de 2021

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F SP
André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Aos Conselheiros de Administração da
ORGANIZAÇÃO BRADESCO

- APRESENTAÇÃO

O Comitê de Auditoria Estatutário é um Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, regido pela Resolução nº 3.198/2004, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e demais regulamentações aplicáveis, dentre as quais a Lei nº 6.404/76 – Lei das S/A e a Lei *Sarbanes-Oxley* para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e listadas na Bolsa de Valores de Nova York, possuindo Regimento Interno próprio, disponível no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa. Atualmente, o Comitê de Auditoria é composto por 2 (dois) Conselheiros de Administração e 2 (dois) outros Membros, e todos atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente.

Tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, atuando principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes; e (iii) assecuração da independência e qualidade dos trabalhos das Auditorias - Independente e Interna.

É de responsabilidade da Administração e da Auditoria Independente que as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas da Organização Bradesco sejam completas e exatas, e estejam apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

- ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Administração do Banco Bradesco e de suas Empresas Ligadas

A Administração é responsável: (i) pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam a coletar dados na elaboração das Demonstrações Contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova York, das normas estabelecidas pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) e pela Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx); (ii) por elaborar e garantir a integridade das Demonstrações Contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares, e (iii) pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, em níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

- Auditoria Interna

Área diretamente subordinada ao Conselho de Administração. Responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, de forma ampla e com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, contemplando as

áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia da Organização Bradesco.

De acordo com a regulamentação vigente, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração, tem a responsabilidade pela aprovação do Regimento, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna.

- **Auditoria Independente**

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é responsável pela auditoria das Demonstrações Contábeis anuais publicadas e pela revisão das Informações Trimestrais (ITRs) arquivadas na CVM, emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentam a sua opinião independente a respeito da fidedignidade das Demonstrações Contábeis em relação as práticas adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), além da aderência às normas da CVM, preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco.

- **Monitoramentos de Riscos – Controles Internos**

O Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), vinculado a Vice-Presidência de Riscos, é responsável em fortalecer a visão corporativa dos riscos, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco.

O mencionado gerenciamento estratégico abrange o de Sistema de Controles Internos na Organização Bradesco, atividades exercidas por Unidade Independente das áreas comerciais. Durante o exercício de 2020 acompanhamos os trabalhos voltados à avaliação da aderência do Sistema de Controles Internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes a que está exposta a Organização.

- **Compliance**

Responde o Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE) em apoiar o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na condução de um Programa de Conduta Corporativa (Compliance), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização e seu entorno social.

Também responde pela elaboração de normas e em subsidiar as Áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética, condutas – corporativa, concorrencial e anticorrupção.

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**

O acompanhamento do desempenho da Organização aos *Rankings* de Reclamações é de competência das Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros, reportando os principais eventos, contribuindo com modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários.

Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com Órgãos Reguladores e de Proteção e Defesa do Consumidor.

O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com a Área de Ouvidoria (Bradesco e Grupo Bradesco Seguros).

- **RESUMO DAS ATIVIDADES – EXERCÍCIO DE 2020**

Os efeitos atuais e potenciais da pandemia do COVID-19 são difíceis de avaliar e prever, nesse sentido, consideramos como importantes informações sobre (i) Os efeitos diretos e indiretos nos Resultados das Operações; (ii) Riscos e Incertezas sobre o potencial impacto do COVID-19 no futuro, levando em conta a forma como os recentes eventos podem impactar julgamentos e estimativas atuais e futuras relativas às informações contábeis; (iii) O impacto potencial nos Resultados das Operações, Liquidez e Recursos de Capital; e (iv) Procedimentos de Conclusão ou Revisão da Auditoria e demais linhas de controles impactados pela pandemia COVID-19.

O Comitê participou de 218 reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Executivos das áreas de Negócios, Tecnologia da Informação, de Controle Interno, de Compliance e de Gestão de Riscos, Auditoria Independente e Interna, e com o Banco Central do Brasil (Bacen).

No âmbito da Educação Continuada o Comitê de Auditoria participou de congressos, seminários e cursos de reciclagem e desenvolvimento técnico/profissional.

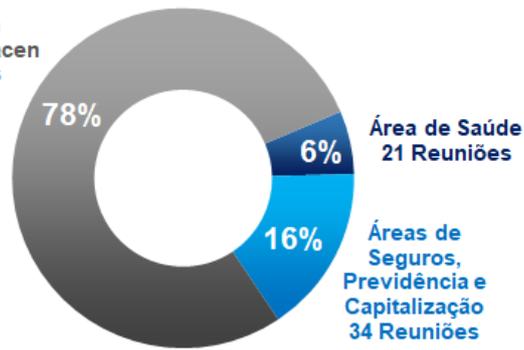
A partir da 2ª quinzena de março/2020, por conta do reconhecimento pelo Governo Federal da pandemia do COVID-19 no território nacional, a Organização Bradesco deliberou por manter importante número de funcionários em processo de *Home Office*, com vistas a preservar a saúde das pessoas, e manter a continuidade das atividades essenciais.

Nesse contexto, o Comitê de Auditoria planejou a realização de reuniões com áreas responsáveis pelos processos contábeis, fiscais e tributários, assim como no acompanhamento pelas 2ª e 3ª Linhas de Defesa, no âmbito da abordagem dos Riscos e Controles Internos. Também recebeu Relatórios Gerenciais quanto ao “Acompanhamento Diário das Operações de Crédito e Inadimplência”, “Carteiras - *Trading e Banking*”, “Liquidez”, e “Limites”.

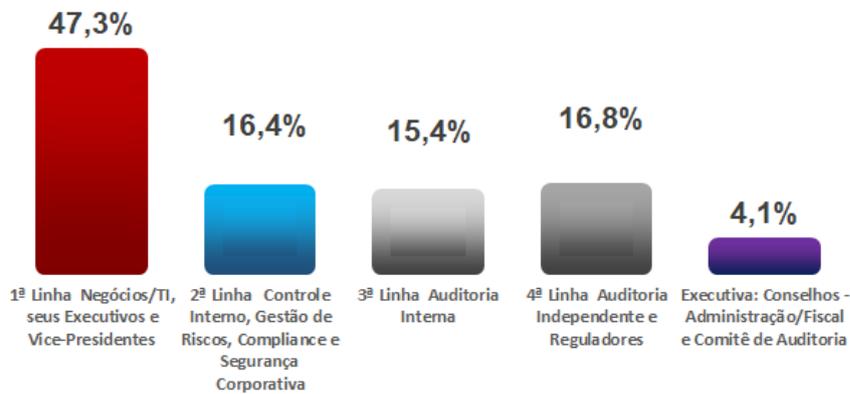
O Comitê reconhece que os assuntos relevantes e impactantes, em especial no acompanhamento das Demonstrações Contábeis, foram informados e discutidos com a Administração, resguardando os critérios e procedimentos adotados anteriormente. Por fim, as reuniões foram devidamente formalizadas em Atas, e assim se apresentaram:

Por Instituições

Autorizadas a funcionar pelo Bacen
163 Reuniões



Por Linha de Defesa



O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o exercício de 2020 teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos Negócios da Organização Bradesco. Destacamos os aspectos considerados mais relevantes:

- **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** redução ao valor recuperável – carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debêntures, com ênfase às Expectativas de Perdas Futuras nos portfólios Massificados e da Dívida Corporativa;
- **Valor justo de Instrumentos Financeiros:** mensuração a valor justo dos instrumentos derivativos, títulos disponíveis para venda e negociação, resguardando os critérios adotados de valoração dos papéis;
- **Provisões e Passivos Contingentes:** integridade da base de dados, critérios adotados para as provisões contábeis e respectivas suficiências;
- **Valor Recuperável dos Ativos – Créditos Tributários:** com realização suportada por premissas e estimativas de rentabilidade futura, baseadas no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração;

- **Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização:** premissas em aderência às Notas Técnicas Atuariais e Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados);
 - **Relacionamento com Clientes:** cumprimento de normas e atendimento ao consumidor (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria), Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e o Acordo de Concentração – Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Banco Central do Brasil (Bacen), e do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon): compromisso firmado por ocasião da aquisição do HSBC;
 - **Gerenciamento das Carteiras de Crédito:** evolução das diferentes carteiras de crédito diante do quadro econômico, impactado pela pandemia do COVID-19, renovações, recuperações e concessão de novos créditos;
 - **Compliance:** efetividade das estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios;
 - **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo:** contínuo aprimoramento no gerenciamento do processo de PLD, embasado nos resultados das inspeções regulares dos Órgãos Internos e Externos, nas melhores práticas de gestão (metodologias, ferramentas e pessoas), permitindo que a atuação da Segurança Corporativa possa conduzir com visão centralizada de análise e despacho frente às movimentações de maior risco ocorridas nas transações de Negócios e em contas correntes;
 - **Sistema de Controles Internos:** atuação efetiva das três primeiras linhas de defesa, quanto a responsabilidade de cada uma no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios;
 - **Gestão de Acesso – Segurança da Informação:** o Comitê de Auditoria manteve o assunto sob foco, por meio de reuniões com o Conselho de Administração, os Departamentos gestores e com a própria KPMG, no sentido de acompanhar a efetividade das implementações dos procedimentos de segurança no acesso às informações.
 - **Controles de aplicativos e gerais de tecnologia da informação:** gerenciamento de mudanças, segurança (lógica e física), operação computacional e registro, análise e resolução de incidentes e problemas;
 - **Processo Cyber Security:** contínuo acompanhamento de medidas de segurança, mitigando os riscos associados; e
 - **Inovação Tecnológica:** *Open Banking, Startups, Fintecs, etc...*
- **Auditoria Interna**

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna, em aderência às regulamentações vigentes, o Comitê de Auditoria recebeu informações dos destaques dos trabalhos realizados, por meio de relatórios e súmulas executivas, e reuniões periódicas também fizeram parte da relação de trabalho do Comitê com a Auditoria Interna.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações, o Comitê de Auditoria acompanhou as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

Anualmente, a função da Auditoria Interna é submetida a um processo de avaliação técnica conduzido pelo Comitê de Auditoria, cujos resultados são discutidos com a Diretoria da Auditoria Interna. Essa prática de avaliação é um dos itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos dessa Área e na adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão).

A Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização e dos Órgãos Reguladores.

- **Auditoria Independente**

No que tange às auditorias das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Empresas Ligadas realizadas no exercício de 2020, conduzidas pela KPMG Auditores Independentes (KPMG), as equipes encarregadas dos trabalhos apresentaram, tempestivamente, os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

A destacar ser procedimento deste Comitê, ao tomar conhecimento dos pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com os exames das Demonstrações Contábeis, acompanhar as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigação de riscos.

O Comitê de Auditoria avaliou as propostas apresentadas pela KPMG para a realização de “**Outros Serviços**”, e não identificou conflitos de interesse, risco de perda de independência ou objetividade.

Com base no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes, nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos e do processo formal de “Avaliação Técnica da Auditoria Independente”, **o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização.**

- **Monitoramentos: Riscos, Controles Internos e Compliance**

Nas reuniões ao longo do exercício de 2020 com a Área encarregada do Controle Integrado de Riscos (DCIR) e outros departamentos da Organização Bradesco correlacionados, foram tratadas questões pertinentes a Matriz de Riscos Corporativos.

Para os Riscos de Mercado e Liquidez, o Comitê de Auditoria através dos relatórios semanais recebidos, acompanha os resultados da carteira “*trading*” e os limites estabelecidos pela governança para *Value at Risk* (VARs), *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) e Reserva Mínima de Liquidez (RML) – Corretoras de Valores e Grupo Bradesco Seguros. Também são informadas ao Comitê de Auditoria as principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira “*Banking*” com correspondentes *Economic Value of Equity* (Δ EVE).

Para os Riscos de Crédito, mensalmente, o Comitê se reuniu com as Áreas de Controle Integrado de Riscos, Recuperação de Créditos e Crédito, para avaliação da evolução das principais Carteiras de Crédito, níveis de inadimplência por pessoas físicas, jurídicas e seus respectivos Segmentos, bem como, por modalidades e setores da economia. Nessas reuniões foram verificadas as suficiências de provisão, níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito, com ênfase às Expectativas de Perdas Futuras em portfólios Massificados e movimentação dos Ratings da Dívida Corporativa.

O Comitê de Auditoria acompanhou os trabalhos do Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), na avaliação da aderência do Sistema de Controles Internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes.

Acompanhamento extensivo às atividades e resultados dos trabalhos do Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE).

Complementadas as avaliações por ocasião das reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, no acompanhamento dos principais processos, e do comprometimento da Administração na mitigação dos riscos e no aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados.

Premissas que possibilitaram ao Comitê de Auditoria reconhecer que as atividades exercidas no âmbito de Riscos, Compliance e do Sistema de Controles Internos Corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização e registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos para garantia da eficiência de suas operações, das informações que geram os Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**

Nas reuniões da Área de Ouvidoria (Bradesco e Grupo Bradesco Seguros) com o Comitê de Auditoria foram abordadas situações específicas de reclamações pelos diversos Canais de Denúncias. Detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, com registro das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar tais anomalias, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultamento das Áreas na comercialização de Produtos e Serviços da Organização Bradesco.

- **Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Ligadas**

O Comitê reuniu-se, previamente, via Sistemas - Webex e Microsoft Teams, com as Áreas de Contadoria Geral (CG), de Controladoria, Grupo Bradesco Seguros, Controle Integrado de Riscos (DCIR), Auditoria Interna (IGL) e Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das Demonstrações Contábeis do exercício de 2020, ocasião que foram verificados os aspectos de preparação dos Balancetes e Balanços Individuais e Consolidados, as Notas Explicativas e os Relatórios Financeiros Publicados.

Examinadas, também, as práticas contábeis adotadas, de acordo com a regulamentação no Brasil, inclusive, com aquelas editadas pelas autoridades reguladoras – Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS). O Comitê revisou os procedimentos para a elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, confeccionadas de acordo com as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do Balanço de 31.12.2020 o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas.

Por recomendação do Comitê de Auditoria, as principais empresas do Conglomerado Bradesco de capital fechado e o Grupo Bradesco Seguros no seu Consolidado, passaram a publicar suas Demonstrações

Contábeis em conjunto com os Relatórios de Auditoria, contemplando os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs).

O Comitê de Auditoria realizou reunião trimestral com o Conselho de Administração, e semestral com o Conselho Fiscal, **ocasião em que apresentou o resultado dos trabalhos de suas atividades.**

- **CONCLUSÃO**

Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionadas, e considerando o escopo de suas atribuições, independentemente das necessidades de alterações comportamentais e de processos decorrentes da pandemia do COVID-19, o **Comitê de Auditoria ao reconhecer que todos os assuntos pertinentes que lhes foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis e nos Relatórios Financeiros relativos ao Balanço encerrado em 31.12.2020, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Contábeis.**

Cidade de Deus, Osasco, SP, 02 de fevereiro de 2021

COMITÊ DE AUDITORIA

ALEXANDRE DA SILVA GLUHER
(Coordenador)

PAULO ROBERTO S. DA CUNHA
(Especialista Financeiro)

PAULO RICARDO S. BIANCHINI
(Membro)

JOSÉ LUIS ELIAS
(Membro)



Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, desta data; (ii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iii) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (iv) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (v) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2020, corroborando com o julgamento do Comitê de Auditoria de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal são da opinião de que os documentos examinados estão em condições de ser apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária do Bradesco.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 3 de fevereiro de 2021.

Ariovaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Cristiana Pereira

Para mais informações, favor contatar:

Leandro Miranda

Diretor Executivo e Diretor de Relações com Investidores

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Relações com o Mercado

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 3º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco